

IPV - ESTGV |



Instituto Politécnico de Viseu

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

Instituto Politécnico de Viseu

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu



Agradecimentos

Em primeiro lugar, um agradecimento especial à Professora Doutora Cláudia Seabra, pela orientação, apoio e ajuda ao longo deste trabalho.

Agradeço o apoio e a ajuda de todas as pessoas que têm feito parte deste meu percurso académico que, para mim, tem sido uma jornada difícil mas também incrível e gratificante.

Num plano mais específico, uma palavra de agradecimento para a minha família que sempre me apoiou em todos os momentos da minha vida.

Resumo

O Touring Cultural e Paisagístico, vertente do turismo cultural, contribui enquanto forma de conservar e preservar as atrações turísticas e de combater o fenómeno da sazonalidade, por ser um tipo de turismo praticável durante todo o ano. A sua importância, a nível nacional, está realçada no Plano Estratégico Nacional de Turismo, desde 2006.

Este projeto tem como objetivo principal a apresentação de propostas de roteiro para a entidade pública Turismo do Centro, no contexto do Touring Cultural e Paisagístico, direcionadas para os mercados de Portugal e Espanha.

No capítulo I, é feita uma breve Revisão da Literatura, onde são abordadas as temáticas do Touring Cultural e Paisagístico e do Turismo Cultural, de modo a contextualizar o nosso projeto.

O capítulo II será alusivo ao turismo na região Centro, com a apresentação de dados estatísticos que mostram a situação mais recente da sua atividade turística.

No capítulo III, faremos uma abordagem à região Centro de Portugal, em termos históricos e geográficos. Ainda neste capítulo, serão apresentados os Pólos Marca Turística, com respetivas estatísticas regionais, oferta hoteleira, oferta gastronómica/restauração e as principais atrações.

As propostas de roteiros, que integram o capítulo IV, pretendem ser um estímulo à cooperação inter-regional, o que consideramos ser uma vantagem para todas as partes envolvidas.

Palavras-chave: Turismo Cultural, Touring, Região Centro de Portugal, Roteiros, Pólo Marca Turística.

Abstract

Cultural and Landscape Touring, part of cultural tourism, contributes as a way of conserving and preserving tourist attractions and fighting the phenomenon of seasonality, as it is a type of tourism that is practicable throughout the year. Its importance, at the national level, is highlighted in the National Strategic Plan for Tourism, since 2006.

This project has as its main objective the presentation of itinerary proposals for the public entity Turismo do Centro, in the context of Cultural and Landscape Touring, directed at the markets of Portugal and Spain.

In chapter I, a brief Literature Review is made, where the themes of Cultural and Landscape Touring and Cultural Tourism are addressed, to contextualize our project.

Chapter II will refer to tourism in the Center region, with the presentation of statistical data that show the most recent situation of its tourist activity.

In chapter III, we will approach the Central region of Portugal, in historical and geographical terms. Also in this chapter, the Tourist Brand Poles will be presented, with respective regional statistics, hotel offer, gastronomic/restaurant offer and the main attractions.

The roadmap proposals, which are part of chapter IV, are intended to be a motivation to inter-regional cooperation, which we consider to be an advantage for all parties involved.

Keywords: Cultural Tourism, Touring, Central Region of Portugal, Itineraries, Tourism Brand Pole.

Índice geral

	Página
Agradecimentos	i
Resumo	iii
Abstract	v
Índice geral	vii
Índice de imagens	xi
Índice de tabelas	xiii
Introdução	1
I – Revisão de Literatura	3
I.1 – Turismo Cultural	3
I.1.1 – Tipos de Turista Cultural	7
I.1.2 – Efeitos socioeconómicos do turismo cultural	9
I.2 – Touring Cultural e Paisagístico	11
I.2.1 – Relevância do Touring	13
II – Turismo na Região Centro de Portugal	17
II.1 – Região Centro de Portugal – dados estatísticos	17
II.2 – Região Centro de Portugal – Pólos Marca Turística	28
II.2.1 – Pólo Marca Turística Ria de Aveiro	29
II.2.1.1 – Pólo Marca Turística Ria de Aveiro – estatísticas regionais	29
II.2.1.2 – Pólo Marca Turística Ria de Aveiro – oferta hoteleira	30
II.2.1.3 – Pólo Marca Turística Ria de Aveiro – oferta gastronómica e de restauração	31
II.2.1.4 – Pólo Marca Turística Ria de Aveiro – atrativos	31
II.2.2 – Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões	33
II.2.2.1 – Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões – estatísticas regionais	34
II.2.2.2 – Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões – oferta hoteleira	35
II.2.2.3 – Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões – oferta gastronómica e de restauração	35
II.2.2.4 – Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões – atrativos	36
II.2.3 – Pólo Marca Turística Região de Coimbra	39
II.2.3.1 – Pólo Marca Turística Região de Coimbra – estatísticas regionais	40
II.2.3.2 – Pólo Marca Turística Região de Coimbra – oferta hoteleira	41
II.2.3.3 – Pólo Marca Turística Região de Coimbra – oferta gastronómica e de restauração	42
II.2.3.4 – Pólo Marca Turística Região de Coimbra – atrativos	43
II.2.4 – Pólo Marca Turística Serra da Estrela	45
II.2.4.1 – Pólo Marca Turística Serra da Estrela – estatísticas regionais	45
II.2.4.2 – Pólo Marca Turística Serra da Estrela – oferta hoteleira	46
II.2.4.3 – Pólo Marca Turística Serra da Estrela – oferta gastronómica e de restauração	47
II.2.4.4 – Pólo Marca Turística Serra da Estrela – atrativos	48
II.2.5 – Pólo Marca Turística Região de Leiria	51
II.2.5.1 – Pólo Marca Turística Região de Leiria – estatísticas regionais	52
II.2.5.2 – Pólo Marca Turística Região de Leiria – oferta hoteleira	52
II.2.5.3 – Pólo Marca Turística Região de Leiria – oferta gastronómica e de restauração	53
II.2.5.4 – Pólo Marca Turística Região de Leiria – atrativos	54
II.2.6 – Pólo Marca Turística Médio Tejo	56
II.2.6.1 – Pólo Marca Turística Médio Tejo – estatísticas regionais	56
II.2.6.2 – Pólo Marca Turística Médio Tejo – oferta hoteleira	57
II.2.6.3 – Pólo Marca Turística Médio Tejo – oferta gastronómica e de restauração	57
II.2.6.4 – Pólo Marca Turística Médio Tejo – atrativos	58
II.2.7 – Pólo Marca Turística Oeste	60
II.2.7.1 – Pólo Marca Turística Oeste – estatísticas regionais	61
II.2.7.2 – Pólo Marca Turística Oeste – oferta hoteleira	61
II.2.7.3 – Pólo Marca Turística Oeste – oferta gastronómica e de restauração	62
II.2.7.4 – Pólo Marca Turística Oeste – atrativos	63
II.2.8 – Pólo Marca Turística Beira Baixa	65
II.2.8.1 – Pólo Marca Turística Beira Baixa – estatísticas regionais	66

II.2.8.2 – Pólo Marca Turística Beira Baixa – oferta hoteleira	66
II.2.8.3 – Pólo Marca Turística Beira Baixa – oferta gastronómica e de restauração	67
II.2.8.4 – Pólo Marca Turística Beira Baixa – atrativos	67
III – Roteiros Turísticos	71
III.1 – Roteiro Aveirense – Aveiro	71
III.2 – Roteiro Triangular do distrito de Aveiro – Espinho, Albergaria-a-Velha, Arouca	75
III.3 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Viseu – Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Penalva do Castelo	82
III.4 – Roteiro Serra da Lousã – Miranda do Corvo, Lousã	87
III.5 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Coimbra – Góis, Arganil, Penacova, Mira, Montemor-o-Velho	91
III.6 – Roteiro Natureza GG – Guarda, Gouveia	101
III.7 – Roteiro Intermunicipal do distrito da Guarda – Seia, Vila Nova de Foz Côa	108
III.8 – Roteiro Leiriense – Leiria	114
III.9 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Santarém – Constância, Tomar, Vila Nova da Barquinha	119
III.10 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Leiria – Alcobaça, Bombarral	124
III.11 – Roteiro Albicastrense – Castelo Branco	129
III.12 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Castelo Branco – Proença-a-Nova, Oleiros	134
Conclusões	141
Referências Bibliográficas	145
Anexos 1 – Estabelecimentos de alojamento e restauração dos Roteiros	173
Anexo 1.1 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.1 - Roteiro Aveirense – Aveiro	175
Anexo 1.2 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.2 – Roteiro Triangular do distrito de Aveiro – Espinho, Albergaria-a-Velha, Arouca	177
Anexo 1.3 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.3 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Viseu – Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Penalva do Castelo	181
Anexo 1.4 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.4 – Roteiro Serra da Lousã – Miranda do Corvo, Lousã	183
Anexo 1.5 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.5 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Coimbra – Góis, Arganil, Penacova, Mira, Montemor-o-Velho	185
Anexo 1.6 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.6 – Roteiro GG – Guarda, Gouveia	189
Anexo 1.7 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.7 – Roteiro Intermunicipal do distrito da Guarda – Seia, Vila Nova de Foz Côa	193
Anexo 1.8 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.8 – Roteiro Leiriense – Leiria	197
Anexo 1.9 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.9 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Santarém – Constância, Tomar, Vila Nova da Barquinha	199
Anexo 1.10 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.10 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Leiria – Alcobaça, Bombarral	203
Anexo 1.11 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.11 – Roteiro Albicastrense – Castelo Branco	205
Anexo 1.12 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.12 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Castelo Branco – Proença-a-Nova, Oleiros	207
Anexos 2 – Imagens	209
Anexo 2.1 - Imagens, III.1 – Roteiro Aveirense – Aveiro	211
Anexo 2.2 - Imagens, III.2 – Roteiro Triangular do distrito de Aveiro – Espinho, Albergaria-a-Velha, Arouca	215
Anexo 2.3 - Imagens, III.3 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Viseu – Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Penalva do Castelo	223
Anexo 2.4 - Imagens, III.4 – Roteiro Serra da Lousã – Miranda do Corvo, Lousã	229
Anexo 2.5 - Imagens, III.5 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Coimbra – Góis, Arganil, Penacova, Mira, Montemor-o-Velho	235
Anexo 2.6 - Imagens, III.6 – Roteiro GG – Guarda, Gouveia	246
Anexo 2.7 - Imagens, III.7 – Roteiro Intermunicipal do distrito da Guarda – Seia, Vila Nova de Foz Côa	251
Anexo 2.8 - Imagens, III.8 – Roteiro Leiriense – Leiria	257

Anexo 2.9 - Imagens, III.9 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Santarém – Constância, Tomar, Vila Nova da Barquinha	263
Anexo 2.10 - Imagens, III.10 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Leiria – Alcobaça, Bombarral	267
Anexo 2.11 - Imagens, III.11 – Roteiro Albicastrense – Castelo Branco	273
Anexo 2.12 - Imagens, III.12 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Castelo Branco – Proença-a-Nova, Oleiros	277

Índice de imagens

	Página
Imagem 1 – Estabelecimentos segundo o tipo, por regiões NUTS II	22
Imagem 2 – Quartos, segundo o tipo de estabelecimento, por regiões NUTS II	23
Imagem 3 – Capacidade (camas) de alojamento, segundo o tipo, por regiões NUTS II	23
Imagem 4 – Parques de campismo, área e capacidade de alojamento, por regiões NUTS II	24
Imagem 5 – Campistas, segundo as regiões NUTS II, por países de residência	24
Imagem 6 – Dormidas de campistas, segundo as regiões NUTS II, por países de residência	25
Imagem 7 – Estada média de campistas, segundo as regiões NUTS II, por países de residência	25
Imagem 8 – Colónias de férias e pousadas de juventude - capacidade de alojamento, por regiões NUTS II	26
Imagem 9 – Hóspedes nas colónias de férias e pousadas de juventude, segundo as regiões NUTS II, por países de residência	26
Imagem 10 – Dormidas nas colónias de férias e pousadas de juventude, segundo as regiões NUTS II, por países de residência	27
Imagem 11 – Estada média nas colónias de férias e pousadas de juventude, segundo as regiões NUTS II, por países de residência	27

Índice de tabelas

	Página
Tabela 1 – Adaptado de Origet du Cluzeau (2013, p. 10)	4
Tabela 2 – Adaptado de Csapó, 2011, cit. por Flutur e Nedelea, 2018, pp. 3-4	6
Tabela 3 – Adaptado de Rivera e Peralta (2016, pp. 15-17)	7
Tabela 4 – Adaptado de <i>City Tourism & Culture – The European Experience</i> , cit. por Flutur e Nedelea, 2018, p. 4.	8
Tabela 5 – Adaptado de Bywater (1993), cit. por Richards (2003, p. 10)	8
Tabela 6 – Dormidas por mercado, NUTS II, na região Centro (2018-2021)	17
Tabela 7 – Dormidas por tipologia, NUTS II, na região Centro (2018-2021)	18
Tabela 8 – Dormidas segundo o grau de urbanização por regiões NUTS III	18
Tabela 9 – Hóspedes por mercado, NUTS II, na região Centro (2018-2021)	19
Tabela 10 – Hóspedes por tipologia, NUTS II, na região Centro (2018-2021)	19
Tabela 11 – Proveitos de aposento por tipologia, NUTS II, na região Centro (2018-2021)	20
Tabela 12 – Proveitos totais por tipologia, NUTS II, na região Centro (2018-2021)	20
Tabela 13 – Proveitos totais segundo o grau de urbanização por regiões NUTS III	21
Tabela 14 – RevPar por tipologia, NUTS II, na região Centro (2018-2021)	21
Tabela 15 – Taxas de ocupação cama por tipologia, NUTS II, na região Centro (2018-2021)	21
Tabela 16 – Taxas de ocupação quarto por tipologia, NUTS II, na região Centro (2018-2021)	22
Tabela 17 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Ria de Aveiro (2019)	29
Tabela 18 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Ria de Aveiro (2019)	30
Tabela 19 – Restaurantes, Região de Aveiro (2021)	31
Tabela 20 – Monumentos, espaços museológicos e outros elementos patrimoniais, Região Ria de Aveiro	32
Tabela 21 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Viseu Dão-Lafões (2019)	34
Tabela 22 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Viseu Dão-Lafões (2019)	35
Tabela 23 – Restaurantes, Região de Viseu Dão-Lafões (2021)	36
Tabela 24 – Monumentos, espaços museológicos e outros elementos patrimoniais, Região Viseu Dão-Lafões	36
Tabela 25 – Museus/espacos museológicos, Região Viseu Dão-Lafões	38
Tabela 26 – Praias/espacos de lazer, Região Viseu Dão-Lafões	39
Tabela 27 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Região de Coimbra (2019)	40
Tabela 28 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Região de Coimbra (2019)	41
Tabela 29 – Restaurantes, Região de Coimbra (2021)	42
Tabela 30 – Monumentos, espaços museológicos e outros elementos patrimoniais, Região de Coimbra	43
Tabela 31 – Artesanato, Região de Coimbra	45
Tabela 32 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Serra da Estrela (2019)	46
Tabela 33 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Serra da Estrela (2019)	46

Tabela 34 – Restaurantes, Região Serra da Estrela (2021)	47
Tabela 35 – Castelos, Região Serra da Estrela	48
Tabela 36 – Monumentos e outros elementos patrimoniais, Região Serra da Estrela	49
Tabela 37 – Praias/áreas de lazer/zonas balneares, Região Serra da Estrela	51
Tabela 38 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Região de Leiria (2019)	52
Tabela 39 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Região de Leiria (2019)	53
Tabela 40 – Restaurantes, Região de Leiria (2021)	54
Tabela 41 – Monumentos e outros elementos patrimoniais, Região de Leiria	54
Tabela 42 – Atividades ao ar livre, Região de Leiria	55
Tabela 43 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Médio Tejo (2019)	56
Tabela 44 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Médio Tejo (2019)	57
Tabela 45 – Restaurantes, Região Médio Tejo (2021)	58
Tabela 46 – Monumentos e outros elementos patrimoniais, Região Médio Tejo	59
Tabela 47 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Oeste (2019)	61
Tabela 48 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Oeste (2019)	62
Tabela 49 – Restaurantes, Região do Oeste (2021)	63
Tabela 50 – Monumentos e outros elementos patrimoniais, Região do Oeste	63
Tabela 51 – Locais de Natureza, Região do Oeste	64
Tabela 52 – Atrações turísticas, Região do Oeste	65
Tabela 53 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Beira Baixa (2019)	66
Tabela 54 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Beira Baixa (2019)	66
Tabela 55 – Restaurantes, Região Beira Baixa (2021)	67
Tabela 56 – Monumentos e outros elementos patrimoniais, Região Beira Baixa	68
Tabela 57 – Museus/espacos museológicos, Região Beira Baixa	69
Tabela 58 – Praias/outras atrações, Região Beira Baixa	70

Introdução

Nos tempos em que vivemos, o atual cenário pandémico limita a realização de atividades turísticas e a deslocação de turistas por todo o Mundo. O turismo é uma indústria que terá necessariamente de se reinventar, de modo a adaptar-se aos tempos vindouros, pois os hábitos e as mentalidades irão certamente mudar. Nesse contexto, o turismo cultural é um sector importante, que pode vir a tirar proveitos. Essa importância deve-se ao facto de todas as viagens estarem a ser limitadas, pelo risco de transmissão do vírus, e os estados serem obrigados a direcionar a sua estratégia para o mercado interno. Neste contexto, de modo a não disseminar o vírus, é expectável que as pessoas venham a fazer turismo dentro das fronteiras do seu país e/ou da sua região de residência, praticando outras formas de turismo que antes do surto pandémico não eram tão praticadas. Alguns estudiosos (Ateljevic, 2020; Flew & Kirkwood, 2020; Qiu et al., 2020) entendem que, devido à pandemia, as pessoas optarão por fazer viagens menos longas, visitando locais mais próximos, ficando a conhecer melhor certas regiões que em condições pré COVID possivelmente não frequentariam, como é o caso dos espaços culturais da sua própria cidade.

O Touring Cultural e Paisagístico define-se como um produto que tem como principal motivação “Descobrir, conhecer e explorar os atrativos de uma região”, conceito que teve a sua criação em 2006 num estudo realizado pela empresa THR a pedido do Turismo de Portugal (Turismo de Portugal, 2007).

Com o presente projecto, pretende-se apresentar uma proposta de trabalho na qual serão desenhadas estratégias possíveis para a entidade pública Turismo do Centro, no contexto da vertente turística do Touring Cultural e Paisagístico, de modo a atrair turistas a visitarem a Região Centro de Portugal e a ficarem hospedados nas unidades hoteleiras da região.

Esta proposta de estratégia será direcionada para os mercados de Portugal e Espanha, pois parecem-nos ser os mais apetecíveis, tanto por serem os mais próximos como por serem os mais acessíveis. As viagens de longa distância terão tendência a diminuir, pelo risco de propagação do vírus, e porque é expectável que os governos apliquem, a todo o momento, restrições à movimentação de pessoas. É cada vez mais incerto fazer planos a médio e longo prazo.

A indústria do turismo continuará a exercer a sua atividade, mas terá de se reinventar, apostando em mercados mais próximos, respeitadas as limitações de concentração de pessoas, que em condições pré COVID não existiam. Dada a proximidade de Espanha e o não encerramento de fronteiras, será possível a realização de viagens que não provoquem a propagação do vírus em grande escala. Evidentemente que esta situação pode vir a ser alterada conforme a evolução da pandemia. A presente proposta será também trabalhada para o mercado durante todo o ano, tendo por base o Barómetro do Turismo de 2019 (Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo, 2019).

I – Revisão de Literatura

Neste capítulo será abordado um conjunto de estudos publicados sobre o tema de touring cultural e paisagístico. Numa perspectiva do geral para o particular, também será abordado o turismo cultural, no qual o Touring se insere.

A relevância do touring será referida num subcapítulo mais à frente, enquanto produto estratégico no contexto geral do turismo.

Através da revisão da literatura pretende-se enquadrar o produto touring cultural e paisagístico no contexto do presente projeto. Pretendemos expor as ideias-chave do conjunto de estudos consultados, que relevam para o conceito de turismo cultural e para o âmbito do nosso estudo.

I.1 – Turismo cultural

O turismo cultural tem sido considerado como um tipo de turismo que pode ter um impacto mais positivo do que o turismo genérico (Jeannotte & Duxbury, 2008; Pasaribu et al., 2019, cit. por Angelini et al., 2020, pp. 19-20)

Ao nível de conceito, são referidas duas definições de turismo cultural. A definição da UNWTO considera-o o movimento de pessoas para atrações culturais em cidades em países diferentes do seu local de residência normal, com a intenção de reunir novas informações e experiências para satisfazer as suas necessidades culturais, e todos os movimentos de pessoas para atrações culturais específicas, como locais de património, manifestações artísticas e culturais, artes e teatro para cidades fora do seu país de residência normal. Um outro conceito, mais sintético, define o turismo cultural como uma forma de turismo que depende dos ativos culturais de um destino e os transforma em produtos que podem ser consumidos pelos turistas (Du Cros & McKercher, 2020, cit. por Angelini et al., 2020, p. 20).

O turismo cultural define-se como a atividade que permite às pessoas experienciar as diferentes formas de vida de outras pessoas, obtendo assim, em primeira mão, um conhecimento dos seus costumes, tradições, ambiente físico, ideais intelectuais, e dos locais de importância arquitetónica, histórica, arqueológica ou com outro significado cultural que prevalece de tempos longínquos. O turismo cultural difere do turismo recreativo pelo facto de procurar uma compreensão ou apreciação da natureza singular do local a ser visitado (ICOMOS, *International Scientific Committee on Cultural Tourism*, cit. por Pop, 2016, p. 220).

O turismo cultural é também definido como o consumo de arte, património, folclore e toda uma gama de outras manifestações culturais por parte dos turistas (Wallingford, 1999 cit. por Sirayi & Sifolo, 2020, p. 3).

Noutra abordagem, foram inquiridos alguns países para efeitos de estudo, que incluíram património tangível e intangível na sua definição de turismo cultural, assim como a cultura contemporânea. Não incluíram a cultura contemporânea os países que, à data, eram destinos emergentes. De acordo com as respostas obtidas, a maior importância foi atribuída ao património tangível (locais de património nacional e mundial, monumentos, locais e edifícios históricos, arqueologia subaquática), seguido do intangível (artesanato, gastronomia, festivais tradicionais, música tradicional, cantares, religião) e com menos importância outras culturas contemporâneas e indústrias criativas (filmes, artes cénicas, design, moda, novos

meios de comunicação social) e outras atividades (desporto, educação, saúde, *shopping*) (World Tourism Organization, 2018, pp. 15-16).

Relativamente aos primórdios do turismo cultural no século XIX, referem-se os jovens britânicos da alta sociedade enviados para um “tour” na Europa como as primeiras pessoas que podem ser apelidadas de turistas, servindo de modelo para o turismo que se desenvolveu na viragem do século, que tinha a mesma motivação educacional de descoberta do continente e foi ilustrado por circuitos de longa duração (Origet du Cluzeau, 2013, p. 9).

Além disso, faz-se alusão à peregrinação e à Igreja da Idade Média e dos Tempos Modernos como tendo sido uma espécie de operador turístico, organizando os roteiros de milhões de peregrinos para santuários (Origet du Cluzeau, 2013, p. 9).

Elencam-se também os vários temas de turismo cultural emergentes na Europa do século XX e as suas fórmulas turísticas (Origet du Cluzeau, 2013, p. 10):

Temas	Fórmulas turísticas	Exemplos na Região Centro
<u>Religioso</u>	Peregrinação, retiro, encontro carismático	Santuário de Fátima
<u>Descoberta cultural de região, cidade, país</u>	Circuito, excursão de um dia, excursão curta, cruzeiro	Rota da Estrada Nacional 2
<u>Histórico</u>	Circuito	Aldeias Históricas
<u>Memória</u>	Circuito nos campos de batalha, lugares da memória, cemitérios	Caminhos da Batalha do Bussaco
<u>Étnico/genealógico</u>	Circuito, estadia	Visita dos brasileiros aos seus familiares portugueses
<u>Artístico</u>	Circuito Estágio	Rota do Românico (mosteiros, igrejas, capelas, memoriais, pontes, castelos e torres senhoriais); Estágio de piano no Centro de Artes de Belgais, na Beira Baixa
<u>Artesanato</u>	Workshop	Workshop de olaria no CENCAL (Centro de Formação Profissional para a Indústria de Cerâmica, com presença nas Caldas da Rainha, Alcobaça e Marinha Grande)
<u>Técnico/industrial</u>	Circuito, visitas de estudo	Visita à fábrica da Viarco, em São João da Madeira
<u>Parques e jardins</u>	Circuito, estadia	Circuito pelo Parque Natural Serra da Estrela
<u>Festivais, eventos</u>	Estadia curta	Jardins Efémeros, em Viseu; Queima das

		Fitas, em Coimbra; Festival de teatro CITEMOR, em Montemor-o-Velho; Festival CINEECO, em Seia
<u>Gastronomia</u>	Estadia e circuito Ateliê	Roteiro Gastronómico do Centro de Portugal; Ateliê Temático de Cultura e Gastronomia e Ateliê da Cereja, em Oleiros
<u>Shopping</u>	Estadia na cidade	Feiras de antiguidades e feiras de artigos em segunda mão, um pouco por todo o país
<u>Linguístico</u>	Estadia em escolas, em casa de famílias	Programa ERASMUS+
<u>Pedagogia da cultura</u>	Centros de Interpretação	Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco.

Tabela 1 – Adaptado de Origet du Cluzeau (2013, p. 10)

Enquanto no turismo em geral o local de residência e o rendimento constituem fatores explicativos determinantes da procura, no turismo cultural é o "capital cultural" (nível de escolaridade e património cultural familiar) que prepondera: proporciona ao turismo cultural os seus melhores clientes, confirmando assim as análises da sociologia. Os custos das viagens não são irrelevantes, mas entre os mais instruídos, este tipo de despesa assume um caráter prioritário (Origet du Cluzeau, 2013, p. 11).

O turismo cultural, de acordo com vários investigadores, pode ter várias tipologias. Referem-se como principais tipos de turismo cultural os seguintes: turismo histórico, rotas temáticas culturais, turismo cultural urbano/passeios culturais, turismo de tradições/étnico, turismo de eventos e festivais, turismo religioso/rotas de peregrinação, cultura criativa e turismo criativo (Pop, 2016, p. 220).

Outro importante segmento de turismo cultural é o turismo urbano com propósitos culturais. Podem considerar-se seis aglomerados com as seguintes características: aldeias com património cultural, cidades com património cultural, cidades com artes visuais e/ou performativas, mas nenhuma ou muito poucas indústrias criativas, metrópoles com património cultural, artes visuais cénicas e indústrias criativas (Pop, 2016, p. 221).

A proposta de tipologia de turismo cultural de Csapó (2011), pela sua atualidade e relevância, é recuperada por Flutur e Nedelea (2018, pp. 3-4). Esta tipologia é abrangente e rica, contemplando todas as manifestações de turismo cultural. As propostas de roteiro objeto deste projeto enquadram-se mais especificamente nas vertentes de "turismo patrimonial" e "rotas de temática cultural", mas não deixam de conter afinidades e aspetos característicos de outras tipologias.

Tipos de turismo cultural	Produtos turísticos, atividades
Turismo patrimonial	<ul style="list-style-type: none"> • Património natural e cultural – muito ligado aos fatores da natureza ou ecoturismo; • Património material – património edificado, locais de arquitetura, locais de património mundial, memoriais nacionais e históricos; • Património imaterial – literatura, artes, folclore; • Locais de património cultural – museus/exposições, bibliotecas, teatros, locais de eventos, memoriais ligados a personalidades históricas.
Rotas de temática cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Ampla gama de temáticas e tipologias – espirituais, industriais, artísticas, gastronómicas, arquitetónicas, linguísticas, vernaculares, de minorias.
Turismo cultural na cidade, passeios culturais	<ul style="list-style-type: none"> • Turismo de cidade “clássico”, passeios turísticos; • Programa Capital Europeia da Cultura; • Cidades enquanto espaços criativos para turismo cultural.
Turismo étnico, de tradições	<ul style="list-style-type: none"> • Tradições das culturas locais; • Diversidade étnica.
Turismo de eventos e festivais	<ul style="list-style-type: none"> • Eventos e festivais culturais; -Festivais e eventos musicais (música clássica ou pop); -Festivais e eventos das belas artes.
Turismo religioso, rotas religiosas	<ul style="list-style-type: none"> • Visitar locais religiosos e locais com motivo religioso; • Visitar locais religiosos e locais sem motivo religioso (desejado pela importância arquitetónica e cultural do local); • Rotas religiosas.
Cultura criativa, turismo criativo	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades culturais e artísticas tradicionais – artes cénicas, artes visuais, património cultural e literatura; • Indústrias culturais – impressos de turismo, multimédia, a imprensa, cinema, produções audiovisuais e fonográficas, artesanato, design e turismo cultural.

Tabela 2 – Adaptado de Csapó, 2011, cit. por Flutur e Nedelea, 2018, pp. 3-4

São definidas várias categorias amplas de turismo cultural consideradas abrangentes e inclusivas tanto de turistas ocasionais como de turistas focados e com propósito (tipologias que veremos mais à frente): turismo arqueológico e paleontológico; turismo arquitetónico histórico; turismo religioso; turismo de artesanato e técnicas artesanais; turismo culinário, gastronómico e de paisagens culturais; turismo de práticas sociais e rituais; turismo educativo; turismo de representações artísticas; turismo de locais naturais com valor natural; turismo em museus e coleções artísticas e históricas (Rivera & Peralta, 2016, p. 9).

Todas as tipologias enunciadas que refletem diversas perspetivas sobre uma mesma realidade têm como ponto de partida a identificação dos diferentes tipos de património. O património constitui o interesse e o foco do turismo cultural.

O património pode ser enquadrado em grandes categorias: “monumentos”, “património móvel”, “património intangível” e “património mundial”. Deste modo, o património pode ser material – património construído, locais de património mundial, locais arquitetónicos, memoriais naturais, históricos – e imaterial – artes, literatura, folclore e locais

de património cultural (museus, bibliotecas, coleções, teatros, memórias ligadas a personalidades históricas e locais de eventos) (UNESCO, cit. por Pop, 2016, pp. 220-221).

Foram identificadas, no contexto de um estudo realizado no México, 26 categorias de património (10 património tangível, 15 intangível e 1 natural) que são a base do desenho da oferta de turismo cultural. As categorias identificadas, contextualizadas embora à realidade de património do México, têm para nós interesse na medida em que se podem aplicar, com adaptações ao nosso contexto, à nossa realidade (Rivera & Peralta, 2016, p. 15). São categorias abrangentes em que nos conseguimos rever. No que interessa para este projeto salientamos as seguintes categorias, adaptadas:

Património tangível	Património intangível
<ul style="list-style-type: none"> • zonas arqueológicas • zonas paleontológicas • zonas de monumentos • conjuntos de arquitetura histórica • monumentos históricos e artísticos • igrejas e santuários • sítios sagrados e santuários • instalações industriais e comerciais • arquitetura contemporânea • museus e coleções artísticas e históricas 	<ul style="list-style-type: none"> • tradições orais e narrativas • conhecimentos e práticas artesanais • conhecimentos e práticas gastronómicas • mercados (venda/troca de bens, serviços ou produtos) • conhecimentos e práticas agrícolas • conhecimentos e práticas de pesca tradicional • religiosidade • artes cénicas • festas tradicionais • festivais contemporâneos

Tabela 3 – Adaptado de Rivera e Peralta, 2016, pp. 15-17

Todas estas categorizações são úteis na perspetiva da conceção dos produtos turísticos mas tendo em conta que estamos num contexto de mudança permanente, e não é só pela pandemia e o seu impacto, não devem ser consideradas de modo rígido no planeamento da oferta.

I.1.1 – Tipos de turista cultural

As várias tipologias do turismo cultural permitem também definir diferentes segmentos de turistas culturais.

São elencados três tipos de turistas culturais sobre os quais recai uma caracterização específica, determinada pelo grau de educação, nível cultural, capacidade financeira, interesses específicos, crenças (Origet du Cluzeau, 2013, p. 11):

- 1 – Uma clientela de especialistas de um único tema, fortemente motivados: os “monomaníacos”;
- 2 – Uma clientela igualmente muito motivada, mas eclética: os “bulímicos”, os adeptos do “boião da cultura”; os trabalhadores da cultura;
- 3 – Uma clientela ocasional, curiosa, igualmente eclética, disponível para uma sequência cultural, de férias por outras motivações que não as culturais, mas que pode estar, na sua maioria, nos locais e eventos culturais realizados na sua zona de férias.

Os turistas culturais gastam mais do que os turistas que praticam outro tipo de turismo. Interessam-se por religião, filosofia e história, visitando locais culturalmente ricos para aumentar o seu conhecimento (Flutur & Nedelea, 2018, p. 2). Além disso, refere-se que a Europa é um importante destino de turismo cultural, com um grande número de visitantes vindos de todo o mundo. Estima-se que o turismo cultural representava, à data do estudo, 40% do total do turismo europeu (Flutur & Nedelea, 2018, p. 2). O mercado de turismo cultural está em contínuo desenvolvimento. Os turistas que praticam turismo cultural estão muito mais interessados em ter umas férias sossegadas, para visitar, descansar e divertirem-se (Flutur & Nedelea, 2018, p. 2).

Os autores referidos aceitam a seguinte classificação de turistas:

Tipo de turista cultural	Breve caraterização
Turista cultural com propósito	Turismo cultural é motivação primária para visitar um destino e o turista tem uma experiência cultural muito profunda e elaborada.
Turista cultural paisagístico	Turismo cultural é uma motivação primária para visitar um destino, mas a experiência é menos profunda e elaborada.
Turista cultural fortuito	Não viaja por motivos culturais, mas, após participar, acaba por ter uma experiência de turismo cultural profunda.
Turista cultural casual	Turismo cultural é uma fraca motivação para viajar e a experiência resultante é vazia.
Turista cultural acidental	Não viaja por motivos culturais, mas no entanto participa em algumas atividades e tem experiências vazias.

Tabela 4 – Adaptado de *City Tourism & Culture – The European Experience*, cit. por Flutur e Nedelea, 2018, p. 4.

É feita uma interessante distinção entre visitantes culturalmente interessados, culturalmente motivados e culturalmente inspirados (Bywater, 1993, cit. por Richards, 2003, p. 10).

Culturalmente interessados	Aqueles que têm um interesse bastante geral pela cultura e consomem atrações culturais casualmente como parte de atividades de férias, mas sem planearem isso conscientemente.
Culturalmente motivados	Aqueles que consomem cultura como uma parte importante das suas experiências de férias, mas não escolhem o destino com base em experiências culturais específicas.
Culturalmente inspirados	Aqueles para quem a cultura é o objetivo principal das suas férias e que percorrem longas distâncias para viver essas experiências.

Tabela 5 – Adaptado de Bywater, 1993, cit. por Richards, 2003, p. 10

I.1.2 – Efeitos socioeconómicos do turismo cultural

O turismo e o turismo cultural em particular enquanto atividades económicas, fator de desenvolvimento socioeconómico, contribuem para a promoção do emprego, o aumento dos rendimentos e prosperidade das comunidades. Estas são condições fundamentais para o progresso das sociedades em todas as suas dimensões. Além disso, o turismo cultural também contribui para a tomada de consciência da importância da preservação e conservação do património e para a sua valorização.

Vários autores salientam os impactos positivos do turismo cultural.

São efeitos positivos do turismo cultural o desenvolvimento da cultura regional, a proteção do habitat natural, a ênfase nas regiões turísticas, o fortalecimento de tradições e culturas locais, o facto de ser menos sazonal podendo alargar a época turística, e a possibilidade de ser uma importante forma de turismo sustentável (Csapó, 2012, p. 224).

A criação de rotas temáticas apresenta benefícios como poderem ser concretizadas com um investimento relativamente pequeno, diversificar a procura turística espacialmente e em tempo oportuno, terem a capacidade de usar recursos inexplorados, e poderem atrair um novo grupo de procura para as atrações contempladas nas rotas (Pop, 2016, p. 221).

Relativamente aos impactos positivos do turismo cultural, destacam-se os seguintes (Flutur & Nedelea, 2018, p. 3):

- o desenvolvimento da cultura regional;
- a proteção do habitat cultural;
- a acentuação das regiões turísticas;
- o fortalecimento das culturas e tradições locais;
- o facto de ser menos sazonal, alargando a época turística;
- o facto de poder ser uma forma sustentável de turismo.

O turismo cultural predomina em áreas urbanas e locais menos específicos e o turismo patrimonial baseia-se em “coisas antigas” e habitualmente ocorre em áreas rurais e em lugares mais específicos (sendo que para este autor – Timothy, 2011, cit. por Álvarez-García et al., 2019, p. 2 – as expressões “turismo cultural” e “turismo patrimonial” podem ser usadas de forma permutável porque nascem do conceito “património cultural”). Também se salienta que a aposta na riqueza cultural enquanto atração turística permite a criação de vários polos através dos quais se desenvolve a relação entre o património cultural e o turismo, nomeadamente: a recuperação ou conservação do património; o crescimento económico centrado na comercialização de bens; o aumento de equipamentos turísticos resultante do investimento interno ou externo acrescenta uma melhoria à imagem da comunidade; e benefício social para as comunidades, a fim de melhorar as condições de vida (Álvarez-García et al., 2019, p. 3). Desse modo, o turismo cultural torna-se uma via estratégica essencial para o desenvolvimento do turismo, podendo reduzir a sazonalidade do setor turístico e favorecer a abertura de novos mercados (Álvarez-García et al., 2019, p. 3).

O turismo cultural pode fortalecer a identidade de locais turísticos e proporcionar-lhes exclusividade. Os visitantes podem envolver-se diretamente na vida cultural das comunidades locais que visitam, proporcionando uma experiência diferente, apresentando a autenticidade que poderiam não encontrar noutras atrações turísticas (Ari & Mittelberg, 2008, Berghe, 1984, Yang & Wall, 2010, citados por Syafrini et al., 2020, p. 513).

Os benefícios do desenvolvimento de turismo cultural incluem a criação de novos empregos, providenciar formação e concorrer para a autossuficiência local ao contribuir com bens produzidos localmente (Iossifova, 2014, cit. por Song et al., 2020, p. 2).

O turismo cultural pode ser um contributo maior para a economia de cada país, assim como uma potencial forma de facilitar a preservação do património cultural se corretamente gerido (Silva & Henriques, 2021, p. 1). Ainda relativamente ao turismo cultural em Portugal, o número de visitantes cresceu 55% de 2010 a 2016, em que os estrangeiros representaram 70% do total de visitantes (Direção-Geral do Património Cultural cit. por Silva & Henriques, 2021, p. 2). Também de acordo com os autores, o passado recente mostrou um crescente interesse no turismo cultural que não pode ser desencorajado com o surgimento da pandemia COVID-19, sendo que não se sabe ao certo o que reserva o futuro nem quanto tempo a situação pandémica irá demorar a ser ultrapassada (Silva & Henriques, 2021, p. 11). Acredita-se, contudo, que a tendência pré-COVID-19 possa ser retomada (Silva & Henriques, 2021, p. 11).

Um dos mais importantes fatores do turismo cultural é o património cultural intangível, que se reflete nas práticas, expressões, conhecimento ou habilidades reconhecidas por comunidades particulares enquanto parte do seu património cultural (Goss, 2016, cit. por Raspor et al., 2020, p. 91). No turismo cultural, existem outros recursos tais como o turismo antropológico, gastronómico, histórico, turismo de artes e festivais, museus, locais de património e turismo étnico (Bolnick, 2003, cit. por Raspor et al., 2020, p. 91).

As funções básicas do turismo cultural são a representação dos valores nacionais e locais para os turistas, bem como o enriquecimento dos destinos turísticos com conteúdos culturais, tornando-os mais atrativos para a população nacional (Petrović et al., 2020, p. 64). Isto significa que, graças ao turismo cultural, festivais, manifestações culturais e artísticas, comemorações locais e programações artísticas atraem os turistas, assim como a população local. A cultura atrai sempre os turistas, a única questão é se está ou não em evidência (Petrović et al., 2020, p. 64).

O turismo cultural é reconhecido enquanto uma sustentável forma de turismo que contribui para a regeneração das áreas urbanas, a preservação e promoção de património e tradições culturais nacionais, ao garantir um melhor padrão do ambiente em que se desenvolve (Dumon et al., 2007, cit. por Dramićanin & Sančanin, 2020, p. 3). Além disso, desempenha um papel importante nas tendências gerais do turismo, ajudando a definir o turismo cultural e a tradição cultural de um destino turístico (Dramićanin & Sančanin, 2020, p. 3). Refere-se também que o turismo cultural atrai os turistas com os seus pontos turísticos e manifestações, espírito e vitalidade e, como consequência, traz vários benefícios aos destinos: melhoria da sua aparência e imagem, aumento da visibilidade dos destinos no mapa cultural mundial, melhoria do desenvolvimento cultural, desenvolvimento do turismo cultural, regeneração cultural (Dramićanin & Sančanin, 2020, p. 3).

Outra abordagem do turismo cultural, no contexto das comunidades rurais e da consciência ambiental, afirma que, com base na premissa da consciência ambiental, explorar as opiniões das pessoas sobre a promoção do turismo cultural e a manutenção do ambiente geral das comunidades rurais pode ser uma proposta sólida para o desenvolvimento rural sustentável (Lin et al., 2021, p. 8).

O turismo cultural diferencia-se de outras vertentes do turismo na sua função cognitiva: é um tipo de turismo em que a motivação essencial dos visitantes é aprender, descobrir, experienciar e consumir as atrações/produtos tangíveis e intangíveis num destino

turístico (Richards, 2001, cit. por St'astná et al., 2020, p. 2). Refere também que é especialmente complexo porque todos os destinos têm culturas e tradições específicas, sendo difícil para os estrangeiros compreendê-los totalmente (St'astná et al., 2020, p. 2). O turismo cultural nas zonas rurais desenvolve-se em condições diferentes (St'astná et al., 2020, p. 2). Ainda que haja um menor número de infraestruturas, tais como teatros, museus, galerias de arte, e locais históricos, as zonas rurais têm mais património natural, além de terem sido alvo da globalização mais tarde do que as cidades, mantendo um património cultural etnográfico que pode ser restaurado ou imitado (St'astná et al., 2020, p. 2). O turismo cultural que se desenvolve em áreas rurais assume várias formas como as visitas a diferentes tipos de espaços museológicos, sítios arqueológicos, turismo gastronómico, turismo religioso, turismo etnográfico e património intangível, e turismo de memória (Richards, 2001, cit. por St'astná et al., 2020, p. 2).

Uma razão pela qual o turismo cultural, em particular, é um instrumento de desenvolvimento de tantas regiões é o facto de que cada lugar tem uma cultura própria para desenvolver – ao contrário do desenvolvimento do turismo de praia, que requer, no mínimo, uma linha costeira (Richards, 2003, p. 3). A oferta abundante de objetos culturais também pode gerar grandes problemas de financiamento relacionados com a manutenção das estruturas históricas e os espaços culturais (Richards, 2003, p. 3). Mas a solução para este problema (do financiamento) também pode ser contemplada através do desenvolvimento do turismo cultural (Richards, 2003, p. 3).

Há um conjunto de ideias que sobressai nestes estudos que se mantêm válidas. O que significa que estes conceitos se mantêm atuais.

I.2 – Touring Cultural e Paisagístico

A Estratégia Turismo 2027 estabelece um conjunto de prioridades que identifica em cinco eixos estratégicos. O Touring Cultural e Paisagístico insere-se claramente no eixo de valorização do território que permite o usufruto do património histórico-cultural e preservação da sua autenticidade (Turismo de Portugal, 2017, p. 4). A linha de atuação “Estruturar e promover ofertas que respondam à procura turística” contempla “ações de estruturação da oferta turística em torno de roteiros/itinerários temáticos com forte vocação turística de âmbito histórico-cultural e/ou natural” (Turismo de Portugal, 2017, p. 55).

A importância do Touring Cultural e Paisagístico é realçada, desde 2006, por ter sido considerado como um dos 10 produtos estratégicos do Plano Estratégico Nacional de Turismo. O Touring tem como principais motivações a descoberta, o conhecimento e a exploração dos espaços com programas organizados em tours, rotas ou circuitos de diferente duração e extensão, de modo independente ou organizado. (Santos et al., 2010).

Portugal é referido como um destino com potencial para desenvolvimento do Touring, mas está aquém daquilo que pode vir a ser, isto é, não está suficientemente desenvolvido. No entanto, o território do país conta com uma variedade de recursos a nível cultural e natural, alguns dos quais classificados, pela UNESCO, como Património Mundial, cumprindo assim os requisitos básicos e imprescindíveis para estar presente no mercado (Almeida, 2010, p. 20).

O Touring surge como uma estratégia de desenvolvimento do território. Defende-se também que o produto Touring possui duas variantes: o Touring genérico, composto pela existência de tours, rotas ou circuitos de conteúdo abrangente e diverso; e o Touring temático, composto por tours, rotas ou circuitos focalizados num tema, o qual constitui o núcleo da

experiência. Quanto às motivações, temos ainda as modalidades segundo o modo de transporte, que se definem por Touring independente (p. ex.: viagem em veículo próprio ou *fly & drive*) e Touring em grupo (p. ex.: viagens em transportes coletivos) (Monteiro, 2010, p. 43).

No Plano Estratégico Nacional de Turismo de 2007, estimava-se que em 2015 o valor das viagens de europeus atingiria os 79 milhões. À data, e comparativamente com Espanha, Portugal era visto como tendo menor qualidade de atividades disponíveis relacionadas com o Touring (Turismo de Portugal, 2007, p. 64). O documento sugeria um conjunto de ações a desenvolver para a Região Centro, destacando a criação de rotas temáticas para potenciar o desenvolvimento do Touring (Turismo de Portugal, 2007, p. 80).

No Plano de Ação para o Desenvolvimento do Turismo em Portugal 2020, no que concerne às tendências demográficas e socioculturais, uma das consequências para o turismo é o interesse pelo turismo cultural e programas específicos segmentados para diferentes públicos (Turismo de Portugal, 2014, p. 28). Um dos pontos fortes na análise SWOT realizada à Região Centro é o vasto e rico património histórico, cultural, arqueológico, natural e paisagístico (Turismo de Portugal, 2014, p. 75). A aposta no turismo cultural é um dos objetivos estratégicos, a par com outras formas de turismo. Outro objetivo estratégico passa pela consolidação de rotas turísticas, centradas em recursos e produtos endógenos, artes e saberes e na produção cultural (Turismo de Portugal, 2014, p. 77).

O Touring é visto, enquanto vertente turística, como um elemento estratégico no desenvolvimento da economia portuguesa. De acordo com THR & TP, 2006d, cit. por Farinha e Carvalho, 2011, p. 45, os *key players* no sector das viagens de Touring são os operadores turísticos generalistas, os operadores turísticos especializados e os grupos de consumidores. Os operadores generalistas são os que, através de agências de viagens, organizam tours ou circuitos com conteúdo cultural ou paisagístico. Quanto aos operadores especializados, organizam e comercializam tours ou circuitos temáticos, centrados numa atividade ou tema de interesse específico: natureza, cultura, património, história, arte, arqueologia, etc. Os grupos de consumidores são compostos por associações, clubes, entre outros (Farinha & Carvalho, 2011, p. 45).

Noutra abordagem, sugerem-se modelos de aplicação do Touring para a sua viabilização, tendo em consideração as vertentes inerentes ao princípio da sustentabilidade: a vertente ecológica, nomeadamente no que toca à salvaguarda dos recursos naturais; a vertente económica, visando a sustentabilidade da oferta turística; e a vertente sociocultural, levando ao envolvimento da população local com a atividade turística (Silveira, 2011, p. 7). O Touring representa oportunidades e riscos para as comunidades onde se desenvolve. Relativamente às oportunidades, considera-se a revitalização económica, o nível de vida da população local, desenvolvimento técnico, melhoria do aproveitamento das infraestruturas existentes e o facto de a comunidade estar mais na vanguarda. Os riscos referem-se à massificação e à reestruturação dos centros históricos com o desaparecimento das infraestruturas que dão suporte à população local (Opptiz, 1998, cit. por Silveira, 2011, p. 19).

No que concerne ao conceito, o Touring é entendido como um produto que tem como motivação principal “Descobrir, conhecer e explorar os atrativos de uma região” cujas atividades englobam “Percurso em tours, rotas ou circuitos de diferente duração e extensão, em viagens independentes e organizadas” (Domingues et al., 2011, p. 10).

No âmbito do Touring Cultural e Paisagístico, é de referir o Turismo de *City Breaks/City Short Breaks*, que consiste em “viagens de curta duração (1-3 dias) a cidades com atrações

monumentais, arquitetónicas, culturais, comerciais, gastronómicas, etc.” (Ferreira, 2007, cit. por Ferreira, 2012, p. 23).

O Touring é também visto como uma forma de combater o fenómeno do despovoamento do Interior de Portugal e de ajudar a atrair turistas estrangeiros a visitar o nosso país (Santos, 2013).

O Touring Cultural e Paisagístico é um modo de turismo que encontra suporte na sua relação com a natureza dando expressão a propósitos de divertimento, mas, também, de desenvolvimento e de preservação ambiental, enquanto se apresenta como alternativa a formas massificadas de turismo (Santos et al., 2010).

No que respeita ao turista de Touring, tem como motivação principal “descobrir, conhecer e explorar os atrativos de uma região e as principais atividades são os itinerários, rotas ou circuitos de diferente duração e extensão, em viagens independentes ou organizadas”. Relativamente ao transporte, o turista de Touring opta por viajar em veículo próprio ou fly & drive (no caso do Touring independente) ou em transporte coletivo (no caso do Touring em grupo) (Matias, 2013, p. 62).

O Touring pode ser abordado enquanto produto global, através das suas principais tipologias: Trilhos e Rotas; Caminhos e Percursos; Greenways (Vias Verdes); Circuitos Turísticos. O Touring, na sua essência, tem a cultura e a natureza, enquanto elementos estruturantes da paisagem, como denominadores comuns. Relativamente à oferta, no universo das experiências associadas ao Touring Cultural e Paisagístico confluem uma diversidade de recursos que podem ser sistematizados em domínios particulares tais como: acomodação; alimentação; rede de transportes (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo); atividades e serviços culturais; atividades desportivas e recreativas (Completo et al., 2015, p. 55).

Pode-se também catalogar e sistematizar as experiências do Touring num amplo universo de produtos: Heritage Tourism; Rotas Culturais Temáticas; Circuitos Culturais e Turismo Cultural Urbano; Touring Paisagístico associado ao Turismo Cultural; Turismo Religioso, rotas de peregrinação; Cultura e Turismo (Csapó, 2011, cit. por Completo et al., 2015, p. 56).

No que concerne ao Turismo Cultural, no qual se insere o Touring Cultural e Paisagístico, “constitui uma manifestação do consumo e cultura de massas” (Vaquero, 2006, cit. por Marujo, 2015, p. 3).

No subcapítulo que se segue, será feita uma abordagem à relevância do touring cultural e paisagístico.

I.2.1 – Relevância do Touring

O Touring Cultural e Paisagístico tem a sua importância em Portugal na atividade turística reforçada pelo facto de ter sido um dos 10 produtos estratégicos do Plano Estratégico Nacional de Turismo, desde 2006 (Turismo de Portugal, 2007, p. 6).

A União Europeia reconhece a importância da cultura enquanto parte da experiência turística europeia e como um elemento que pode realçar o perfil da Europa enquanto um destino global. É estimado que o turismo cultural conta para 40% de todo o turismo Europeu,

em que 4 em cada 10 turistas escolhem o seu destino baseando-se na sua oferta cultural. As rotas culturais podem também contribuir fortemente para as economias e sociedades locais, trabalhando num modelo ético e sustentável, através do saber e habilidades locais e frequentemente promovendo destinos menos conhecidos. Por exemplo, 90% das rotas culturais são realizadas em áreas rurais (European Commission, s.d.).

De acordo com a Organização Mundial do Turismo, e dentro do contexto da atual pandemia, a importância do Turismo Cultural, no qual se insere o Touring Cultural e Paisagístico, entende-se pelas “alianças e colaborações entre os sectores do Turismo e da Cultura, diversificando a oferta e abrangendo outros públicos.” Como formas imediatas de resposta à pandemia, a Organização Mundial do Turismo entende que os sectores do Turismo e da Cultura, nucleares para o Turismo Cultural, devem contribuir para:

- 1) Melhorar o intercâmbio de informação entre ambos os sectores;
- 2) Colocar em marcha alianças inovadoras;
- 3) Inspirar um futuro mais sustentável para o turismo cultural;
- 4) Formar uma força de trabalho no turismo e na cultura que seja mais resiliente;
- 5) Fortalecer as estruturas de governação para uma melhor coordenação e um maior intercâmbio de informação; e
- 6) Atrair novos públicos.

Quanto às propostas de recuperação, a Organização Mundial do Turismo entende que os sectores do turismo e da cultura devem trabalhar em conjunto para:

- 1) Passar da quantidade à qualidade;
- 2) Diversificar os produtos de turismo cultural;
- 3) Impulsionar a participação das comunidades e do turismo interno;
- 4) Personalizar a oferta cultural para os visitantes internacionais;
- 5) Favorecer o empreendimento e a inovação no turismo cultural; e
- 6) Tornar o turismo cultural acessível a todos.

Ainda segundo a Organização Mundial de Turismo, prevê-se que o turismo cultural global cresça em 15 por cento nos próximos anos (The Goss Agency Inc, s.d.).

A relevância do turismo cultural está também no facto de ser uma “ferramenta” útil para ajudar na preservação e conservação do património de cada destino, sendo uma forma de reconhecimento do seu valor. É o que acontece no caso da organização de rotas temáticas, cuja importância é realçada no estudo de János Csapó (2012, p. 215), *The Role and Importance of Cultural Tourism in Modern Tourism Industry*.

Outro motivo da importância do turismo cultural é ser uma atividade de grande relevância para aumentar a atração e as ofertas turísticas dos destinos turísticos e por os turistas culturais serem pessoas que gastam quantias avultadas (Croes & Semrad, 2015, p. 470). Nesse contexto, é importante que os destinos, ao desenharem a sua estratégia de turismo, dirijam o foco para os diferentes tipos de património cultural – arquitetónico, arqueológico, móvel, imaterial, etc.

É também de realçar que o turismo cultural tem impactos económicos e sociais positivos, devido aos rendimentos gerados pelos negócios envolvidos; proporciona estabelecimento e fortalecimento da identidade; ajuda a construir imagem; facilita a harmonia e compreensão entre povos; e ainda apoia a cultura e ajuda a renovar o turismo (UNESCO, 2003).

Um bom exemplo da relevância do turismo cultural é o Programa Capital Europeia da Cultura, lançado em 1983 por Melina Mercouri, Ministra da Cultura da Grécia de então, e adotado a partir de 1985, com a capital grega, Atenas, a ser a primeira. Este é um exemplo do impacto mencionado acima: “facilitar a harmonia e compreensão entre povos”. Nesse contexto, devemos realçar os anfitriões ibéricos do programa: Madrid (Espanha), em 1992; Lisboa (Portugal), em 1994; Santiago de Compostela (Espanha), em 2000; Porto (Portugal), em 2001; Salamanca (Espanha), em 2002; Guimarães (Portugal), em 2012; e San Sebastián (Espanha), em 2016. Quanto aos próximos anos, Portugal apresenta a sua candidatura para 2027, sendo as cidades candidatas Aveiro, Braga, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Oeiras e Ponta Delgada. Em Espanha, as cidades são Cáceres, Granada e Jerez de la Frontera, para o ano de 2031.

Na Península Ibérica, que engloba os mercados alvo deste projeto, temos ainda outros eventos de cariz cultural e desportivo como o foram, em 1992, a EXPO e os Jogos Olímpicos, nas cidades espanholas de Sevilha e Barcelona, respetivamente; e a EXPO'98 e o EURO 2004, em território português.

O turismo cultural, em termos económicos, é gerador de um grande número de empregos nos sectores do turismo e da cultura; ajuda na criação de eventos e atrações, ao mesmo tempo diversificando a economia local; apoia pequenos negócios e permite que se expandam; promove as tradições e os costumes das gentes. Em termos sociais, promove comportamentos positivos junto dos envolvidos, levando-os a tomar consciência da importância da preservação e conservação dos ativos patrimoniais; proporciona pesquisa e educação para os estudantes da área do turismo; contribui para o desenvolvimento de superestruturas turísticas novas; apoia a revitalização de recursos existentes com potencial para serem considerados como Bens Patrimoniais Classificados; promove o trabalho em rede entre as organizações da indústria do turismo e da cultura; inspira o povo local a participar na vida pública.

A frequência de determinados destinos contribui fortemente para que as suas atrações ganhem valor, inclusivamente ao importante patamar de serem classificados como Património da UNESCO.

II – Turismo na Região Centro de Portugal

A região Centro de Portugal, como a sua própria designação indica, significa uma centralidade geográfica que representa um potencial de atração de turistas do Norte e do Sul do país e de Este (Espanha). A proximidade relativa das duas grandes cidades, Porto e Lisboa, proporcionou à região Centro um conjunto de vias de acesso, que favoreceram o seu crescimento e desenvolvimento, a mobilidade de pessoas e bens.

É conhecida e reconhecida a riqueza paisagística e de património natural da região Centro com áreas naturais classificadas e zonas de proteção especial para espécies animais, como aves.

A região Centro integra um património histórico e arquitetónico que remonta a vários séculos e um conjunto de produtos gastronómicos e artesanato de grande riqueza, que lhe conferem uma identidade própria.

A valorização deste património é possível apostando na inovação de produtos turísticos, processos de comercialização e marketing e na criação de redes geradoras de oportunidades de negócio que potenciam a criação de postos de trabalho e fontes de rendimento.

É neste enquadramento, com este potencial de riqueza, que a entidade Turismo do Centro desenvolve a sua atividade.

II.1 – Região Centro de Portugal – dados estatísticos

Através da recolha dos dados estatísticos apresentados neste capítulo pretendemos mostrar a situação mais recente da atividade turística na região Centro.

Na tabela 6, destaca-se a relevância dos mercados turísticos português e espanhol, estratégicos para o produto do nosso trabalho, relativamente às dormidas na região Centro. Os turistas nacionais e espanhóis representaram grande parte do valor total acumulado da região Centro.

<u>Mercados/Anos</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>
Centro	6 777 827	7 134 863	3 378 651	262 243
Alemanha	199 946	204 880	62 495	3 826
Bélgica	70 980	66 236	19 963	757
Brasil	284 985	312 589	73 510	4 238
Canadá	53 819	58 420	6 616	261
China	28 436	29 278	6 864	97
Dinamarca	19 058	17 081	3 626	1 077
Espanha	759 709	807 255	238 228	13 350
EUA	142 672	172 308	26 030	1 229
França	355 909	343 843	87 357	4 108
Países Baixos	94 343	94 157	28 853	1 544
Irlanda	30 372	33 183	4 632	500
Itália	169 057	169 940	33 727	3 345
Polónia	92 786	85 312	18 027	3 277
Reino Unido	123 740	129 037	35 031	1 578
Suécia	26 060	23 896	5 292	361
Suíça	47 929	48 075	16 559	617
Outros Estrangeiros	501 057	522 485	99 246	12 593
Portugal	3 776 969	4 016 888	2 612 595	209 485
<u>Total Portugal</u>	<u>67 662 103</u>	<u>70 158 964</u>	<u>25 960 283</u>	<u>1 802 343</u>

Tabela 6 – Dormidas por mercado, NUTS II, na região Centro (2018-2021)

Fonte: Adaptado de Turismo de Portugal. (s.d.-b). *Dormidas: Dados e recursos: 2014-2021*. TravelBI. Acedido Junho 26, 2021, em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/dormidas.aspx>

Relativamente às dormidas por tipologia, na região Centro, é de realçar a importância das unidades de Alojamento Local, que têm apresentado números consideráveis nos últimos anos. Este tipo de alojamento tem sérias hipóteses de ser uma tipologia estratégica para o setor do turismo, pois existe uma grande variedade e não implica grande concentração de pessoas (tabela 7).

Tipologias/Anos	2018	2019	2020	2021
Centro	6 777 827	7 134 863	3 378 651	262 243
Hotéis	4 851 314	5 024 964	2 198 245	164 565
5*	204 892	220 902	102 132	...
4*	1 796 552	1 879 737	914 336	68 028
3*	2 208 814	2 290 408	880 108	
2* e 1*	641 056	633 917	301 669	...
Hotéis- Apartamentos	176 047	171 503	70 938	...
Pousadas	124 569	125 987	56 328	...
Aldeamentos Turísticos	127 681	132 744	89 272	...
Apartamentos Turísticos	60 321	53 647	31 962	2 546
Alojamento Local	1 049 417	1 220 085	658 441	n.d.
Turismo no Espaço Rural	388 478	405 933	273 465	n.d.
Total Portugal	67 662 103	70 158 964	25 960 283	1 802 343

Tabela 7 – Dormidas por tipologia, NUTS II, na região Centro (2018-2021)

Fonte: Adaptado de Turismo de Portugal. (s.d.-b). *Dormidas: Dados e recursos: 2014-2021*. TravelBI. Acedido Junho 26, 2021, em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/dormidas.aspx>

Na região Centro, ainda relativamente às dormidas, segundo o grau de urbanização destaca-se a Região de Coimbra como a que mais afluência apresenta. Neste contexto, serão apresentados dois roteiros que percorrem grande parte desta região (tabela 8, dados de 2019).

NUTS	Dormidas totais	Áreas densamente povoadas	Áreas medianamente povoadas	Áreas pouco povoadas
PORTUGAL	70 159,0	33 590,7	26 791,1	9 777,2
CENTRO	7 134,9	1 327,1	3 662,4	2 145,4
Beira Baixa	167,9	//	88,2	79,8
Beiras e Serra da Estrela	824,1	//	407,4	416,8
Médio Tejo	1 347,8	//	1 206,5	141,3
Oeste	1 363,4	//	890,4	473,0
Região de Aveiro	792,7	372,6	311,5	108,7
Região de Coimbra	1 536,9	709,5	375,6	451,8
Região de Leiria	521,1	//	342,0	179,1
Viseu Dão Lafões	580,9	245,1	40,9	294,9

Tabela 8 – Dormidas segundo o grau de urbanização por regiões NUTS III

Fonte: Adaptado de Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2020). Estatísticas do turismo 2019: Oferta e ocupação dos estabelecimentos de alojamento coletivo [ficheiro XLSX atualizado Abril 2021, Quadro 2.36]

Na tabela 9, relevam-se os mercados turísticos português e espanhol, estratégicos para o produto do nosso trabalho, em termos de número de hóspedes na região Centro. O número de hóspedes nacionais e espanhóis representou grande parte do valor total acumulado da região Centro.

Mercados/Anos	2018	2019	2020	2021
Centro	3 895 612	4 118 656	1 901 344	129 960
Alemanha	88 505	88 991	25 289	972
Bélgica	31 348	26 872	8 556	267
Brasil	180 242	198 612	39 521	1 611
Canadá	32 542	35 447	3 342	45
China	19 880	20 760	3 426	45
Dinamarca	7 150	7 417	1 646	124
Espanha	358 565	382 163	118 564	5 081
EUA	82 136	97 481	9 976	265
França	181 453	168 526	43 919	1 863
Países Baixos	41 741	41 144	10 909	483
Irlanda	11 367	12 067	2 199	132
Itália	100 875	101 764	16 446	798
Polónia	45 690	39 473	5 948	332
Reino Unido	49 314	51 323	13 676	435
Suécia	9 694	9 116	2 215	90
Suíça	23 733	23 665	7 464	268
Outros Estrangeiros	306 335	331 955	55 395	2 332
Portugal	2 325 042	2 481 880	1 532 853	114 817
Total Portugal	25 249 904	27 142 416	10 510 730	790 320

Tabela 9 – Hóspedes por mercado, NUTS II, na região Centro (2018-2021)

Fonte: Adaptado de Turismo de Portugal. (s.d.-c). *Hóspedes: Dados e recursos: 2014-2021*. TravelBI. Acedido Junho 26, 2021, em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/hospedes.aspx>

Relativamente às tipologias que os hóspedes frequentam na região Centro, é de salientar, uma vez mais, as unidades de Alojamento Local, com números consideráveis nos últimos anos. Este tipo de alojamento é um mercado em crescimento e que deve ser considerado estratégico para o turismo (tabela 10).

Tipologias/Anos	2018	2019	2020	2021
Centro	3 895 612	4 118 656	1 901 344	129 960
Hotéis	2 842 192	2 963 363	1 283 010	86 677
5*	95 037	113 510	54 251	...
4*	1 136 253	1 166 815	536 952	34 916
3*	1 227 843	1 298 601	502 215	...
2* e 1*	383 059	384 437	189 592	...
Hotéis- Apartamentos	104 437	99 903	36 862	...
Pousadas	78 481	81 005	31 745	...
Aldeamentos Turísticos	45 196	51 495	30 607	...
Apartamentos Turísticos	22 126	21 277	14 692	732
Alojamento Local	591 434	677 065	361 897	n.d.
Turismo no Espaço Rural	211 746	224 548	142 531	n.d.
Total Portugal	25 249 904	27 142 416	10 510 730	790 320

Tabela 10 – Hóspedes por tipologia, NUTS II, na região Centro (2018-2021)

Fonte: Adaptado de Turismo de Portugal. (s.d.-c). *Hóspedes: Dados e recursos: 2014-2021*. TravelBI. Acedido Junho 26, 2021, em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/hospedes.aspx>

As unidades de Alojamento Local assumem um papel relevante no caso dos proveitos de aposento na região Centro, representando entre cerca de 12% a 15% do valor total entre 2018 e 2020 (tabela 11).

Tipologias/Anos	2018	2019	2020	2021
Centro	235 259 681	251 352 412	123 049 166	8 596 427
Hotéis	168 760 390	176 859 984	79 755 371	5 734 278
5*	12 485 221	13 936 955	6 391 291	...
4*	73 190 486	76 245 556	37 438 304	2 733 641
3*	64 493 254	68 418 212	27 440 742	1 876 122
2* e 1*	18 591 429	18 259 261	8 485 034	...
Hotéis- Apartamentos	6 842 986	6 493 517	2 499 420	...
Pousadas	5 844 836	6 004 732	2 367 451	...
Aldeamentos Turísticos	5 179 589	6 347 509	4 409 285	...
Apartamentos Turísticos	2 492 823	2 215 223	1 484 409	83 918
Alojamento Local	28 244 326	34 497 052	19 074 925	n.d.
Turismo no Espaço Rural	17 894 731	18 934 395	13 458 305	n.d.
Total Portugal	2 993 197 269	3 229 879 557	1 088 643 164	58 472 599

Tabela 11 – Proveitos de aposento por tipologia, NUTS II, na região Centro (2018-2021)

Fonte: Adaptado de Turismo de Portugal. (s.d.-f). *Proveitos: Dados e recursos: 2014-2021*. TravelBI. Acedido Junho 26, 2021, em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/proveitos.aspx>

Nos proveitos totais na região Centro, o Alojamento Local surge como uma das tipologias com maiores proveitos em 2020, o que realça ainda mais o seu potencial futuro de desenvolvimento (tabela 12).

Tipologias/Anos	2018	2019	2020	2021
Centro	332 789 555	355 414 189	165 759 556	10 881 086
Hotéis	243 625 563	257 197 417	110 061 581	7 335 237
5*	26 000 353	27 839 151	11 347 461	...
4*	105 858 172	112 302 228	52 336 841	3 654 692
3*	87 486 695	92 985 450	34 981 425	2 309 411
2* e 1*	24 280 343	24 070 588	11 395 854	...
Hotéis- Apartamentos	9 231 228	8 981 299	3 481 325	...
Pousadas	9 151 870	9 302 765	3 464 030	...
Aldeamentos Turísticos	6 700 875	8 215 503	5 830 041	...
Apartamentos Turísticos	3 377 244	2 806 222	1 674 430	83 918
Alojamento Local	38 313 526	44 899 538	24 638 534	n.d.
Turismo no Espaço Rural	22 389 249	24 011 445	16 609 615	n.d.
Total Portugal	3 986 552 846	4 295 814 405	1 456 903 354	77 617 806

Tabela 12 – Proveitos totais por tipologia, NUTS II, na região Centro (2018-2021)

Fonte: Adaptado de Turismo de Portugal. (s.d.-f). *Proveitos: Dados e recursos: 2014-2021*. TravelBI. Acedido Junho 26, 2021, em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/proveitos.aspx>

Nos proveitos totais da região Centro segundo o grau de urbanização, a região do Oeste destaca-se como das que maiores proveitos alcançou, seguida de perto pela região de Coimbra (tabela 13, dados de 2019).

NUTS	Proveitos totais	Áreas densamente povoadas	Áreas medianamente povoadas	Áreas pouco povoadas
PORTUGAL	4 295,8	2 218,4	1 428,0	649,5
CENTRO	355,4	60,2	174,6	120,6
Beira Baixa	8,1	//	4,0	4,1
Beiras e Serra da Estrela	44,4	//	20,7	23,7
Médio Tejo	56,2	//	49,6	6,6
Oeste	84,0	//	51,0	32,9
Região de Aveiro	37,8	16,5	15,7	5,5
Região de Coimbra	74,3	32,3	17,2	24,8
Região de Leiria	23,9	//	15,1	8,8
Viseu Dão Lafões	26,8	11,4	1,3	14,1

Tabela 13 – Proveitos totais segundo o grau de urbanização por regiões NUTS III

Fonte: Adaptado de Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2020). Estatísticas do turismo 2019: Oferta e ocupação dos estabelecimentos de alojamento coletivo [ficheiro XLSX atualizado Abril 2021, Quadro 2.37]

As unidades de Alojamento Local, na região Centro, são as que apresentam receita mais baixa por quarto disponível. Este indicador deve ser encarado positivamente pois o Alojamento Local é mais acessível a turistas com diferentes níveis de rendimento (tabela 14).

<u>Tipologias/Anos</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>
Centro	24,46	24,85	15,26	5,86
Hotéis	26,45	27,43	15,43	6,00
5*	60,89	63,31	43,99	...
4*	34,62	35,35	19,53	6,87
3*	22,20	22,90	12,27	4,77
2* e 1*	16,08	16,87	9,73	5,77
Hotéis-Apartamentos	35,72	33,29	14,86	...
Pousadas	50,17	50,00	31,97	...
Aldeamentos Turísticos	24,30	29,15	24,16	...
Apartamentos Turísticos	22,44	25,18	20,68	5,47
Alojamento Local	15,53	16,11	n.d	n.d
Turismo no Espaço Rural	21,81	20,95	n.d	n.d
Total Portugal	48,49	49,39	22,65	6,78

Tabela 14 – RevPar por tipologia, NUTS II, na região Centro (2018-2021)

Fonte: Adaptado de Turismo de Portugal. (s.d.-a). *Dados e recursos: Série RevPAR: 2014-2021*. TravelBI. Acedido Junho 26, 2021, em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/revpar.aspx>

Além das unidades de Alojamento Local, também os Aldeamentos Turísticos e os Apartamentos Turísticos se afiguram como empreendimentos com potencial futuro. Quanto aos Aldeamentos Turísticos, têm vindo a registar mais ocupação do que outras tipologias nos últimos anos de pandemia. No entanto, realçamos os estabelecimentos de Alojamento Local, os Aldeamentos Turísticos e os Apartamentos Turísticos (tabela 15).

<u>Tipologias/Anos</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>
Centro	37,6%	39,9%	18,3%	5,5%
Hotéis	38,6%	41,0%	18,4%	5,7%
5*	41,1%	44,5%	21,4%	6,2%
4*	44,4%	46,8%	21,5%	5,4%
3*	34,8%	37,3%	16,8%	6,6%
2*	32,8%	35,0%	13,4%	3,2%
1*
Hotéis-Apartamentos	40,0%	39,1%	12,0%	2,7%
Pousadas	59,3%	56,5%	38,2%	...
Aldeamentos Turísticos	18,5%	22,7%	15,6%	5,4%

Apartamentos Turísticos	32,3%	28,8%	15,5%	...
Total Portugal	52,0%	52,2%	20,9%	5,9%

Tabela 15 – Taxas de ocupação cama por tipologia, NUTS II, na região Centro (2018-2021)

Fonte: Adaptado de Turismo de Portugal. (s.d.-h). *Taxas de ocupação: Quarto: Dados e recursos: 2018-2021*. TravelBI. Acedido Junho 26, 2021, em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/taxas-de-ocupacao.aspx>

Relativamente à taxa de ocupação quarto na região Centro, existe ainda preferência pelas Pousadas, que têm estado sempre acima da média da região. Ainda assim, relevamos a importância das unidades de Alojamento Local, os Aldeamentos Turísticos e os Apartamentos Turísticos (tabela 16).

Tipologias/Anos	2018	2019	2020	2021
Centro	44,9%	46,2%	21,2%	8,6%
Hotéis	44,7%	46,7%	21,2%	8,6%
5*	48,7%	49,5%	23,0%	7,7%
4*	50,9%	52,6%	24,3%	8,1%
3*	40,1%	42,5%	19,5%	10,1%
2*	40,0%	42,2%	17,0%	5,2%
1*
Hotéis- Apartamentos	40,6%	21,7%	10,3%	6,2%
Pousadas	57,0%	53,8%	33,3%	...
Total Portugal	64,8%	65,0%	25,5%	9,5%

Tabela 16 – Taxas de ocupação quarto por tipologia, NUTS II, na região Centro (2018-2021)

Fonte: Adaptado de Turismo de Portugal. (s.d.-h). *Taxas de ocupação: Quarto: Dados e recursos: 2018-2021*. TravelBI. Acedido Junho 26, 2021, em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/taxas-de-ocupacao.aspx>

A região Centro releva-se também por ser a segunda região do país com mais alojamentos turísticos, o que é revelador da sua vasta oferta (imagem 1, dados até 31/07/2019).

NUTS	Total dos Alojamentos turísticos	Total Hotelaria	Hotéis					Hotéis-Apartamentos				Apartamentos turísticos
			Total	*****	****	***	** / *	Total	*****	****	*** / **	
PORTUGAL	6 833	1 923	1 449	131	509	432	377	157	16	101	40	215
CONTINENTE	6 048	1 679	1 286	109	437	400	340	122	15	74	33	183
Norte	1785	419	380	19	131	94	136	8	0	4	4	17
Centro	1365	381	349	8	89	150	102	10	0	7	3	9
AM Lisboa	1155	338	291	47	119	75	50	19	4	12	3	18
Alentejo	753	132	102	6	32	36	28	8	2	3	3	9
Algarve	990	409	164	29	66	45	24	77	9	48	20	130
RA AÇORES	404	100	75	5	30	16	24	4	0	4	0	19
RA MADEIRA	381	144	88	17	42	16	13	31	1	23	7	13

NUTS	Aldeamentos turísticos	Pousadas e Quintas da Madeira	Total TER e TH	Turismo no Espaço Rural				Turismo de Habitação	Alojamento Local
				Agro-turismo	Casas de Campo	Hotéis Rurais	Outros TER		
PORTUGAL	56	46	1 687	277	976	93	94	247	3 223
CONTINENTE	55	33	1 522	265	867	85	76	229	2 847
Norte	5	9	641	118	343	36	36	108	725
Centro	5	8	400	47	248	21	13	71	584
AM Lisboa	6	4	23	4	10	0	3	6	794
Alentejo	4	9	355	75	203	21	17	39	266
Algarve	35	3	103	21	63	7	7	5	478
RA AÇORES	0	2	108	2	76	0	18	12	196
RA MADEIRA	1	11	57	10	33	8	0	6	180

Imagem 1 – Estabelecimentos segundo o tipo, por regiões NUTS II

Fonte: Adaptado de Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2020). Estatísticas do turismo 2019: Oferta e ocupação dos estabelecimentos de alojamento coletivo [ficheiro XLSX atualizado Abril 2021, Quadro 2.2]

A região Centro, ainda assim, relativamente ao número de quartos regista uma menor oferta comparativamente às outras regiões (apenas Alentejo e RA Açores registaram menor capacidade) (imagem 2, dados até 31/07/2019).

NUTS	Total dos Alojamentos turísticos	Total Hotelaria	Hotéis					Hotéis-Apartamentos				Apartamentos turísticos
			Total	*****	****	***	** / *	Total	*****	****	** / *	
PORTUGAL	193 164	146 214	19 607	48 493	25 899	12 686	16 075	2 115	11 020	2 940	13 382	
CONTINENTE	168 805	126 371	92 052	15 486	40 418	24 144	12 004	8 448	...	12 366
Norte	33 685	22 032	20 910	2 356	8 993	4 976	4 585	302	0	150	152	331
Centro	29 563	20 118	18 391	603	6 044	8 596	3 148	535	0	429	106	241
AM Lisboa	41 159	31 573	28 239	6 263	13 649	5 812	2 515	1 659	...	1 135	...	878
Alentejo	11 722	6 466	4 167	364	1 659	1 391	753	367	...	644
Algarve	52 676	46 182	20 345	5 900	10 073	3 369	1 003	9 349	1 217	6 367	1 765	10 272
RA AÇORES	7 108	5 207	4 612	670	2 731	795	416	...	0	...	0	412
RA MADEIRA	17 251	14 636	10 021	3 451	5 344	960	266	604

NUTS	Aldeamentos turísticos	Pousadas e Quintas da Madeira	Total TER e TH	Turismo no Espaço Rural				Turismo de Habitação	Alojamento Local
				Agro-turismo	Casas de Campo	Hotéis Rurais	Outros TER		
PORTUGAL	8 100	1 972	11 992	2 022	5 749	1 842	657	1 722	34 958
CONTINENTE	...	1 377	10 908	1 938	5 239	1 637	492	1 602	31 526
Norte	150	339	4 314	805	1 823	674	241	771	7 339
Centro	618	333	2 795	321	1 492	395	97	490	6 650
AM Lisboa	527	270	134	26	51	0	12	45	9 452
Alentejo	...	285	2 863	613	1 421	444	114	271	2 393
Algarve	6 066	150	802	173	452	124	28	25	5 692
RA AÇORES	0	...	568	0	165	87	1 333
RA MADEIRA	516	205	0	33	2 099

Imagem 2 – Quartos, segundo o tipo de estabelecimento, por regiões NUTS II

Fonte: Adaptado de Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2020). Estatísticas do turismo 2019: Oferta e ocupação dos estabelecimentos de alojamento coletivo [ficheiro XLSX atualizado Abril 2021, Quadro 2.3]

Relativamente à capacidade de alojamento em número de camas, a região Centro também regista uma oferta mais reduzida quando comparada com outras regiões (apenas Alentejo e RA Açores registaram menor capacidade) (imagem 3, dados até 31/07/2019).

NUTS	Total dos Alojamentos turísticos	Total Hotelaria	Hotéis					Hotéis-Apartamentos				Apartamentos turísticos
			Total	*****	****	***	** / *	Total	*****	****	** / *	
PORTUGAL	443 157	328 577	224 761	41 399	85 413	50 826	24 948	25 180	...	33 045
CONTINENTE	389 817	285 468	193 526	32 339	85 413	50 826	24 948	25 180	...	33 045
Norte	73 987	46 141	43 429	4 734	18 687	10 395	9 613	934	0	571	363	771
Centro	63 673	41 679	37 739	1 220	12 464	17 579	6 476	1 355	0	998	357	597
AM Lisboa	92 174	66 174	58 489	12 530	28 185	12 522	5 252	3 876	...	2 586	...	2 089
Alentejo	25 941	13 711	8 441	801	3 366	2 712	1 562	1 180	...	1 254
Algarve	134 042	117 763	45 428	13 054	22 711	7 618	2 045	29 343	3 586	19 845	5 912	28 334
RA AÇORES	15 791	11 317	9 826	1 420	5 771	1 714	921	...	0	...	0	1 008
RA MADEIRA	37 549	31 792	21 409	7 640	11 089	2 142	538	1 342

NUTS	Aldeamentos turísticos	Pousadas e Quintas da Madeira	Total TER e TH	Turismo no Espaço Rural				Turismo de Habitação	Alojamento Local
				Agro-turismo	Casas de Campo	Hotéis Rurais	Outros TER		
PORTUGAL	18 432	4 245	26 583	4 532	12 969	3 939	1 420	3 723	87 997
CONTINENTE	...	3 015	24 166	4 329	11 801	3 492	1 071	3 473	80 183
Norte	303	704	9 383	1 786	3 963	1 435	523	1 676	18 463
Centro	1 254	734	6 119	712	3 347	780	206	1 074	15 875
AM Lisboa	1 145	575	318	66	124	0	24	104	25 682
Alentejo	...	674	6 459	1 336	3 309	991	258	565	5 771
Algarve	14 330	328	1 887	429	1 058	286	60	54	14 392
RA AÇORES	0	...	1 264	0	349	176	3 210
RA MADEIRA	1 153	447	0	74	4 604

Imagem 3 – Capacidade (camas) de alojamento, segundo o tipo, por regiões NUTS II

Fonte: Adaptado de Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2020). Estatísticas do turismo 2019: Oferta e ocupação dos estabelecimentos de alojamento coletivo [ficheiro XLSX atualizado Abril 2021, Quadro 2.4]

Outro facto revelador da importância da região Centro é demonstrada pela sua área e número de Parques de Campismo que integra, sendo também em Portugal Continental a região com maior capacidade de alojamento (imagem 4, dados até 31/07/2019).

NUTS	Nº de parques	Área do parque (ha)	Capacidade alojamento (nº campistas)
PORTUGAL	240	1 356	191 323
CONTINENTE	225	1 345	187 525
Norte	59	266	32 462
Centro	81	397	69 321
AM Lisboa	23	210	29 217
Alentejo	40	285	25 772
Algarve	22	188	30 753
RA AÇORES	12	7,7	2 788
RA MADEIRA	3	3,0	1 010

Imagem 4 – Parques de campismo, área e capacidade de alojamento, por regiões NUTS II

Fonte: Adaptado de Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2020). Estatísticas do turismo 2019: Oferta e ocupação dos estabelecimentos de alojamento coletivo [ficheiro XLSX atualizado Abril 2021, Quadro 2.38]

A região Centro foi a que mais campistas registou, tendo os mercados de maior proximidade (Portugal e Espanha) contribuído fortemente para esse registo (imagem 5, dados de 2019).

Países de residência	Total	Continente	Norte	Centro	AM Lisboa	Alentejo	Algarve	RA Açores	RA Madeira
TOTAL	2 006 388	1 981 398	326 941	468 132	380 526	351 036	454 763	21 216	3 774
PORTUGAL	1 231 560	1 212 980	180 831	326 933	282 852	247 842	174 522	15 767	2 813
ESTRANGEIRO	774 828	768 418	146 110	141 199	97 674	103 194	280 241	5 449	961
EUROPA	747 744	741 682	141 619	135 318	92 193	98 658	273 894	5 147	915
UNIÃO EUROPEIA	718 459	712 769	136 810	129 559	88 012	93 959	264 429	4 909	781
Alemanha	149 886	148 754	29 147	26 049	18 649	23 871	51 038	908	224
Áustria	7 719	7 653	1 583	1 307	1 259	1 180	2 324	53	13
Bélgica	25 357	25 011	4 416	4 779	2 167	3 578	10 071	323	23
Dinamarca	3 201	3 143	611	525	485	397	1 125	55	3
Espanha	156 263	155 913	31 475	28 735	23 858	18 019	53 826	336	14
Finlândia	4 057	4 026	201	729	272	508	2 316	28	3
França	177 560	175 689	40 198	36 861	21 841	18 356	58 433	1 698	173
Irlanda	6 188	6 154	874	999	781	828	2 672	33	1
Itália	21 952	21 680	4 439	3 780	4 604	3 227	5 630	257	15
Países Baixos	71 359	71 130	12 560	13 988	5 685	12 971	25 926	215	14
Polónia	6 944	6 782	1 093	1 398	1 376	901	2 014	100	62
Reino Unido	70 650	70 417	7 355	7 633	4 799	7 701	42 929	201	32
Suécia	6 430	6 301	652	677	530	687	3 755	120	9
Outros UE	10 893	10 116	2 206	2 099	1 706	1 735	2 370	582	195
Suíça	24 203	23 960	3 993	4 685	3 467	3 870	7 945	175	68
Outros Europa	5 082	4 953	816	1 074	714	829	1 520	63	66
ÁFRICA	1 829	1 821	226	333	436	265	561	6	2
AMÉRICA	17 470	17 179	2 956	3 826	3 447	2 931	4 019	255	36
Brasil	9 036	9 006	1 360	2 036	2 113	1 372	2 125	25	5
Canadá	2 782	2 718	404	600	401	535	778	58	6
EUA	3 355	3 173	654	719	464	690	646	160	22
Outros América	2 297	2 282	538	471	469	334	470	12	3
ÁSIA	3 514	3 474	553	722	689	700	810	35	5
OCEANIA / n.e.	4 271	4 262	756	1 000	909	640	957	6	3

Imagem 5 – Campistas, segundo as regiões NUTS II, por países de residência

Fonte: Adaptado de Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2020). Estatísticas do turismo 2019: Oferta e ocupação dos estabelecimentos de alojamento coletivo [ficheiro XLSX atualizado Abril 2021, Quadro 2.39]

Relativamente ao número de dormidas de campistas, apenas o Algarve superou a região Centro, uma vez mais com grande contribuição dos mercados de proximidade (Portugal e Espanha) (imagem 6, dados de 2019).

Países de residência	Total	Continente	Norte	Centro	AM Lisboa	Alentejo	Algarve	RA Açores	RA Madeira
TOTAL	6 941 638	6 877 670	825 981	1 467 733	1 309 257	1 225 173	2 049 526	53 468	10 500
PORTUGAL	4 490 912	4 444 423	473 311	1 124 428	1 023 747	938 249	884 688	38 610	7 879
ESTRANGEIRO	2 450 726	2 433 247	352 670	343 305	285 510	286 924	1 164 838	14 858	2 621
EUROPA	2 381 934	2 365 421	343 795	331 658	269 348	275 040	1 145 580	14 097	2 416
UNIÃO EUROPEIA	2 302 660	2 287 107	332 596	320 086	259 198	263 679	1 111 548	13 510	2 043
Alemanha	418 979	415 356	61 139	58 233	50 065	64 686	181 233	2 902	721
Áustria	19 049	18 865	3 085	2 343	2 889	2 406	8 142	143	41
Bélgica	77 946	77 101	11 453	12 682	6 459	9 971	36 536	789	56
Dinamarca	12 171	12 025	1 556	1 776	1 951	999	5 743	131	15
Espanha	419 130	418 323	74 716	66 878	70 669	51 773	154 287	775	32
Finlândia	21 022	20 947	401	1 113	1 665	1 841	15 927	72	3
França	576 504	571 117	108 357	97 050	64 222	45 093	256 395	4 936	451
Irlanda	27 278	27 204	2 420	2 676	3 637	2 474	15 997	73	1
Itália	52 850	52 235	8 595	7 521	12 082	6 938	17 099	592	23
Países Baixos	281 706	281 116	32 955	41 853	16 667	44 683	144 958	554	36
Polónia	16 889	16 432	2 259	2 336	3 889	2 290	5 658	331	126
Reino Unido	325 993	325 176	19 300	19 859	17 749	24 647	243 621	685	132
Suécia	27 662	27 340	1 938	1 401	2 550	2 116	19 335	281	41
Outros UE	25 481	23 870	4 422	4 365	4 704	3 762	6 617	1 246	365
Suíça	62 927	62 224	9 747	9 245	8 574	9 318	25 340	453	250
Outros Europa	16 347	16 090	1 452	2 327	1 576	2 043	8 692	134	123
ÁFRICA	5 727	5 664	474	1 062	1 317	745	2 066	21	42
AMÉRICA	45 178	44 408	5 865	8 067	11 272	7 798	11 406	624	146
Brasil	27 912	27 817	2 876	5 206	7 919	4 317	7 499	57	38
Canadá	4 912	4 767	631	844	889	1 149	1 254	125	20
EUA	7 426	6 938	1 044	1 317	1 449	1 576	1 552	406	82
Outros América	4 928	4 886	1 314	700	1 015	756	1 101	36	6
ÁSIA	9 085	8 974	1 142	1 018	1 412	2 008	3 394	104	7
OCEANIA / n.e.	8 802	8 780	1 394	1 500	2 161	1 333	2 392	12	10

Imagem 6 – Dormidas de campistas, segundo as regiões NUTS II, por países de residência

Fonte: Adaptado de Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2020). Estatísticas do turismo 2019: Oferta e ocupação dos estabelecimentos de alojamento coletivo [ficheiro XLSX atualizado Abril 2021, Quadro 2.40]

A estada média de campistas, na região Centro, encontra-se mais ou menos dentro da duração média dos roteiros que serão apresentados mais à frente neste trabalho, cuja duração varia entre 3 e 5 dias (imagem 7, dados de 2019).

Países de residência	Total	Continente	Norte	Centro	AM Lisboa	Alentejo	Algarve	RA Açores	RA Madeira
TOTAL	3,46	3,47	2,53	3,14	3,44	3,49	4,51	2,52	2,78
PORTUGAL	3,65	3,66	2,62	3,44	3,62	3,79	5,07	2,45	2,80
ESTRANGEIRO	3,16	3,17	2,41	2,43	2,92	2,78	4,16	2,73	2,73
EUROPA	3,19	3,19	2,43	2,45	2,92	2,79	4,18	2,74	2,64
UNIÃO EUROPEIA	3,20	3,21	2,43	2,47	2,95	2,81	4,20	2,75	2,62
Alemanha	2,80	2,79	2,10	2,24	2,68	2,71	3,55	3,20	3,22
Áustria	2,47	2,47	1,95	1,79	2,29	2,04	3,50	2,70	3,15
Bélgica	3,07	3,08	2,59	2,65	2,98	2,79	3,63	2,44	2,43
Dinamarca	3,80	3,83	2,85	3,38	4,02	2,52	5,10	2,38	5,00
Espanha	2,68	2,68	2,37	2,33	2,96	2,87	2,87	2,31	2,29
Finlândia	5,18	5,20	2,00	1,53	6,12	3,62	6,88	2,57	1,00
França	3,25	3,25	2,70	2,63	2,94	2,46	4,39	2,91	2,61
Irlanda	4,41	4,42	2,77	2,68	4,66	2,99	5,99	2,21	1,00
Itália	2,41	2,41	1,94	1,99	2,62	2,15	3,04	2,30	1,53
Países Baixos	3,95	3,95	2,62	2,99	2,93	3,44	5,59	2,58	2,57
Polónia	2,43	2,42	2,07	1,67	2,83	2,54	2,81	3,31	2,03
Reino Unido	4,61	4,62	2,62	2,60	3,70	3,20	5,67	3,41	4,13
Suécia	4,30	4,34	2,97	2,07	4,81	3,08	5,15	2,34	4,56
Outros UE	2,34	2,36	2,00	2,08	2,76	2,17	2,79	2,14	1,87
Suíça	2,60	2,60	2,44	1,97	2,47	2,41	3,19	2,59	3,68
Outros Europa	3,22	3,25	1,78	2,17	2,21	2,46	5,72	2,13	1,86
ÁFRICA	3,13	3,11	2,10	3,19	3,02	2,81	3,68	3,50	21,00
AMÉRICA	2,59	2,59	1,98	2,11	3,27	2,66	2,84	2,45	4,06
Brasil	3,09	3,09	2,11	2,56	3,75	3,15	3,53	2,28	7,60
Canadá	1,77	1,75	1,56	1,41	2,22	2,15	1,61	2,16	3,33
EUA	2,21	2,19	1,60	1,83	3,12	2,28	2,40	2,54	3,73
Outros América	2,15	2,14	2,44	1,49	2,16	2,26	2,34	3,00	2,00
ÁSIA	2,59	2,58	2,07	1,41	2,05	2,87	4,19	2,97	1,40
OCEANIA / n.e.	2,06	2,06	1,84	1,50	2,38	2,08	2,50	2,00	3,33

Imagem 7 – Estada média de campistas, segundo as regiões NUTS II, por países de residência

Fonte: Adaptado de Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2020). Estatísticas do turismo 2019: Oferta e ocupação dos estabelecimentos de alojamento coletivo [ficheiro XLSX atualizado Abril 2021, Quadro 2.41]

Outro facto que revela a importância da região Centro é a sua oferta de Colónias de Férias e Pousadas de Juventude, a maior em Portugal (imagem 8, dados até 31/07/2019).

NUTS	Colónias de férias e pousadas da juventude		Quartos						Camaratas	
			Total		Com casa de banho privativa		Sem casa de banho privativa			
	Nº	Nº de camas	Nº	Nº de camas	Nº	Nº de camas	Nº	Nº de camas	Nº	Nº de camas
PORTUGAL	82	8 828	1 786	4 986	1 327	3 209	459	1 777	725	3 842
CONTINENTE	71	8 127	1 708	4 792	1 268	3 088	440	1 704	628	3 335
Norte	19	1 972	456	1 116	338	734	118	382	163	856
Centro	27	3 144	609	1 786	440	1 052	169	734	225	1 358
AM Lisboa	11	1 851	406	1 313	325	976	81	337	110	538
Alentejo	8	527	139	292	106	190	33	102	51	235
Algarve	6	633	98	285	59	136	39	149	79	348
RA AÇORES	5	356	40	119	24	52	16	67	44	237
RA MADEIRA	6	345	38	75	35	69	3	6	53	270

Imagem 8 – Colónias de férias e pousadas de juventude - capacidade de alojamento, por regiões NUTS II

Fonte: Adaptado de Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2020). Estatísticas do turismo 2019: Oferta e ocupação dos estabelecimentos de alojamento coletivo [ficheiro XLSX atualizado Abril 2021, Quadro 2.42]

Relativamente ao número de hóspedes nas colónias de férias e pousadas de juventude, verifica-se uma vez mais a relevância dos mercados de proximidade (Portugal e Espanha) (imagem 9, dados de 2019).

Países de residência	Total	Continente	Norte	Centro	AM Lisboa	Alentejo	Algarve	RA Açores	RA Madeira
TOTAL	346 568	323 369	88 677	78 567	97 845	25 743	32 537	14 596	8 603
PORTUGAL	248 884	233 280	57 284	66 293	78 601	16 517	14 585	8 213	7 391
ESTRANGEIRO	97 684	90 089	31 393	12 274	19 244	9 226	17 952	6 383	1 212
EUROPA	78 004	71 365	25 940	8 848	14 343	7 598	14 636	5 602	1 037
UNIÃO EUROPEIA	74 105	67 793	24 730	8 303	13 456	7 364	13 940	5 362	950
Alemanha	12 244	11 446	5 104	697	1 093	1 820	2 732	712	86
Áustria	950	839	354	80	90	121	194	98	13
Bélgica	2 196	1 914	538	263	464	351	298	260	22
Dinamarca	557	526	191	46	124	74	91	25	6
Espanha	20 478	19 451	8 363	2 989	3 744	1 412	2 943	879	148
Finlândia	454	418	79	37	195	33	74	21	15
França	15 593	13 865	4 264	2 021	4 096	1 030	2 454	1 337	391
Irlanda	830	793	291	79	166	63	194	31	6
Itália	6 848	5 884	1 645	457	831	1 316	1 635	909	55
Países Baixos	2 129	1 986	617	250	375	231	513	138	5
Polónia	2 826	2 711	919	351	597	173	671	88	27
Reino Unido	3 688	3 147	939	320	513	203	1 172	516	25
Suécia	673	644	90	87	254	49	164	20	9
Outros UE	4 639	4 169	1 336	626	914	488	805	328	142
Suiça	1 367	1 181	317	208	272	131	253	150	36
Outros Europa	2 532	2 391	893	337	615	103	443	90	51
ÁFRICA	2 351	2 240	495	719	678	120	228	58	53
AMÉRICA	13 643	12 934	3 833	2 173	3 533	1 121	2 274	592	117
Brasil	8 003	7 810	2 226	1 618	2 206	581	1 179	105	88
Canadá	1 662	1 479	425	169	261	217	407	179	4
EUA	2 359	2 060	671	182	640	254	313	293	6
Outros América	1 619	1 585	511	204	426	69	375	15	19
ÁSIA	2 820	2 701	847	441	549	290	574	114	5
OCEANIA / n.e.	866	849	278	93	141	97	240	17	0

Imagem 9 – Hóspedes nas colónias de férias e pousadas de juventude, segundo as regiões NUTS II, por países de residência

Fonte: Adaptado de Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2020). Estatísticas do turismo 2019: Oferta e ocupação dos estabelecimentos de alojamento coletivo [ficheiro XLSX atualizado Abril 2021, Quadro 2.43]

A importância dos mercados de proximidade verifica-se também no número de dormidas nas colónias de férias e pousadas de juventude (imagem 10, dados de 2019).

Países de residência	Total	Continente	Norte	Centro	AM Lisboa	Alentejo	Algarve	RA Açores	RA Madeira
TOTAL	722 053	660 695	162 158	171 638	217 934	44 089	64 876	37 632	23 726
PORTUGAL	517 073	475 642	96 743	142 582	172 515	31 548	32 254	21 721	19 710
ESTRANGEIRO	204 980	185 053	65 415	29 056	45 419	12 541	32 622	15 911	4 016
EUROPA	157 029	139 829	50 413	17 402	35 232	10 050	26 732	14 046	3 154
UNIÃO EUROPEIA	149 111	133 033	48 458	16 181	33 128	9 722	25 544	13 560	2 518
Alemanha	19 512	17 645	6 763	1 136	2 704	2 059	4 983	1 656	211
Áustria	1 442	1 190	420	132	202	137	299	225	27
Bélgica	4 244	3 653	916	428	1 081	621	607	540	51
Dinamarca	1 079	997	307	71	350	86	183	75	7
Espanha	43 511	40 686	19 585	5 444	8 200	2 064	5 393	2 442	383
Finlândia	974	821	112	53	489	34	133	48	105
França	36 155	31 980	9 917	4 154	11 808	14 71	4 630	3 371	804
Irlanda	1 643	1 545	464	165	507	77	332	61	37
Itália	11 224	9 045	2 409	990	1 742	1 520	2 384	2 066	113
Países Baixos	4 452	4 120	1 098	539	945	296	1 242	317	15
Polónia	5 292	5 059	1 693	802	1 147	243	1 174	173	60
Reino Unido	8 260	6 411	2 023	586	1 125	251	2 426	1 781	68
Suécia	1 606	1 523	147	168	863	53	292	61	22
Outros UE	9 717	8 358	2 604	1 513	1 965	810	1 466	744	615
Suiça	2 450	2 028	449	315	690	157	417	335	87
Outros Europa	5 468	4 768	1 506	906	1 414	171	771	151	549
ÁFRICA	9 482	9 202	1 723	5 274	1 478	314	413	75	205
AMÉRICA	30 743	28 639	11 341	4 457	6 944	1 596	4 301	1 459	645
Brasil	20 114	19 330	8 531	3 280	4 296	888	2 335	208	576
Canadá	2 947	2 395	618	296	481	278	722	534	18
EUA	4 278	3 583	903	378	1 389	318	595	685	10
Outros América	3 404	3 331	1 289	503	778	112	649	32	41
ÁSIA	6 262	5 964	1 578	1 777	1 366	463	780	286	12
OCEANIA / n.e.	1 464	1 419	360	146	399	118	396	45	0

Imagem 10 – Dormidas nas colónias de férias e pousadas de juventude, segundo as regiões NUTS II, por países de residência

Fonte: Adaptado de Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2020). Estatísticas do turismo 2019: Oferta e ocupação dos estabelecimentos de alojamento coletivo [ficheiro XLSX atualizado Abril 2021, Quadro 2.44]

A estada média dos turistas em Colónias de Férias e Pousadas de Juventude, na região Centro, encontra-se no entanto um pouco abaixo da duração média dos roteiros que serão apresentados mais à frente neste trabalho (imagem 11, dados de 2019).

Países de residência	Total	Continente	Norte	Centro	AM Lisboa	Alentejo	Algarve	RA Açores	RA Madeira
TOTAL	2,08	2,04	1,83	2,18	2,23	1,71	1,99	2,58	2,76
PORTUGAL	2,08	2,04	1,69	2,15	2,19	1,91	2,21	2,64	2,67
ESTRANGEIRO	2,10	2,05	2,08	2,37	2,36	1,36	1,82	2,49	3,31
EUROPA	2,01	1,96	1,94	1,97	2,46	1,32	1,83	2,51	3,04
UNIÃO EUROPEIA	2,01	1,96	1,96	1,95	2,46	1,32	1,83	2,53	2,65
Alemanha	1,59	1,54	1,33	1,63	2,47	1,13	1,82	2,33	2,45
Áustria	1,52	1,42	1,19	1,65	2,24	1,13	1,54	2,30	2,08
Bélgica	1,93	1,91	1,70	1,63	2,33	1,77	2,04	2,08	2,32
Dinamarca	1,94	1,90	1,61	1,54	2,82	1,16	2,01	3,00	1,17
Espanha	2,12	2,09	2,34	1,82	2,19	1,46	1,83	2,78	2,59
Finlândia	2,15	1,96	1,42	1,43	2,51	1,03	1,80	2,29	7,00
França	2,32	2,31	2,33	2,06	2,88	1,43	1,89	2,52	2,06
Irlanda	1,98	1,95	1,59	2,09	3,05	1,22	1,71	1,97	6,17
Itália	1,84	1,54	1,46	2,17	2,10	1,16	1,46	2,27	2,05
Países Baixos	2,09	2,07	1,78	2,16	2,52	1,28	2,42	2,30	3,00
Polónia	1,87	1,87	1,84	2,28	1,92	1,40	1,75	1,97	2,22
Reino Unido	2,24	2,04	2,15	1,83	2,19	1,24	2,07	3,45	2,72
Suécia	2,39	2,36	1,63	1,93	3,40	1,08	1,78	3,05	2,44
Outros UE	2,09	2,00	1,95	2,42	2,15	1,68	1,82	2,27	4,33
Suiça	1,79	1,72	1,42	1,51	2,54	1,20	1,65	2,23	2,42
Outros Europa	2,16	1,99	1,69	2,69	2,30	1,68	1,74	1,68	10,76
ÁFRICA	4,03	4,11	3,48	7,34	2,18	2,62	1,81	1,29	3,87
AMÉRICA	2,25	2,21	2,96	2,05	1,97	1,42	1,89	2,46	5,51
Brasil	2,51	2,48	3,83	2,03	1,95	1,53	1,98	1,98	6,95
Canadá	1,77	1,62	1,45	1,75	1,84	1,28	1,77	2,98	4,50
EUA	1,81	1,74	1,35	2,08	2,17	1,25	1,90	2,34	1,67
Outros América	2,10	2,10	2,52	2,47	1,83	1,62	1,73	2,13	2,16
ÁSIA	2,22	2,21	1,86	4,03	2,49	1,60	1,36	2,51	2,40
OCEANIA / n.e.	1,69	1,67	1,29	1,57	2,83	1,22	1,65	2,65	#

Imagem 11 – Estada média nas colónias de férias e pousadas de juventude, segundo as regiões NUTS II, por países de residência

Fonte: Adaptado de Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2020). Estatísticas do turismo 2019: Oferta e ocupação dos estabelecimentos de alojamento coletivo [ficheiro XLSX atualizado Abril 2021, Quadro 2.45]

Apesar da dominância dos mercados de proximidade, registava-se em 2018 uma internacionalização gradual do destino região Centro. Esta constatação abria boas perspetivas de futuro até à ocorrência da pandemia. Tendo em vista o cenário atual pandémico, é expectável que a tendência de dominância do mercado nacional se mantenha. A percentagem de turistas domésticos poderá vir a aumentar, em consequência da diminuição do fluxo de estrangeiros. Este cenário manter-se-á enquanto houver restrições, impostas pelos governos em todos os países, à circulação de turistas estrangeiros. Ainda assim, perspetivando um futuro em que essas restrições sejam levantadas e a confiança e segurança sejam restauradas, pensamos que a tendência de internacionalização gradual poderá ser retomada e vir a ser uma realidade.

Sendo o objetivo deste trabalho a apresentação de um conjunto de roteiros turísticos alternativos, que permitam ao turista visitar locais menos concorridos, não podemos deixar de incluir atrativos alvo de algum tipo de classificação patrimonial.

Ao nível dos segmentos, pretendemos que os nossos roteiros venham a interessar a Individuais, Casais – casais jovens, sem filhos; casais sem filhos dependentes (empty nests) –, Famílias com crianças, Grupos, Jovens e Seniores.

No capítulo seguinte, faremos uma abordagem aos principais recursos turísticos da região Centro.

II.2 – Região Centro de Portugal – Pólos Marca Turística

A região Centro, uma das sete regiões de Portugal (NUTS II), é uma região de paisagens variadas. No Interior, composto por zonas montanhosas com alguns planaltos e uma paisagem verde e acidentada percorrida por vários rios, abundam florestas de pinheiros e castanheiros. No Litoral, sobressai a longa zona costeira que atrai muitos turistas às suas praias. A região Centro, dividida em oito sub-regiões – Beira Baixa, Beiras e Serra da Estrela, Médio Tejo, Oeste, Região de Aveiro, Região de Coimbra, Região de Leiria e Viseu Dão-Lafões – é convidativa à prática de atividades ao ar livre, entre as quais ténis, caminhadas, pesca e canoagem (“Região do Centro”, 2021).

Geograficamente, os limites da região Centro são a região Norte (a Norte), a Espanha (a Leste), a região do Alentejo (a Sul), a Área Metropolitana de Lisboa (a Sudoeste) e o Oceano Atlântico (a Oeste) (“Região do Centro”, 2021). Os principais rios que integra são o rio Vouga, o rio Mondego, o rio Lis e o rio Zêzere (“Lista de rios de Portugal”, 2020). As serras mais relevantes são a serra da Estrela, a serra do Açor, a serra da Gardunha, a serra da Lousã, a serra do Caramulo e a serra da Boa Viagem (“Lista de montanhas de Portugal”, 2021).

Relativamente à história, o território que atualmente é a região Centro de Portugal foi domicílio, em tempos longínquos, dos lusitanos, povo indo-europeu que viveu na zona Ocidental da Península Ibérica, sendo depois colonizado pelos romanos enquanto parte da província romana da Lusitânia. A seguir à queda do Império Romano, foram os visigodos os principais colonizadores e governantes, entre os séculos V e VIII. Seguiu-se a conquista e domínio muçulmano do território, naquela época conhecido como Ibéria, durante o século VIII

("Região do Centro", 2021). O território que atualmente é a região Centro foi palco de batalha para mouros muçulmanos e cristãos das Cruzadas, durante o início da Reconquista Cristã, em tempos que remontam a antes da nacionalidade portuguesa. Consumada a expulsão dos mouros muçulmanos, os senhorios e reis cristãos fizeram da região um concelho, designado de Condado de Coimbra, que integrou o precursor da moderna nação de Portugal, o recém-criado Condado Portucalense ("Região do Centro", 2021). A região dos tempos modernos corresponde aos limites da antiga Província da Beira, histórica província de Portugal cuja designação foi usada pelos herdeiros do trono português no período da monarquia, antes de 1910. A atual região Oeste coincide com a antiga Extremadura e a atual região do Médio Tejo com o antigo Ribatejo ("Região do Centro", 2021).

Nos próximos subcapítulos, apresentamos as regiões que integram a região Centro, por Pólo Marca Turística, com as principais estatísticas sobre o total de entradas, chegadas e dormidas, a oferta hoteleira e de restauração e os atrativos de cada região.

II.2.1 – Pólo Marca Turística Ria de Aveiro

Julgamos ser importante apresentar alguns dados estatísticos sobre a região Ria de Aveiro, incluindo as entradas, dormidas e chegadas, tomando 2019 como referência. Também apresentamos os dados estatísticos desta região ao nível da oferta hoteleira, em relação ao número de alojamentos, de quartos e da capacidade dos alojamentos. Consideramos igualmente relevante apresentar elementos da oferta gastronómica e serão referidos restaurantes de referência. Serão ainda identificadas as principais atrações turísticas do Pólo Marca Turística Ria de Aveiro, principalmente aspetos relativos a Património Mundial da UNESCO, locais de religião e peregrinação, castelos, monumentos e outros elementos patrimoniais, estâncias termais, museus/espacos museológicos, atividades em natureza, praias marítimas e fluviais, património religioso, parques naturais, património gastronómico e artesanato, entre outros.

II.2.1.1 – Pólo Marca Turística Ria de Aveiro – estatísticas regionais

Na tabela 17, apresentam-se os números em termos de hóspedes nos alojamentos turísticos no Pólo Marca Turística Ria de Aveiro. Notamos, em 2019, uma afluência mais elevada no concelho de Aveiro que, à data, representava quase metade da região. Ainda que tenham uma afluência bastante mais baixa, realçamos os concelhos de Ílhavo, Ovar e Anadia (PORDATA, 2020b). Relativamente ao total das dormidas em alojamentos turísticos, no PMT Ria de Aveiro sobressai o concelho de Aveiro, com quase metade das dormidas da região. Embora com um número de dormidas bastante mais baixo, destacam-se os concelhos de Ovar, Ílhavo e Anadia (PORDATA, 2021b).

<u>Âmbito Geográfico</u>	<u>Território</u>	<u>Total Hóspedes 2019</u>	<u>Total Dormidas 2019</u>
NUTS 2013	<u>Portugal</u>	27 142 416	70 158 964
NUTS I	<u>Continente</u>	24 888 488	60 423 962
NUTS II	<u>Centro</u>	4 118 656	7 134 863
NUTS III	<u>Região de Aveiro</u>	446 545	792 745
Município	<u>Águeda</u>	28 443	46 156
Município	<u>Albergaria-a-Velha</u>	19 665	22 050
Município	<u>Anadia</u>	42 566	81 910
Município	<u>Aveiro</u>	215 338	372 570
Município	<u>Estarreja</u>	11 450	22 677
Município	<u>Ílhavo</u>	53 894	91 096

Município	<u>Murtosa</u>	12 724	23 958
Município	<u>Oliveira do Bairro</u>	3 872	9 859
Município	<u>Ovar</u>	45 805	92 840
Município	<u>Sever do Vouga</u>	5 828	13 330
Município	<u>Vagos</u>	6 960	16 299

Tabela 17 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Ria de Aveiro (2019)

Fontes: PORDATA. (2020b, Setembro 16). *Hóspedes nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde existem mais e menos turistas nos hotéis e outros estabelecimentos hoteleiros.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/H%c3%b3spedes+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-750>

PORDATA. (2021b, Março 1). *Dormidas nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde pernoitam os turistas, mais e menos, nos hotéis e outros alojamentos turísticos.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/Dormidas+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-748>

No próximo subcapítulo, faremos a apresentação da oferta hoteleira do Pólo Marca Turística Ria de Aveiro.

II.2.1.2 – Pólo Marca Turística Ria de Aveiro – oferta hoteleira

Em relação ao Pólo Marca Turística Ria de Aveiro, verifica-se uma oferta de alojamentos turísticos mais ampla no concelho de Aveiro, que representa cerca de um terço da oferta de alojamentos (tabela 18) (PORDATA, 2020a). Também na tabela 18, notamos a preponderância da região de Aveiro no total de quartos, com uma representatividade assinalável (PORDATA, 2021c). Em relação à capacidade total dos alojamentos, uma vez mais constatamos a importância da região de Aveiro, com uma percentagem considerável. Com uma capacidade total mais reduzida, mas ainda assim significativa, são de destacar os concelhos de Anadia, Ílhavo, Ovar e Águeda (PORDATA, 2021a).

<u>Território</u>	<u>Total Alojamentos</u>	<u>Total Quartos Alojamentos</u>	<u>Capacidade Total Alojamentos</u>
<u>Portugal</u>	6 833	193 164	443 157
<u>Continente</u>	6 048	168 805	389 817
<u>Centro</u>	1 365	29 563	63 673
<u>Região de Aveiro</u>	133	2 899	6 280
<u>Águeda</u>	10	269	574
<u>Albergaria-a-Velha</u>	10	135	299
<u>Anadia</u>	15	401	868
<u>Aveiro</u>	39	1 050	2 194
<u>Estarreja</u>	3	88	179
<u>Ílhavo</u>	13	328	708
<u>Murtosa</u>	4	95	215
<u>Oliveira do Bairro</u>	3	55	144
<u>Ovar</u>	15	279	603
<u>Sever do Vouga</u>	13	111	256
<u>Vagos</u>	8	88	240

Tabela 18 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Ria de Aveiro (2019)

Fontes: PORDATA. (2020a, Setembro 16). *Alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento.*
<https://www.pordata.pt/Municipios/Alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-746>

PORDATA. (2021c, Março 1). *Quartos nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento.*
<https://www.pordata.pt/Municipios/Quartos+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-770>

PORDATA. (2021a, Março 1). *Capacidade nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*. <https://www.pordata.pt/Municipios/Capacidade+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojam+ento-747>

No subcapítulo seguinte, faremos a apresentação da oferta de restauração do Pólo Marca Turística Ria de Aveiro.

II.2.1.3 – Pólo Marca Turística Ria de Aveiro – oferta gastronómica e de restauração

No Pólo Marca Turística Ria de Aveiro, são símbolos da gastronomia regional, os seguintes pratos: a Caldeirada de peixe, as Enguias, o Bacalhau, a Carne Marinha (com certificação Denominação de Origem Protegida), o Leitão da Bairrada e a Vitela assada (Turismo Centro Portugal, 2020f, p. 61).

O Pão de Ló de Ovar (com certificação Indicação Geográfica Protegida), os Pastéis de Águeda, os Ovos-moles de Aveiro (também com certificação Indicação Geográfica Protegida), os vinhos e espumantes da Bairrada e os licores de mirtilo são os produtos típicos mais emblemáticos desta região (Turismo Centro Portugal, 2020f, p. 61).

Relativamente aos principais restaurantes da região, destacam-se (*Os Melhores Restaurantes em Aveiro*, s.d.):

<u>Regiões</u>	<u>Restaurantes</u>	
Aveiro	<ul style="list-style-type: none"> • Salpoente • Imperial • Necas' House • A Origem • Bacalhau e Afins • Porta 36 • Ar de Roque 	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante Churrasqueira da Avenida • Pizaria do Nosso Bairro by 4 Nós • Realdaria • Adega São Gonçálio • Taberna Urbana • Cantinho do Bacalhau • Toca do Bacalhau
Gafanha da Nazaré	<ul style="list-style-type: none"> • Moretti Pizzeria Barra 	
Águeda	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante São Pedro (In Gold Hotel) 	

Tabela 19 – Restaurantes, Região Ria de Aveiro (2021)

Fonte: *Os melhores restaurantes em Aveiro*. (s.d.). The Fork. Acedido Junho 20, 2021, <https://www.thefork.pt/search/?cityId=669016>

No subcapítulo que se segue, apresentamos a oferta de atrações turísticas do Pólo Marca Turística Ria de Aveiro.

II.2.1.4 – Pólo Marca Turística Ria de Aveiro – atrativos

De seguida, analisamos alguns dos principais atrativos dos concelhos pertencentes ao Pólo Marca Turística Ria de Aveiro. Consideramos relevante mencionar que, no caso deste PMT, algumas das regiões pertencentes ao distrito de Aveiro não fazem parte do Pólo Ria de Aveiro, por motivos de associação administrativa e económica, e pelo facto de as populações residentes não se identificarem com o distrito a que foram sujeitos. São os casos de Espinho, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis (“Distrito de Aveiro”, 2021).

No território do Pólo Marca Turística Ria de Aveiro, realçam-se alguns exemplos de Arte Nova, tais como o Museu de Arte Nova, em Aveiro; exemplares de Arte Nova nos concelhos de Ílhavo, Albergaria-a-Velha e Estarreja; e a Casa de Francisco Maria de Oliveira Simões e a Casa Museu Egas Moniz, em Estarreja (Turismo Centro Portugal, 2020f, pp. 8-9).

Também na região, assistimos a vários exemplos de Arquitetura Contemporânea, nomeadamente o Pavilhão Comercial Revigrés, em Águeda; o Museu do Vinho Bairrada, em Anadia; a Universidade de Aveiro, a zona envolvente do atual Centro de Congressos de Aveiro, o Museu de Santa Joana, o Teatro Aveirense e o Museu da Cidade de Aveiro, em Aveiro; a Casa da Cultura, o Museu Marítimo, a Biblioteca Municipal e o Cais Criativo Costa Nova, em Ílhavo (Turismo Centro Portugal, 2020f, pp. 10-14). Os painéis em azulejo são também uma imagem do destino, como são os casos de azulejaria em Ovar, o Atelier de Conservação e Restauro do Azulejo (também em Ovar), as igrejas de Válega e de Cortegaça e as estações da CP em Avanca e em Aveiro (Turismo Centro Portugal, 2020f, pp. 15-16).

A região é também palco de uma vasta oferta de monumentos e outros elementos patrimoniais, dos quais salientamos (Turismo Centro Portugal, 2020f, pp. 17-35):

<u>Regiões</u>	<u>Atrações</u>
Águeda	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja de Santa Eulália • Igreja da Trofa e Panteão de Lemos • Capela das Almas Santas da Areosa • Ponte do Marnel • Aldeia Pedagógica do Milho Antigo • Parque da Alta Vila
Albergaria-a-Velha	<ul style="list-style-type: none"> • Rota dos Moinhos • Casa de Santo António • Igreja de Santa Cruz • Monumentos Megalíticos do Taco • Aldeia de Vilarinho de S. Roque (classificada como "Aldeia de Portugal")
Anadia	<ul style="list-style-type: none"> • Parque das Termas da Curia
Aveiro	<ul style="list-style-type: none"> • Sé de Aveiro • Igreja da Misericórdia • Igreja de Vera Cruz • Igreja do Carmo • Convento de Santo António • Parque Infante D. Pedro
Estarreja	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja paroquial de Beduído • Igreja paroquial de Avanca • Igreja paroquial de Salreu • Capela de Santo António • Casa Museu Egas Moniz
Ílhavo	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz de Ílhavo • Palheiros da Costa Nova e Farol da Barra • Fábrica de Porcelana da Vista Alegre (ex-libris da região) • Capela de N^a Sr^a da Penha de França
Murtosa	<ul style="list-style-type: none"> • Capela de S. Simão do Bunheiro • Igreja Matriz do Bunheiro • Igreja de Santa Maria da Murtosa
Oliveira do Bairro	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Paroquial de Oliveira do Bairro • Igreja de Oiã
Ovar	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz de Ovar e Capelas dos Passos • Igreja de Cortegaça • Igreja de Válega • Parque Urbano de Ovar
Sever do Vouga	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Paroquial de Sever do Vouga • Exemplos de Megalitismo (alguns dólmens e antas, uma sepultura e uma necrópole megalítica) • Igreja paroquial de Talhadas • Igreja paroquial de Rocas do Vouga • Igreja paroquial de Couto de Esteves • Ponte do Poço de Santiago • Via Romana da Ereira

Vagos	<ul style="list-style-type: none"> • Santuário de Santa Maria de Vagos • Casa Gandaresa • Arte Xávega (praticada nas praias da Vagueira e do Areão) • Igreja de Soza • Azenhas do Boco
-------	---

Tabela 20 – Monumentos, espaços museológicos e outros elementos patrimoniais, Região Ria de Aveiro

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020f). *Ria de Aveiro*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Ria-de-Aveiro.pdf

A região da Bairrada estende-se também à região de Coimbra, destacando-se pela elevada qualidade da sua gastronomia e dos seus vinhos (Turismo Centro Portugal, 2020f, p. 40).

São ex-libris desta região as estâncias termais da Curia e de Vale da Mó (Turismo Centro Portugal, 2020f, p. 41).

Outra atração do PMT Ria de Aveiro são os Caminhos de Devoção. Neste contexto, sobressaem o Caminho Português de Santiago, que atravessa os municípios de Anadia, Águeda e Albergaria-a-Velha; a Festa de Santa Joana, Padroeira da Diocese de Aveiro; e as Procissões Quaresmais de Ovar (Turismo Centro Portugal, 2020f, pp. 42-43). No património religioso, entre outros, realçam-se os santuários de Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha; de Nossa Senhora Auxiliadora, em Anadia; de Shoenstag, em Ílhavo; e de Santa Maria de Vagos, em Vagos (Turismo Centro Portugal, 2020f, pp. 44-45).

A região do PMT Ria de Aveiro é banhada por uma considerável oferta de praias, que abrange os concelhos de Aveiro, Ílhavo, Murtosa, Sever do Vouga, Ovar e Vagos. Nesse contexto, ressaltam as praias da Costa Nova, de São Jacinto e do Furadouro (Turismo Centro Portugal, 2020f, p. 48).

Para os amantes da natureza, a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto é um local ideal para visitar (Turismo Centro Portugal, 2020f, p. 52). O território do PMT Ria de Aveiro é abrangido por vários ambientes naturais, como são os casos da Pateira de Fermentelos, a maior lagoa natural da Península Ibérica, abrangendo os concelhos de Águeda, Aveiro e Oliveira do Bairro; a Pateira de Frossos, em Albergaria-a-Velha; a Barrinha de Esmoriz, classificada como Important Bird Area; a Cascata da Cabreia e a Ecopista do Vouga, em Sever do Vouga; o Centro Municipal de Interpretação Ambiental, o Cais da Ribeira de Esgueira e as Salinas de Aveiro, em Aveiro; e a zona da foz do rio Cáster, em Ovar (Turismo Centro Portugal, 2020f, pp. 53-56).

No artesanato da região, são mais comuns a produção de artigos relacionados com a cerâmica, a azulejaria, a tecelagem e a produção de miniaturas de barcos (Turismo Centro Portugal, 2020f, p. 65).

II.2.2 – Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões

Consideramos importante apresentar alguns dados estatísticos sobre a região Viseu Dão-Lafões, incluindo as entradas, dormidas e chegadas, tomando 2019 como referência. Apresentamos também os dados estatísticos desta região relativos à oferta hoteleira, com os totais de alojamentos, de quartos e da capacidade dos alojamentos. Igualmente relevante é a

apresentação de elementos da oferta gastronómica deste Pólo Marca Turística e serão referidos restaurantes de referência. Identificamos as principais atrações turísticas do Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões, principalmente aspetos relativos a Património Mundial da UNESCO, locais de religião e peregrinação, castelos, monumentos e outros elementos patrimoniais, estâncias termais, museus/espacos museológicos, atividades em natureza, praias marítimas e fluviais, património religioso, parques naturais, património gastronómico e artesanato, entre outros.

II.2.2.1 – Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões – estatísticas regionais

O total de hóspedes nos alojamentos turísticos no Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões é apresentado na tabela 21. A zona do concelho de Viseu sobressai com mais de metade do total regional. Com total mais reduzido, realçamos o concelho de São Pedro do Sul (PORDATA, 2020b). No PMT Viseu Dão-Lafões, relevam-se os concelhos de Viseu e de São Pedro do Sul, com um total das dormidas em alojamentos turísticos considerável. O concelho de Nelas, apesar de ter um total de dormidas bastante mais baixo, apresenta um valor bastante considerável (PORDATA, 2021b).

<u>Âmbito Geográfico</u>	<u>Território</u>	<u>Total Hóspedes 2019</u>	<u>Total Dormidas 2019</u>
NUTS 2013	<u>Portugal</u>	27 142 416	70 158 964
NUTS I	<u>Continente</u>	24 888 488	60 423 962
NUTS II	<u>Centro</u>	4 118 656	7 134 863
NUTS III	<u>Viseu Dão Lafões</u>	308 920	580 935
Município	<u>Aguiar da Beira</u>	4 861	7 523
Município	<u>Carregal do Sal</u>	2 887	4 029
Município	<u>Castro Daire</u>	11 545	17 939
Município	<u>Mangualde</u>	20 663	36 553
Município	<u>Nelas</u>	23 887	54 881
Município	<u>Oliveira de Frades</u>	'''	'''
Município	<u>Penalva do Castelo</u>	7 795	12 828
Município	<u>Santa Comba Dão</u>	1 260	2 878
Município	<u>São Pedro do Sul</u>	39 783	144 125
Município	<u>Sátão</u>	1 036	1 886
Município	<u>Tondela</u>	20 084	34 862
Município	<u>Vila Nova de Paiva</u>	'''	'''
Município	<u>Viseu</u>	165 833	245 061
Município	<u>Vouzela</u>	4 580	8 739

Tabela 21 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Viseu Dão-Lafões (2019)

Fontes: PORDATA. (2020b, Setembro 16). *Hóspedes nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde existem mais e menos turistas nos hotéis e outros estabelecimentos hoteleiros.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/H%c3%b3spedes+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-750>

PORDATA. (2021b, Março 1). *Dormidas nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde pernoitam os turistas, mais e menos, nos hotéis e outros alojamentos turísticos.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/Dormidas+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-748>

No próximo subcapítulo, faremos a apresentação da oferta hoteleira do Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões.

II.2.2.2 – Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões – oferta hoteleira

Na tabela 22, Viseu e São Pedro do Sul destacam-se como os concelhos com maior oferta de alojamentos no Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões (PORDATA, 2020a). Em termos de total de quartos, as regiões de Viseu e de São Pedro do Sul assumem novamente grande preponderância (PORDATA, 2021c). Quanto à capacidade total dos alojamentos, surgem os concelhos de Viseu e de São Pedro do Sul em destaque. Os concelhos de Nelas e de Mangualde, apesar de terem uma capacidade total mais reduzida, apresentam valores relevantes (PORDATA, 2021a).

<u>Território</u>	<u>Total Alojamentos</u>	<u>Total Quartos Alojamentos</u>	<u>Capacidade Total Alojamentos</u>
Portugal	6 833	193 164	443 157
Continente	6 048	168 805	389 817
Centro	1 365	29 563	63 673
Viseu Dão Lafões	144	2 998	6 368
Aguiar da Beira	5	56	114
Carregal do Sal	3	34	68
Castro Daire	7	164	315
Mangualde	13	243	536
Nelas	14	338	697
Oliveira de Frades	7	'''	'''
Penalva do Castelo	3	85	177
Santa Comba Dão	4	23	54
São Pedro do Sul	36	764	1 711
Sátão	3	17	28
Tondela	9	215	476
Vila Nova de Paiva	1	'''	'''
Viseu	30	894	1 858
Vouzela	9	68	141

Tabela 22 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Viseu Dão-Lafões (2019)

Fontes: PORDATA. (2020a, Setembro 16). *Alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-746>

PORDATA. (2021c, Março 1). *Quartos nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Quartos+nos+alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-770>

PORDATA. (2021a, Março 1). *Capacidade nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Capacidade+nos+alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-747>

No subcapítulo seguinte, faremos a apresentação da oferta de restauração do Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões.

II.2.2.3 – Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões – oferta gastronómica e de restauração

Na gastronomia, a Vitela de Lafões, produzida inteiramente por empresas familiares na região de Lafões (Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, s.d.-h), e o Cabrito da Gralheira, produzido nos concelhos de Arouca, Vale de Cambra (no distrito de Aveiro), São Pedro do Sul, Oliveira de Frades, Vila Nova de Paiva e Castro Daire (no distrito de Viseu) (Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de

Agricultura e Desenvolvimento Rural, s.d.-b), são pratos típicos alvo de certificação Indicação Geográfica Protegida na região do Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões.

Também simbólicos desta região são os seus vinhos, com certificação Denominação de Origem Controlada (Turismo Centro Portugal, s.d.-k); a Maçã Bravo de Esmolfe, variedade regional originária da aldeia de Esmolfe, concelho de Penalva do Castelo, também com certificação Denominação de Origem Protegida (Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, s.d.-d); e a Maçã da Beira Alta, certificada com Indicação Geográfica Protegida e cuja origem está fortemente associada à história da região (Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, s.d.-c).

Em relação à oferta de restaurantes, os principais destaques da região são ([Restaurantes Viseu Dão-Lafões], s.d.):

<u>Regiões</u>	<u>Restaurantes</u>
Viseu	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante O Junior • Mimosinhos da Fátima (antiga Casa das Francesinhas) • 3B's Restaurante Viseu • Restaurante Viriato
Nelas	<ul style="list-style-type: none"> • Bem Haja - Nelas
Carregal do Sal	<ul style="list-style-type: none"> • Casa Piano (freguesia de Cabanas de Viriato)
São Pedro do Sul	<ul style="list-style-type: none"> • 1902 Restaurante - Hotel Vouga

Tabela 23 – Restaurantes, Região Viseu Dão-Lafões (2021)

Fonte: [Restaurantes Viseu Dão-Lafões]. The Fork. Acedido Junho 20, 2021, em <https://www.thefork.pt/search/?coordinates=40.6565861%2C-7.9124712>

No subcapítulo que se segue, apresentamos a oferta de atrações turísticas do Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões.

II.2.2.4 – Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões – atrativos

Será feita a análise aos principais atrativos dos concelhos do Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões. Esta é uma região com forte ligação à história do nosso país e da própria nacionalidade (Turismo Centro Portugal, s.d.-l). D. Ramiro II instalou em Viseu a sua corte em 925 d.C., período em que se declarou “Rex Portucalensis”, acreditando-se ser o primeiro a ostentar o título muitos anos antes de D. Afonso Henriques, e fazendo da cidade a capital do reino (*Quando Viseu era a capital de Portugal*, 2019). Outra personalidade de renome em Viseu é Vasco Fernandes, um dos principais artistas do período do Renascimento português, com um museu na cidade em sua homenagem (Turismo Centro Portugal, s.d.-l).

Na região do Pólo Marca Turística Viseu Dão-Lafões, há uma grande variedade de monumentos e outros elementos patrimoniais, tais como (Turismo Centro Portugal, 2020h, pp. 8-38):

<u>Regiões</u>	<u>Atrações</u>
Viseu	<ul style="list-style-type: none"> • Adro da Sé • Catedral de Viseu (Monumento Nacional) • Igreja da Misericórdia • Porta do Soar (Monumento Nacional) • Capela de Nossa Senhora dos • Igreja dos Terceiros de São Francisco • Troço de Muralha Romana (na rua Formosa) • Porta dos Cavaleiros (Monumento Nacional) • Cava de Viriato (Monumento

	<ul style="list-style-type: none"> Remédios Janela Manuelina do Antigo Paço da Torre (Monumento Nacional) Praça D. Duarte Praça da República/Rossio 	<ul style="list-style-type: none"> Nacional) Rua Direita Igreja do Carmo Igreja do Seminário Diocesano Antigo Paço Episcopal do Fontelo
Aguiar da Beira	<ul style="list-style-type: none"> Torre do Relógio ou Torre Ameada (Monumento Nacional) Igreja de Santo Eusébio Capela de Nossa Senhora do Castelo/Nossa Senhora do Leite 	<ul style="list-style-type: none"> Dólmen do Carapito (Monumento Nacional) Ponte Portucalense
Carregal do Sal	<ul style="list-style-type: none"> Dólmen da Orca (Monumento Nacional) Igreja Matriz de Oliveira do Conde 	<ul style="list-style-type: none"> Túmulo de Fernão Gomes de Góis (Monumento Nacional) Casa do Passal (Monumento Nacional)
Castro Daire	<ul style="list-style-type: none"> Igreja Matriz de Castro Daire Capela das Carrancas e Casa da Cerca Ruínas da Muralha das Portas de Montemuro Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Monumento Nacional) 	
Mangualde	<ul style="list-style-type: none"> Citânia da Raposeira Igreja Matriz Igreja da Misericórdia Palácio Condes de Anadia Santuário de Nossa Senhora do Castelo Castro do Bom Sucesso (Monumento Nacional) Anta da Cunha Baixa (Monumento Nacional) Mosteiro de Santa Maria de Maceira Dão (Monumento Nacional) 	
Nelas	<ul style="list-style-type: none"> Igreja da Misericórdia Igreja de São Pedro 	<ul style="list-style-type: none"> Casa de Santar Casa do Soito e Paço dos Cunhas de Santar
Oliveira de Frades	<ul style="list-style-type: none"> Dólmen de Antelas (Monumento Nacional) Anta da Arca (Monumento Nacional) Igreja de Nossa Senhora da Assunção 	
Penalva do Castelo	<ul style="list-style-type: none"> Igreja da Misericórdia Igreja de São Pedro Casa da Ínsua 	<ul style="list-style-type: none"> Anta ou Orca do Penedo Com Mosteiro do Santo Sepulcro Ponte Medieval de Trancozelos
Santa Comba Dão	<ul style="list-style-type: none"> Casa dos Arcos 	<ul style="list-style-type: none"> Igreja Matriz
São Pedro do Sul	<ul style="list-style-type: none"> Convento dos Franciscanos Termas Romanas Piscina D. Afonso Henriques (Monumento Nacional) Castro, Capela e Adro de Nossa Senhora da Guia (Monumento Nacional) Castros do Banho e da Cárcoda Mosteiro de São Cristóvão de Lafões 	
Sátão	<ul style="list-style-type: none"> Solar dos Albuquerque Igreja de Santa Maria Igreja do Antigo Convento de Nossa Senhora da Oliva Antigos Paços do Concelho de Rio de Moinhos Capela de Nossa Senhora da Esperança Santuário de Nosso Senhor dos Caminhos 	<ul style="list-style-type: none"> Igreja de Santo André Castelo/Torre de Ferreira de Aves Capela do Antigo Convento de Santa Eufémia Santuário do Senhor Santo Cristo da Fraga Anta de Casfreires (Monumento Nacional)
Tondela	<ul style="list-style-type: none"> Solar de Santa Ana Estação de Arte Rupestre de Molelinhos Capela de Nossa Senhora do Campo Igreja Velha de Santa Maria de Canas de Sabugosa (a fachada é Monumento Nacional) 	<ul style="list-style-type: none"> Igreja Matriz de Santiago de Besteiros Igreja Matriz de Guardão Anta Arquinha da Moira Menir da Caparrosa

Vila Nova de Paiva	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja de São Sebastião • Necrópole Rupestre de Carvalhais • Igreja Matriz de Alhais • Igreja Matriz de Pendilhe 	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz de Fráguas • Orca dos Juncais/Anta da Queiriga (Monumento Nacional) • Necrópole Medieval de São Martinho • Orca/Anta de Pendilhe
Vouzela	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja de Santa Maria (Monumento Nacional) • Igreja da Misericórdia • Capela de São Frei Gil • Biblioteca Municipal • Ponte Férrea e Anfiteatro ao Ar Livre • Torre Medieval de Vilharigues 	<ul style="list-style-type: none"> • Dólmen da Lapa da Meruje • Torre Medieval de Alcofra • Igreja de São Julião • Castro do Cabeço do Couço • Torre Medieval de Cambra • Igreja Matriz de Fataunços

Tabela 24 – Monumentos, espaços museológicos e outros elementos patrimoniais, Região Viseu Dão-Lafões

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020h). *Viseu Dão-Lafões*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Viseu-Dão-Lafões.pdf

A região do PMT Viseu Dão-Lafões é também abrangida por uma vasta oferta de espaços museológicos, dos quais destacam-se (Turismo Centro Portugal, 2020h, pp. 39-41):

<u>Regiões</u>	<u>Atrações</u>
Viseu	<ul style="list-style-type: none"> • Museu Nacional Grão Vasco • Tesouro da Misericórdia • Tesouro da Catedral • Rede Municipal de Museus, da qual fazem parte: a Coleção Arqueológica de José Coelho, o Museu Almeida Moreira, o Museu de História da Cidade, a Casa da Ribeira, a Quinta da Cruz, o Museu do Quartzo, e a Casa de Lavoura e Oficina do Linha
Carregal do Sal	<ul style="list-style-type: none"> • Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria • Núcleo Museológico do Lagar de Varas de Parada
Castro Daire	<ul style="list-style-type: none"> • Museu Municipal de Castro Daire
Oliveira de Frades	<ul style="list-style-type: none"> • Museu Municipal de Oliveira de Frades
Penalva do Castelo	<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo Museológico da Misericórdia
Sátão	<ul style="list-style-type: none"> • Museu Municipal de Golfar
Tondela	<ul style="list-style-type: none"> • Museu do Caramulo • Museu Municipal Terras de Besteiros
Vila Nova de Paiva	<ul style="list-style-type: none"> • Museu Rural de Pendilhe • Centro de Memória Judaica
Vouzela	<ul style="list-style-type: none"> • Museu Municipal de Vouzela

Tabela 25 – Museus/espços museológicos, Região Viseu Dão-Lafões

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020h). *Viseu Dão-Lafões*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Viseu-Dão-Lafões.pdf

A região do PMT Viseu Dão-Lafões abrange também a Região Demarcada do Dão, dividida em sete sub-regiões: Alva (Oliveira do Hospital e Tábua), Besteiros (Mortágua, Santa Comba Dão e Tondela), Castendo (Penalva do Castelo e Sátão), Serra da Estrela (Gouveia e Seia), Silgueiros (Viseu), Terras de Azurara (Mangualde) e Senhorim (Carregal do Sal e Nelas). Neste contexto, evidenciam-se o Solar do Vinho do Dão e a Comissão Vitivinícola Regional do Dão (Turismo Centro Portugal, 2020h, p. 42).

Outro atrativo regional são as seguintes estâncias termais: as Caldas da Cavaca, em Aguiar da Beira, as Termas do Carvalhal, em Castro Daire, as Caldas da Felgueira, em Nelas, o Centro Termal de São Pedro do Sul, as Termas de Sangemil, em Tondela, e as Termas Sulfurosas de Alcafache, em Viseu (Turismo Centro Portugal, 2020h, pp. 46-47).

O território de Viseu Dão-Lafões é atravessado por algumas serras, como é o caso da serra do Caramulo, que se estende aos concelhos de Tondela, Vouzela, Oliveira de Frades, Mortágua (no distrito de Viseu), Anadia e Águeda (no distrito de Aveiro); as serras da Freita, da Arada e de São Macário, que integram o Maciço da Gralheira; a serra do Montemuro, situada entre os rios Douro e Paiva; e a serra da Lapa (Turismo Centro Portugal, 2020h, p. 50).

Para os que pretendem ir a banhos, a região Viseu Dão-Lafões dispõe de uma considerável oferta de praias fluviais/espços de lazer (Turismo Centro Portugal, 2020h, p. 53):

<u>Regiões</u>	<u>Praias / espaços de lazer</u>	
Carregal do Sal	• Praia fluvial de Pé Rodrigo	
Castro Daire	• Praia fluvial de Folgosa	
Mangualde	• Praia artificial de Mangualde	
Mangualde/Viseu	• Praia fluvial de Alcafache	
Oliveira de Frades	• Praia fluvial de Destriz	
Santa Comba Dão	• Praia fluvial da Senhora da Ribeira	
Sátão	• Praia fluvial do Trabulo	
Tondela	• Praia fluvial do Paraíso	• Praia fluvial de Sangemil
Vila Nova de Paiva	• Praia fluvial de Fráguas • Praia fluvial do rio Côvo	• Praia fluvial/parque urbano do Touro
Vouzela	• Espaço de lazer de Porto Várzea	• Espaços de lazer do Espírito Santo

Tabela 26 – Praias/espços de lazer, Região Viseu Dão-Lafões

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020h). *Viseu Dão-Lafões*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Viseu-Dão-Lafões.pdf

Outros destaques regionais são a Ecopista do Dão, que percorre os concelhos de Viseu, Tondela e Santa Comba Dão, a Ecopista de São Pedro do Sul, que liga a cidade às termas (Turismo Centro Portugal, 2020h, p. 52); o Caminho Português Interior de Santiago, que percorre as freguesias viseenses de Farminhão, S. Cipriano, S. Salvador, Coração de Jesus, Santa Maria, S. José, Abraveses, Campo, Lordosa e Calde (Turismo Centro Portugal, 2020h, p. 56); o Parque do Fontelo e o Parque Aquilino Ribeiro, em Viseu (Turismo Centro Portugal, 2020h, p. 60).

No artesanato, sobressaem as peças em barro preto de Molelos e os bordados de Tibaldinho (Turismo Centro Portugal, 2020h, p. 68).

II.2.3 – Pólo Marca Turística Região de Coimbra

Consideramos importante apresentar alguns dados estatísticos sobre a Região de Coimbra, incluindo as entradas, dormidas e chegadas, tomando como referência 2019. Apresentamos também os dados estatísticos desta região relativos à oferta hoteleira, com os totais de alojamentos, de quartos e da capacidade dos alojamentos. Relevamos a apresentação de elementos da oferta gastronómica deste Pólo Marca Turística e serão referidos restaurantes de referência. Identificamos as principais atrações turísticas do Pólo Marca Turística Região de Coimbra, principalmente aspetos relativos a Património Mundial da UNESCO, locais de religião e peregrinação, castelos, monumentos e outros elementos patrimoniais, estâncias termais, museus/espços museológicos, atividades em natureza, praias marítimas e fluviais, património religioso, parques naturais, património gastronómico e artesanato.

II.2.3.1 – Pólo Marca Turística Região de Coimbra – estatísticas regionais

Na tabela 27, são apresentados os números em termos de hóspedes nos alojamentos turísticos no Pólo Marca Turística Região de Coimbra. Verificamos, em 2019, uma maior afluência nos concelhos de Coimbra e Figueira da Foz que, à data, representavam mais de dois terços da região. Destaque ainda para a zona da Mealhada, com uma afluência considerável (PORDATA, 2020b). Relativamente ao número de dormidas nos alojamentos turísticos, no PMT Região de Coimbra salientam-se Coimbra, Figueira da Foz e Mortágua como os concelhos com maior preferência pelos turistas. Um pouco atrás, surge a região de Mortágua, ainda assim com um registo considerável (PORDATA, 2021b).

Âmbito Geográfico	Território	Total Hóspedes 2019	Total Dormidas 2019
NUTS 2013	Portugal	27 142 416	70 158 964
NUTS I	Continente	24 888 488	60 423 962
NUTS II	Centro	4 118 656	7 134 863
NUTS III	Região de Coimbra	914 087	1 536 903
Município	Arganil	16 392	26 771
Município	Cantanhede	14 998	34 002
Município	Coimbra	467 825	709 504
Município	Condeixa-a-Nova	7 993	11 789
Município	Figueira da Foz	165 179	322 319
Município	Góis	3 410	5 864
Município	Lousã	20 850	33 114
Município	Mealhada	83 003	117 337
Município	Mira	21 183	47 666
Município	Miranda do Corvo	8 040	16 548
Município	Montemor-o-Velho	12 108	28 976
Município	Mortágua	30 625	73 636
Município	Oliveira do Hospital	21 851	33 126
Município	Pampilhosa da Serra	7 957	14 825
Município	Penacova	4 942	10 010
Município	Penela	14 459	23 256
Município	Soure	8 944	16 208
Município	Tábua	1 770	6 494
Município	Vila Nova de Poiares	2 558	5 458

Tabela 27 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Região de Coimbra (2019)

Fontes: PORDATA. (2020b, Setembro 16). *Hóspedes nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde existem mais e menos turistas nos hotéis e outros estabelecimentos hoteleiros.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/H%3b3spedes+nos+alojamentos+tur%3adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-750>

PORDATA. (2021b, Março 1). *Dormidas nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde pernoitam os turistas, mais e menos, nos hotéis e outros alojamentos turísticos.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/Dormidas+nos+alojamentos+tur%3adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-748>

No próximo subcapítulo, faremos a apresentação da oferta hoteleira do Pólo Marca Turística Região de Coimbra.

II.2.3.2 – Pólo Marca Turística Região de Coimbra – oferta hoteleira

Relativamente ao Pólo Marca Turística Região de Coimbra, verificamos uma oferta de alojamentos turísticos mais ampla na capital da região, Coimbra, e na zona costeira da Figueira da Foz (tabela 28) (PORDATA, 2020a). Na tabela 28, apresenta-se também o número de quartos nos alojamentos turísticos nos concelhos do PMT Região de Coimbra. Notamos uma oferta claramente mais vasta em Coimbra e na Figueira da Foz. Ainda assim, realçam-se os casos de Mealhada e Mira, com uma oferta considerável (PORDATA, 2021c). A tabela 28 apresenta ainda a capacidade nos alojamentos turísticos no PMT Região de Coimbra. Neste contexto, evidencia-se o concelho de Coimbra com um terço da capacidade regional. Destaque também para as regiões da Figueira da Foz e da Mealhada, ambas com uma capacidade considerável. Com uma capacidade mais reduzida, mas ainda assim merecedoras de referência, surgem as zonas de Mortágua e de Mira (PORDATA, 2021a).

<u>Território</u>	<u>Total Alojamentos</u>	<u>Total Quartos Alojamentos</u>	<u>Capacidade Total Alojamentos</u>
<u>Portugal</u>	6 833	193 164	443 157
<u>Continente</u>	6 048	168 805	389 817
<u>Centro</u>	1 365	29 563	63 673
<u>Região de Coimbra</u>	249	5 602	12 045
<u>Arganil</u>	12	112	239
<u>Cantanhede</u>	5	149	297
<u>Coimbra</u>	69	1 903	4 109
<u>Condeixa-a-Nova</u>	4	80	159
<u>Figueira da Foz</u>	39	1 247	2 719
<u>Góis</u>	5	36	105
<u>Lousã</u>	11	110	230
<u>Mealhada</u>	18	508	1 090
<u>Mira</u>	13	285	578
<u>Miranda do Corvo</u>	6	81	172
<u>Montemor-o-Velho</u>	7	93	188
<u>Mortágua</u>	5	355	729
<u>Oliveira do Hospital</u>	18	177	394
<u>Pampilhosa da Serra</u>	6	99	204
<u>Penacova</u>	5	46	97
<u>Penela</u>	7	66	164
<u>Soure</u>	3	155	334
<u>Tábua</u>	9	55	132
<u>Vila Nova de Poiares</u>	7	45	105

Tabela 28 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Região de Coimbra (2019)

Fontes: PORDATA. (2020a, Setembro 16). *Alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-746>

PORDATA. (2021c, Março 1). *Quartos nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Quartos+nos+alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-770>

PORDATA. (2021a, Março 1). *Capacidade nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Capacidade+nos+alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-747>

No subcapítulo seguinte, faremos a apresentação da oferta de restauração do Pólo Marca Turística Região de Coimbra.

II.2.3.3 – Pólo Marca Turística Região de Coimbra – oferta gastronómica e de restauração

Relativamente à gastronomia desta região, existem três pratos que são comuns a vários concelhos: a Chanfana, o Cabrito e a Tibornada.

A Chanfana, prato de origem popular tradicional à base de carne de cabra, é considerada na gastronomia das zonas de Arganil, Condeixa-a-Nova, Góis, Lousã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares. A sua importância evidencia-se mais em Vila Nova de Poiares, designada de Capital Universal da Chanfana (“Chanfana”, 2020). Também em Miranda do Corvo, designada Capital da Chanfana, esta importância é evidente. Dois pratos derivados da Chanfana são a Sopa de Casamento e o Negalho (também comum aos concelhos de Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares) (“Chanfana”, 2020).

O Cabrito, que pode ser confeccionado de várias maneiras, é também apreciado nas regiões de Góis (onde é cozinhado em forno de lenha) e da Lousã (“Cabrito”, 2021).

A Tibornada, prato preparado com pão ou batatas assadas embebidos em azeite e misturados com outros ingredientes (no caso de Arganil e da Lousã), é outro prato bastante apreciado nesta região (“Tibornada”, s.d.).

Outros pratos típicos desta região são o Bucho recheado à moda de Folques e o Bucho de Vila Cova de Alva (Arganil), a Sopa de Castanhas (Góis), as Sardinhas Albardadas com Papas Laberças (Lousã) e o Arroz de Bucho (Vila Nova de Poiares). Outros produtos a destacar são o Queijo de Cabra, os Torresmos, em Góis; e as Castanhas e Migas, que servem como acompanhamentos na Lousã (Turismo Centro Portugal, 2020d, p. 66).

Em relação a sobremesas, são populares o Bolo da Várzea, o Arroz Doce, a Tigelada, as Filhós de Abóbora, as Filhós de Mel, os Sequilhos, os Farta-Rapazes, os Poiraritos, os Serranitos, os Talasnicos e os Beirões (Turismo Centro Portugal, 2020d, p. 66).

As principais referências da região a nível de restaurantes são (*Os melhores restaurantes em Coimbra*, s.d.):

<u>Regiões</u>	<u>Restaurantes</u>	
Coimbra	<ul style="list-style-type: none"> • República da Saudade • No Tacho • Casas do Bragal • Arco Iris • Solar do Bacalhau • Honorato - Coimbra • Shari Sushi Bar • Petisqueira Portuguesa 	<ul style="list-style-type: none"> • Compostu Tavern • Trovador • Simone Coffee Shop • Refeitro da Baixa; • CoolaBoola Gastrobar • Loggia • Arcadas (freguesia de Santa Clara) • Pedro & Inês (freguesia de Santa Clara)
Mealhada	<ul style="list-style-type: none"> • Manuel Júlio (freguesia de Casal Comba) 	
Lousã	<ul style="list-style-type: none"> • Villa Lausana 	
Condeixa-a-Nova	<ul style="list-style-type: none"> • Gavius Restaurante 	
Vila Nova de Poiares	<ul style="list-style-type: none"> • A Estrela da Mó 	

Tabela 29 – Restaurantes, Região de Coimbra (2021)

Fonte: *Os melhores restaurantes em Coimbra*. (s.d.). The Fork. Acedido Junho 24, 2021, em <https://www.thefork.pt/restaurantes/coimbra-c112275>

No subcapítulo que se segue, apresentamos a oferta de atrações turísticas do Pólo Marca Turística Região de Coimbra.

II.2.3.4 – Pólo Marca Turística Região de Coimbra – atrativos

Sendo a região Centro um território muito denso, passamos agora a cobrir os atrativos do PMT Região de Coimbra, podendo considerar-se a cidade de Coimbra como o berço de Portugal, estando intimamente ligada à fundação da nacionalidade (Câmara Municipal de Coimbra, s.d.).

No Pólo Marca Turística Região de Coimbra, o grande destaque vai para a Universidade de Coimbra-Alta e Sofia, das mais antigas da Europa e classificada, desde 2013, como Património Mundial da UNESCO (Turismo Centro Portugal, 2020d, p. 8). O Museu Nacional de Machado de Castro, que está incluído, desde 2019, na área da Universidade classificada como Património Mundial da UNESCO, sobressai na zona (Turismo Centro Portugal, 2020d, p. 9).

Na região de Coimbra, sobressai a Rede das Aldeias do Xisto, que inclui 27 aldeias situadas no território entre Castelo Branco e Coimbra (Turismo Centro Portugal, 2020d, p. 10). Também as Aldeias Históricas assumem-se como grande atrativo regional. Destacamos, neste contexto, a aldeia de Piódão, que preserva o traçado medieval das casas de xisto (Turismo Centro Portugal, 2020d, pp. 10-11).

Relativamente ao património construído, mais concretamente aos castelos, realçamos a Rede de Castelos e Muralhas do Mondego, onde se integram os castelos de Coimbra, Lousã, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Penela e Soure, a atalaia de Buarcos e o Castelo de Pombal que formavam parte da Linha Defensiva do Mondego (Turismo Centro Portugal, 2020d, p. 11).

Na região de Coimbra existem também exemplares de influência romana, sendo os principais o Criptopórtico Romano do Museu Nacional de Machado de Castro (Coimbra), o Museu Monográfico de Conímbriga (Condeixa-a-Nova), as Ruínas Romanas de Bobadela (Oliveira do Hospital), o Espaço-Museu e *Villa* Romana do Rabaçal (Penela), a Via Romana da Pedra da Sé e a Ponte Romana dos Sumes (Tábua) (Turismo Centro Portugal, 2020d, pp. 17-20).

Existe também uma ampla oferta de monumentos, espaços museológicos e outros elementos patrimoniais, dos quais destacamos (Turismo Centro Portugal, 2020d, pp. 21-36):

<u>Regiões</u>	<u>Atrações</u>
Coimbra	<ul style="list-style-type: none">• Mosteiro de Santa Clara-a-Velha• Mosteiro de Santa Clara-a-Nova• Sé Nova• Se Velha• Igreja de São Tiago• Igreja de São Bartolomeu• Irmandade do Sr. dos Passos da Igreja de Nossa Senhora da Graça• Mosteiro de Celas• Igreja de Santo António dos Olivais• Seminário Maior da Sagrada Família• Palácio de São Marcos• Portugal dos Pequenitos
Arganil	<ul style="list-style-type: none">• Igreja de S. Pedro• Forte de Santa Catarina
Cantanhede	<ul style="list-style-type: none">• Capela de Nossa Senhora da Misericórdia

Figueira da Foz	<ul style="list-style-type: none"> • Palácio Sotto Mayor
Góis	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz e Túmulo de D. Luís da Silveira (Monumento Nacional)
Lousã	<ul style="list-style-type: none"> • Santuário de Nossa Senhora da Piedade
Miranda do Corvo	<ul style="list-style-type: none"> • Mosteiro de Santa Maria de Semide • Templo Ecuménico Universalista • Santuário do Divino Senhor da Serra
Oliveira do Hospital	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Moçárabe de São Pedro de Lourosa
Pampilhosa da Serra	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz
Penacova	<ul style="list-style-type: none"> • Mosteiro de Lorvão (Monumento Nacional) • Igreja Paroquial de Penacova
Penela	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz do Rabaçal • Igreja Matriz do Espinhal • Igreja Matriz de S. Miguel • Igreja Matriz de Santa Eufémia
Soure	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz de São Tiago
Tábua	<ul style="list-style-type: none"> • Capela do Senhor dos Milagres • Igreja Matriz de Tábua
Vila Nova de Poiares	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz de Vila Nova de Poiares • Igreja Matriz de S. Miguel de Poiares • Dólmen de São Pedro Dias (Imóvel de Interesse Público)

Tabela 30 – Monumentos, espaços museológicos e outros elementos patrimoniais, Região de Coimbra

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020d). *Região de Coimbra*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Região-de-Coimbra.pdf

Na região de Coimbra, destacamos também a região da Bairrada com os seus vinhos e gastronomia (Turismo Centro Portugal, 2020d, pp. 37-38).

Outros elementos patrimoniais a visitar são, entre outros, a Mata Nacional do Buçaco, o Palace Hotel do Buçaco, o Museu Militar do Buçaco, o Casino de Luso e as Termas de Luso (Turismo Centro Portugal, 2020d, pp. 39-43).

Para atividades ao ar livre, destacamos a Mata Nacional do Choupal e o Jardim da Sereia, em Coimbra, e a Cascata da Pedra Ferida e as Grutas de Espeleologia, em Penela (Turismo Centro Portugal, 2020d, pp. 52-53).

Nas zonas húmidas, salientam-se a Reserva Natural do Paul de Arzila, em Coimbra, o Estuário do Mondego, na Figueira da Foz, o Paul do Taipal, Montemor-o-Velho, e o Paul da Madriz, em Soure (Turismo Centro Portugal, 2020d, pp. 53-55). A região de Coimbra é abrangida pela serra da Lousã, serra do Açor (e sua Paisagem Protegida) e serra do Sicó (Turismo Centro Portugal, 2020d, p. 55-57).

A região é também convidativa a uma ida às praias oceânicas dos concelhos da Figueira da Foz, Cantanhede e Mira e às praias fluviais dos concelhos de Arganil, Cantanhede, Coimbra, Góis, Lousã, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital, Penacova e Penela (Turismo Centro Portugal, 2020d, pp. 62-65).

Para quem tenha crianças, existem espaços cativantes tais como: o Portugal dos Pequenitos, o Centro Ciência Viva de Coimbra, o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, o Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra, o Parque Verde do Mondego e o Jardim Botânico, em Coimbra; o Aquaparque Teimoso e o Parque Aventura, na Figueira da Foz; a Quinta da Paiva e o Parque Biológico da Serra da Lousã, em Miranda do Corvo; e o Arborismo Expertree Park, em Penela (Turismo Centro Portugal, 2020d, pp. 82-87).

A nível de artesanato, existe muita diversificação (Turismo Centro Portugal, 2020d, p. 80):

<u>Regiões</u>	<u>Tipo de artesanato</u>
Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital e Soure	Rendas, bordados e tecelagem
Mortágua / Vila Nova de Poiares	Olaria (de barro vermelho / em barro preto)
Penacova	Peças em madeira
Cantanhede e Tábua	Calçado tradicional
Arganil, Lousã, Miranda do Corvo e Pampilhosa da Serra	Artesanato em xisto ou pedra
Condeixa-a-Nova	Cerâmica pintada à mão
Penela e Soure	Peças de cestaria
Soure	Trabalhos em madeira, cerâmica decorativa e redes de pesca
Miranda do Corvo e Oliveira do Hospital	Latoaria
Mealhada	Trabalhos em couro
Arganil e Góis	Colheres de pau

Tabela 31 – Artesanato, Região de Coimbra

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020d). *Região de Coimbra*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Região-de-Coimbra.pdf

Seguidamente, apresentamos o Pólo Marca Turística Serra da Estrela.

II.2.4 – Pólo Marca Turística Serra da Estrela

Neste capítulo, entendemos ser importante a apresentação de dados estatísticos sobre a região Serra da Estrela, incluindo as entradas, dormidas e chegadas, tendo 2019 como referência. Também apresentamos os dados estatísticos desta região relativos à oferta hoteleira, com o total de número de alojamentos, de quartos e da capacidade dos alojamentos. Relevamos a apresentação de elementos da oferta gastronómica deste Pólo Marca Turística e serão mencionados restaurantes de referência. Identificam-se ainda as principais atrações turísticas do Pólo Marca Turística Serra da Estrela, principalmente aspetos relativos a Património Mundial da UNESCO, locais de religião e peregrinação, castelos, monumentos e outros elementos patrimoniais, estâncias termais, museus/espacos museológicos, atividades em natureza, praias marítimas e fluviais, património religioso, parques naturais e património gastronómico, entre outros.

II.2.4.1 – Pólo Marca Turística Serra da Estrela – estatísticas regionais

No Pólo Marca Turística Serra da Estrela, ao nível de número total de hóspedes nos alojamentos turísticos (tabela 32), o concelho da Covilhã regista uma grande parte da afluência regional. Com uma afluência um pouco mais baixa, mas no entanto considerável, surgem os concelhos do Fundão e da Guarda (PORDATA, 2020b). Também neste PMT, os concelhos da Covilhã e do Fundão combinados representam mais de metade do total das dormidas em alojamentos turísticos. Com uma afluência menor, surge o concelho da Guarda. (PORDATA, 2021b).

<u>Âmbito Geográfico</u>	<u>Território</u>	<u>Total Hóspedes 2019</u>	<u>Total Dormidas 2019</u>
NUTS 2013	<u>Portugal</u>	27 142 416	70 158 964
NUTS I	<u>Continente</u>	24 888 488	60 423 962
NUTS II	<u>Centro</u>	4 118 656	7 134 863
NUTS III	<u>Beiras e Serra da Estrela</u>	526 605	824 139
Município	<u>Almeida</u>	18 212	20 139
Município	<u>Belmonte</u>	20 649	30 554
Município	<u>Celorico da Beira</u>	15 364	20 942
Município	<u>Covilhã</u>	176 915	301 880
Município	<u>Figueira de Castelo Rodrigo</u>	8 881	12 931
Município	<u>Fornos de Algodres</u>	14 213	26 272
Município	<u>Fundão</u>	76 824	125 817
Município	<u>Gouveia</u>	13 340	20 038
Município	<u>Guarda</u>	70 905	87 062
Município	<u>Manteigas</u>	24 571	42 548
Município	<u>Mêda</u>	12 968	20 606
Município	<u>Pinhel</u>	2 332	4 439
Município	<u>Sabugal</u>	13 946	21 625
Município	<u>Seia</u>	40 808	65 182
Município	<u>Trancoso</u>	16 677	24 104

Tabela 32 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Serra da Estrela (2019)

Fontes: PORDATA. (2020b, Setembro 16). *Hóspedes nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde existem mais e menos turistas nos hotéis e outros estabelecimentos hoteleiros.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/H%c3%b3spedes+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-750>

PORDATA. (2021b, Março 1). *Dormidas nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde pernoitam os turistas, mais e menos, nos hotéis e outros alojamentos turísticos.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/Dormidas+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-748>

No próximo subcapítulo, faremos a apresentação da oferta hoteleira do Pólo Marca Turística Serra da Estrela.

II.2.4.2 – Pólo Marca Turística Serra da Estrela – oferta hoteleira

No território do Pólo Marca Turística Serra da Estrela, Seia e Covilhã sobressaem pela sua oferta de alojamentos, que representa cerca de um terço (tabela 33) (PORDATA, 2020a). Relativamente ao total de quartos, Covilhã salienta-se como a principal região (PORDATA, 2021c). Em relação à capacidade total dos alojamentos, realçam-se os concelhos de Covilhã e Seia, que apresentam uma oferta mais vasta a nível regional (PORDATA, 2021a). De notar que, embora tenha menor número de quartos comparativamente com Seia, a zona da Covilhã integra maior oferta de quartos e de capacidade dos alojamentos.

<u>Território</u>	<u>Total Alojamentos</u>	<u>Total Quartos Alojamentos</u>	<u>Capacidade Total Alojamentos</u>
<u>Portugal</u>	6 833	193 164	443 157
<u>Continente</u>	6 048	168 805	389 817
<u>Centro</u>	1 365	29 563	63 673
<u>Beiras e Serra da Estrela</u>	221	3 731	8 225
<u>Almeida</u>	9	147	316
<u>Belmonte</u>	13	136	311
<u>Celorico da Beira</u>	8	163	350

<u>Covilhã</u>	34	965	2 167
<u>Figueira de Castelo Rodrigo</u>	13	130	271
<u>Fornos de Algodres</u>	8	210	443
<u>Fundão</u>	15	403	781
<u>Gouveia</u>	12	167	338
<u>Guarda</u>	19	351	745
<u>Manteigas</u>	13	195	403
<u>Mêda</u>	6	117	217
<u>Pinhel</u>	6	44	108
<u>Sabugal</u>	16	113	237
<u>Seia</u>	39	447	1 245
<u>Trancoso</u>	10	143	293

Tabela 33 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Serra da Estrela (2019)

Fontes: PORDATA. (2020a, Setembro 16). *Alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-746>

PORDATA. (2021c, Março 1). *Quartos nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Quartos+nos+alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-770>

PORDATA. (2021a, Março 1). *Capacidade nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Capacidade+nos+alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-747>

No subcapítulo seguinte, faremos a apresentação da oferta de restauração do Pólo Marca Turística Serra da Estrela.

II.2.4.3 – Pólo Marca Turística Serra da Estrela – oferta gastronómica e de restauração

Na gastronomia, são inúmeros os pratos típicos e os doces tradicionais (Turismo Centro Portugal, 2020g, p. 57). Tendo isso em conta, realçamos a Cereja do Fundão, ícone concelhio que foi aliado ao pastel de nata para confeção do Pastel de Nata de Cereja do Fundão (“Pastéis de nata de cereja”, 2013); o Bombom de Cereja do Fundão, também feito a partir da Cereja do Fundão e com a assinatura do Chef chocolateiro António Melgão (Gomes, s.d.); o famoso Queijo Serra da Estrela, com certificação Denominação de Origem Protegida, é o mais antigo de todos os queijos portugueses, tendo sido introduzido no nosso país pelo povo romano (Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, s.d.-g) e a Sardinha Doce de Trancoso, considerada como a “maravilha doce” do distrito da Guarda em 2019 e que conta com a existência da Confraria das Sardinhas Doces (*Sardinhas Doces de Trancoso*, 2020).

Na oferta regional de restauração, são destaques os seguintes estabelecimentos ([Restaurantes Serra da Estrela], s.d.):

<u>Regiões</u>	<u>Restaurantes</u>
Covilhã	<ul style="list-style-type: none"> • Casa das Muralhas • Hamburgueria Beirã • Taberna A Laranjinha • Alkimya
Belmonte	<ul style="list-style-type: none"> • Convento Belmonte Gourmet • Casa do Castelo

Manteigas	<ul style="list-style-type: none"> • Alfátima
Fundão	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante Hermínia • O Alambique
Guarda	<ul style="list-style-type: none"> • Soadro do Zêzere (freguesia de Valhelhas)
Fornos de Algodres	<ul style="list-style-type: none"> • Solar dos Cáceres Restaurante (freguesia de Casal Vasco)
Gouveia	<ul style="list-style-type: none"> • Madre de Água

Tabela 34 – Restaurantes, Região Serra da Estrela (2021)

Fonte: [Restaurantes Serra da Estrela]. (s.d.). The Fork. Acedido Junho 20, 2021, em <https://www.thefork.pt/search/?coordinates=40.321867%2C-7.612966999999999>

No subcapítulo que se segue, apresentamos a oferta de atrações turísticas do Pólo Marca Turística Serra da Estrela.

II.2.4.4 – Pólo Marca Turística Serra da Estrela – atrativos

Seguidamente, é apresentado o Pólo Marca Turística Serra da Estrela e os seus principais destaques turísticos. Trata-se de um território fronteiriço com Espanha, em que sobressai a maior cadeia montanhosa de Portugal Continental, com a serra da Estrela a assumir um papel de relevo. Associado à serra da Estrela, surge o Queijo da Serra, produto típico que é um autêntico ex-libris regional (*Serra da Estrela*, s.d.).

Na área territorial do Pólo Marca Turística Serra da Estrela, evidencia-se o Vale do rio Côa, através das suas manifestações artísticas e rupestres (Turismo Centro Portugal, 2020g, p. 8).

A Rede das Aldeias Históricas de Portugal tem bastante representação nesta região, com a presença de 9 aldeias que são as de Almeida, Belmonte, Castelo Mendo, Castelo Novo, Castelo Rodrigo, Linhares da Beira, Marialva, Sortelha e Trancoso (Turismo Centro Portugal, 2020g, pp. 8-11).

A Rede das Aldeias do Xisto conta também com alguma representação, com a presença das aldeias de Sobral de S. Miguel, no concelho da Covilhã, e de Barroca e Janeiro de Cima, no concelho de Fundão (Turismo Centro Portugal, 2020g, p. 13).

Este é um território com grande número de fortificações, de grande importância para a História de Portugal, como são os castelos dos seguintes concelhos (Turismo Centro Portugal, 2020g, pp. 13-17):

<u>Regiões</u>	<u>Castelos</u>
Almeida	<ul style="list-style-type: none"> • Castelo de Almeida • Castelo de Castelo Bom • Castelo de Castelo Mendo
Belmonte	<ul style="list-style-type: none"> • Castelo de Belmonte
Celorico da Beira	<ul style="list-style-type: none"> • Castelo de Celorico da Beira • Castelo de Linhares da Beira
Figueira de Castelo Rodrigo	<ul style="list-style-type: none"> • Castelo de Castelo Rodrigo
Fundão	<ul style="list-style-type: none"> • Castelo de Castelo Novo
Guarda	<ul style="list-style-type: none"> • Castelo da Guarda
Mêda	<ul style="list-style-type: none"> • Castelo de Longroiva • Castelo de Marialva
Pinhel	<ul style="list-style-type: none"> • Castelo de Pinhel
Sabugal	<ul style="list-style-type: none"> • Castelo de Alfaiates • Castelo de Sabugal • Castelo de Vilar Maior
Trancoso	<ul style="list-style-type: none"> • Castelo de Trancoso

Tabela 35 – Castelos, Região Serra da Estrela

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020g). *Serra da Estrela*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Serra-da-Estrela.pdf

Relativamente aos monumentos e a outros elementos patrimoniais, o destaque vai para a Torre da Serra da Estrela, também conhecida como “Malhão da Serra”, e que marca o ponto mais alto da serra (Turismo Centro Portugal, 2020g, p. 18). Além da Torre da Serra da Estrela, importa referir as seguintes atrações regionais (Turismo Centro Portugal, 2020g, pp. 18-33):

<u>Regiões</u>	<u>Atrações</u>
Almeida	<ul style="list-style-type: none"> • Murallas da Praça de Almeida (Monumento Nacional) • Picadeiro D’El Rey • Portas Duplas de Santo António • Portas Duplas de S. Francisco • Praça Alta do Baluarte de Stª Bárbara • Ruínas do Castelo-Intramuros • Quartel das Esquadras-Intramuros
Belmonte	<ul style="list-style-type: none"> • Torre Centum Cellas • Igreja de Santiago e Panteão dos Cabrais (Monumento Nacional) • Villa da Fórnea
Celorico da Beira	<ul style="list-style-type: none"> • Estação Arqueológica de S. Gens • Igreja de Santa Maria • Moinhos da Rapa
Covilhã	<ul style="list-style-type: none"> • Capela do Calvário • Funicular Santo André • Igreja de Santa Maria • Igreja de Nossa Senhora da Conceição • Ponte Pedonal da Carpinteira
Figueira de Castelo Rodrigo	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja e Convento de Santa Maria de Aguiar (Monumento Nacional) • Cisterna de Castelo Rodrigo • Pelourinho de Castelo Rodrigo • Ruínas do Palácio Cristóvão de Moura • Ruínas do Templo Romano de Almofala
Fornos de Algodres	<ul style="list-style-type: none"> • Anta de Cortiçô • Dólmen de Corgas da Matança • Castro de Santiago • Necrópole Medieval das Forçadas • Fraga da Pena
Fundão	<ul style="list-style-type: none"> • Cidade do Engenho e das Artes - A Moagem • Casas temáticas • Antigos Paços do Concelho • Igreja Matriz do Fundão • Palácio do Picadeiro • Chafariz D. João V • Lagariça de Castelo Novo • Pelourinho de Castelo Novo
Gouveia	<ul style="list-style-type: none"> • Capela do Senhor do Calvário • Casa da Torre • Edifício da Câmara Municipal (antigo Colégio dos Jesuítas) • Igreja de S. Pedro
Guarda	<ul style="list-style-type: none"> • Catedral da Guarda • Castro do Jarmelo • Castro do Tintinholho • Chafariz de Santo André (Imóvel de Interesse Público) • Estação Arqueológica da Póvoa de Mileu • Igreja da Misericórdia • Igreja de São Vicente • Muralha citadina • Paço da Cultura • Porta D’El Rei • Porta da Erva • Teatro Municipal da Guarda • Torre de Menagem • Torre dos Ferreiros
Manteigas	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz de Santa Maria • Igreja da Misericórdia • Igreja de São Pedro

Mêda	<ul style="list-style-type: none"> • Castelo de Ranhados • Ponte Romana de Longroiva • Sítio Arqueológico do Vale do Mouro
Pinhel	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja e Convento de Santo António • Antigos Paços do Concelho • Pelourinho de Gaiola • Torre do Relógio
Sabugal	<ul style="list-style-type: none"> • Estação Arqueológica Sabugal Velho • Igreja da Misericórdia de Alfaiates • Igreja e Convento de Nossa Senhora de Sacaparte • Igreja Românica de Santa Maria do Castelo de Vilar Maior • Ponte Românica de Vilar Maior • Ponte de Sequeiros
Seia	<ul style="list-style-type: none"> • Capela do Santo Cristo do Calvário (Monumento de Interesse Público) • Capela de S. Pedro (Monumento Nacional) • Igreja Matriz de Seia • Igreja da Misericórdia e Casa do Despacho (Monumento de Interesse Público) • Fonte das 4 Bicas • Casa das Obras (Monumento de Interesse Público) • Casa da Cerca de Santa Rita e Capela Anexa (Imóvel de Interesse Público) • Casa das Artes • Solar dos Botelhos • Antas de Paranhos (Monumento Nacional) • Santuário de Nossa Senhora de Desterro (Conjunto de Interesse Público)
Trancoso	<ul style="list-style-type: none"> • Campo de Batalha de Trancoso (Monumento Nacional) • Capela de São Bartolomeu • Igreja da Nossa Senhora da Fresta • Igreja de S. Pedro • Portas do Prado • Convento de S. Francisco • Ruínas do Castelo de Moreira de Rei • Estátua do Bandarra • Pelourinho de Trancoso • Portas D’El Rei e Muralha

Tabela 36 – Monumentos e outros elementos patrimoniais, Região Serra da Estrela

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020g). *Serra da Estrela*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Serra-da-Estrela.pdf

Na região da Serra da Estrela, relevamos o património judaico, bem presente através da Rede Judiarias de Portugal, cujos principais destaques são o Museu Judaico de Belmonte, o Memorial aos Refugiados e ao Cônsul Aristides de Sousa Mendes, o Centro de Interpretação da Cultura Judaica Isaac Cardoso, o Espaço da Memória Judaica do Sabugal, a Sinagoga “Beit-Eliahu” de Belmonte e a Gastronomia Kasher (Turismo Centro Portugal, 2020g, pp. 34-36).

Relativamente a espaços museológicos, a região encontra-se bem equipada. Neste contexto, destacamos o Museu Histórico e Militar de Almeida, o já mencionado Museu Judaico de Belmonte e o Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta (Gouveia), entre outros (Turismo Centro Portugal, 2020g, pp. 40-44).

Para os apaixonados pela natureza, este é um território que tem muito para oferecer. São disso exemplo o Parque Natural da Serra da Estrela, a Paisagem Protegida Regional da Serra da Gardunha, a Reserva Natural da Serra da Malcata, a Serra da Marofa, o Parque Natural do Douro Internacional, a Reserva da Faia Brava, o Cântaro Magro, o Covão D’Ametade, o Covão do Boi, o Poço do Inferno, o Souto da Lapa dos Dinheiros, os Poços de

Broca (da Barriosa, das Frádigas, do Aguincho, do Muro e do Serapitel), os Viveiros Florestais da Portela de Arão e a Lagoa Comprida (Turismo Centro Portugal, 2020g, pp. 46-50).

Para quem pretende ir a banhos, o território dispõe de muitos espaços aprazíveis (Turismo Centro Portugal, 2020g, p. 51):

<u>Regiões</u>	<u>Praias / áreas de lazer / zonas balneares</u>
Belmonte	<ul style="list-style-type: none"> • Praia fluvial de Belmonte
Celorico da Beira	<ul style="list-style-type: none"> • Praia fluvial da Ratoeira
Covilhã	<ul style="list-style-type: none"> • Praia fluvial de Cortes do Meio • Praia fluvial de Unhais da Serra • Praia fluvial do Ourondo
Fornos de Algodres	<ul style="list-style-type: none"> • Praia fluvial de Ponte de Juncais
Fundão	<ul style="list-style-type: none"> • Área de lazer da Aldeia do Xisto da Barroca • Área de lazer de Lavacolhos • Área de lazer da Lavandeira (na Aldeia do Xisto de Janeiro de Cima)
Gouveia	<ul style="list-style-type: none"> • Praia fluvial de Vale do Rossim
Guarda	<ul style="list-style-type: none"> • Praia fluvial de Aldeia Viçosa
Manteigas	<ul style="list-style-type: none"> • Praia fluvial do Skiparque Sameiro
Sabugal	<ul style="list-style-type: none"> • Zona balnear da Malcata • Praia fluvial da Albufeira de Alfaiates • Praia fluvial de Badamalos • Praia fluvial de Quadrazais • Praia fluvial de Rapoula do Côa • Praia fluvial do Sabugal • Praia fluvial de Vale das Éguas • Praia fluvial de Vale de Espinho
Seia	<ul style="list-style-type: none"> • Praia fluvial da Lapa dos Dinheiros • Praia fluvial de Loriga • Área de lazer de Sandomil • Área de lazer de Vila Cova à Coelheira • Área de lazer do Poço do Lagar • Área de lazer do Sabugueiro • Área de lazer da Senhora do Desterro

Tabela 37 – Praias/áreas de lazer/zonas balneares, Região Serra da Estrela

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020g). *Serra da Estrela*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Serra-da-Estrela.pdf

Para os que procuram umas férias de relaxamento, a região é integrada por várias estâncias termais, que são as Termas de Almeida-Fonte Santa (Almeida), as Termas de Unhais da Serra (Covilhã), as Termas de Manteigas (Manteigas), as Termas de Longroiva (Mêda) e as Termas do Cró (Sabugal) (Turismo Centro Portugal, 2020g, p. 56).

Para quem viaja com crianças, são espaços ideais para visitar o Museu “À Descoberta do Novo Mundo” - Centro Interpretativo de Belmonte, em Belmonte; o Atelier Histórias Criativas, o Circuito de Arborismo Infantil, o Circuito de BTT Infantil, a Quinta Pedagógica do Fundão e o Skate Park do Fundão, no Fundão; o Museu da Miniatura Automóvel e o Parque Ecológico de Gouveia, em Gouveia; o Parque Urbano do Rio Diz, na Guarda; o Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere, em Manteigas; e a Ludoteca e os Museus do Brinquedo e do Pão, em Seia (Turismo Centro Portugal, 2020g, pp. 66-70).

II.2.5 – Pólo Marca Turística Região de Leiria

Neste capítulo, entendemos a relevância da apresentação de dados estatísticos relativos à Região de Leiria, incluindo as entradas, dormidas e chegadas, tendo 2019 como referência. Depois apresentamos os dados estatísticos desta região referentes à oferta hoteleira, com os totais de alojamentos, de quartos e da capacidade dos alojamentos.

Relevamos a apresentação de elementos da oferta gastronómica deste Pólo Marca Turística e serão mencionados restaurantes de referência. Identificam-se ainda as principais atrações turísticas do Pólo Marca Turística Região de Leiria, principalmente aspetos relativos a Património Mundial da UNESCO, locais de religião e peregrinação, castelos, monumentos e outros elementos patrimoniais, estâncias termais, museus/espacos museológicos, atividades em natureza, praias marítimas e fluviais, património religioso, parques naturais e património gastronómico.

II.2.5.1 – Pólo Marca Turística Região de Leiria – estatísticas regionais

No PMT Região de Leiria, o concelho de Leiria releva-se relativamente ao total de hóspedes nos alojamentos turísticos (tabela 38). Marinha Grande, Batalha e Pombal são outras zonas com alguma afluência (PORDATA, 2020b). O número de dormidas nos alojamentos turísticos no PMT Região de Leiria, apresentado na tabela 38, evidencia os concelhos de Leiria e Marinha Grande, constituindo uma parte bastante significativa do total regional. Ainda de referir são as zonas de Batalha e Pombal, com uma oferta um pouco mais reduzida (PORDATA, 2021b).

<u>Âmbito Geográfico</u>	<u>Território</u>	<u>Total Hóspedes 2019</u>	<u>Total Dormidas 2019</u>
NUTS 2013	<u>Portugal</u>	27 142 416	70 158 964
NUTS I	<u>Continente</u>	24 888 488	60 423 962
NUTS II	<u>Centro</u>	4 118 656	7 134 863
NUTS III	<u>Região de Leiria</u>	277 288	521 059
Município	<u>Alvaiázere</u>	1 829	2 953
Município	<u>Ansião</u>	5 040	5 683
Município	<u>Batalha</u>	41 133	65 311
Município	<u>Castanheira de Pêra</u>	1 962	3 448
Município	<u>Figueiró dos Vinhos</u>	4 699	7 641
Município	<u>Leiria</u>	136 234	254 137
Município	<u>Marinha Grande</u>	46 398	121 867
Município	<u>Pedrógão Grande</u>	622	1 715
Município	<u>Pombal</u>	31 673	46 461
Município	<u>Porto de Mós</u>	7 698	11 843

Tabela 38 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Região de Leiria (2019)

Fontes: PORDATA. (2020b, Setembro 16). *Hóspedes nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde existem mais e menos turistas nos hotéis e outros estabelecimentos hoteleiros.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/H%c3%b3spedes+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-750>

PORDATA. (2021b, Março 1). *Dormidas nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde pernoitam os turistas, mais e menos, nos hotéis e outros alojamentos turísticos.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/Dormidas+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-748>

No próximo subcapítulo, faremos a apresentação da oferta hoteleira do Pólo Marca Turística Região de Leiria.

II.2.5.2 – Pólo Marca Turística Região de Leiria – oferta hoteleira

Na tabela 39, Leiria destaca-se como o concelho com mais alojamentos, seguido de longe pelos concelhos de Marinha Grande, Porto de Mós e Pombal (PORDATA, 2020a). Em relação ao número de quartos, Leiria surge em destaque com cerca de metade do total regional. Seguem-se, com uma oferta de quartos mais reduzida, os concelhos de Batalha,

Pombal e Porto de Mós (PORDATA, 2021c). Quanto à capacidade total dos alojamentos, Leiria e Marinha Grande representam a maior parte da oferta regional (PORDATA, 2021a).

<u>Território</u>	<u>Total Alojamentos</u>	<u>Total Quartos Alojamentos</u>	<u>Capacidade Total Alojamentos</u>
<u>Portugal</u>	6 833	193 164	443 157
<u>Continente</u>	6 048	168 805	389 817
<u>Centro</u>	1 365	29 563	63 673
<u>Região de Leiria</u>	100	2 271	4 792
<u>Alvaiázere</u>	6	36	87
<u>Ansião</u>	5	28	62
<u>Batalha</u>	7	247	498
<u>Castanheira de Pêra</u>	4	37	77
<u>Figueiró dos Vinhos</u>	7	33	65
<u>Leiria</u>	31	1 100	2 237
<u>Marinha Grande</u>	15	521	1 152
<u>Pedrógão Grande</u>	4	12	24
<u>Pombal</u>	10	171	406
<u>Porto de Mós</u>	11	86	184

Tabela 39 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Região de Leiria (2019)

Fontes: PORDATA. (2020a, Setembro 16). *Alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-746>

PORDATA. (2021c, Março 1). *Quartos nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Quartos+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-770>

PORDATA. (2021a, Março 1). *Capacidade nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Capacidade+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-747>

No subcapítulo seguinte, faremos a apresentação da oferta de restauração do Pólo Marca Turística Região de Leiria.

II.2.5.3 – Pólo Marca Turística Região de Leiria – oferta gastronómica e de restauração

Gastronomicamente, esta é uma região muito diversa em termos de pratos típicos e doces tradicionais. Tendo isso em consideração, enfatizamos o Chícharo, produto gastronómico típico da zona de Alvaiázere que conta um festival na vila com o seu nome (Leiria, 2011); a doçaria conventual de Figueiró dos Vinhos mantida pela Confraria Santa Luzia, da qual se realça o pão de ló de Figueiró dos Vinhos e as castanhas doces, foi mantida pela Confeitaria Santa Luzia (Município de Figueiró dos Vinhos, s.d.); o biscoito do Juncal, que foi um dos sete doces típicos do concelho de Porto de Mós a participar na corrida para as 7 Maravilhas Doces de Portugal (Município Porto de Mós, 2019); e o Mel de Urze, produto típico da Serra da Lousã com certificação Denominação de Origem Protegida, comum à região de Coimbra (Turismo Centro Portugal, 2020e, p. 38).

Quanto à oferta regional de restaurantes, são de relevar na região os restaurantes que se apresentam na tabela 40 (*Os melhores restaurantes em Leiria, s.d.*):

<u>Regiões</u>	<u>Restaurantes</u>
Leiria	<ul style="list-style-type: none"> • Atlantic Sushi Leiria • O Casarão (freguesia de Azoia) • Barrota (freguesia de Vieira de Leiria) • Paparica (freguesia de Monte Real)
Batalha	<ul style="list-style-type: none"> • Mosteiro do Leitão • Vintage • Frango da Villa
Marinha Grande	<ul style="list-style-type: none"> • O Ninho Mezorgoni

Tabela 40 – Restaurantes, Região de Leiria (2021)

Fonte: *Os melhores restaurantes em Leiria*. (s.d.). The Fork. Acedido Junho 20, 2021, em <https://www.thefork.pt/search/?cityId=668975>

No subcapítulo que se segue, apresentamos a oferta de atrações turísticas do Pólo Marca Turística Região de Leiria.

II.2.5.4 – Pólo Marca Turística Região de Leiria – atrativos

De seguida, apresentam-se alguns dos principais atrativos do território pertencente ao Pólo Marca Turística Região de Leiria. Esta é a região onde se pode visitar o Mosteiro da Batalha, classificado como Monumento Nacional, Património Mundial da Humanidade da UNESCO e uma das Sete Maravilhas de Portugal, um autêntico ex-libris regional cuja construção está intimamente ligada à história do país (“Mosteiro da Batalha”, 2021). Outra atração que podemos associar à região são as grutas naturais, situadas no Parque Natural das Serras de Aire e de Candeeiros (“Parque Natural das Serras de Aire e de Candeeiros”, 2021).

Na região, encontram-se alguns lugares de religião e peregrinação, tais como a Sé de Leiria e os Santuários de Nossa Senhora da Encarnação e do Senhor dos Milagres (Turismo Centro Portugal, 2020e, pp. 9-10).

Relativamente ao património edificado, destacam-se o Complexo Monumental de Santiago da Guarda e os castelos de Leiria, de Pombal e de Porto de Mós (Turismo Centro Portugal, 2020e, pp. 10-12).

Na Rede das Aldeias do Xisto, realça-se a aldeia de Casal de São Simão, onde se situam as Fragas de São Simão, com os seus passadiços e a sua praia fluvial (*Casal de São Simão*, s.d.).

A nível de monumentos e outros elementos patrimoniais salientam-se (Turismo Centro Portugal, 2020e, pp. 14-19):

<u>Regiões</u>	<u>Atrações</u>
Castanheira de Pera	<ul style="list-style-type: none"> • Lugar de Santo António da Neve (na Serra da Lousã) • Igreja Matriz de Castanheira de Pera • Igreja Matriz do Coentral • Capela Antiga de Pera
Figueiró dos Vinhos	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos • Convento de Nossa Senhora do Carmo • Torre da Cadeia • Casulo de Malhoa
Marinha Grande	<ul style="list-style-type: none"> • Farol do Penedo da Saudade
Pedrógão Grande	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz de Pedrógão Grande
Pombal	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja de Nossa Senhora do Cardal • Convento do Lourçal

Tabela 41 – Monumentos e outros elementos patrimoniais, Região de Leiria

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020e). *Região de Leiria*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Região-de-Leiria.pdf

Para quem prefere desfrutar da vida ao ar livre, a região é composta por uma oferta considerável, que consiste em (Turismo Centro Portugal, 2020e, pp. 28-33):

<u>Tipos de atrações</u>	<u>Atrações</u>
Praias oceânicas	<ul style="list-style-type: none"> • Praia do Pedrógão (Leiria) • Praia de S. Pedro de Moel (Marinha Grande) • Praia da Vieira (Marinha Grande) • Praia do Osso da Baleia (Pombal)
Praias fluviais	<ul style="list-style-type: none"> • Praia do Cabril (Pedrógão Grande) • Praia das Rocas (Castanheira de Pera) • Praia do Poço da Corga (Castanheira de Pera) • Praia da Aldeia de Ana de Viz (Figueiró dos Vinhos) • Praia de Fragas de São Simão (Figueiró dos Vinhos) • Praia da Foz de Alge (Figueiró dos Vinhos)
Lagoas	<ul style="list-style-type: none"> • Lagoa da Ervedeira • Lagoas de Arrimal
Matas e parques	<ul style="list-style-type: none"> • Mata Nacional de Leiria/Pinhal de Leiria • Mata Nacional do Urso • Mata Nacional do Pedrógão • Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros • Serra de Sicó
Serras e outros ambientes naturais	<ul style="list-style-type: none"> • Estrada Atlântica (que atravessa os concelhos de Alcobaça, Leiria, Marinha Grande, Nazaré e Pombal) • Centro de BTT da Pia do Urso (Batalha) • Ecopista de Porto de Mós

Tabela 42 – Atividades ao ar livre, Região de Leiria

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020e). *Região de Leiria*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Região-de-Leiria.pdf

As já mencionadas grutas da região de Leiria, que se estendem aos concelhos da Batalha (Grutas da Moeda) e de Porto de Mós (Grutas dos Alvados, Grutas de Mira de Aire e Grutas de Santo António), constituem motivo de interesse (Turismo Centro Portugal, 2020e, p. 36).

Também na região, existe uma estância termal, o Parque Termal de Monte Real, que se destaca pela história da sua água termal (Turismo Centro Portugal, 2020e, p. 37).

Para quem viaja com crianças, alguns locais ideais para visitar são o Parque Verde do Nabão (Ansião), o Ecoparque Sensorial da Pia do Urso (Batalha), a Praia das Rocas-Prazilândia (Castanheira de Pera), o Campo de Minigolfe e Boulder/Parede de Escalada e o Parque Aquático Aqua Gruta-Mira de Aire (Porto de Mós) (Turismo Centro Portugal, 2020e, pp. 44-46).

Relativamente aos espaços museológicos, a oferta é muito diversificada. Evidenciamos a Casa Museu de Fósseis de Sicó (Ansião), o Museu “O Casulo”, o Museu do Xadrez (Figueiró dos Vinhos), o Museu da Imagem em Movimento, o Museu do Sporting Clube de Portugal (Leiria), o Museu do Vidro (Marinha Grande) e o Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota (Porto de Mós) (Turismo Centro Portugal, 2020e, pp. 22-25).

II.2.6 – Pólo Marca Turística Médio Tejo

Entendemos, neste capítulo, apresentar dados estatísticos referentes ao Pólo Marca Turística Médio Tejo, com as entradas, dormidas e chegadas, e tendo 2019 como referência. A seguir apresentam-se os dados estatísticos desta região relativos à oferta hoteleira, com os valores totais de alojamentos, de quartos e da capacidade dos alojamentos. Relevamos a apresentação de elementos da oferta gastronómica deste PMT e serão mencionados restaurantes de referência. São ainda identificadas as principais atrações turísticas do Pólo Marca Turística Médio Tejo, principalmente aspetos relativos a Património Mundial da UNESCO, locais de religião e peregrinação, castelos, monumentos e outros elementos patrimoniais, estâncias termais, museus/espacos museológicos, atividades em natureza, praias marítimas e fluviais, património religioso, parques naturais e património gastronómico.

II.2.6.1 – Pólo Marca Turística Médio Tejo – estatísticas regionais

A zona de Ourém surge como grande motor do PMT Médio Tejo, constituindo a maior parte do total de hóspedes em alojamentos turísticos da região (tabela 43). Tomar é outro concelho que regista afluência relevante (PORDATA, 2020b). Relativamente ao número de dormidas no território do PMT Médio Tejo, constata-se a relevância que o concelho de Ourém tem para a região (tabela 43). Tomar, também neste contexto, apresenta um total de dormidas apreciável (PORDATA, 2021b).

<u>Âmbito Geográfico</u>	<u>Território</u>	<u>Total Hóspedes 2019</u>	<u>Total Dormidas 2019</u>
NUTS 2013	Portugal	27 142 416	70 158 964
NUTS I	Continente	24 888 488	60 423 962
NUTS II	Centro	4 118 656	7 134 863
NUTS III	Médio Tejo	849 868	1 347 791
Município	Abrantes	21 037	32 768
Município	Alcanena	6 475	10 884
Município	Constância	6 744	8 101
Município	Entroncamento	,,,	,,,
Município	Ferreira do Zêzere	14 280	28 144
Município	Mação	1 579	2 030
Município	Ourém	656 435	1 038 225
Município	Sardoal	573	776
Município	Sertã	30 073	60 103
Município	Tomar	77 750	109 079
Município	Torres Novas	15 455	29 275
Município	Vila de Rei	2 877	4 572
Município	Vila Nova da Barquinha	,,,	,,,

Tabela 43 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Médio Tejo (2019)

Fontes: PORDATA. (2020b, Setembro 16). *Hóspedes nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde existem mais e menos turistas nos hotéis e outros estabelecimentos hoteleiros.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/H%c3%b3spedes+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-750>

PORDATA. (2021b, Março 1). *Dormidas nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde pernoitam os turistas, mais e menos, nos hotéis e outros alojamentos turísticos.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/Dormidas+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-748>

No próximo subcapítulo, faremos a apresentação da oferta hoteleira do Pólo Marca Turística Médio Tejo.

II.2.6.2 – Pólo Marca Turística Médio Tejo – oferta hoteleira

No Pólo Marca Turística Médio Tejo, constatamos, através da tabela 44, que Ourém detém a maioria da oferta regional de alojamentos (PORDATA, 2020a). A nível de quartos, Ourém detém também uma oferta muito mais ampla que os restantes concelhos (PORDATA, 2021c). Relativamente à capacidade total dos alojamentos, evidencia-se a zona de Ourém, que integra grande parte da oferta da região, seguida de longe pelo concelho de Tomar, com uma capacidade apreciável (PORDATA, 2021a).

<u>Território</u>	<u>Total Alojamentos</u>	<u>Total Quartos Alojamentos</u>	<u>Capacidade Total Alojamentos</u>
<u>Portugal</u>	6 833	193 164	443 157
<u>Continente</u>	6 048	168 805	389 817
<u>Centro</u>	1 365	29 563	63 673
<u>Médio Tejo</u>	199	6 096	12 619
<u>Abrantes</u>	14	218	480
<u>Alcanena</u>	3	60	126
<u>Constância</u>	3	25	68
<u>Entroncamento</u>	2	''	''
<u>Ferreira do Zêzere</u>	13	174	382
<u>Mação</u>	7	46	112
<u>Ourém</u>	90	4 503	9 166
<u>Sardoal</u>	3	9	17
<u>Sertã</u>	13	226	489
<u>Tomar</u>	24	477	1 029
<u>Torres Novas</u>	10	165	338
<u>Vila de Rei</u>	11	60	137
<u>Vila Nova da Barquinha</u>	6	''	''

Tabela 44 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Médio Tejo (2019)

Fontes: PORDATA. (2020a, Setembro 16). *Alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Alojamentos+tur%3adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-746>

PORDATA. (2021c, Março 1). *Quartos nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Quartos+nos+alojamentos+tur%3adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-770>

PORDATA. (2021a, Março 1). *Capacidade nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Capacidade+nos+alojamentos+tur%3adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-747>

No subcapítulo seguinte, faremos a apresentação da oferta de restauração do Pólo Marca Turística Médio Tejo.

II.2.6.3 – Pólo Marca Turística Médio Tejo – oferta gastronómica e de restauração

No território do Pólo Marca Turística Médio Tejo, enfatizamos alguns dos pratos típicos e doces tradicionais (Turismo Centro Portugal, 2020b, pp. 48-49): a Palha de Abrantes, produto tradicional de origem conventual (Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, s.d.-e); o Lagostim do rio, iguaria de Ferreira do Zêzere que tem direito a um festival, o Festival Gastronómico do Lagostim de Rio (*Festival do lagostim de rio em Ferreira do Zêzere*, 2020); a Tigelada do Sardoal, cozida em tigelas de barro não vidrado; a Açorda de Sável, prato típico bastante apreciado na zona de Mação (Turismo Centro Portugal, 2020b, pp. 48-49); os famosos “Beija-me Depressa”, doçaria tradicional da região de

Tomar; e o Bucho Recheado e os Maranhos, da zona de Vila Nova da Barquinha (Turismo Centro Portugal, 2020b, pp. 48-49).

Nesta região, salientamos, entre outros, os seguintes restaurantes ([Restaurantes Médio Tejo], s.d.):

<u>Regiões</u>	<u>Restaurantes</u>
Ourém	<ul style="list-style-type: none"> • Taverna da Matilde • A Cave (em Fátima) • Lanterna do Fado (em Fátima) • Manhãs (em Fátima) • Taberna do Bacalhau (em Fátima) • O Leque (em Fátima) • Restaurante Bar “O Recinto” (em Fátima)
Torres Novas	<ul style="list-style-type: none"> • Taj Mahal Indian Restaurant • Papa-Figos • Mosteiro do Leitão - Zibreira (freguesia de Zibreira)
Sertã	<ul style="list-style-type: none"> • Bonjardim - Nesperal (freguesia de Nesperal) • Santo Amaro
Abrantes	<ul style="list-style-type: none"> • Sabores da Albufeira • Casa Chef Victor Felisberto • Oficina dos Sabores
Tomar	<ul style="list-style-type: none"> • Chico Elias
Entroncamento	<ul style="list-style-type: none"> • Alecrim

Tabela 45 – Restaurantes, Região Médio Tejo (2021)

Fonte: [Restaurantes Médio Tejo]. (s.d.). The Fork. Acedido Junho 20, 2021, em <https://www.thefork.pt/search/?coordinates=39.5954974%2C-8.3964938>

No subcapítulo que se segue, apresentamos a oferta de atrações turísticas do Pólo Marca Turística Médio Tejo.

II.2.6.4 – Pólo Marca Turística Médio Tejo – atrativos

A seguir, será feita a análise ao Pólo Marca Turística Médio Tejo e ao seu potencial turístico. É nesta região que podemos visitar o Convento de Cristo de Tomar, ex-libris regional, cuja origem está intimamente ligada ao período inicial da história do reino de Portugal e à presença dos Templários na Península Ibérica, em pleno período das Cruzadas cristãs (Convento de Cristo, s.d.). O castelo de Almourol, um dos mais emblemáticos monumentos militares medievais da Reconquista (Turismo Centro Portugal, s.d.-b) e a Reserva Natural do Paul de Boquilobo, Área Protegida inserida na rede mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO (Turismo Centro Portugal, s.d.-i) são outros grandes destaques. Como principal símbolo regional, sobressai o Altar do Mundo, em Fátima, que todos os anos atrai muitos peregrinos, sendo mundialmente reconhecido como lugar de culto (Turismo Centro Portugal, s.d.-d).

A região conta com outras manifestações de religião e de peregrinação, tais como a Sinagoga de Tomar e a Ermida de Nossa Senhora da Conceição, em Tomar; as Ermidas de Nossa Senhora do Pranto e de Santo António, em Mação; o Convento de Santa Maria da Caridade, em Sardoal; e os Caminhos de Santiago, que atravessam os concelhos de Vila Nova da Barquinha, Tomar e Ferreira do Zêzere (Turismo Centro Portugal, 2020b, pp. 9-11).

No património edificado, destacam-se o Castelo/Fortaleza de Abrantes, os castelos de Ourém, de Sertã, de Tomar, de Torres Novas e o castelo de Almourol (Vila Nova da Barquinha) (Turismo Centro Portugal, 2020b, pp. 11-15).

A Rede das Aldeias do Xisto está também representada, com a aldeia de Pedrógão Pequeno, no concelho de Sertã, e a aldeia de Água Formosa, no concelho de Vila de Rei (Turismo Centro Portugal, 2020b, pp. 15-16).

A região do PMT Médio Tejo conta com uma rica oferta de monumentos e outros elementos patrimoniais, dos quais se destacam (Turismo Centro Portugal, 2020b, pp. 16-28):

<u>Regiões</u>	<u>Atrações</u>
Abrantes	<ul style="list-style-type: none"> • Mourões (conjunto monumental de 16 pegões situado na margem sul do rio Tejo) • Igreja de Santa Maria do Castelo
Alcanena	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção • Igreja de Nossa Senhora da Conceição • Igreja Paroquial do Espírito Santo de Malhou • Igreja Paroquial do Espírito Santo de Monsanto • Capela de Santa Maria-Moitas Venda
Constância	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz • Casa Memória de Camões
Entroncamento	<ul style="list-style-type: none"> • Bairros Ferroviários
Ferreira do Zêzere	<ul style="list-style-type: none"> • Pentagonal de Dornes • Ruínas do Castelo de D. Gaião
Mação	<ul style="list-style-type: none"> • Castelo Velho do Caratão • Castro de S. Miguel de Amêndoa • Anta da Foz do Rio Frio/Casa dos Mouros • Estação Arqueológica Romana de Vale de Junco
Ourém	<ul style="list-style-type: none"> • Vila Medieval de Ourém • Santuário de Nossa Senhora de Fátima-Basilica da Santíssima Trindade
Sardoal	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz do Sardoal
Sertã	<ul style="list-style-type: none"> • Convento de Santo António • Edifício dos Paços do Concelho • Igreja Matriz de São Pedro (Imóvel de Interesse Público) • Pelourinho da Sertã (Imóvel de Interesse Público) • Igreja Matriz de Pedrógão Pequeno (Imóvel de Interesse Público) • Igreja Matriz de Cernache do Bonjardim (Imóvel de Interesse Público) • Estação de Arte Rupestre da Lajeira • Estação de Arte Rupestre da Fechadura Figueiredo
Tomar	<ul style="list-style-type: none"> • Aqueduto dos Pegões
Torres Novas	<ul style="list-style-type: none"> • Ruínas Romanas de Villa Cardílio (Monumento Nacional)
Vila de Rei	<ul style="list-style-type: none"> • Centro Geodésico de Portugal • Castro de São Miguel (Monumento Nacional) • Igreja de Santa Maria • Ponte dos 3 Concelhos (Imóvel de Interesse Público)
Vila Nova da Barquinha	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz de Atalaia (Monumento Nacional)

Tabela 46 – Monumentos e outros elementos patrimoniais, Região Médio Tejo

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020b). *Médio Tejo*. <https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2020/03/Brochura-sub-Regional-Médio-Tejo.pdf>

Nesta região, nota-se a existência de uma estância termal em Mação, as Termas da Ladeira de Envendos, que se destaca pela riqueza hidromineral da sua água (Turismo Centro Portugal, 2020b, p. 29).

Relativamente aos espaços museológicos, a região conta com uma ampla oferta. Realçamos, entre outros, o Quartel de Arte Contemporânea (Abrantes), o Museu da Boneca

(Alcanena), o Museu dos Rios e Artes Marítimas (Constância), o Museu Nacional Ferroviário (Entroncamento), o Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo (Mação), o Museu de Cera de Fátima, o Museu Fátima 1917/Aparições, o Núcleo Museológico da Fundação Francisco e Jacinta Marto (Ourém), o Museu dos Fósforos (Tomar), a Casa Memorial Humberto Delgado (Torres Novas), o Museu do Fogo e da Resina (Vila de Rei) e o Museu das Tropas Aerotransportadas (Vila Nova da Barquinha) (Turismo Centro Portugal, 2020b, pp. 30-33).

Para quem aprecia a vida ao ar livre, importa referir o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (que abrange os concelhos de Alcanena, Ourém e Torres Novas), o Monumento Natural das Pegadas dos Dinossauros da Serra de Aire (Ourém), a Reserva Natural do Paul do Boquilobo (Torres Novas), as Conheiras (Vila de Rei), atividades como BTT, Paraquedismo, Equitação/Batismos a Cavalo, e Canoagem (Vila Nova da Barquinha), o Parque Ambiental de Santa Margarida (Constância), o Parque Verde do Bonito (Entroncamento), o Parque Natural do Agroal (Ourém), a Mata Nacional dos Sete Montes (Tomar) e o Barquinha Parque (Vila Nova da Barquinha) (Turismo Centro Portugal, 2020b, pp. 36-41).

Outros locais de harmonia são as praias fluviais nos concelhos de Abrantes, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sertã, Tomar e Vila de Rei (Turismo Centro Portugal, 2020b, p. 43).

Ainda para os amantes da natureza, destacam-se os miradouros da Torre de Menagem, do Cristo Rei e de Fontes e o Parque Tejo, em Abrantes; e as grutas dos concelhos de Alcanena (Gruta do Algar do Pena) e de Torres Novas (Grutas de Lapas e Grutas do Almonda) (Turismo Centro Portugal, 2020b, pp. 45-47).

Merecem uma visita, entre outros, o Borboletário Tropical, em Constância, e os Passadiços do Penedo Furado, em Vila de Rei (Turismo Centro Portugal, 2020b, pp. 55-57).

Para quem viaja com crianças, são locais ideais para visitar o Parque Tejo, em Abrantes, o Centro de Ciência Viva do Alviela, em Alcanena, o Parque de Astronomia de Constância, e o Monumento Natural das Pegadas de Dinossauros (Ourém/Torres Novas) (Turismo Centro Portugal, 2020b, pp. 59-62).

II.2.7 – Pólo Marca Turística Oeste

No presente capítulo, apresentam-se dados estatísticos referentes ao Pólo Marca Turística Oeste, com as entradas, dormidas e chegadas, e tendo 2019 como referência. Apresentam-se, de seguida, os dados estatísticos desta região relativos à oferta hoteleira, com os totais de alojamentos, de quartos e da capacidade dos alojamentos. Releva-se a apresentação de elementos da oferta gastronómica deste PMT e mencionam-se restaurantes de referência. São também identificadas as principais atrações turísticas do Pólo Marca Turística Oeste, principalmente aspetos relativos a Património Mundial da UNESCO, locais de religião e peregrinação, castelos, monumentos e outros elementos patrimoniais, estâncias termiais, museus/espacos museológicos, atividades em natureza, praias marítimas e fluviais, património religioso, parques naturais e património gastronómico.

II.2.7.1 – Pólo Marca Turística Oeste – estatísticas regionais

No PMT Oeste, os concelhos que assumem maior relevo em termos de número de hóspedes em alojamentos turísticos são Nazaré, Óbidos, Torres Vedras, Peniche, Caldas da Rainha e, com um pouco menos de afluência, Alcobaça (tabela 47) (PORDATA, 2020b). Em relação ao total de dormidas nos alojamentos turísticos, são os concelhos de Óbidos, Nazaré, Peniche, Caldas da Rainha e, com afluência um pouco mais baixa, Alcobaça (tabela 47) (PORDATA, 2021b).

<u>Âmbito Geográfico</u>	<u>Território</u>	<u>Total Hóspedes 2019</u>	<u>Total Dormidas 2019</u>
NUTS 2013	<u>Portugal</u>	27 142 416	70 158 964
NUTS I	<u>Continente</u>	24 888 488	60 423 962
NUTS II	<u>Centro</u>	4 118 656	7 134 863
NUTS III	<u>Oeste</u>	694 762	1 363 360
Município	<u>Alcobaça</u>	70 336	127 584
Município	<u>Alenquer</u>	6 256	10 774
Município	<u>Arruda dos Vinhos</u>	6 554	11 594
Município	<u>Bombarral</u>	9 969	16 223
Município	<u>Cadaval</u>	4 929	11 585
Município	<u>Caldas da Rainha</u>	97 546	194 231
Município	<u>Lourinhã</u>	14 567	37 579
Município	<u>Nazaré</u>	140 039	236 987
Município	<u>Óbidos</u>	124 960	246 352
Município	<u>Peniche</u>	102 566	217 910
Município	<u>Sobral de Monte Agraço</u>	1 302	1 388
Município	<u>Torres Vedras</u>	115 738	251 153

Tabela 47 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Oeste (2019)

Fonte: PORDATA. (2020b, Setembro 16). *Hóspedes nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde existem mais e menos turistas nos hotéis e outros estabelecimentos hoteleiros.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/H%3%b3spedes+nos+alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-750>

PORDATA. (2021b, Março 1). *Dormidas nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde pernoitam os turistas, mais e menos, nos hotéis e outros alojamentos turísticos.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/Dormidas+nos+alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-748>

No próximo subcapítulo, faremos a apresentação da oferta hoteleira do Pólo Marca Turística Oeste.

II.2.7.2 – Pólo Marca Turística Oeste – oferta hoteleira

Na região do Pólo Marca Turística Oeste, evidencia-se a partir da tabela 48 a importância do concelho de Peniche, com uma oferta de alojamento bastante apreciável (PORDATA, 2020a). Quanto à oferta de quartos na Região do Oeste, Peniche surge uma vez mais como uma das que mais alojamento faculta aos visitantes. Neste contexto, é também de relevar a oferta de quartos das zonas de Óbidos, Nazaré, Caldas da Rainha e Alcobaça (PORDATA, 2021c). Em relação à capacidade total dos alojamentos, salientam-se os concelhos de Peniche, Torres Vedras, Óbidos, Nazaré, Caldas da Rainha e Alcobaça que representam uma parte significativa da oferta em termos de capacidade (PORDATA, 2021a).

<u>Território</u>	<u>Total Alojamentos</u>	<u>Total Quartos Alojamentos</u>	<u>Capacidade Total Alojamentos</u>
<u>Portugal</u>	6 833	193 164	443 157
<u>Continente</u>	6 048	168 805	389 817
<u>Centro</u>	1 365	29 563	63 673
<u>Oeste</u>	258	5 099	11 506
<u>Alcobaça</u>	32	553	1 263
<u>Alenquer</u>	12	112	234
<u>Arruda dos Vinhos</u>	4	38	115
<u>Bombarral</u>	7	88	179
<u>Cadaval</u>	7	55	237
<u>Caldas da Rainha</u>	28	704	1 507
<u>Lourinhã</u>	17	217	554
<u>Nazaré</u>	30	727	1 591
<u>Óbidos</u>	29	840	1 763
<u>Peniche</u>	63	950	2 205
<u>Sobral de Monte Agraco</u>	3	17	33
<u>Torres Vedras</u>	26	798	1 825

Tabela 48 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Oeste (2019)

Fontes: PORDATA. (2020a, Setembro 16). *Alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-746>

PORDATA. (2021c, Março 1). *Quartos nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Quartos+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-770>

PORDATA. (2021a, Março 1). *Capacidade nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Capacidade+nos+alojamentos+tur%c3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-747>

No subcapítulo seguinte, faremos a apresentação da oferta de restauração do Pólo Marca Turística Oeste.

II.2.7.3 – Pólo Marca Turística Oeste – oferta gastronómica e de restauração

A região do Pólo Marca Turística Oeste destaca-se, entre outros, pelos pratos e produtos típicos, iguarias e doçaria tradicional que se seguem: as enguias e mariscos da Costa Atlântica, nos pratos típicos; a Uvada, confeccionada a partir de mosto de uva, na doçaria; a “Pêra Rocha do Oeste” e a “Maçã de Alcobaça”, autênticos símbolos desta região com certificação e prestígio internacional; e a Aguardente Vínica da Lourinhã, com certificação Denominação de Origem Controlada (Turismo Centro Portugal, 2020c, p. 48).

Julgamos ser relevante mencionar a existência de uma Rota do Vinho, integrada por infraestruturas que possibilitam visitas temáticas e provas vínicas. Ainda de referir é o facto de Torres Vedras e Alenquer terem recebido a distinção de “Cidade Europeia do Vinho 2018”, atribuída por parte da Rede Europeia das Cidades do Vinho (Turismo Centro Portugal, 2020c, p. 48).

Relativamente à oferta de restauração, destacamos os estabelecimentos que apresentamos na tabela 49 ([Restaurantes Portugal-Leiria], s.d.):

<u>Regiões</u>	<u>Restaurantes</u>
Alcobaça	<ul style="list-style-type: none"> • António Padeiro
Nazaré	<ul style="list-style-type: none"> • Taberna d'Adélia
Caldas da Rainha	<ul style="list-style-type: none"> • Sabores d'Itália
Bombarral	<ul style="list-style-type: none"> • Dom José

Tabela 49 – Restaurantes, Região do Oeste (2021)

Fonte: [Restaurantes Portugal-Leiria]. (s.d.). Michelin Guide. Acedido Junho 20, 2021, em https://guide.michelin.com/pt/pt_PT/leiria/restaurants

No subcapítulo que se segue, apresentamos a oferta de atrações turísticas do Pólo Marca Turística Oeste.

II.2.7.4 – Pólo Marca Turística Oeste – atrativos

Seguidamente, apresenta-se o potencial turístico do Pólo Marca Turística Oeste. O Mosteiro de Alcobaça é, sem dúvida, um dos ex-libris do património edificado da região, primeira obra plenamente gótica construída em Portugal, classificado como Monumento Nacional (desde 1910) e como Património Mundial (desde 1989) (“Mosteiro de Alcobaça”, 2021). Também integra a Rota do Património Mundial da UNESCO o projeto “Óbidos Vila Literária”. A classificação de Óbidos como Cidade Criativa de Literatura da UNESCO contribui para a importância desta área como estratégica relativamente ao desenvolvimento local e comunitário (Município de Óbidos, s.d.). É nesta região que podem ser visitados dois dos melhores destinos de surf a nível mundial, Nazaré e Peniche (Turismo Centro Portugal, s.d.-g). Outros destinos simbólicos desta região são a Lagoa de Óbidos, ideal para os amantes da observação de aves, e o arquipélago das Berlengas, ideal para a prática do mergulho e da pesca e que serve de abrigo de diversas espécies protegidas (Turismo Centro Portugal, s.d.-g). Também conhecido é o Hospital Termal das Caldas da Rainha, o mais antigo do mundo, fundado em 1485 (mais de cinco séculos de existência) (Associação das Termas de Portugal, s.d.). As Linhas de Torres, sistema complexo de defesa, de grande importância no período da 3ª Invasão Francesa, constitui outra forte atração turística (Turismo Centro Portugal, 2020c, p. 32).

Na região do PMT Oeste, notamos uma ampla variedade de monumentos e outros elementos patrimoniais, tais como (Turismo Centro Portugal, 2020c, pp. 10-27):

<u>Regiões</u>	<u>Atrações</u>
Alcobaça	<ul style="list-style-type: none"> • Mosteiro de Santa Maria de Coz
Alenquer	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja de Santa Quitéria • Convento de São Francisco
Arruda dos Vinhos	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Salvação • Chafariz da Vila
Bombarral	<ul style="list-style-type: none"> • Palácio Gorjão • Estação de Caminhos-de-Ferro
Cadaval	<ul style="list-style-type: none"> • Real Fábrica do Gelo • Capela e Ermida de Nossa Senhora das Neves
Caldas da Rainha	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja de Nossa Senhora do Pópulo • Hospital Termal Rainha D. Leonor
Lourinhã	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja de Santa Maria do Castelo • Igreja e Convento de Santo António
Nazaré	<ul style="list-style-type: none"> • Santuário de Nossa Senhora da Nazaré • Forte de S. Miguel Arcanjo
Óbidos	<ul style="list-style-type: none"> • Castelo de Óbidos • Igreja de Santa Maria • Santuário do Senhor Jesus da Pedra

		<ul style="list-style-type: none"> • Igreja de S. Pedro
Peniche	<ul style="list-style-type: none"> • Fortaleza de Peniche • Igreja de São Pedro 	<ul style="list-style-type: none"> • Santuário de Nossa Senhora dos Remédios
Sobral de Monte Agraço	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja de Santo Quintino 	<ul style="list-style-type: none"> • Praça Pombalina
Torres Vedras	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja de São Pedro • Convento de Santo António do Varatojo 	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja de Santa Maria do Castelo • Chafariz dos Canos

Tabela 50 – Monumentos e outros elementos patrimoniais, Região do Oeste

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020c). *Oeste*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Oeste.pdf

A região é composta por uma vasta oferta museológica, da qual destacamos, entre outros, o Museu da Atlantis (Alcobaça), o Museu Damião de Goes e das Vítimas da Inquisição (Alenquer), o Museu do Ciclismo (Caldas da Rainha), a Casa José Saramago (Óbidos), o Museu Nacional Resistência e Liberdade e o Museu da Renda de Bilros (Peniche) (Turismo Centro Portugal, 2020c, pp. 28-31).

Para os apaixonados pela natureza, a Reserva Natural da Berlenga (Peniche), a Área de Paisagem Protegida da Serra de Montejunto (Alenquer/Cadaval), a Lagoa de Óbidos (Caldas da Rainha/Óbidos), a Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira e a Reserva Natural Local de Paul de Tornada são locais ideais para desfrutar neste território que tem muito para oferecer (Turismo Centro Portugal, 2020c, pp. 36-38). Destacamos ainda (Turismo Centro Portugal, 2020c, pp. 38-42):

<u>Regiões</u>	<u>Locais de natureza</u>	
Alcobaça	<ul style="list-style-type: none"> • Concha de S. Martinho do Porto 	<ul style="list-style-type: none"> • Parque Verde da Cidade
Alenquer	<ul style="list-style-type: none"> • Parque Urbano da Romeira 	
Bombarral	<ul style="list-style-type: none"> • Mata Municipal do Bombarral 	
Caldas da Rainha	<ul style="list-style-type: none"> • Parque D. Carlos I 	<ul style="list-style-type: none"> • Mata Rainha D. Leonor
Lourinhã	<ul style="list-style-type: none"> • Parque Natural da Fonte Lima • Planalto de Cesaredas 	<ul style="list-style-type: none"> • Arribas Fósseis do Litoral Oeste
Torres Vedras	<ul style="list-style-type: none"> • Parque Verde da Várzea 	<ul style="list-style-type: none"> • Parque do Choupal

Tabela 51 – Locais de Natureza, Região do Oeste

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020c). *Oeste*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Oeste.pdf

Também relativamente a praias esta região é abrangida por uma ampla oferta, da qual realçamos, entre outras, a praia de Porto Dinheiro (Lourinhã), a praia de Santa Cruz (Torres Vedras), a praia do Baleal (Peniche), a praia de Foz do Arelho (Caldas da Rainha), a praia da Nazaré (Nazaré) e a praia de São Martinho do Porto (Alcobaça) (Turismo Centro Portugal, 2020c, pp. 44-45).

O Turismo Náutico também tem presença na região, com relevo para a Estação Náutica do Oeste e as Estações Marítimas de Nazaré e de Peniche (Turismo Centro Portugal, 2020c, pp. 46-47).

Outras atrações turísticas a referir são (Turismo Centro Portugal, 2020c, pp. 51-63):

<u>Regiões</u>	<u>Atrações</u>
Alcobaça	<ul style="list-style-type: none"> • Jardim do Amor • Chita de Alcobaça • Espaço Coz Arte • Quinta dos Capuchos
Alenquer	<ul style="list-style-type: none"> • Evento “Alenquer, Presépio de Portugal” • Evento “Alenquer, Terra da Vinha e do Vinho”
Arruda dos Vinhos	<ul style="list-style-type: none"> • Festejos em honra de Nossa Senhora da Salvação • Oficina do Artesão, no Centro Cultural do Morgado
Bombarral	<ul style="list-style-type: none"> • Experiência Vínica no Bombarral (que inclui a Quinta dos Loridos e a Companhia Agrícola do Sanguinhal) • Jardim Budha Eden • Grutas visitáveis no concelho
Cadaval	<ul style="list-style-type: none"> • Real Fábrica do Gelo • Serra de Montejunto • Quinta do Gradil (dedicada ao Enoturismo)
Caldas da Rainha	<ul style="list-style-type: none"> • Rota Bordaliana (com dois percursos alternativos) • Sardas das Caldas (candidatas a Património da Humanidade)
Lourinhã	<ul style="list-style-type: none"> • Aguardente DOC da Lourinhã • Quinta do Rol
Nazaré	<ul style="list-style-type: none"> • Barrathalasso Nazaré (centro <i>wellness</i> e de talassoterapia) • Museu Vivo do Peixe Seco
Óbidos	<ul style="list-style-type: none"> • Ginja de Óbidos • Verguinha de Óbidos (tradição da Oficina do Barro) • Livraria do Mercado Biológico
Peniche	<ul style="list-style-type: none"> • Cabo Carvoeiro • Renda de Bilros de Peniche • Rota da Sardinha
Sobral de Monte Agraço	<ul style="list-style-type: none"> • Circuito do Alqueidão • Moinho do Sobral
Torres Vedras	<ul style="list-style-type: none"> • Moinho de Caixeiros • Centro Interpretativo da Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira • Sítio arqueológico do Castro do Zambujal • Escarpas da Maceira

Tabela 52 – Atrações turísticas, Região do Oeste

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020c). *Oeste*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Oeste.pdf

Para aqueles que viajam com crianças, são locais ideais de visita o Parque dos Monges (Alcobaça), o Kartódromo Internacional da Região Oeste (Bombarral), o Bowling Caldas (Caldas da Rainha), o Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro, o Dino Parque da Lourinhã, o Museu da Lourinhã (Lourinhã), o Sportágua (Peniche), o Centro de Interpretação das Linhas de Torres (Sobral de Monte Agraço) e o Parque Aquático Lagoa do Falcão (Torres Vedras) (Turismo Centro Portugal, 2020c, pp. 64-69).

II.2.8 – Pólo Marca Turística Beira Baixa

No presente capítulo, são apresentados dados estatísticos do Pólo Marca Turística Beira Baixa, referentes às entradas, dormidas e chegadas, tendo 2019 como referência. Seguidamente, apresentam-se os dados estatísticos desta região relativos à oferta hoteleira, com os totais de alojamentos, de quartos e da capacidade dos alojamentos. Releva-se a apresentação de elementos da oferta gastronómica deste PMT e mencionam-se restaurantes de referência. Identificam-se ainda as principais atrações turísticas do Pólo Marca Turística Beira Baixa, principalmente aspetos relativos a Património Mundial da UNESCO, locais de religião e peregrinação, castelos, monumentos e outros elementos patrimoniais, estâncias termais, museus/espacos museológicos, atividades em natureza, praias marítimas e fluviais, património religioso, parques naturais e património gastronómico.

II.2.8.1 – Pólo Marca Turística Beira Baixa – estatísticas regionais

Na tabela 53, verificamos que no território do PMT Beira Baixa, relativamente ao número de hóspedes nos alojamentos turísticos, sobressaem as regiões de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova, com grande representação no total regional (PORDATA, 2020b). Em relação às dormidas totais na região do PMT Beira Baixa, Castelo Branco é o principal destaque, com mais de metade do total regional (tabela 53). Idanha-a-Nova e Penamacor são outros concelhos com alguma representatividade (PORDATA, 2021b).

<u>Âmbito Geográfico</u>	<u>Território</u>	<u>Total Hóspedes 2019</u>	<u>Total Dormidas 2019</u>
NUTS 2013	<u>Portugal</u>	27 142 416	70 158 964
NUTS I	<u>Continente</u>	24 888 488	60 423 962
NUTS II	<u>Centro</u>	4 118 656	7 134 863
NUTS III	<u>Beira Baixa</u>	100 581	167 931
Município	<u>Castelo Branco</u>	58 304	90 757
Município	<u>Idanha-a-Nova</u>	20 697	38 690
Município	<u>Oleiros</u>	5 314	8 825
Município	<u>Penamacor</u>	8 620	14 364
Município	<u>Proença-a-Nova</u>	4 293	8 086
Município	<u>Vila Velha de Ródão</u>	3 353	7 209

Tabela 53 – Total de hóspedes e dormidas nos alojamentos turísticos, Beira Baixa (2019)

Fontes: PORDATA. (2020b, Setembro 16). *Hóspedes nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde existem mais e menos turistas nos hotéis e outros estabelecimentos hoteleiros.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/H%C3%B3spedes+nos+alojamentos+tur%C3%ADsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-750>

PORDATA. (2021b, Março 1). *Dormidas nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento: Onde pernoitam os turistas, mais e menos, nos hotéis e outros alojamentos turísticos.*

<https://www.pordata.pt/Municipios/Dormidas+nos+alojamentos+tur%C3%ADsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-748>

No próximo subcapítulo, faremos a apresentação da oferta hoteleira do Pólo Marca Turística Beira Baixa.

II.2.8.2 – Pólo Marca Turística Beira Baixa – oferta hoteleira

A tabela 54 demonstra a importância, em termos de número de alojamentos, das zonas de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova para o Pólo Marca Turística Beira Baixa (PORDATA, 2020a). A mesma situação ocorre no total de quartos, com Castelo Branco e Idanha-a-Nova, a par da zona de Penamacor, a constituírem uma grande parte da oferta regional (PORDATA, 2021c). Relativamente à capacidade total dos alojamentos, Castelo Branco e Idanha-a-Nova figuram como os principais locais de alojamento na região, com grande parte da capacidade (PORDATA, 2021a).

<u>Território</u>	<u>Total Alojamentos</u>	<u>Total Quartos Alojamentos</u>	<u>Capacidade Total Alojamentos</u>
<u>Portugal</u>	6 833	193 164	443 157
<u>Continente</u>	6 048	168 805	389 817
<u>Centro</u>	1 365	29 563	63 673
<u>Beira Baixa</u>	61	867	1 838
<u>Castelo Branco</u>	13	321	683
<u>Idanha-a-Nova</u>	25	263	561
<u>Oleiros</u>	6	52	108
<u>Penamacor</u>	6	129	243
<u>Proença-a-Nova</u>	5	57	111

Vila Velha de Ródão	6	45	132
---------------------	---	----	-----

Tabela 54 – Número total, total de quartos e capacidade total dos alojamentos turísticos, Beira Baixa (2019)

Fontes: PORDATA. (2020a, Setembro 16). *Alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-746>

PORDATA. (2021c, Março 1). *Quartos nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Quartos+nos+alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-770>

PORDATA. (2021a, Março 1). *Capacidade nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*.
<https://www.pordata.pt/Municipios/Capacidade+nos+alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-747>

No subcapítulo seguinte, faremos a apresentação da oferta de restauração do Pólo Marca Turística Beira Baixa.

II.2.8.3 – Pólo Marca Turística Beira Baixa – oferta gastronómica e de restauração

No Pólo Marca Turística Beira Baixa, os elementos mais simbólicos da gastronomia beirã são (Turismo Centro Portugal, 2020a, p. 49): os queijos da Beira Baixa, que englobam o queijo de Castelo Branco, produzido a partir de leite cru de ovelha, e o Queijo Picante da Beira Baixa, produzido a partir de leite cru de ovelha e de cabra. Estes produtos têm também certificação Denominação de Origem Protegida (Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, s.d.-f). O outro ex-libris regional é o famoso Azeite da Beira Baixa que, a par do Azeite da Beira Alta, é uma das duas modalidades de Azeites da Beira Interior, os quais são produzidos a partir das variedades de azeitona Galega, Verdeal Cobrançosa e Cordovil. Este produto regional ostenta a classificação Denominação de Origem Protegida (Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, s.d.-a).

As principais referências da região relativamente à oferta de restauração são ([Restaurantes Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa], s.d.):

<u>Regiões</u>	<u>Restaurantes</u>
Idanha-a-Nova	• Helana - Restaurante
Oleiros	• Callum • Nómada
Proença-a-Nova	• Despensa-a-Nova
Vila Velha de Ródão	• Vilaportuguesa

Tabela 55 – Restaurantes, Região Beira Baixa (2021)

Fonte: [Restaurantes Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa]. (s.d.). The Fork. Acedido Junho 20, 2021, em
<https://www.thefork.pt/search/?coordinates=39.830506%2C-7.3516558>

No subcapítulo que se segue, apresentamos a oferta de atrações turísticas do Pólo Marca Turística Beira Baixa.

II.2.8.4 – Pólo Marca Turística Beira Baixa – atrativos

Ainda na região Centro, temos o Pólo Marca Turística Beira Baixa, onde destacamos o Parque Natural do Tejo Internacional, que se estende ao país vizinho e reconhecido pela UNESCO com classificação Património Mundial (Turismo Centro Portugal, s.d.-a); Idanha-a-Nova, que foi a primeira Cidade Criativa da Música, em território nacional (Turismo Centro

Portugal, s.d.-a); Monsanto, a “aldeia mais portuguesa de Portugal”; a Rede das Aldeias do Xisto, com presença nos concelhos de Castelo Branco, Oleiros e Proença-a-Nova; a Reserva Natural da Serra da Malcata, onde se podem contemplar animais raros; e o monumento natural das Portas de Ródão, lugar privilegiado para a observação com uma paisagem magnífica (Turismo Centro Portugal, s.d.-a).

Relativamente ao património construído, destacam-se os castelos de Castelo Branco, de Idanha-a-Nova, de Monsanto, de Penha Garcia, de Penamacor e de Vila Velha de Ródão, este último com classificação Imóvel de Interesse Público (Turismo Centro Portugal, 2020a, pp. 10-11).

O território é abrangido pela Rede das Aldeias Históricas, com Idanha-a-Velha, outrora designada Egitânia, e por Monsanto, com os títulos de Aldeia Mais Portuguesa de Portugal (em 1938) e Aldeia Histórica (em 1995) (Turismo Centro Portugal, 2020a, pp. 12-13); e pela Rede das Aldeias do Xisto, com representação nos concelhos de Castelo Branco (as aldeias de Martim Branco e Sarzedas), de Oleiros (a aldeia de Álvaro) e de Proença-a-Nova (a aldeia de Figueira) (Turismo Centro Portugal, 2020a, pp. 13-14).

Na região do PMT Beira Baixa, a oferta de monumentos e outros elementos patrimoniais é bastante diversificada, sendo de referir (Turismo Centro Portugal, 2020a, pp. 15-27):

<u>Regiões</u>	<u>Atrações</u>
Castelo Branco	<ul style="list-style-type: none"> • Paço Episcopal (atual Museu Francisco Tavares Proença Júnior) • Jardim do Paço Episcopal • Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco • Igreja de S. Miguel • Igreja de Santa Maria do Castelo
Idanha-a-Nova	<ul style="list-style-type: none"> • Conjunto Arquitetónico e Arqueológico de Idanha-a-Velha (Monumento Nacional) • Igreja de Santa Maria • Pelourinho de Idanha-a-Velha (Imóvel de Interesse Público) • Lagar de Varas/Arquivo Epigráfico • Casa de Fernando Namora
Oleiros	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Matriz de Oleiros • Garganta do Zêzere • Meandros do Zêzere • Miradouro Cabeço Mosqueiro • Miradouro do Zebro
Penamacor	<ul style="list-style-type: none"> • Convento de Santo António • Torre de Menagem • Torre do Relógio
Proença-a-Nova	<ul style="list-style-type: none"> • Forte das Batarias • Antas do Cão do Ribeiro e do Vale do Alvito • Miradouro Geomorfológico das Corgas • Moinhos de Água e de Vento (Moinho de Vento do Pergulho e Moinho Novo de São Pedro do Esteval) • Portas de Almourão • Ponte Romana
Vila Velha de Ródão	<ul style="list-style-type: none"> • Monumento Natural das Portas de Ródão • Castelo de Ródão e Capela de Nossa Senhora do Castelo (Imóvel de Interesse Público) • Igreja de Nossa Senhora da Alagada • Parque Ambiental do Tejo/Estação Arqueológica da Foz do Enxarrique (Imóvel de Interesse Público) • Pelourinho de Vila Velha de Ródão (Imóvel de Interesse Público)

Tabela 56 – Monumentos e outros elementos patrimoniais, Região Beira Baixa

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020a). *Beira Baixa*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Beira-Baixa.pdf

Uma ampla oferta de museus faz também parte deste território, da qual salientamos (Turismo Centro Portugal, 2020a, pp. 28-35):

<u>Regiões</u>	<u>Museus / espaços museológicos</u>
Castelo Branco	<ul style="list-style-type: none"> • Museu Cargaleiro • Museu Francisco Tavares Proença Júnior • Casa da Memória da Presença Judaica • Museu de Arte Sacra do Convento da Graça • Museu da Seda • Museu do Canteiro • Núcleo Museológico e Etnográfico da Lousa • Museu dos Têxteis
Idanha-a-Nova	<ul style="list-style-type: none"> • Centro Cultural Raiano • Complexo Moageiro de Penha Garcia • Complexo Municipal de Idanha-a-Velha • Núcleo do Azeite-Complexo de Lagares de Proença-a-Velha • Núcleo Museológico de S. Pedro de Alcântara
Penamacor	<ul style="list-style-type: none"> • Museu Municipal de Penamacor • Museu Dr. Mário Bento • Museu Paroquial da Aldeia de João Pires • Núcleo Museológico da Bemposta
Proença-a-Nova	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Ciência Viva da Floresta • Museu Isilda Martins • Espaço Ribeiro Farinha • Galeria Municipal • Espaço Museológico Manuel Ribeiro
Vila Velha de Ródão	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo • Espaço Museológico do Azeite • Lagar de Varas • Núcleo Museológico História de Uma Comunidade Rural • Núcleo Museológico do Linho e Tecelagem • Núcleo Museológico “O Contrabando”

Tabela 57 – Museus/espaços museológicos, Região Beira Baixa

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020a). *Beira Baixa*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Beira-Baixa.pdf

Relativamente a manifestações religiosas, verificam-se marcas, referências, vestígios de presença judaica nas zonas de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Penamacor (Turismo Centro Portugal, 2020a, pp. 37-38).

Outro destaque regional são as Termas de Monfortinho, situadas no concelho de Idanha-a-Nova e que dispõe de água mineral com ancestrais e comprovadas virtudes terapêuticas (Turismo Centro Portugal, 2020a, p. 39).

Para os que pretendem desfrutar da natureza, este é um território rico. Salientam-se o Parque Natural do Tejo Internacional, o Centro de Interpretação da Biodiversidade do Parque Natural do Tejo Internacional, o Monumento Natural das Portas do Ródão, as Portas de Almourão, a Reserva Natural da Serra da Malcata, a Serra de Alveolos, a Serra da Penha Garcia e Campina de Toulões, a Serra do Muradal e o Centro de Interpretação Ambiental de Castelo Branco (Turismo Centro Portugal, 2020a, pp. 42-46).

Integram a região uma considerável oferta de praias fluviais, da qual fazem parte (Turismo Centro Portugal, 2020a, pp. 46-47):

<u>Regiões</u>	<u>Praias / outras atrações</u>
Castelo Branco	<ul style="list-style-type: none"> • Piscina-praia de Castelo Branco • Praia fluvial de Almeda • Praia fluvial do Sesmo
Idanha-a-Nova	<ul style="list-style-type: none"> • Barragem de Idanha • Praia fluvial do Pego
Oleiros	<ul style="list-style-type: none"> • Praia fluvial do Açude Pinto • Praia fluvial de Álvaro • Praia fluvial de Cambas
Penamacor	<ul style="list-style-type: none"> • Praia fluvial da Meimoa • Praia fluvial da Benquerença
Proença-a-Nova	<ul style="list-style-type: none"> • Praia fluvial do Malhadal • Praia fluvial de Aldeia Ruiva • Praia fluvial de Alvito da Beira • Praia fluvial da Cerejeira • Praia fluvial da Fróia

Tabela 58 – Praias/outras atrações, Região Beira Baixa

Fonte: Turismo Centro Portugal. (2020a). *Beira Baixa*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Beira-Baixa.pdf

Na região, o Turismo Náutico tem presença no concelho de Vila Velha de Ródão, com um moderno cais e com passeios de barco no rio Tejo (Turismo Centro Portugal, 2020a, p. 47).

Outras atrações regionais são o Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco, o Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco, (Castelo Branco) e as Marafonas e os Adufes (Idanha-a-Nova) (Turismo Centro Portugal, 2020a, p. 52-53).

No próximo capítulo, faremos a descrição das atrações que sugerimos nos roteiros a apresentar.

III – Roteiros Turísticos

Partindo da análise ao potencial turístico da região Centro, feita no capítulo anterior, apresentaremos as nossas propostas de roteiros baseadas em atrações regionais selecionadas, configurando opções, visões, escolhas que, por serem isso mesmo, podem abrir outros horizontes de eleição.

Seguindo a mesma lógica de organização do capítulo anterior, iniciaremos a descrição pelo território abrangido pelo Pólo Marca Turística Ria de Aveiro.

Esperamos que as nossas propostas possam oferecer experiências turísticas de alegria, entusiasmo e cansaço-descanso benéficos.

III.1 – Roteiro Aveirense – Aveiro

Relativamente aos estabelecimentos de restauração e alojamento, os turistas poderão escolher diversificadamente onde pretendem almoçar/jantar e pernoitar ou, em alternativa, optar pela comodidade de escolher um estabelecimento único para ambos os casos para 3 dias, uma vez que as distâncias são relativamente curtas (ver Anexo 1.1 – Estabelecimentos de alojamento e restauração, Roteiro Aveirense – Aveiro).

Dia 1

- **Museu de Aveiro/Antigo Colégio de Santa Joana**

Com elementos que se mantêm da construção manuelina, este antigo mosteiro dominicano feminino, fundado em 1458, foi alvo de profundas reformas renascentistas (claustro) e maneiristas (capela-mor, arcos de capelas do claustro) e barrocas (revestimentos de talha dourada, fachada da ala poente e ampliações estruturais), remontando à segunda metade do século XV (Alçada, Ruão & Figueiredo, 2002).

Ao levar uma vida de santidade que conduziu à sua beatificação, a Princesa D. Joana, filha de Afonso V, trouxe prestígio a este antigo convento (Câmara Municipal de Aveiro, s.d.-b).

De notar ainda a Igreja de Jesus, decorada com uma sumptuosa talha dourada e azulejos portugueses, exemplo da exuberância da decoração barroca. O coro interior contém o túmulo da Princesa Joana, obra-prima da arte barroca, em mármore multicolor com elementos escultóricos influenciados pelo gosto italiano, sendo da autoria do arquiteto real João Antunes (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural, s.d.-a).

- **Museu da Cidade**

Idealizado como museu participativo, incluindo de modo direto a comunidade na construção dos conteúdos museológicos, tenciona ilustrar os momentos, os factos e os protagonistas que, no decorrer do tempo, têm dado alma à história de Aveiro (Museu da Cidade de Aveiro, s.d.-c).

O setor temporário recebe exposições de diversas temáticas, reflexo de criatividade, de arte e de cultura de artistas locais, a par com trabalhos de criadores de renome nacional e até mesmo internacional (Museu da Cidade de Aveiro, s.d.-c).

- **Praia de São Jacinto**

Localizada nos limites da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto – área protegida onde se conservam espécies de fauna e flora únicas – a praia de São Jacinto é uma das mais belas e melhores praias do litoral português. A sua paisagem dunar faz da praia um favorável local de lazer e espaço propício para fazer férias em qualquer altura do ano (Associação Bandeira Azul da Europa, s.d.).

Classificada como Praia Dourada e com Bandeira Azul, a sua localização é propícia à prática de desportos mais radicais, como o surf e o bodyboard, e do lado da ria, mais calmo e aprazível, são mais praticadas a vela e a pesca desportiva (Associação Bandeira Azul da Europa, s.d.).

- **Parque da Cidade de Aveiro**

Situado perto do antigo convento franciscano de Santo António, o parque da Cidade de Aveiro é constituído por uma ribeira, onde despontam numerosos lagos e fontes que constituem o cenário ideal para relaxar. Os elementos principais do parque são a avenida de tílias, o coreto em ferro e os românticos recantos junto de pontes e árvores centenárias (*Parque Infante Dom Pedro, Parque da Cidade, Aveiro, s.d.*).

Existe um café com esplanada onde se pode regozijar e usufruir da paisagem envolvente. Conta ainda com estacionamento próprio no exterior e equipamentos de mesas e bancos para realizar picnics (*Parque Infante Dom Pedro, Parque da Cidade, Aveiro, s.d.*).

ITINERÁRIO DIA 1

Durante a manhã, visita ao Museu de Aveiro/Antigo Colégio de Santa Joana. **A tarde** será dedicada à visita ao Museu da Cidade. **Ainda durante a tarde**, ida à praia de São Jacinto. **À noite**, passeio pelo Parque da Cidade.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Museu de Aveiro/Antigo Colégio de Santa Joana até ao Museu da Cidade: 600 m via R. do Príncipe Perfeito e R. do Batalhão de Caçadores – 3 minutos.

-Desde o Museu da Cidade até à praia de São Jacinto: 13,9 Km via A25 – 45 minutos (este trajeto inclui portagens).

-Desde a praia de São Jacinto até ao Parque da Cidade: 52 Km via variante EN327 – 53 minutos (este trajeto inclui portagens).

Dia 2

- **Museu de Arte Nova**

O Museu Arte Nova de Aveiro, sediado num dos imóveis mais simbólicos entre o património da corrente artística, é o centro interpretativo da ampla rede de motivos de Arte Nova espalhados por Aveiro (Museu da Cidade de Aveiro, Rede Municipal de Museus, s.d.-b).

Este núcleo museológico trata a Arte Nova enquanto argumento didático, procurando levar o visitante a pensar sobre os pressupostos da revolução estética que este movimento proporcionou, e melhor entender os seus reflexos que ainda se evidenciam (Museu da Cidade de Aveiro, Rede Municipal de Museus, s.d.-b).

A visita a este núcleo não fica completa sem a passagem pela casa de Chá, que fica no rés-do-chão. À noite, converte-se num dos bares mais animados da cidade, com música ao vivo durante os fins-de-semana (Museu da Cidade de Aveiro, Rede Municipal de Museus, s.d.-b).

- **Ecomuseu Marinha da Troncalhada**

Convertida em Ecomuseu, a marinha da Troncalhada revela aos seus visitantes os métodos de produção artesanal do sal, explora a paisagem, fauna e flora características, e preserva as vivências e tradições relacionadas a esta atividade secular (Museu da Cidade de Aveiro, Rede Municipal de Museus, s.d.-a).

Distinguindo-se enquanto núcleo museológico ao ar livre, aberto permanentemente, salientam-se os diversos painéis interpretativos de que a marinha dispõe (Museu da Cidade de Aveiro, Rede Municipal de Museus, s.d.-a).

- **Ria de Aveiro/Passeio nos Moliceiros de Aveiro**

A Ria de Aveiro situa-se entre Ovar e Mira, separada do mar por uma faixa de areia de 50 km e conectada com este através de uma saída artificial, entre a Barra e São Jacinto. Esta ria foi consequência do recuo do mar, o que originou pequenas ilhas e uma laguna no século XVI. Tem aproximadamente 11.000 hectares e nela desaguam os rios Vouga, Antuã e Boco. As salinas destacam-se na paisagem, abrangendo aproximadamente 50 mil hectares, boa parte dos quais classificados de Interesse Ambiental pela União Europeia (*Ria de Aveiro*, s.d.).

Verdadeiro ex-libris da cidade, as embarcações típicas da Ria de Aveiro adquiriram o nome de barcos moliceiros (*Passeio nos Moliceiros de Aveiro*, s.d.), e eram aplicados na colheita e transporte de moliço – vegetação da Ria, que era empregue na fertilização dos campos agrícolas –, mercadorias e gado (*Ria de Aveiro*, s.d.).

- **Parque de Santo António**

O Parque da Baixa de Santo António é um amplo jardim onde se pode desfrutar da natureza e usufruir de um dia descontraído ao ar livre (*Parque da Baixa de Santo António, Aveiro*, s.d.).

No espaço existem alguns campos de jogos, um parque infantil, um skate park, muito próximos de um canal de água (*Parque da Baixa de Santo António, Aveiro*, s.d.).

ITINERÁRIO DIA 2

Durante a manhã, sugerimos a visita ao Museu de Arte Nova. **À tarde**, sugerimos a visita ao Ecomuseu Marina da Troncalhada. **Ainda durante a tarde**, passeio, na Ria de Aveiro, em Barco Moliceiro. **À noite**, propomos um passeio pelo Parque de Santo António.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Museu de Arte Nova até ao Ecomuseu Marina da Troncalhada: 1 Km via R. do Clube dos Galitos – 2 minutos.

-Desde o Ecomuseu Marina da Troncalhada até à Ria de Aveiro: 2,7 Km – 11 minutos (este trajeto tem utilização restrita ou estradas privadas).

-Desde a Ria de Aveiro até ao Parque de Santo António: 3,9 Km via R. Condessa Mumadona/EN235 – 7 minutos (este trajeto tem utilização restrita ou estradas privadas).

Dia 3

- **CMIA-Centro Municipal de Interpretação Ambiental**

O edifício-sede do CMIA – Centro Municipal de Interpretação Ambiental agrega um conjunto de equipamentos recentes, entre os quais o Cais da Ribeira de Esgueira, o Parque Ribeirinho do Carregal e o Parque Ribeirinho de Requeixo (Câmara Municipal de Aveiro, s.d.-a).

Com um investimento de pouco mais de um milhão de euros, o CMIA é um espaço destacado e diferenciado, de arquitetura contemporânea, convidando a um conhecimento mais amplo sobre a Ria de Aveiro, e com um ponto de observação distinto e notável sobre o Salgado Norte Aveirense e sobre a Cidade de Aveiro (Câmara Municipal de Aveiro, s.d.-a).

- **Escola Equestre/Quinta Pedagógica de Aveiro**

A Quinta Pedagógica de Aveiro é uma extensão da Escola Equestre de Aveiro, em que a paixão pelos cavalos e pelas crianças estimula, todos os dias, os seus técnicos a empenhar-se na disciplina e responsabilidade, na concentração e motricidade, na coragem e determinação, e uma predisposição autêntica pela vida ao ar livre (*Quinta Pedagógica de Aveiro, s.d.*).

A Escola Equestre de Aveiro é distinguida a nível nacional pela Federação Equestre Portuguesa, pelo Instituto de Desporto de Portugal enquanto um Pólo de Formação de Equitação Terapêutica da Escola Nacional de Equitação. A nível local, com um número de alunos que já chegou aos 120, tem protocolos com vários equipamentos infantis e instituições de apoio ao cidadão com deficiência (Grupo Maya Seco, s.d.).

- **Sé de Aveiro**

Igreja do antigo convento dominicano cuja fundação remonta a 1423, por parte do Infante D. Pedro, e do qual somente permanece uma parede de pedra talhada onde se anicha uma Virgem gótica. Classificado como Imóvel de Interesse Público, o seu pórtico barroco remonta a 1719 (*Sé Catedral de Aveiro, s.d.*).

Na galilé interior está o Cruzeiro de S. Domingos, que remonta aos finais do século XV, esculpido em estilo gótico flamejante. Por ter sido alvo de múltiplas alterações no decurso dos séculos, é possível depararmo-nos com vários estilos de arte, tais como o Maneirismo (capelas laterais), o Barroco (coro-alto) e o Modernismo (transepto e capela-mor) (*Sé Catedral de Aveiro, s.d.*).

- **Beira Mar-Jardim do Rossio**

Graças à sua localização central, junto aos canais Central e das Pirâmides, o Jardim do Rossio manifesta-se enquanto um dos principais locais turísticos da cidade, existindo várias docas nas suas margens, de onde é possível fazer passeios de moliceiro (“Jardim do Rossio”, 2021).

O Jardim do Rossio é constituído por uma zona verde arborizada, um parque infantil, um pequeno anfiteatro e uma calçada, onde é regularmente montado um palco amovível com vista a celebrações de eventos festivos, sendo disso exemplo a passagem de ano ou as Festas em Honra de São Gonçálinho. No decurso dos anos, acolheu múltiplos eventos: a Feira de Março, feiras de artesanato, do livro, exposições, entre outras (“Jardim do Rossio”, 2021).

ITINERÁRIO DIA 3

Durante a manhã, ida ao CMIA-Centro Municipal de Interpretação Ambiental. **A tarde** será dedicada à visita à Escola Equestre/Quinta Pedagógica de Aveiro. **Ainda durante a tarde**, visita à Sé de Aveiro. **À noite**, passeio pelo Beira Mar-Jardim do Rossio.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o CMIA-Centro Municipal de Interpretação Ambiental até à Escola Equestre/Quinta Pedagógica de Aveiro: 12 Km via A25 – 14 minutos.

-Desde a Escola Equestre/Quinta Pedagógica de Aveiro até à Sé de Aveiro: 8,8 Km via variante EN109 – 13 minutos.

-Desde a Sé de Aveiro até ao Beira Mar-Jardim do Rossio: 850 m via R. do Batalhão de Caçadores – 3 minutos.

III.2 – Roteiro Triangular do distrito de Aveiro – Espinho, Albergaria-a-Velha, Arouca

Neste roteiro, ainda que dois dos 3 concelhos abrangidos – Arouca e Espinho – não façam parte do Pólo Marca Turística Ria de Aveiro, fazem parte do distrito de Aveiro. Pelo facto de serem concelhos muito próximos geograficamente, considerámos que poderia ser aproveitado o potencial destas zonas. Propomos para este roteiro 4 dias.

Em relação aos estabelecimentos de restauração e alojamento, os turistas poderão optar por pernoitar no concelho onde passem o dia, dado que as distâncias são relativamente longas (ver Anexo 1.2 – Estabelecimentos de alojamento e restauração, Roteiro Triangular do distrito de Aveiro – Espinho, Albergaria-a-Velha, Arouca). As cidades de Espinho e Albergaria-a-Velha estão à distância de cerca de 52 Km, via Auto Estrada 1 (38 minutos de viagem). A cidade de Albergaria-a-Velha e a vila de Arouca estão à distância de cerca de 48 Km, via IC2 (57 minutos de viagem). A vila de Arouca e a cidade de Espinho estão à distância de cerca de 54 Km, via variante EN 326 (56 minutos de viagem).

Dia 1 (Espinho)

- **Praia de Paramos**

Praia pouco movimentada, segura e com fáceis acessos e bom estacionamento, situada perto de restaurantes típicos (*Praia de Paramos*, s.d.-c).

Com ótimas condições para praticar surf e bodyboard, esta praia é visitada por praticantes destas modalidades. Conta com um vasto areal, não é frequentado por muita gente e apresenta infraestruturas de apoio satisfatórias (*Praia de Paramos*, s.d.-b).

A praia de Paramos é acessível a pessoas com mobilidade reduzida e alvo da distinção “Bandeira Azul” da CEE (*Praia de Paramos*, s.d.-a).

- **Lagoa de Paramos – Observatório de Aves**

Localizada em Paramos, a sul do concelho de Aveiro, integra uma área de interesse ecológico, paisagístico e recreativo, apresentando uma grande diversidade ornitológica e vegetal, sendo de mencionar que determinadas espécies existentes estão presentes nas "Diretivas do Conselho das Comunidades Europeias relativas à conservação das aves selvagens" (*Lagoa de Paramos*, s.d.-a).

A criação / preservação da biodiversidade de fauna e flora é o objetivo deste espaço natural protegido. Ecossistema com interesse paisagístico e recreativo, trata-se de um excelente observatório ornitológico de espécies protegidas, algumas de singular beleza, integradas nas Diretivas da Comunidade Europeia, inerentes à conservação de aves selvagens (*Lagoa de Paramos*, s.d.-b).

São objeto de distinção três subzonas da Barrinha: a superfície alagada ou laguna, uma zona anexa permanentemente encharcada e uma zona envolvente menos influenciada pelo lençol freático (*Lagoa de Paramos*, s.d.-b).

- **Ecovia do Litoral**

Ecovia agradável e atrativa nos aspetos paisagísticos e da biodiversidade, além de embelezar a orla costeira, no seu percurso é possível contemplar as paisagens dunares, da praia e do mar, e edifícios emblemáticos da cidade, tais como a Piscina e Balneário Marinho e o Casino de Espinho. Ao passar pela zona piscatória da cidade, podem-se observar os barcos e as redes da Arte Xávega, além do Campo de Golfe mais antigo da península ibérica (*Ecovia do Litoral*, s.d.-b).

Para os entusiastas de longos passeios, a partir da praia do Marbelo seguindo no sentido Norte, é possível ir até à Ponte Luís I sobre o Rio Douro, concluindo o passeio na zona ribeirinha e histórica de Vila Nova de Gaia e Porto (*Ecovia do Litoral*, s.d.-a).

- **Casino de Espinho**

Estreado em 1974, o Casino de Espinho localiza-se a apenas 15 minutos da cidade do Porto e conta com uma localização favorecida perto da praia (Grupo Solverde, s.d.).

Acessível todo o ano, é o local de encontro de pessoas de diversos locais, seduzidas pelos seus shows internacionais, afamado restaurante, sala de conferências, galeria de arte e salas de jogos, em particular, roleta, banca francesa, baccarat, slot-machines e bingo (“Casino Espinho”, 2020).

Dispõe de espaço para pessoas com dificuldades físicas, auditivas e visuais (*Casino Espinho*, s.d.).

ITINERÁRIO DIA 1

Durante a manhã, ida à praia de Paramos. **A tarde** será dedicada à visita à Lagoa de Paramos – Observatório de Aves. **Ainda durante a tarde**, passeio pela Ecovia do Litoral. **À noite**, ida ao Casino de Espinho.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde a praia de Paramos até à Lagoa de Paramos – Observatório de Aves: 4,8 Km via R. dos Tanoeiros – 9 minutos.

-Desde a Lagoa de Paramos – Observatório de Aves até à Ecovia do Litoral: 9,9 Km via variante EN109 – 21 minutos.

-Desde a Ecovia do Litoral até ao Casino de Espinho: 950 m via Av. 8 – 4 minutos.

Dia 2 (Albergaria-a-Velha)

- **Palacete e Castelo da Boa Vista – Biblioteca Municipal**

Edificação mandada erigir por ordem de João Patrício Álvares Ferreira, no desenlace do século XIX, para sua residência de férias, foi estreada em 1900 e é uma realização do arquiteto Joaquim António Vieira. Remodelado em 2013 após a demolição de todo o seu interior, onde foi erguida a Biblioteca Municipal, foi reedificada a sala das 4 estações que contém pinturas de Domingos Costa datadas de 1910 e dois tetos originais em estuque (Município de Albergaria-a-Velha, s.d.-a).

- **Estação Arqueológica do Monte de São Julião**

A estação arqueológica de São Julião remete-se a um povoado do fim da Idade do Bronze, entre 1000 e 700 anos antes de Cristo. Os primeiros trabalhos de prospeção e caracterização foram realizados nos anos 1990 e prosseguidos em 2014 (Município de Albergaria-a-Velha, s.d.-e).

No decurso das diversas campanhas arqueológicas, descobriram-se relevantes vestígios de ocupação do local com aproximadamente três mil anos, mais especificamente indícios das estruturas em pedra e terra que delimitavam o povoado e fragmentos de louça e outros objetos empregues naquele período. Foi também encontrada uma sepultura, um achado que se julga muito raro (Município de Albergaria-a-Velha, s.d.-e).

- **Mamoas do Taco**

Localizadas a norte de Albergaria-a-Velha, próximo a um dos arruamentos da Zona Industrial, as Mamoas do Taco remetem a mais ou menos 5000 a. C. No princípio eram três unidades, resistindo presentemente somente duas, a Mamoa 1 e a Mamoa 3 (Município de Albergaria-a-Velha, s.d.-d).

O aspeto destes monumentos funerários, previamente à sua escavação, é semelhante ao de um grande montículo de terra, de feitio subcircular, com depressão central, que podem cobrir câmaras funerárias muito diversas (Município de Albergaria-a-Velha, s.d.-d).

- **Mamoas de Açores**

Classificada, em 1997, como Imóvel de Interesse Público, a Mamoa de Açores ergue-se no local que lhe deu nome, nas imediações de Albergaria-a-Velha (Município de Albergaria-a-Velha, s.d.-c).

Este exemplar megalítico foi erguido no decorrer do período do Neocalcolítico desta região do território português, numa posição-charneira entre as áreas que ficam a Sul do Tejo e a própria Beira Alta, concentrando-se nos distritos de Viseu e de Aveiro a maior parte dos sepulcros megalíticos descobertos até ao momento nas Beiras (Município de Albergaria-a-Velha, s.d.-c).

- **Parque do Areal**

Localizado na margem do Rio Vouga, este é um parque com um extenso espaço relvado, deveras sombreado com magníficas condições para convívios, servido por ótimos acessos e equipamentos desportivos e de lazer (Município de Albergaria-a-Velha, s.d.-b).

ITINERÁRIO DIA 2

Durante a manhã, sugerimos a visita ao Palacete e Castelo da Boa Vista – Biblioteca Municipal. **A tarde** será dedicada à visita à Estação Arqueológica do Monte de São Julião, na freguesia de Branca; às Mamoas do Taco; e às Mamoas de Açores, no Lugar de Açores. **À noite**, propomos um passeio pelo Parque do Areal.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Palacete e Castelo da Boa Vista – Biblioteca Municipal até à Estação Arqueológica de São Julião: 10 Km via IC2 – 13 minutos.

-Desde a Estação Arqueológica de São Julião até às Mamoas do Taco: 8,9 Km via IC2 – 10 minutos.

-Desde as Mamoas do Taco até à Mamoa de Açores: 6,3 Km via IC2/EN16 – 8 minutos.

-Desde a Mamoa de Açores até ao Parque do Areal: 13,2 Km via variante EN16 – 16 minutos.

Dia 3 (Arouca)

- **Radar Meteorológico de Arouca**

Localizado na Serra da Freita a aproximadamente 1100 metros de altitude, o Radar Meteorológico de Arouca proporciona uma experiência de contemplação autêntica daquela que é para muitos uma “das mais belas paisagens do mundo” (*Radar Meteorológico de Arouca*, s.d.-b).

Inserido no Pico do Gralheiro na qualidade de terceiro e mais moderno radar da rede do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, o edifício de desenho original estimula a subida

até ao 10º piso da torre de 47 metros, onde se adivinham vislumbres desconcertantes sobre a paisagem. Trata-se do Piso Panorâmico, estrutura circular envidraçada em que a observação do planalto da Freita, que se mistura ao longe com as Serras do Montemuro, do Caramulo e da Estrela, supera todas as expectativas (*Radar Meteorológico de Arouca*, s.d.-a). E, com a cooperação das condições meteorológicas, distinguem-se à distância a área que vai desde a Figueira da Foz até ao Porto, desde o mar até à Frecha da Mizarela, uma das cascatas mais altas da Europa (*Radar Meteorológico de Arouca*, s.d.-a).

- **Centro de Interpretação das Pedras Parideiras**

O Granito Nodular da Castanheira, comumente denominado de “Pedras Parideiras”, é um fenómeno geológico autêntico que ocorre em plena serra da Freita, evidenciando-se como o geossítio mais emblemático do Arouca Geopark, não só devido à raridade desta ocorrência geológica mas também devido ao misticismo relativo a rituais de fertilidade a ele vinculados (*Casa das Pedras Parideiras*, s.d.).

A denominação comum de “Pedras Parideiras” deriva do facto de ser um afloramento granítico circunscrito que inclui nódulos escuros que se vão realçando, por ação dos agentes erosivos, aludindo à “pedra que pare pedra”. Aberto ao público desde 2012, o Centro de Interpretação foi criado com a intenção de ajudar na conservação, compreensão e valorização deste relevante património geológico (*Casa das Pedras Parideiras*, s.d.).

- **Centro de Interpretação do Museu das Trilobites**

Aberto ao público a 1 de Julho de 2006, na freguesia de Canelas, nos arredores da Pedreira do Valério, este museu tem exercido um papel crucial no estudo, preservação e divulgação deste património, recolhido nas ardósias aflorantes, formadas num antigo mar austral há cerca de 465 milhões de anos – do Período Ordovícico (*Museu das Trilobites*, s.d.).

Os diversos fósseis em exposição revelam-nos memórias da história da Terra, com determinados capítulos mais remotos da evolução da vida no nosso planeta (*Museu das Trilobites*, s.d.).

O Centro de Interpretação e Investigação Geológica de Canelas manifesta-se enquanto modelo de cooperação entre a indústria extrativa, a educação e a ciência (*Museu das Trilobites*, s.d.).

- **Destilaria Eduardo de Noronha Dias**

Na destilaria Eduardo de Noronha Dias reúnem-se os “ingredientes secretos” de uma bebida que constitui um dos maiores atrativos do Arouca Geopark: a Pinguça, vencedora do prémio Nacional da Indústria Rural criativa. No local, é possível testemunhar e participar na produção da aguardente bagaceira – utilizada como base aos licores – a partir de um alambique de onde sai (*Destilaria Eduardo de Noronha Dias*, s.d.).

O início deste processo artesanal efetua-se numa cozinha regional pequena e simples, na aldeia de Alvarenga, onde existiam as pequenas cubas com as infusões de aguardente bagaceira de vinho verde em maceração com a fruta e especiarias (*A destilaria*, s.d.).

A destilaria está instalada num edifício de linhas irreverentes que acolhe toda a produção, engarrafamento e expedição, assim como todo o programa de visitas ao edifício (*A destilaria*, s.d.).

- **Parque Municipal de Arouca**

Localizado próximo à Av. 25 de Abril, o Parque Municipal de Arouca atrai os seus visitantes a desfrutarem de momentos de sossego em pleno coração do centro histórico. No parque é possível depararmo-nos com uma estátua em honra à Rainha Santa Mafalda (Câmara Municipal de Arouca, s.d.-b).

Nas imediações do parque, situam-se a Biblioteca Municipal de Arouca, o Terreiro de Santa Mafalda e o Mosteiro de Arouca (Câmara Municipal de Arouca, s.d.-b).

O Parque Municipal de Arouca dispõe de parque infantil, campo de futebol de 5 e parque de estacionamento, sendo também possível correr, passear de bicicleta e realizar piqueniques (Câmara Municipal de Arouca, s.d.-b).

ITINERÁRIO DIA 3

Durante a manhã, sugerimos a visita ao Radar Meteorológico de Arouca e ao Centro de Interpretação das Pedras Parideiras, na freguesia de Albergaria da Serra. **À tarde** visita ao Centro de Interpretação do Museu das Trilobites, na freguesia de Canelas, e à Destilaria Eduardo de Noronha Dias, na freguesia de Alvarenga. **À noite**, propomos um passeio pelo Parque Municipal.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Radar Meteorológico de Arouca até ao Centro de Interpretação da Casa das Parideiras: 2,4 Km via variante EM621 e CM1237 – 4 minutos.

-Desde o Centro de Interpretação da Casa das Parideiras até ao Centro de Interpretação do Museu das Trilobites: 23,5 Km via variante ER326-1 – 37 minutos.

-Desde o Centro de Interpretação do Museu das Trilobites até à Destilaria Eduardo de Noronha Dias: 11 Km via variante ER326-1 – 15 minutos.

-Desde a Destilaria Eduardo de Noronha Dias até ao Parque Municipal: 19,8 Km via variante ER326-1 – 28 minutos.

Dia 4 (Arouca)

- **Casal Romano da Malafaia**

O Casal Romano da Malafaia representa um dos mais importantes sítios arqueológicos do Arouca Geopark, correspondendo à parte habitacional e de laboração de uma pequena propriedade agrícola, que remonta à 2ª metade do séc. I. Mais tarde, no decurso do séc. III, a parte habitacional da propriedade foi alvo de profunda remodelação, e abandonada no termo da ocupação do império romano, desde o séc. VI até princípios do séc. VII, em pleno período de declínio do império romano e subseqüentes invasões Suevas e Visigodas (*Casal Romano da Malafaia*, s.d.).

- **Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho da Misericórdia de Arouca**

Aberto ao público em 2013, o núcleo almeja divulgar a sua feição etnográfica, principalmente relacionada à cultura do vinho, do linho e dos cereais, assim como às atividades da lavoura tradicional (*Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho da Misericórdia de Arouca, s.d.*).

Situado numa Quinta, na zona central da freguesia de Urrô, distando 5 km da sede de concelho, o Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho deriva da recuperação de um conjunto de edifícios de traça tradicional, composto por casa, palheiro, canastro, eira e tanque (*Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho da Misericórdia de Arouca, s.d.*).

- **Museu de Arte Sacra do Mosteiro de Arouca**

No Museu de Arte Sacra existem testemunhos da história arouquense, através da pintura, da escultura, da ourivesaria, do mobiliário e dos variados objetos religiosos. A imponência do próprio edifício e a sua riquíssima decoração interior são resultado da conservação do valioso espólio do mosteiro, através da Real Irmandade da Rainha Santa Mafalda (*Museu de Arte Sacra do Mosteiro de Arouca, s.d.*).

O Museu de Arte Sacra, tido como um dos melhores de arte sacra em toda a Península Ibérica, congrega variados objetos de culto, paramentos, manuscritos litúrgicos, mobiliário e peças raríssimas de escultura, pintura, tapeçaria e ourivesaria (*Museu de Arte Sacra, s.d.*).

- **Núcleo Museológico da Capela da Misericórdia**

Inaugurada em 1610, a Misericórdia de Arouca reuniu durante os quatro séculos da sua existência uma coleção de bens que ajudaram na missão de assistência e caridade para com os mais desfavorecidos, pela qual estas instituições penta-seculares desde sempre pautaram a sua ação (*Património, s.d.*).

A Capela da Misericórdia, espaço do múnus (ofício) litúrgico da Santa Casa anexo à função das obras de misericórdia espirituais, foi edificada em 1612 e nela existe um conjunto considerável de obras de arte que lhe outorga um valor patrimonial significativo (*Património, s.d.*).

A abertura do Núcleo Museológico ocorre no seguimento de um trabalho de conservação, preservação e divulgação do património da instituição, encarado como testemunho revelador da história, memória e identidade da Santa Casa e da vila de Arouca (*Património, s.d.*).

Acomodando obras de pintura, escultura, alfaias litúrgicas e paramentaria, a coleção inclui vários períodos artísticos, desde o século XVII ao XIX, explanando diferentes formulários, do maneirismo ao neoclássico, com destaque para a época barroca (*Núcleo Museológico da Capela da Misericórdia, s.d.*).

- **Parque do Milénio**

Espaço público de referência para arouquenses e visitantes, o Parque do Milénio é um espaço verde atraente que integra um polidesportivo, um parque infantil, parque de estacionamento e escola infantil de trânsito e onde é permitido a realização de piqueniques, correr e passear de bicicleta (Câmara Municipal de Arouca, s.d.-a).

ITINERÁRIO DIA 4

Durante a manhã, ida ao Casal Romano da Malafaia, na freguesia da Várzea, e ao Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho da Misericórdia de Arouca, na freguesia de Urrô. **A tarde** será dedicada à visita ao Museu de Arte Sacra do Mosteiro de Arouca e ao Núcleo Museológico da Capela da Misericórdia, na freguesia de Arouca. **À noite**, passeio pelo Parque do Milénio.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Casal Romano da Malafaia até ao Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho da Misericórdia de Arouca: 1,5 Km via variante EM506 e R. de São Miguel – 4 minutos.

-Desde o Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho da Misericórdia de Arouca até ao Museu de Arte Sacra do Mosteiro de Arouca: 4,2 Km via variante EN224 – 7 minutos.

-Desde o Museu de Arte Sacra do Mosteiro de Arouca até ao Núcleo Museológico da Capela da Misericórdia: 210 m via Av. 25 de Abril/EN326 – 2 minutos.

-Desde o Núcleo Museológica da Capela da Misericórdia até ao Parque do Milénio: 230 m via R. Alfredo Vaz Pinto/Alameda Dom Domingos de Pinho Brandão – 1 minuto.

III.3 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Viseu – Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Penalva do Castelo

Sugerimos, por comodidade, que os turistas pernoitem em estabelecimento de alojamento único nos dois primeiros dias, dado que a distância entre Santa Comba Dão e Carregal do Sal é relativamente curta. Na restauração, de modo a degustar a qualidade gastronómica regional, a diversificação é a opção mais cativante (ver Anexo 1.3 – Estabelecimentos de alojamento e restauração, Roteiro Intermunicipal do distrito de Viseu – Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Penalva do Castelo). A cidade de Santa Comba Dão e a vila de Carregal do Sal estão à distância de cerca de 20 Km, via Auto Estrada 35 (20 minutos de viagem). As vilas de Carregal do Sal e de Penalva do Castelo estão à distância de cerca de 50 Km, via Auto Estrada 35 e EN234 (52 minutos de viagem). Entre Penalva do Castelo e Santa Comba Dão a distância a percorrer é de aproximadamente 75 Km, via Itinerário Principal 3 e Auto Estrada 25 (58 minutos de viagem). Propomos para este roteiro 3 dias.

Dia 1 (Santa Comba Dão)

- **Zona fluvial da Pena**

Situada na freguesia de Nagozela, concelho de Santa Comba Dão, a zona fluvial da Pena caracteriza-se pela sua beleza e sossego (Município de Santa Comba Dão, s.d.-b). Formada numa curva do rio Dão, esta praia é composta, de um dos lados, por “penedias trabalhadas pelas águas quando estas se encontram agitadas e por uma zona de espelho de água em frente a uma encosta em penhascos”, do outro. É uma boa alternativa ao ambiente do mar, com árvores a oferecer sombra ao visitante (Município de Santa Comba Dão, s.d.-b).

- **Aldrógãos da Ribeira das Hortas**

A ribeira das Hortas, que atravessa a cidade de Santa Comba Dão e desagua no rio Dão, tem nascente na Fonte do Salgueiral, situada a 6 Kms da cidade. No seu curso, alimenta os lavadouros e açudes e, em tempos passados, serviu de motor a algumas azenhas, repousando por fim no rio Dão (*Santa Comba Dão, s.d.*).

Os passadiços em madeira, com aproximadamente 50 metros, constituem-se como um ótimo exemplo de paisagismo pedonal e urbano (*Passadiços de Santa Comba Dão, s.d.*). Tem início no estacionamento sombreado da Rua Nossa Senhora da Assunção, prolongando-se até à Praça da Câmara Municipal e seu pelourinho. Com grades floridas e bancos de descanso, corre ao longo das casas no estreito corredor formado por um pequeno riacho (*Passadiços de Santa Comba Dão, s.d.*).

- **Zona balnear da Senhora da Ribeira**

Classificada pela Associação Quercus com “Qualidade de Ouro”, a zona balnear da Senhora da Ribeira é um lugar que convida ao descanso, a nadar ou à mera contemplação da natureza envolvente. Frequentemente palco de várias competições de cariz desportivo, esta zona balnear constitui igualmente cenário de manifestações artísticas, culturais e de confraternização social (Município de Santa Comba Dão, s.d.-a).

Numa zona mais elevada às margens deste espelho de água criado com a edificação da barragem da Aguieira está situada a capela da Senhora da Ribeira. O templo é um testemunho arquitetónico e intemporal da antiga povoação submersa com a edificação da barragem, tendo sido trasladado, pedra a pedra, para local mais elevado (Município de Santa Comba Dão, s.d.-a).

- **Ecopista do Dão**

Fácil de percorrer de bicicleta ou a pé, visto não existirem subidas significativas e gozar de um pavimento firme, cimentado, liso e confortável, pintado de azul no concelho de Santa Comba Dão, verde em Tondela e vermelho em Viseu, a ecopista do Dão é a mais comprida do país com 49 Kms de extensão, resultando da transformação da antiga linha ferroviária entre Santa Comba Dão e Viseu (*Ciclovía de 49 KM, s.d.*).

A parte inicial, com início em Santa Comba Dão, situa-se nas margens do rio Dão e o seu afluente, o rio Pavia, pelo que cada curva no rio implica uma curva na ecopista e vistas incríveis no meio da natureza. Mais à frente, contemplamos a bela paisagem com muitos sobreiros, castanheiros e carvalhos e também algumas vinhas, campos cultivados e aldeias, e mais longe, vistas sobre a serra do Caramulo a Norte, e sobre a Serra da Estrela a Sul (*Ciclovía de 49 KM, s.d.*).

ITINERÁRIO DIA 1

Durante a manhã, ida à zona fluvial da Pena. **À tarde**, visita aos Aldrógãos da Ribeira das Hortas. **Ainda durante a tarde**, ida à zona balnear da Senhora da Ribeira. **À noite**, passeio pela Ecopista do Dão.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde a zona fluvial da Pena até aos Aldrógãos da Ribeira das Hortas: 12,2 Km via IP3 – 17 minutos.

-Desde os Aldrógãos da Ribeira das Hortas até à zona balnear da Senhora da Ribeira: 9,3 Km via variante EN2 – 14 minutos (este trajeto tem utilização restrita ou estradas privadas).

-Desde a zona balnear da Senhora da Ribeira até à Ecopista do Dão: 9,4 Km via variante EN2 – 17 minutos.

Dia 2 (Carregal do Sal)

- **Miradouro do Cristo-Rei**

Situado na freguesia de Cabanas de Viriato, concelho de Carregal do Sal, deste miradouro é possível avistar a serra da Estrela e a igreja matriz dedicada a S. Cristóvão (*Miradouro do Cristo Rei, s.d.*). A estátua do Cristo-Rei fica situada na antiga propriedade de Aristides de Sousa Mendes, herói do Holocausto que o mandou erigir. Os terrenos circundantes foram, mais tarde, doados à freguesia pelos então proprietários (*Miradouro do Cristo Rei, s.d.*).

- **Núcleo Museológico do Lagar de Varas de Parada**

Constituindo uma das mais singulares unidades lagareiras datável de finais do século XIX, o lagar de Varas de Parada foi desenvolvido em dois níveis de patamares: o primeiro correspondente aos pios (pia onde a azeitona é moída), em que o da direita é mais primitivo por conter vasilhame cerâmico daquela época, e o da esquerda, mais recente, constituído em granito; o segundo patamar correspondente à zona dos pratos e das prensas e áreas de acesso contíguos aos pios (*Núcleo Museológico do Lagar de Varas de Parada, s.d.*).

A sua musealização está enquadrada num amplo conjunto de iniciativas culturais implementadas no decorrer dos últimos anos por parte do município de Carregal do Sal, com vista à valorização, promoção e salvaguarda dos seus recursos patrimoniais, e como reforço da sua identidade e do desenvolvimento social e turístico-cultural de todo o concelho (*Núcleo Museológico do Lagar de Varas de Parada, s.d.*).

- **Igreja Matriz de Oliveira do Conde**

Templo católico do séc. XII, profundamente renovada nos sécs. XVIII e XIX, conserva a capela-mor pertencente à edificação dos tempos medievais, que acolhe o importante túmulo, classificado como Monumento Nacional, do cavaleiro Fernão Gomes de Góis, camareiro-mor de D. João I e membro do Conselho do Rei (“Igreja Matriz de Oliveira do Conde”, 2020).

O retábulo principal em talha dourada, datado de 1745, integra uma imagem de S. Pedro (orago da freguesia) em pedra de Ançã policromada, num nicho lateral. No corpo da igreja abrem-se duas capelas, uma dedicada a Nossa Senhora do Rosário e, a outra, ao Santo Cristo, inserido num retábulo setecentista (“Igreja Matriz de Oliveira do Conde”, 2020).

- **Jardim Doutor Manuel da Costa**

Jardim com árvores de grande porte que proporcionam muita sombra. Trata-se de um espaço verde bastante cuidado, que dispõe de bancos em madeira, parque infantil para os

mais novos e iluminação artificial, situando-se próximo de uma zona de habitação que convida a um passeio sossegado ao ar livre (*Jardim Doutor Manuel da Costa*, s.d.).

ITINERÁRIO DIA 2

Durante a manhã, ida ao miradouro do Cristo-Rei, na freguesia de Cabanas de Viriato. **À tarde**, visita ao Núcleo Museológico do Lagar de Varas de Parada. **Ainda durante a tarde**, visita à Igreja Matriz e túmulo de Fernão Gomes de Góis, em Oliveira do Conde. **À noite**, passeio pelo Jardim Doutor Manuel da Costa.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o miradouro do Cristo-Rei até ao Núcleo Museológico do Lagar de Varas de Parada: 12,8 Km via Auto Estrada 35 – 15 minutos.

-Desde o Núcleo Museológico do Lagar de Varas de Parada até à Igreja Matriz de Oliveira do Conde: 13,6 Km via Auto Estrada 35 – 16 minutos.

-Desde a Igreja Matriz de Oliveira do Conde até ao Jardim Doutor Manuel da Costa: 4,8 Km via Arruamento Urbano a Sul da Vila de Carregal do Sal – 9 minutos.

Dia 3 (Penalva do Castelo)

- **Sepulturas antropomórficas de Castelo de Penalva**

Conjunto de sepulturas escavadas em afloramentos graníticos, de arquitetura funerária medieval e forma antropomórfica, de cabeceira em arco ultrapassado (Nóbrega, 2006).

Trata-se de um local arqueológico protegido por uma vedação constituída por uma corrente. Ao redor destas sepulturas medievais abertas é possível encontrar-se pedras pertencentes à igreja original que ali existiu (*Sepulturas antropomórficas de Castelo de Penalva*, s.d.).

- **Penedo dos Mouros**

Penedo de grande dimensão composto por inscrições que lhe dão a aparência de ser um elemento rupestre (*Penedo dos Mouros*, s.d.), o Penedo dos Mouros é um local bastante propício a um passeio pela natureza que oferece uma vista privilegiada sobre o rio Dão e a Ponte Romana do concelho de Penalva do Castelo (Câmara Municipal de Penalva do Castelo, s.d.).

- **Penedo Pião/Penedo Balão**

Formação criada a partir da erosão das rochas ao longo dos tempos, o Penedo Pião ou Penedo Balão situa-se numa das margens do rio Dão, numa zona bastante propícia à prática de desporto, apetecível tanto para os apaixonados de todo-o-terreno como para os amantes da caça. A sua designação, dada pelos populares, deve-se ao facto de o formato do penedo ser parecido tanto com um pião como com um balão (*O Penedo Balão*, 2012).

- **Mosteiro do Santo Sepulcro**

O Mosteiro de Santo Sepulcro, o primeiro da Península Ibérica desta ordem canónica e militar, remonta ao início da nacionalidade, tendo a sua concretização originado a formação do povoado com o mesmo nome, Vila Nova do Santo Sepulcro (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural, 2021).

A igreja do mosteiro, templo românico de dimensões reduzidas, tem fachada principal em empena truncada pela sineira, numa solução comum na zona Norte do país. O portal é definido por duas arquivoltas de volta perfeita com impostas salientes, uma das quais exhibe uma cruz da Ordem do Santo Sepulcro (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural, 2021). No interior, de nave única, esta articula-se com a capela-mor através de arco triunfal quebrado. Conservadas estão também, nas antigas dependências conventuais, várias marcas epigráficas, e há notícia da existência, sob a nave, de sepulturas antropomórficas (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural, 2021).

Após o período de crescimento assistiu à decadência, passando a ser responsabilidade de Sezures, tendo estado ligado à segunda casa da Ordem do Santo Sepulcro e à Ordem de Malta, sendo por essa razão que o mosteiro conserva elementos de ambas as cavalaria monásticas ("Mosteiro do Santo Sepulcro", 2019).

As dependências do mosteiro, transformadas em habitação, configuram uma "casa de pátio fechado", sobradada e com balcão, envolta pelos edifícios de apoio (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural, 2021).

O acesso ao mosteiro é feito a partir de uma calçada cuja construção é tardo-medieval, destacando-se ainda, nos arredores, uma ponte sobre o rio Dão, seguramente ligada ao mosteiro e à sua fundação (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural, 2021).

- **Mata da Nossa Senhora de Lourdes**

Situada na base de um monte, próximo ao rio Côja, a Mata da Nossa Senhora de Lourdes está classificada como Imóvel de Interesse Municipal (Município de Penalva do Castelo, s.d.).

Constituída por exemplares de pinheiros, carvalhos, eucaliptos e alguns cedros, no local predominam o pinheiro manso, mimosas e amieiros (Associação Portuguesa dos Jardins Históricos, 2018).

A mata também dispõe de um parque de merendas junto ao rio com mesas e cadeiras em granito, assim como de uma zona de manutenção e um parque infantil (*Mata da Nossa Senhora de Lourdes*, s.d.).

No local, existe ainda uma gruta artificial, talhada na rocha, com imagem de Nossa Senhora de Lourdes e inscrição gravada na rocha alusiva à aparição da Virgem em Lourdes, a Bernardette: "Vem e que o povo te acompanhe 18 fev 1858". Na parte de cima, com acesso por caminho estreito situa-se a Capela da Imaculada Conceição, edificada com azulejos que representam as aparições de Lourdes, as insígnias da flor-de-lis, o seu monograma e uma inscrição alusiva à edificação da capela como agradecimento pelo restabelecimento de sua mãe, vítima de um grave acidente em Paris, em 1907 (Associação Portuguesa dos Jardins Históricos, 2018).

- **Jardim de Santo António**

Espaço ajardinado guarnecido de canteiros vedados bastante cuidados, composto por bancos de jardim de madeira, um pequeno lago com repuxo ao centro e iluminação artificial. Trata-se de um jardim situado não muito longe de zona habitacional, convidativo à realização de caminhadas pela natureza (*Jardim de Santo António*, s.d.).

ITINERÁRIO DIA 3

Durante a manhã, visita às sepulturas antropomórficas e ao Penedo dos Mouros, na freguesia de Castelo de Penalva, e ao Penedo Pião, em Penalva do Castelo. **A tarde** será dedicada à visita ao Mosteiro do Santo Sepulcro, na freguesia de Trancozelos. **Ainda durante a tarde**, passeio pela Mata da Senhora de Lourdes. **À noite**, passeio pelo Jardim de Santo António.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde as sepulturas antropomórficas de Castelo de Penalva e Penedo dos Mouros até ao Penedo Pião: 4,3 Km via R. Forca – 6 minutos.

-Desde o Penedo Pião até ao Mosteiro do Santo Sepulcro: 4,8 Km via estradas não identificadas – 7 minutos.

-Desde o Mosteiro do Santo Sepulcro até à Mata da Senhora de Lourdes: 4,2 Km via variante EN329 – 8 minutos.

-Desde a Mata da Senhora de Lourdes até ao Jardim de Santo António: 12 Km via R. 5 de Outubro – 18 minutos.

III.4 – Roteiro Serra da Lousã – Miranda do Corvo, Lousã

Em relação ao alojamento e restauração, sendo a distância entre Lousã e Miranda do Corvo curta, os turistas poderão optar por pernoitar e tomar as suas refeições nas unidades de Miranda do Corvo e/ou da Lousã, ou comodamente escolher um alojamento e restaurante únicos, num dos concelhos, para 3 dias. As vilas de Miranda do Corvo e Lousã estão à distância de cerca de 12 Km, via variante EN 342 (10 a 15 minutos de viagem). Eventualmente, será necessário percorrer mais alguns quilómetros caso a opção seja pelas unidades de Alojamento local, Turismo em Espaço Rural e outros (ver Anexo 1.4 – Estabelecimentos de alojamento e restauração, Roteiro Serra da Lousã – Miranda do Corvo, Lousã).

Dia 1 (Miranda do Corvo)

- **Ruínas do Castelo de Miranda do Corvo – Torre de Menagem e Santuário do Alto do Calvário**

Localizado no Alto do Calvário, perto do cruzamento do vale do rio Dueça com a larga passagem ao longo da cordilheira, o Castelo de Miranda do Corvo, atualmente em ruínas, teve um papel relevante na defesa da linha do rio Mondego e do acesso à cidade de Coimbra, entre os séculos XI e XII (*Castle of Miranda do Corvo*, s.d.). Na atualidade, integra a "Rede de Castelos

e Muralhas do Mondego". Do Alto do Calvário, junto à Igreja Matriz e à torre sineira, avista-se uma panorâmica de toda a vila e das vertentes da serra da Lousã (*Castle of Miranda do Corvo*, s.d.).

- **Convento de Santa Maria de Semide**

Localizado entre a ribeira do Arouce e o rio Ceira, numa meia encosta rodeada de bosques e arvoredo, o Convento de Santa Maria de Semide conserva a memória de cerca de dez séculos de história, que se ligam, principalmente nos primeiros tempos, à história de Portugal, testemunhando uma forma de ocupação do espaço, própria do período da Reconquista (Almeida, 2003, p. 123, cit. por Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural & Carvalho, s.d.).

- **Parque Biológico da Serra da Lousã**

Com localização em Miranda do Corvo, o Parque Biológico da Serra da Lousã possui 12 hectares, sendo sete de área florestal e cinco de área agrícola e social. Dos 12 hectares, apenas cinco são acessíveis ao público (*Parque Biológico da Serra da Lousã*, s.d.). Localiza-se próximo da EN 17-1 e da Estrada Nacional 342, a alguns minutos do centro da vila (*Parque Biológico da Serra da Lousã*, s.d.).

Neste belo parque, encontram-se várias espécies de fauna e flora. Na fauna, destacam-se as espécies de aves de rapina (águia, coruja), urso pardo (agora extinto em Portugal), lince, lobo, raposa, javali, e vários herbívoros, como veados, corças ou cabras (*Parque Biológico da Serra da Lousã*, s.d.). Ao longo de todo o parque, é possível descansar à sombra de castanheiros, carvalhos ou medronheiros (*Parque Biológico da Serra da Lousã*, s.d.).

O Parque Biológico da Serra da Lousã alberga um Centro de Informação, Parque de Vida Selvagem, Quinta Pedagógica, Labirinto de Árvores de Fruto, Roseiral, Centro Hípico, Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais com Loja de Artesanato, Museu da Tanoaria e Restaurante Museu da Chanfana (*Parque Biológico da Serra da Lousã*, s.d.).

- **Rancho Etnográfico Flores das Cortes**

Fundado em 1977, em Cortes de Semide, o Rancho Etnográfico Flores das Cortes tem desempenhado um papel marcante na divulgação da cultura e tradições da região, bem presentes nos trajes, danças, cantares e representações do rancho, com o objetivo de preservar e reviver os usos, costumes e tradições das gentes de Semide, nos finais do século XIX e início do século XX. Já percorreu o país e conta com atuações em Espanha, França e Áustria (Município de Miranda do Corvo, s.d.).

- **Jardim da Praça José Falcão**

Pequeno jardim com alguns canteiros, árvores e bancos de jardim (*Jardim da Praça José Falcão*, s.d.), localizado no centro histórico de Miranda do Corvo, onde está outro dos edifícios incontornáveis da vila: os Paços do Concelho que albergam no seu átrio o pelourinho, provavelmente datado do século XVI (*Centro Histórico de Miranda do Corvo*, s.d.).

ITINERÁRIO DIA 1

Durante a manhã, visita às ruínas do Castelo de Miranda do Corvo – incluindo Torre de Menagem e Santuário do Alto do Calvário – e ao Convento de Santa Maria de Semide. **A tarde** será dedicada totalmente ao Parque Biológico da Serra da Lousã. **À noite**, propõe-se a ida ao espetáculo do Rancho Etnográfico Flores das Cortes de Semide, a realizar no Jardim da Praça José Falcão.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde as ruínas do Castelo de Miranda do Corvo/Santuário do Alto do Calvário até ao Convento de Santa Maria de Semide: 9,8 Km via variante EN17-1 – 14 minutos.

-Desde o Convento de Santa Maria de Semide até ao Parque Biológico da Serra da Lousã: 11 Km via variante EN17-1 – 16 minutos.

-Desde o Parque Biológico da Serra da Lousã até ao Jardim da Praça José Falcão: 2,1 Km via R. Dr. José Carlos Pereira de Carvalho e EN17-1 – 5 minutos.

Dia 2 (Lousã)

- **Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques**

O Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques dá a conhecer um espólio etnográfico rico e diversificado, de abrangência nacional. Encontram-se instrumentos relacionados com a agricultura, como alfaias agrícolas e sistemas de atrelagem (*Eco-Museu da Serra da Lousã*, s.d.). Está dividido em diversos núcleos: matança do porco; olaria; cozinha serrana; núcleo do pão; do azeite; do ferreiro; do linho; e do sapateiro (*Eco-Museu da Serra da Lousã*, s.d.).

- **Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos**

O Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos está instalado num edifício datado de 1901, no centro histórico da Lousã, que foi alvo de recuperação – Casa do Coronel Tenreiro. Este museu constitui, desde 2013, o núcleo-sede do Ecomuseu da Serra da Lousã (*Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos*, s.d.). Inclui duas salas de exposição permanente e uma sala de exposição temporária. A Sala de Pintura acolhe uma coleção que vai do século XVI ao século XIX e ainda um núcleo de pintura naïf (*Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos*, s.d.).

As áreas de espaço público incluem acolhimento, receção, cafetaria, sanitários, exposições e apoio ao empreendedorismo. As áreas de acesso condicionado abrangem o auditório, a sala de reuniões e um espaço para serviço educativo (*Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos*, s.d.).

- **Castelo da Lousã**

O Castelo da Lousã, primitivamente mencionado como Castelo de Arouce, fica numa posição dominante no alto de um estreito contraforte da Serra da Lousã, na margem direita do rio Arouce, que o protege por três lados. Constituiu uma parte integrante da defesa do acesso meridional a Coimbra, na segunda metade do século XI e, atualmente, está classificado como Monumento Nacional e integra a Rede de Castelos e Muralhas do Mondego (*Castelo da Lousã*,

s.d.). A 27 de Abril de 2019, o Castelo foi inaugurado após obras de requalificação, da responsabilidade da Câmara Municipal da Lousã (Câmara Municipal da Lousã, s.d.-a).

- **Ermida e Santuário de Nossa Senhora da Piedade**

Santuário Mariano, localizado no morro em frente ao Castelo da Lousã, que integra três capelas, edificadas em épocas distintas (Lopes & Silva, 2006): a Capela de S. João, a mais antiga e de maior dimensão, edificada entre os séculos XIII e XIV; a Capela da Agonia, construída no século XVIII; a Capela de Nossa Senhora da Piedade, onde se encontra a imagem de Nossa Senhora da Piedade; e a Capela do Senhor dos Aflitos, construída em 1912, em estilo neo-românico (Câmara Municipal da Lousã, s.d.-b).

- **Zona de Lazer da Quinta das Courelas**

Situado na Quinta das Courelas, esta infraestrutura integra vários equipamentos destinados a crianças, jovens e adultos (Câmara Municipal da Lousã, s.d.-d).

Constituído por um Minicampo, um Parque Infantil e um Parque Sénior, este espaço apresenta-se como um local com excelentes condições para a socialização e prática gratuita de desporto informal pelos residentes e visitantes da Lousã (Câmara Municipal da Lousã, s.d.-d).

ITINERÁRIO DIA 2

Durante a manhã, sugerimos a visita ao Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques e ao Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos. **À tarde** propomos uma visita ao Castelo da Lousã e Ermida e Santuário de Nossa Senhora da Piedade. **À noite**, passeio pela Zona de Lazer da Quinta das Courelas.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques até ao Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos: 1 Km via variante à EN236 – 3 minutos.

-Desde o Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos até ao Castelo da Lousã: 2,1 Km via variante EM580 – 5 minutos.

-Desde o Castelo da Lousã até à Ermida e Santuário de Nossa Senhora da Piedade: 200 m via variante EM580 – 1 minuto.

-Desde a Ermida e Santuário de Nossa Senhora da Piedade até à Zona de Lazer da Quinta das Courelas: 3,8 Km via EM580 e variante à EN236 – 8 minutos.

Dia 3 (Lousã)

- **Momo – Museu do Circo**

O Momo – Museu do Circo foi projetado para a antiga escola básica de Foz de Arouce, sendo um espaço que se pretende abrangente, inclusivo e dinamizador. É um local de preservação da memória, planeado para um território de baixa densidade que pretende, além da recuperação do património, ser uma mais-valia para o turismo e um pólo essencial de

acesso à cultura (Câmara Municipal da Lousã, s.d.-c). Trata-se do primeiro museu do seu género em Portugal (Midões, 2019).

- **Baloço do Alto do Trevim**

O Baloço do Trevim faz parte do projeto “Isto é Lousã”, que instalou ao longo da serra peças artísticas em madeira dando à região um cunho especial e criativo. É uma das peças artísticas mais conhecidas e localiza-se no Alto do Trevim, a 1200 metros de altitude (*Guia On Lousã*, s.d.).

- **Parque do Avelal**

Espaço amplo com alguns bancos e mesas para piqueniques, situado ao sul da freguesia de Vilarinho, a nordeste de Ribeira da Vergada, a 704 metros de altitude (*Parque do Avelal*, s.d.).

- **Zona de Lazer da Quinta de São Pedro**

Situado na Quinta de S. Pedro, esta infraestrutura integra um polidesportivo de relva sintética e um parque Infantil, possibilitando aos jovens e crianças do Concelho a prática de desporto informal. É, também, local de lazer e de encontro para todas as idades (Câmara Municipal da Lousã, s.d.-e).

ITINERÁRIO DIA 3

De manhã, sugerimos a visita ao Momo – Museu do Circo, em Foz de Arouce. **À tarde**, uma ida ao Baloço do Alto do Trevim, na Serra da Lousã. **Ainda durante a tarde**, passeio pelo Parque do Avelal, na freguesia de Vilarinho. **À noite**, propomos um passeio pela Zona de Lazer da Quinta de São Pedro.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Momo – Museu do Circo até ao Baloço do Alto do Trevim: 28,8 Km via variante à EN236 – 46 minutos.

-Desde o Baloço do Alto do Trevim até ao Parque do Avelal: 25,6 Km via variante à EN236 – 41 minutos.

-Desde o Parque do Avelal até à Zona de Lazer da Quinta de São Pedro: 3,8 Km via variante EN342 – 9 minutos.

III.5 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Coimbra –Góis, Arganil, Penacova, Mira, Montemor-o-Velho

Sobre as opções de restauração e alojamento, os turistas poderão usufruir das suas refeições e pernoitar num dos concelhos durante os 2 primeiros dias, dos cinco previstos para o roteiro, uma vez que a viagem entre Arganil e Góis não é longa. As vilas de Arganil e Góis estão à distância de cerca de 13 Km, via variante EN342 (20 minutos de viagem). As vilas de Góis e Penacova distam entre si cerca de 30 Km, via variante EN2 (37 minutos de viagem). Entre Penacova e Mira a distância a percorrer é de aproximadamente 55 Km, via IP3, A14 e

EN234 (45 minutos de viagem e inclui portagens). As vilas de Mira e Montemor-o-Velho estão a distância relativamente grande entre si, 50 Km, via Auto Estrada 17 (34 minutos de viagem). Será necessário percorrer mais estrada caso se opte pelas unidades de Alojamento local (AL), Casas de Campo (CC), Turismo em Espaço Rural (TER), Turismo de Habitação e Agroturismo (ver Anexo 1.5 – Estabelecimentos de alojamento e restauração, Roteiro Intermunicipal do distrito de Coimbra – Góis, Arganil, Penacova, Mira, Montemor-o-Velho).

Dia 1 (Góis)

- **Praia fluvial de Peneda/Pego Escuro**

Localizada na vila de Góis e com acesso rápido ao seu centro histórico, a praia fluvial da Peneda/Pego Escuro, premiada com a Bandeira Azul e classificada de Praia Acessível, é constituída por uma ampla área relvada nas margens do Rio Ceira, com boas infraestruturas de apoio (*Praia Fluvial de Peneda, s.d.*).

Inserida numa área de grande beleza natural e enquadrada por uma paisagem imponente composta por serras majestosas, esta praia goza também de uma esplanada sobre o rio com vista para a ponte Joanina de Góis (*Praia Fluvial de Peneda, s.d.*).

- **Casa-Museu Alice Sande**

De acordo com documentação histórica e pesquisa arqueológica recente, ter-se-á erigido, neste lugar, em tempos longínquos, o primeiro paço dos senhores de Góis – os Paços Velhos (*Paços Velhos, s.d.*).

Atualmente pertencente à Câmara Municipal de Góis, por doação da sua última proprietária, a pintora e miniaturista Alice Sande, que tinha raízes familiares e passou parte da sua vida na terra, a casa atual mantém alguns indícios do antigo palácio (*Paços Velhos, s.d.*).

- **Casa do Artista**

A Casa do Artista, antigo solar da Quinta dos Maias e, em tempos passados, Casa-mãe do maior souto da vila de Góis, foi alvo de profundas obras de recuperação (Município de Góis, s.d.).

O espaço onde estavam instaladas as antigas cavaleriças foi convertido num moderno auditório; as lojas do piso térreo foram transformadas em galeria de arte; os quartos do piso superior foram modificados para residência temporária de artistas; e o sótão transformado em atelier artístico (Município de Góis, s.d.).

- **Lagar de Varas da Cabreira**

Datado de 1876 e recuperado em meados do século XX, após a destruição motivada por uma cheia, nos anos 50, o Lagar de Varas da Cabreira foi erigido pelo povo, que o entregou à gestão paroquial do Santíssimo Sacramento da freguesia do Cadafaz, constituindo-se como um dos poucos, senão mesmo o único, lagar de varas em funcionamento no país (*Lagar de Varas e Praia Fluvial da Cabreira, s.d.*).

Na área adjacente ao Lagar deparamo-nos com as tulhas, pequenas construções em xisto, cuja função era o armazenamento da azeitona (*Lagar de Varas e Praia Fluvial da Cabreira, s.d.*).

Todos os anos, durante a época da apanha da azeitona, uma empresa regional de animação turística, a Trans Serrano Lda, proporciona a visita ao lagar em funcionamento, agradecendo os turistas com a refeição típica tibornada ou lagarada (*Lagar de Varas e Praia Fluvial da Cabreira, s.d.*).

- **Parque Hugo Miguel Piteira Barata**

Espaço amplo, relvado e arborizado, composto por mesas e bancos para piqueniques, um parque infantil, um coreto e diversos caminhos pedonais (*Parque Hugo Miguel Piteira Barata, s.d.-b.*).

Localizado junto ao rio Ceira, o parque tem acesso gratuito à rede wi-fi e com uma paisagem muito verde, onde garças e outras bonitas aves se alimentam no curso da água (*Parque Hugo Miguel Piteira Barata, s.d.-a.*).

É de realçar que este parque serve para uma das maiores e mais importantes concentrações motard da região Centro e do país (*Parque Hugo Miguel Piteira Barata, s.d.-a.*).

ITINERÁRIO DIA 1

Durante a manhã, ida à praia fluvial de Peneda/Pego Escuro. **A tarde** será dedicada à visita à Casa-Museu Alice Sande, à Casa do Artista e ao Lagar de Varas da Cabreira, este último na freguesia de Cadafaz. **À noite**, passeio pelo Parque Hugo Miguel Piteira Barata.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde a praia fluvial de Peneda/Pego Escuro até à Casa-Museu Alice Sande: 350 m via R. Seixos – 2 minutos.

-Desde a Casa-Museu Alice Sande até à Casa do Artista: 46 m via Largo Francisco Inácio Dias Nogueira, R. Seixos e R. Cima – 1 minuto.

-Desde a Casa do Artista até ao Lagar de Varas da Cabreira: 15 Km via variantes EM543 e EM543-1 – 24 minutos.

-Desde o Lagar de Varas da Cabreira até ao Parque Hugo Miguel Piteira Barata: 15,4 Km via variantes EM543-1 e EM543 – 25 minutos.

Dia 2 (Arganil)

- **Mosteiro de Folques**

Classificado como Imóvel de Interesse Público, o Mosteiro de Folques, assim como o recheio artístico e quinta, remonta ao período entre os séculos XI e XII, segundo as fontes mais antigas (Município de Arganil, s.d.-c).

Parte do edifício atual remonta possivelmente a uma campanha quinhentista, incluindo: o claustro, que ostenta lanços manuelinos; e a torre, com vãos manuelinos integrados (Município de Arganil, s.d.-c).

A igreja, remodelada durante o século XVIII, conserva parte do seu equipamento original, como a pia de água benta, o púlpito com mísula (peça arquitetónica) manuelina e

alguma imaginária (coleção de imagens). O retábulo-mor é característico do final do século XVII, e na nave o teto é apainelado (Município de Arganil, s.d.-c).

A fachada da igreja, de pano único limitado por pilastras rematadas por pináculos, é marcada pela abertura do portal, de verga curva, encimado por cornija saliente onde se inscrevem as armas de São Pedro, a quem o templo é dedicado (Município de Arganil, s.d.-c). O janelão do coro é octogonal e o alçado termina em empena. A torre sineira ergue-se à direita, incluindo-se no mesmo plano o alçado do mosteiro precedido por escadaria de lanços convergentes (Município de Arganil, s.d.-c).

- **Convento de Santo António**

Classificado como Monumento de Interesse Público, o Convento de Santo António, construído entre 1713 e 1723, deve a Luís da Costa Faria, importante personalidade local de Arganil, grande parte do montante despendido na sua edificação cuja lápide do túmulo está presente no transepto do Convento (Município de Arganil, s.d.-a).

Convento da Ordem de São Francisco de grande simplicidade e, ao mesmo tempo, austero, composto por uma igreja decorada em talha dourada. Conta com uma envolvente paisagística muito bonita, com muita vegetação à mistura (*Convento de Santo António*, s.d.).

O convento foi alvo de profundas alterações, que remontam à sua venda em meados do séc. XVIII, para adaptação a residência particular a que está afeta a área da cerca conventual. De planta retangular de estilo maneirista e barroco sóbrio, a sua ala principal estende-se em torno de um claustro quadrangular (*Antigo Convento de Santo António*, s.d.).

Relativamente à escadaria, de construção posterior à do convento, vence o desnível em nove lanços, convergentes e divergentes, com três patins (*Antigo Convento de Santo António*, s.d.). Um cruzeiro, datado de 1870, com plinto cúbico, encimado por base tronco-piramidal, sustenta uma cruz latina. No topo, encontra-se um terreiro definido por muros laterais, com pavimento ornamentado em calhau rolado (*Antigo Convento de Santo António*, s.d.).

- **Santuário da Nossa Senhora do Mont'Alto**

O Santuário da Nossa Senhora do Mont'Alto é um lugar de devoção mariana, onde se erguem algumas capelas de interesse etnográfico para culminar no topo com a ermida dedicada à Padroeira, erguida num monte sobranceiro à vila (*Santuário de Nossa Senhora do Monte Alto*, s.d.).

Edificado, em 1521, a mando de Francisco Pires, ainda que o edifício atual remonte a 1796, no seu interior evidenciam-se: a obra em talha do século XVIII; as pedras de Ara do Altar-Mor, que remontam a 1680; a escultura de Santa Luzia, do séc. XV, em calcário; e a imagem de Santa Ana em madeira, do séc. XVIII (*Santuário de Nossa Senhora do Monte Alto*, s.d.).

Numerosos peregrinos deslocam-se, no dia 15 de Agosto, ao Santuário situado em local aprazível, no contexto dos festejos da Festa de Nossa Senhora do Mont'Alto, padroeira de todos os arganilenses (*Santuário de Nossa Senhora do Monte Alto*, s.d.).

- **Mata da Misericórdia**

Localizada na vertente Este de uma colina, ao lado da Vila de Arganil, a Mata da Santa Casa da Misericórdia surge como um agradável local de sossego propício ao contacto com a

natureza, constituindo o sítio ideal para fazer um piquenique ou dar uma caminhada num ambiente tranquilo e revitalizante (Município de Arganil, s.d.-b).

A Mata da Misericórdia situa-se a uma altitude de 180m a 255m e estende-se por uma área de aproximadamente 20 hectares, acolhendo uma grande diversidade de fauna e flora. Ao nível dos mamíferos, é possível observarem-se javalis, raposas, esquilos e morcegos, existindo também uma ampla diversidade de insetos e aves (Município de Arganil, s.d.-b). No que respeita à fauna, regista-se a presença da rã verde e de vários répteis, como cobras e lagartos. O carvalho-alvarinho, o sobreiro, o medronheiro, a urze, o rosmaninho, as giestas, os fetos, os musgos, entre outros, conferem à Mata uma grande riqueza florística e atribuem-lhe uma panóplia de cores digna de uma tela (Município de Arganil, s.d.-b).

ITINERÁRIO DIA 2

Durante a manhã, sugerimos a visita ao Mosteiro de Folques, na freguesia de Folques. **À tarde**, visita ao Convento de Santo António, na freguesia de Vila Cova de Alva, e ao Santuário e miradouro da Nossa Senhora do Mont'Alto, em Arganil. **À noite**, propomos um passeio pela Mata da Misericórdia.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Mosteiro de Folques até ao Convento de Santo António: 15,2 Km via variante EN342 – 24 minutos.

-Desde o Convento de Santo António até ao Santuário e miradouro da Nossa Senhora do Mont'Alto: 19,8 Km via variante EN342 – 33 minutos.

-Desde o Santuário e miradouro da Nossa Senhora do Mont'Alto até à Mata da Misericórdia: 4,4 Km via variante EM544-1 – 12 minutos.

Dia 3 (Penacova)

- **Mosteiro de Lorvão**

Classificado como Monumento Nacional, o Mosteiro de Lorvão está implantado num verdejante vale, remontando ao período da primeira reconquista cristã de Coimbra, em 878 d.C.. Nos dias de hoje, permanecem elementos arquitetónicos do período medieval, tais como capitéis românicos nas capelas do claustro (Portugal, Programa Revive, s.d.).

O seu estatuto e dimensão foram mais acentuados no século X, tendo sido alvo de remodelações e ampliação no período de D. Afonso Henriques. Em 1206, o mosteiro passou a ser feminino, cisterciense, e foi alvo de profundas remodelações a mando da Infanta Beata Teresa de Portugal (Portugal, Programa Revive, s.d.). No século XVI, foi remodelado o claustro, de gosto renascentista e, mais tarde, todo o conjunto edificado sofreu relevantes obras de cariz barroco, que lhe deram a sua atual imagem majestosa. No século XX, requalificou-se o espaço, para transformá-lo em hospital psiquiátrico, sendo mais tarde reinaugurado (Portugal, Programa Revive, s.d.).

- **Porto da Raiva e Barca Serrana**

Durante séculos, o Mondego foi a principal via de comunicação entre as populações do interior e do litoral. A carência de caminhos-de-ferro, estradas, transportes internos e a rapidez e baixo custo do transporte fluvial converteram o Mondego, desde a nascente até à foz, no responsável pela subsistência e economia das populações por ele banhadas (Município de Penacova, s.d.-b). De Penacova partiam embarcações carregadas de madeira, lenha, carqueja e carvão, com destino a Coimbra e Figueira da Foz, trazendo, no regresso, sal, pescado, milho, pipas de vinho e outras mercearias (Município de Penacova, s.d.-b).

De entre os diversos sistemas primitivos de transporte no Rio Mondego, a montante de Coimbra, um deles destacava-se: a barca serrana – denominação presumivelmente originária da região litoral, pela qual era conhecido na zona – que se encontrava no centro das mais relevantes atividades económicas e comerciais da bacia do Mondego (Município de Penacova, s.d.-b).

Eram vários os portos de grande relevância no carregamento e descarregamento de mercadorias no decurso do Mondego, nos séculos XIX e XX – Coimbra, Foz do Caneiro, Rebordosa, Ronqueira, Carvoeira, Ponte de Penacova, Vila Nova, Raiva, Carvalhal, Oliveira do Mondego, Almaça e Gondolim. Ainda assim, deve ser realçada a importância comercial do Porto da Raiva, dos maiores e mais relevantes em Portugal nos meados do séc. XIX (Município de Penacova, s.d.-b).

Na Raiva, fabricantes de tecidos, negociantes, recoveiros e estudantes, provenientes das Beiras, tomavam as barcas com destino a Coimbra, facilitado pelo Ramal da Raiva. Aveiro, Coimbra, Lavos, Ílhavo, Porto e província do Minho eram os pontos de maior relevância para onde se exportavam as mercadorias provenientes do Porto da Raiva (Município de Penacova, s.d.-b).

- **Livraria do Mondego**

Monumento natural que o tempo modelou durante mais de 400 milhões de anos, a Livraria do Mondego marca a paisagem das margens do Mondego junto a Penacova (Município de Penacova, s.d.-a).

A denominação comum de Livraria do Mondego tem origem no contraforte de Entre Penedos e no surgimento de altas assentadas de quartzíticos dispostos quase verticalmente, dando a ideia de livros arrumados numa estante (Município de Penacova, s.d.-a).

Classificada como um Geomonumento ao Nível do Afloramento, a Livraria do Mondego constitui-se como um dos mais extraordinários monumentos naturais de Portugal, através das características geológicas que encerra e pela graciosidade escultórica que o tempo lhe inculuiu (Município de Penacova, s.d.-a).

- **Jardim do Largo Alberto Leitão**

Situado em Penacova, junto à Pérgola Raul Lino, trata-se de um jardim de pequenas dimensões com algumas árvores de grande porte que conferem uma fantástica sombra nos dias soalheiros de Verão, o Jardim do Largo Alberto Leitão é o lugar perfeito para o descanso e passeios ao ar livre e apreciação da paisagem envolvente (*Jardim do Largo Alberto Leitão*, s.d.).

O chão deste jardim é constituído por piso de calçada portuguesa e múltiplos bancos de jardim e canteiros relvados espalhados pelo seu espaço. No jardim encontra-se um bonito

memorial em homenagem aos combatentes da Guerra do Ultramar, do concelho de Penacova (*Jardim do Largo Alberto Leitão, s.d.*).

ITINERÁRIO DIA 3

Durante a manhã, sugerimos a visita ao Mosteiro de Lorvão. **À tarde**, propomos a visita ao Porto da Raiva e Barca Serrana e à Livraria do Mondego. **À noite**, passeio pelo Jardim do Largo Alberto Leitão.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Mosteiro de Lorvão até ao Porto da Raiva/Barca Serrana: 15 Km via variante EN2 – 20 minutos.

-Desde o Porto da Raiva/Barca Serrana até à Livraria do Mondego: 4 Km via R. Nossa Sra. da Boa Viagem e EN2 – 4 minutos.

-Desde a Livraria do Mondego até ao Jardim do Largo Alberto Leitão: 4,1 Km via variantes EN2/EN235 – 7 minutos.

Dia 4 (Mira)

- **Praia de Mira**

Premiada com a Bandeira Azul da Europa desde 1987, a Praia de Mira é uma zona balnear de tipologia urbana com grande tradição (Câmara Municipal de Mira, s.d.-b).

Com ótimas condições para a prática balnear e vários serviços para os banhistas – balneários, acessibilidades, chuveiros de praia, ecopontos de praia, postos de primeiros socorros, nadadores-salvadores e equipamentos de bebidas e restauração – relevam-se também a qualidade da água, a gestão e a segurança da praia, a educação e sensibilização ambiental e a informação ao público (Câmara Municipal de Mira, s.d.-b).

Esta praia cumpre com o objetivo, da Bandeira Azul, de sensibilização para a proteção dos ecossistemas marinhos e costeiros (Câmara Municipal de Mira, s.d.-b).

- **Estátua da Mãe Gandaresa**

Em homenagem à mulher da região da Gândara, a 6 de Maio de 2001, foi erigida, no Seixo, a Estátua da Mãe Gandaresa (Câmara Municipal de Mira, s.d.-a). Da autoria de José António Plácido, é uma figura em pedra calcária que simboliza uma mãe gandaresa em avançado estado de gravidez segurando com as mãos o ventre, protegendo o seu futuro rebento. A seu lado estão dois filhos, numa espécie de retrato das famílias numerosas existentes na região há várias décadas (Câmara Municipal de Mira, s.d.-a).

- **Pelourinho da vila**

Monumento Classificado pelo IPPAR como Imóvel de Interesse Público, o Pelourinho de Mira resultou de um aproveitamento de elementos componentes do pelourinho primitivo (Câmara Municipal de Mira, s.d.-a).

De pouca dimensão, tem um único degrau circular com o bordo superior arredondado, no qual pousa uma pequena placa, referente à sua reconstrução. A base da coluna circular tem uma feição lisa, acompanhada de um tronco de cone cavado, com rebordo superior e inferior bem salientes e boleados (Câmara Municipal de Mira, s.d.-a). O fuste desenvolve-se em forma cilíndrica, liso de acabamento. O topo é completado com uma série de aneetos (anéis) acompanhados de um elemento cilíndrico com o mesmo diâmetro do fuste, mas com pouca altura, com uma emenda a meia altura (Câmara Municipal de Mira, s.d.-a). O remate em forma de taça de bom diâmetro tem o bordo superior emoldurado com formas dentilhadas. Do meio deste elemento parte uma grimpá de ferro em forma de cutelo (Câmara Municipal de Mira, s.d.-a).

- **Estátua do Infante D. Pedro**

Localizada no centro da vila, esta estátua foi a primeira erigida no país em homenagem ao Infante, que concedeu autonomia administrativa à vila de Mira, em 12 de Julho de 1448, além de vários privilégios para fixação da população e desenvolvimento da localidade (Câmara Municipal de Mira, s.d.-a).

De arte contemporânea e com influências modernistas com afinidades historicistas, representa o Infante D. Pedro, numa postura heroica, segurando na mão esquerda a espada com a lâmina voltada para baixo e na mão direita um livro junto ao peito (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Regional de Cultural do Centro, 2010a).

- **Monumento aos Mortos da I Grande Guerra Mundial**

Composto por antigos combatentes da 1ª Grande Guerra, com especial relevo para Maia Alcoforado, o Monumento fica no Jardim da Vila de Mira em frente à Casa do Visconde e Igreja Matriz. Escultura monumental que segue os modelos do séc. XIX e início do séc. XX, homenageia aqueles que morreram em defesa da pátria, na I Grande Guerra Mundial (Câmara Municipal de Mira, s.d.-a).

Com uma constituição maciça e configuração geométrica, está representada com símbolos nacionais e coroada por um busto feminino com as mãos sobre o escudo, apresentando abaixo um friso em relevo, vegetalista (folhas de louro). Na parte frontal, destaca-se um baixo-relevo em bronze, figurativo, de inspiração naturalista que simboliza os soldados em combate nas trincheiras (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Regional de Cultural do Centro, s.d.).

- **Estátua do Pescador**

Em frente ao mar e próximo à Capela de Nossa Senhora da Conceição, padroeira dos pescadores da praia e “em homenagem à terra e gente da Praia de Mira”, a Estátua do Pescador, da autoria do escultor Alves André, representa as embarcações utilizadas nesta vila piscatória e uma homenagem a toda a família do pescador, homens orgulhosos da sua vida, da faina dura que aguentam, das mulheres que sempre os acompanham e do filho que representa um futuro de continuação (Câmara Municipal de Mira, s.d.-a).

A Estátua do Pescador é um grupo escultórico, de arte contemporânea, de influências naturalistas e modernistas, onde o artista representa um pescador na faina da pesca e a sua família, salientando força e movimento nas figuras, com uma exibição de linhas sinuosas de grande dinamismo formal (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Regional de Cultural do Centro, 2010b).

- **Busto do Visconde da Corujeira**

Fundido em bronze e de arte contemporânea, na mesma linha de outras obras de Alves André, este busto está colocado sobre um pedestal vertical, paralelepípedo, enquadrado no Jardim Municipal, contendo na face frontal inscrições alusivas ao homenageado (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Regional de Cultural do Centro, 2005b).

Reinaldo Augusto Moreira da Costa e Silva (1869-1953), recebeu a carta de Visconde da Corujeira, passada pelo Rei D. Carlos em 1890. Ainda hoje é figura de grande consideração e prestígio em Mira, tanto pela posição social que ocupou, como pelo bom trato e afeto para com toda a população, existindo também um busto em bronze alusivo à sua figura, no centro da localidade da Corujeira (Câmara Municipal de Mira, s.d.-a).

- **Busto do Dr. Mário Maduro**

Da autoria de Gustavo de Bastos, este busto é uma homenagem ao antigo Presidente da Câmara, Dr. Mário Maduro (Câmara Municipal de Mira, s.d.-a).

Fundido em bronze, de arte contemporânea e linhas sóbrias, está integrado no Jardim Municipal, sobre um vertical pedestal paralelepípedo, com a inscrição: “A / MARIO MADURO / PELA SUA DEDICAÇÃO AO CONCELHO / HOMENAGEM EM 1992”. A obra pode ser observada de todos os lados, fazendo justiça à sua tridimensionalidade (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Regional de Cultural do Centro, 2005a).

- **Parque de Lazer da Calvela**

Espaço verde convidativo a passeios e a momentos de relaxamento, composto por vários bancos de jardim e uma paisagem agradável (*Parque de Lazer da Calvela*, s.d.).

ITINERÁRIO DIA 4

Durante a manhã, ida à praia de Mira. **À tarde** sugerimos uma visita pela vila, com passagem pelos seguintes monumentos: Estátua da Mãe Gandaresa, Pelourinho da vila, Estátua do Infante D. Pedro, Monumento aos Mortos da I Grande Guerra Mundial, Estátua do Pescador, Busto do Visconde da Corujeira e Busto do Dr. Mário Maduro. **À noite**, passeio pelo Parque de Lazer da Calvela.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde a praia de Mira até à Estátua da Mãe Gandaresa: 9,8 Km via Av. Central – 12 minutos.

-Desde a Estátua da Mãe Gandaresa até ao Pelourinho da vila: 4,6 Km via variante EN109 – 7 minutos.

-Desde o Pelourinho da vila até à Estátua do Infante D. Pedro: 15 m via R. Afonso Costa e EN109 – 1 minuto.

-Desde a Estátua do Infante D. Pedro até ao Monumento aos Mortos da I Grande Guerra Mundial: 79 m via R. Afonso Costa e EN109 – 1 minuto.

-Desde o Monumento aos Mortos da I Grande Guerra Mundial até à Estátua do Pescador: 6,9 Km via Av. Central – 11 minutos.

-Desde a Estátua do Pescador até ao Busto do Visconde da Corujeira: 8,7 Km via Av. Central – 13 minutos.

-Desde o Busto do Visconde da Corujeira até ao Busto do Dr. Mário Maduro: 400 m via R. Aníbal Milheiro e R. do Bairro Novo – 1 minuto.

-Desde o Busto do Dr. Mário Maduro até ao Parque de Lazer da Calvela: 3,9 Km via variante EN109 – 8 minutos.

Dia 5 (Montemor-o-Velho)

- **Parque Zoológico Europaradise**

O Europaradise é um parque único no seu género, onde é possível contemplar, enquadrados harmoniosamente, dezenas de animais do mundo inteiro, descobrindo e aprendendo mais sobre espécies de animais selvagens e domésticos, inseridos num ambiente natural e em condições de bem-estar (*Europaradise Parque Zoológico, s.d.*).

Pertencente a uma zona protegida, o parque exhibe uma vegetação diversificada de rara beleza (*Europaradise Parque Zoológico, s.d.*).

Para além de conhecer e observar alguns animais exóticos, é também possível estar em contacto com a flora e fauna mediterrânica, desconhecida de muitos não obstante a sua proximidade (*Europaradise Parque Zoológico, s.d.*).

- **Paul do Taipal**

Zona de Proteção Especial para a Avifauna e Zona Húmida de Importância Internacional designada como Sítio Ramsar 2001, o Paul do Taipal representa, a par dos paus de Arzila e da Madriz, um dos últimos exemplos deste tipo de zona húmida na Região Centro (Município de Montemor-o-Velho, s.d.-b).

Localizado na planície aluvial do Baixo Mondego, em tempos passados foi ocupado pela orizicultura (*Paul do Taipal, s.d.*). Em meados da década de 1970, devido à interrupção das valas de drenagem, este espaço passou a ser uma área de alagamento, gerando o abandono da agricultura e a sua ocupação pela vegetação típica de zonas húmidas, estando atualmente ocupado em grande parte por caniço e algum bunho e junco. As valas estão ocupadas por golfão-branco e o estrato arbóreo é composto por salgueiros e amieiros (*Paul do Taipal, s.d.*).

- **Paul de Arzila**

A Reserva Natural do Paul de Arzila situa-se na margem esquerda do Rio Mondego, fazendo parte dos concelhos de Coimbra, Condeixa-a-Nova e Montemor-o-Velho (Município de Montemor-o-Velho, s.d.-a).

Situada na margem esquerda do Rio Mondego, 11km a Oeste de Coimbra e 10 km a Este de Montemor-o-Velho, a Reserva Natural do Paul de Arzila engloba uma área de 535 hectares que compreende zona de paul, a qual ocupa aproximadamente 150 hectares, e toda a zona florestal e agrícola abrangente (*Paul de Arzila, s.d.*).

Com 140 espécies de aves recenseadas, integra ainda uma pequena colónia de garça-vermelha, 21 espécies de mamíferos, 11 espécies de répteis, 8 de anfíbios e 15 de peixes (*Paul de Arzila*, s.d.).

- **Castelo de Montemor**

Castelo gótico e manuelino, de planta irregular, que respeita a geografia do terreno. As suas origens antigas estão patentes na base da torre de menagem, ainda que grande parte das construções sejam do séc. XIV. A Igreja, de origem românica, patente nas coberturas da cabeceira, foi muito reformada ao estilo Manuelino de primeira fase, naturalista e de uma relativa simplicidade construtiva (Cravo, Bonifácio & Alçada, 2005).

No contexto da afirmação da nacionalidade integrou a chamada “Linha do Mondego”, da qual foi a mais importante fortificação e uma das maiores do reino à época, afirmando-se que podia aquartelar até cinco mil homens de armas. A sua importância militar e estratégica manteve-se no decurso dos séculos seguintes, tendo o seu comando sido sempre exercido por figuras de destaque da nobreza do reino (*Castelo de Montemor-o-Velho*, s.d.).

Está classificado, desde 1910, como Monumento Nacional e integra a Rede de Muralhas e Castelos do Mondego (*Castelo de Montemor-o-Velho*, s.d.).

- **Parque de merendas de Montemor**

Espaço amplo, relvado e arborizado, com algumas mesas e bancos em madeira para realização de piqueniques, composto por vários bancos de jardim e uma agradável paisagem verdejante (*Parque de Merendas de Montemor-o-Velho*, s.d.).

ITINERÁRIO DIA 5

Durante a manhã, ida ao Parque Zoológico Europaradise. **À tarde**, sugerimos a visita ao Paul do Taipal e ao Paul de Arzila. **Ainda durante a tarde**, visita ao Castelo de Montemor. **À noite**, passeio pelo parque de merendas de Montemor.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Parque Zoológico Europaradise até ao Paul do Taipal: 3,1 Km via R. do Miradouro – 4 minutos.

-Desde o Paul do Taipal até ao Paul de Arzila: 18 Km via variante EN111 – 21 minutos.

-Desde o Paul de Arzila até ao Castelo de Montemor: 14,6 Km via variante EN347 – 22 minutos.

-Desde o Castelo de Montemor até ao Parque de Merendas de Montemor: 1,1 Km via R. de São Sebastião e EN347 – 3 minutos.

III.6 – Roteiro Natureza GG – Guarda, Gouveia

Em relação a estabelecimentos de restauração e alojamento, propomos aos turistas, por uma questão de comodidade, que almozem/jantem e pernoitem numa unidade do concelho que visitem durante o dia, uma vez que as distâncias entre a Guarda e Gouveia são longas (ver Anexo 1.6 – Estabelecimentos de alojamento e restauração, Roteiro GG – Guarda,

Gouveia). As cidades da Guarda e de Gouveia distam entre si cerca de 53 Km, via Auto Estrada 25 e variante EN17 (48 minutos de viagem). Propomos para este roteiro 4 dias.

Dia 1 (Guarda)

- **Parque urbano do rio Diz**

Espaço lúdico composto por 21 hectares de terreno, um espelho de água com 11400 metros quadrados, parque infantil, zonas verdes, uma área de animação semicoberta e cafetarias (Turismo Centro Portugal, s.d.-h).

Obra do arquiteto paisagista João Nunes, a estruturação geral do Parque Urbano do Rio Diz tem inspiração patente nas paisagens naturais (Turismo Centro Portugal, s.d.-h).

- **Antigo Sanatório da Guarda**

Classificado como Conjunto de Interesse Público, o antigo Sanatório Sousa Martins foi o primeiro complexo hospitalar, criado de raiz, para a assistência a doentes com tuberculose. Projetado pelo arquiteto Raul Lino, o sanatório teve a sua inauguração em 1907, sendo extinto em 1974 para depois ser instalado, no edifício, o Hospital da Guarda (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural & Oliveira, 2006).

O edifício era composto, primitivamente, por três pavilhões de internamento, farmácia, laboratório, edifício da administração, sala de raio-x, capela e três moradias familiares, para albergar os doentes que viessem acompanhados pelas famílias (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural & Oliveira, 2006).

Um salão de jogos, uma sala comum, a cozinha e copa, e respetiva sala de jantar, o jardim de inverno, e ainda espaços para o barbeiro, um consultório de dentista e a biblioteca foram edificados no interior do pavilhão principal (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural & Oliveira, 2006).

- **Praia fluvial de Valhelhas**

Inserida num dos muitos recantos da Serra da Estrela, que alberga uma vasta variedade de espécies de fauna e flora, esta praia tem vindo a ser requalificada, todos os anos, num projeto conjunto entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal da Guarda (Município da Guarda, s.d.).

Na atualidade, é possível gozar de passadiços nas áreas de circulação, parque de campismo, parque de merendas, bar de apoio, campo de jogos, sanitários, rampa submersa de acesso à água, área relvada, além de inúmeras zonas de sombra (Município da Guarda, s.d.).

- **Alameda de Santo André**

Espaço de lazer no qual se releva o belíssimo chafariz, transferido da aldeia da Vela para este local, um exemplo do estilo barroco-rococó decorado com volutas, dragões e pináculos, e do qual a água jorra, através de 3 carrancas, para um tanque recortado (*Alameda de Santo André*, s.d.).

ITINERÁRIO DIA 1

Durante a manhã, sugerimos um passeio pelo Parque urbano do rio Diz. **A tarde** será dedicada a uma visita breve ao antigo Sanatório da Guarda, nos espaços acessíveis ao público, e ao Parque da Saúde, situado na área envolvente do Sanatório. **Ainda durante a tarde**, ida à praia fluvial de Valhelhas. **À noite**, passeio pelo Alameda de Santo André.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o parque urbano do rio Diz até ao antigo Sanatório da Guarda/Parque da Saúde: 4,7 Km via Av. Cidade de Salamanca – 11 minutos.

-Desde o antigo Sanatório da Guarda/Parque da Saúde até à praia fluvial de Valhelhas: 23,4 Km via variante EN18-1 – 29 minutos.

-Desde a praia fluvial de Valhelhas até à Alameda de Santo André: 22,6 Km via variante EN18-1 – 26 minutos.

Dia 2 (Guarda)

- **Natura Clube & Spa do Hotel Lusitânia Parque**

Situado no coração da Beira Interior, na cidade mais alta de Portugal, o Lusitânia Hotel dispõe de quartos com varandas privadas, de piscinas interior e exterior e uma extensa área de spa (*Hotel Lusitânia Congress & Spa, s.d.*).

Todos os quartos do Hotel Lusitânia têm mobiliário moderno, incluindo ar condicionado e televisão por satélite. O acesso à Internet Wireless é gratuito em todo o Hotel (*Hotel Lusitânia Congress & Spa, s.d.*).

O spa está totalmente equipado com sauna húmida e seca, jacuzzi e cabinas de massagens e esteticismo. O clube de bem-estar dispõe de um ginásio e desportos aquáticos, assim como um campo de ténis (*Hotel Lusitânia Congress & Spa, s.d.*).

O Lusitânia é o primeiro hotel biológico do país e tem uma quinta orgânica e um jardim de flores no local. O restaurante serve pratos confeccionados com produtos da horta, que também dispõe de árvores frutíferas (*Hotel Lusitânia Congress & Spa, s.d.*).

- **Antigo Convento de São Francisco**

O Convento de São Francisco, ou do Espírito Santo, terá sido dos primeiros conventos franciscanos a ser fundados em Portugal. Situado fora de portas, já se encontrava edificado em 1246 e em 1634 a comunidade contava já com 28 frades (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural & Oliveira, 2004). Tendo passado por diversas fases de construção, sendo que em 1298 ainda decorria a construção do edifício original, alguns autores admitem o ano de 1217 como o da sua fundação original, juntamente com os conventos franciscanos de Lisboa, Guimarães e Alenquer. No entanto, presume-se que tenha sido iniciado por volta de 1235, no mesmo período da fundação do convento franciscano da Covilhã (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural & Oliveira, 2004).

Depois da Extinção das Ordens Religiosas, foi instalado no edifício um regimento de Infantaria, tendo sido realizadas várias obras de alteração e adaptação que descaracterizaram

o interior do convento, tanto na igreja como na área das dependências conventuais (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural & Oliveira, 2004).

O conjunto conventual, de planta retangular, inclui a igreja, o claustro e um pátio interno, junto à capela-mor (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural & Oliveira, 2004).

A partir de 1984 uma parte do edifício conventual foi adaptado para a instalação do Arquivo Distrital da Guarda (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural & Oliveira, 2004). Ao longo da década de 90 foi levada a cabo, por parte do Instituto Português de Arquivos, uma campanha de obras de remodelação e ampliação das instalações do arquivo. O restante espaço conventual é ocupado pela Guarda Nacional Republicana e pela Direção de Finanças (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural & Oliveira, 2004).

- **Antigo Paço Episcopal/Seminário**

Edifício com fachada com três corpos, no qual o do centro, a igreja, é encimado por um frontão em meio círculo que se eleva acima da cornija (*Edifício do Antigo Paço Episcopal e Seminário, s.d.*). Os corpos laterais são de beiral corrido com gárgulas cónicas estriadas. Ênfase para o claustro e símbolos heráldicos e, na decoração, as conchas, palmetas, volutas, laçarias, entrançados e motivos geométricos (*Edifício do Antigo Paço Episcopal e Seminário, s.d.*).

O conjunto arquitetónico do qual fazem parte o antigo Paço Episcopal, o Seminário e a Capela teve a sua construção iniciada em princípios do século XVII, sob a égide do Bispo da Guarda D. Nuno de Noronha. Enquadrado no designado estilo filipino ou “Estilo Chão”, apresenta fachadas de grande austeridade, despojadas de quaisquer elementos decorativos, com exceção da cornija, na qual se inserem típicas gárgulas de canhão (*Museu da Guarda, s.d.*).

Trata-se de um amplo conjunto arquitetónico, de planta em U: ao centro foi edificada a Capela do Paço Episcopal, ladeada por dois pátios internos, com acesso quer ao corpo onde funcionou o Paço Episcopal (a Norte), quer ao corpo do Seminário, a Sul, onde nos dias de hoje funciona o Museu da Guarda (*Museu da Guarda, s.d.*).

- **Praia fluvial de Aldeia Viçosa**

Localizada na margem direita do rio, a jusante da barragem do Caldeirão, esta praia goza de uma multiplicidade de equipamentos e infraestruturas de apoio à prática balnear, criadas para o visitante desfrutar da frescura da zona (Município da Guarda, s.d.).

Classificada de Praia Acessível, possibilitando a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida, os banhistas são atraídos pela qualidade das águas do rio Mondego e pela biodiversidade do Parque Natural da Serra da Estrela (Município da Guarda, s.d.).

A praia de Aldeia Viçosa goza de parque de merendas, instalações sanitárias, bar, assadores, lava-loiças, parque infantil, campo de jogos, piscina com 14 metros de comprimento, escorrega aquático com 5 metros de altura e 28 metros de comprimento, gaiotas, posto de socorro e nadador-salvador (Município da Guarda, s.d.).

- **Jardim Municipal José de Lemos**

Jardim composto por espaços relvados, muitos canteiros de flores e um vasto arvoredor, ao longo do qual nos passeios em terra batida existem alguns bancos onde é possível descansar à sombra das árvores. No centro do jardim existe um memorial aos mortos da Grande Guerra (*Jardim José de Lemos Guarda, s.d.*).

Numa das entradas do jardim situa-se o Café-Gelataria do Pepe, um espaço envidraçado onde no Inverno pode ser saboreado um chá fumegante ou um café enquanto no exterior cai neve. Na Primavera e Verão, neste espaço há uma muito agradável esplanada para degustar um gelado ou tomar uma água fresca (*Jardim José de Lemos Guarda, s.d.*).

- **Parque Municipal da Guarda**

Espaço verde por excelência da cidade, que proporciona o ambiente perfeito para momentos de lazer agradáveis. No seu interior, releva-se o chafariz barroco de Santo André (*Parque Municipal da Guarda, s.d.*).

Possui uma ludoteca, estacionamento exterior fácil, lago, WC, mesas e bancos, bar/cafetaria, assim como a presença de animais (*Parque Municipal da Guarda, s.d.*).

ITINERÁRIO DIA 2

Durante a manhã, visita às instalações do Natura Clube & Spa do Hotel Lusitânia Parque, onde os turistas poderão usufruir de tratamentos e técnicas de massagens. **À tarde**, sugerimos a visita ao Antigo Convento de São Francisco e ao Antigo Paço Episcopal/Seminário. **Ainda durante a tarde**, ida à praia fluvial de Aldeia Viçosa. **À noite**, passeio pelo Jardim Municipal José de Lemos e pelo Parque Municipal da Guarda.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Natura Clube & Spa do Hotel Lusitânia Parque até ao Antigo Convento de São Francisco: 5,6 Km via Av. de São Miguel e EN16 – 11 minutos.

-Desde o Antigo Convento de São Francisco até ao Antigo Paço Episcopal/Seminário: 140 m via Largo Gen. Humberto Delgado e R. Alves Roçadas – 1 minuto.

-Desde o Antigo Paço Episcopal/Seminário até à praia fluvial de Aldeia Viçosa: 14,7 Km via variante EN16 – 20 minutos.

-Desde a praia fluvial de Aldeia Viçosa até ao Jardim Municipal José de Lemos: 15,2 Km via variante EN16 – 20 minutos.

-Desde o Jardim Municipal José de Lemos até ao Parque Municipal da Guarda: 600 m via R. Dr. Vasco Borges e Av. Alexandre Herculano – 2 minutos.

Dia 3 (Gouveia)

- **Miradouro do Paixotão**

Destacando-se como um dos principais miradouros da região, é possível admirar a paisagem envolvente, que nos presenteia com belas panorâmicas sobre o casario de Gouveia até à Serra da Estrela e ao Vale do Mondego (*Mirante do Paixotão*, s.d.).

O miradouro do Paixotão localiza-se no jardim com o mesmo nome, no cimo da Ladeira do Paixotão, vizinho da Câmara Municipal e do Museu da Miniatura Automóvel (*Mirante do Paixotão*, s.d.).

- **Nascente do rio Mondego**

Mondeguinho, designação dada à nascente do rio Mondego, localiza-se a 1425m de altitude, seguindo para sudoeste em direção ao mar para depois desaguar na Figueira da Foz (Município de Gouveia, s.d.-b).

Este é um local de atração turística que possibilita ao visitante refrescar-se com a água fresca e cristalina da sua nascente (Município de Gouveia, s.d.-b).

Próximo à sua nascente, encontra-se um painel informativo, colocado pelo Parque Natural da Serra da Estrela onde podem ser lidos versos de um poema de Camões (Município de Gouveia, s.d.-b):

“Nascente do Rio Mondego

Delgadas claras águas do Mondego

Doce repouso da minha lembrança”

- **Sítio de Curral do Negro**

Curral do Negro, situado a 3km de Gouveia, é um espaço natural que possibilita ao visitante descobrir as belezas naturais da Serra da Estrela (Município de Gouveia, s.d.-a).

Rodeado por um frondoso bosque, o espaço possibilita caminhadas e a contemplação da natureza envolvente, dispondo ainda de bar, campos de jogo e piscina (Município de Gouveia, s.d.-a).

- **Jardim Lopes da Costa**

Espaço agradável com canteiros relvados de flores diversas, árvores de grande porte e, no centro, um magnífico coreto, no qual bastantes bandas filarmónicas realizaram concertos (*Jardim Lopes da Costa*, s.d.).

Bastante arborizado, este jardim contempla desenhos em buxo anão que o embelezam e dispõe de iluminação à noite (*Jardim Lopes da Costa*, s.d.).

Local de atração turística, no qual é possível descansar nos vários bancos de design antigo (*Jardim Lopes da Costa*, s.d.).

ITINERÁRIO DIA 3

Durante a manhã, ida ao miradouro do Paixotão. **A tarde** será dedicada à visita à nascente do rio Mondego e ao Sítio de Curral do Negro. **À noite**, passeio pelo Jardim Lopes da Costa.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o miradouro do Paixotão até à nascente do rio Mondego: 18,6 Km via variante EN232 – 24 minutos.

-Desde a nascente do rio Mondego até ao Sítio de Curral do Negro: 25,5 Km via variante EN232 – 45 minutos.

-Desde o Sítio de Curral do Negro até ao Jardim Lopes da Costa: 3,8 Km via R. Cidade Danbury – 9 minutos.

Dia 4 (Gouveia)

- **Museu da Miniatura Automóvel**

Inaugurado em 24 de Novembro de 2007, surgiu da conjugação da disponibilidade do colecionador Fernando Taborda, com o empenho da Câmara Municipal de Gouveia, o entusiasmo do Clube Escape Livre e o apoio do Automóvel Clube de Portugal (Município de Gouveia, s.d.-d).

Com o objetivo de mostrar e divulgar as melhores coleções de miniaturas existentes no país, é um verdadeiro mundo por descobrir que conta com aproximadamente 4 mil miniaturas em exposição enriquecidas com algumas contribuições de coleções particulares. Fazem parte das suas coleções permanentes a Evolução Histórica do Automóvel, Ralis do Mundo, 3J e Veículos Presidenciais, Vips e Papais, a que se juntam várias exposições temporárias (Município de Gouveia, s.d.-d).

Confirmado como um dos principais pontos de atração do concelho de Gouveia, atraiu a visita de colecionadores, apaixonados e personalidades do desporto automóvel, clubes, grupos de escolas e visitantes dos vários cantos do país e além-fronteiras, num verdadeiro espaço de lazer e prazer onde também se promovem eventos e atividades lúdico-pedagógicas (Município de Gouveia, s.d.-d).

- **Parque Ecológico de Gouveia**

Criado em 1999, pelo Município de Gouveia, e implantado numa área total de 6 hectares, o Parque Biológico de Gouveia tem como objetivo a sensibilização e a educação ambiental, enaltecendo os aspetos didáticos a partir das ferramentas naturais, sobretudo a fauna e a flora, estimulando a perceção do visitante, não tanto para a mera exposição dos animais, mas acima de tudo para o entendimento da relação da espécie animal com o seu habitat natural (Município de Gouveia, s.d.-e).

Além da flora existente, muita da qual presente nos diversos ecossistemas existentes na Serra da Estrela, subsistem mamíferos e aves autóctones, assim como diversas espécies exóticas. Nesse contexto, ao longo da visita, é possível contemplar javalis, gamos, veados e

uma impressionante coleção de outros mamíferos, aves e répteis (Município de Gouveia, s.d.-e).

- **Castelo de Folgosinho**

Classificado como Imóvel de Interesse Público, o Castelo de Folgosinho é o *ex libris* da povoação com o mesmo nome, sendo a sua fundação atribuída ao lendário Viriato, que aqui terá nascido (“Castelo de Folgosinho”, 2020).

Estrutura edificada na década de 1940, de puro quartzo branco-rosado, domina o vale do Mondego, destacando-se como uma das maiores estruturas quartzíticas do país, que beneficia de uma das vistas mais belas sobre a vila de Folgosinho e o vale rasgado por uma ribeira de água límpida. Ao longe, o horizonte perde-se da vista, olhando apenas as silhuetas das serras de Montemuro, Arada, Caramulo e Bussaco (Município de Gouveia, s.d.-c).

ITINERÁRIO DIA 4

Durante a manhã, visita ao Museu da Miniatura Automóvel. **À tarde**, sugerimos a visita ao Parque Ecológico de Gouveia. **À noite**, ida ao Castelo de Folgosinho.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Museu da Miniatura Automóvel até ao Parque Ecológico de Gouveia: 2 Km via Av. Dom Sancho I – 5 minutos.

-Desde o Parque Ecológico de Gouveia até ao Castelo de Folgosinho: 9,9 Km via R. do Gorgulhão – 14 minutos.

III.7 – Roteiro Intermunicipal do distrito da Guarda – Seia, Vila Nova de Foz Côa

Neste roteiro, considerámos o concelho de Vila Nova de Foz Côa apesar de não integrar nem a Região Centro nem o Pólo Marca Turística Serra da Estrela, mas integrar o concelho da Guarda, devido ao seu potencial turístico. A proximidade geográfica com a região do PMT Serra da Estrela e o potencial de ambas as regiões justificam, em nosso entendimento, esta opção.

Recomendamos, por comodidade, que os turistas almocem/jantem e pernoitem em estabelecimentos de alojamento e restauração do concelho onde passem o dia, pois as distâncias entre Seia e Vila Nova de Foz Côa são longas (ver Anexo 1.7 – Estabelecimentos de alojamento e restauração, Roteiro Intermunicipal do distrito da Guarda – Seia, Vila Nova de Foz Côa). As cidades de Seia e Vila Nova de Foz Côa estão à distância de cerca de 104 Km, via variante EN17 e IP2 (79 minutos de viagem). Propomos para este roteiro 4 dias.

Dia 1 (Seia)

- **Praia fluvial da Lapa dos Dinheiros**

Situada na ribeira da Caniça, uma afluente da margem direita do rio Alva, em plena comunhão com a natureza, a praia fluvial da Lapa dos Dinheiros integra uma paisagem de

montanha, dominada pelo souto da Lapa e imponentes afloramentos graníticos (Município de Seia, s.d.-a).

No souto da Lapa, além do valioso conjunto de castanheiros centenários, destaca-se a elevada biodiversidade (Município de Seia, s.d.-a).

Classificada como praia acessível, esta zona de banhos tem vigilância e uma sucessão de pequenas cascatas, formada pelo relevo acidentado do vale. Através de uma ponte, existe um caminho pedonal que dá acesso ao buraco da Moura – sistema cavernícola natural gerado pelo deslizamento e acumulação de grandes blocos graníticos – e a um miradouro sobre as quedas de água da Caniça (Município de Seia, s.d.-a).

- **Casa da Memória dos Samarreiros**

Núcleo museológico das peles, dos curtidores, das artes e dos ofícios em couro, a Casa da Memória dos Samarreiros é o único lugar em Portugal onde se expõe uma arte ancestral, a curtimenta de peles (*Casa da Memória dos Samarreiros*, s.d.).

Neste lugar, é possível aos visitantes desvendar a razão para a designação de Samarreiros dada aos habitantes da localidade e presenciar a produção de objetos de uso pessoal, utilitário ou decorativo, mediante várias técnicas, com ornamentos de pertença a uma cultura (*Casa da Memória dos Samarreiros*, s.d.).

- **Capela de São Pedro**

Classificada como Monumento Nacional, a Capela de São Pedro, cuja edificação ocorreu no séc. XII, tem um historial ligado à disputa entre cristãos e mouros, tendo Fernando Magno sido o seu fundador aquando da conquista de Seia (Félix & Santos, s.d.-a).

Desenvolvida em planimetria quadrangular, é uma capela quinhentista com estrutura reforçada pela disposição de quatro contrafortes (*Capela de São Pedro*, Seia, s.d.).

Ao nível do espaço, o altar revestido de azulejos moçárabes sugere que terá servido de templo aos mouros (Félix & Santos, s.d.-a).

Subsistem também alguns vestígios de pintura a fresco no espaço que abrangia a estrutura retabular (“Capela de S. Pedro”, s.d.). O portal de arquitetura religiosa românica dos séculos XII e XIII tem duas lápides com inscrições, pertencentes a diferentes épocas de construção – uma do período gótico, a outra do século XVI. O seu interior é coberto por uma abóbada de berço polinervurada, com um fecho central moldurado por florão, inscrevendo-se no centro deste uma Cruz de Cristo (“Capela de S. Pedro”, s.d.).

No século XVI, a capela foi alvo de remodelações que a revestiram de alguns elementos manuelinos, designadamente o corpo da nave em abóbada com o florão com a Cruz de Cristo, símbolo de D. Manuel I (Félix & Santos, s.d.-a).

- **Ciclovia de Seia**

A Ciclovia de Seia, cujo percurso passa perto do rio Seia e com vista para a encosta da Serra da Estrela, liga a rotunda da entrada Norte da cidade à Escola Superior de Turismo e Hotelaria (*Ciclovia de Seia*, 2011).

No decurso da ciclovia de pavimento em slurry colorido, de cor vermelha, conta também com bastante sinalização vertical. De ambos os lados da estrada, existe passeio com espaço suficiente para os peões seguirem na via dos ciclistas (*Ciclovia de Seia*, 2011).

ITINERÁRIO DIA 1

Durante a manhã, ida à praia fluvial da Lapa dos Dinheiros. **A tarde** será dedicada à visita à Casa da Memória dos Samarreiros e à Capela de São Pedro. **À noite**, passeio pela Ciclovia de Seia.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde a praia fluvial da Lapa dos Dinheiros até à Casa da Memória dos Samarreiros: 20,3 Km via variante EN231 – 29 minutos.

-Desde a Casa da Memória dos Samarreiros até à Capela de São Pedro: 11,8 Km via variante EN231 – 16 minutos.

-Desde a Capela de São Pedro até à Ciclovia de Seia: 2,2 Km via EN339 e Av. Dr. Afonso Costa – 5 minutos.

Dia 2 (Seia)

- **Barragem de Lagoa Comprida**

Edificada a partir de uma lagoa natural, a barragem de Lagoa Comprida constitui-se como o principal reservatório de água da serra da Estrela. Trata-se da maior das lagoas do maciço superior e o seu potencial hidroelétrico elevado conduziu à construção da barragem em 1911, uma das primeiras obras de engenharia desta natureza empreendidas em Portugal (Centro de Interpretação da Serra da Estrela, s.d.).

Na sua vertente Norte testemunhamos um dos mais interessantes campos de blocos erráticos da serra da Estrela, transportados pelos glaciares e abandonados aquando da fusão e recuo do gelo e depositados sobre afloramentos com natureza geológica diferente da sua. O estudo das características litológicas destes materiais permite determinar a origem e reconhecer o sentido do movimento do glaciar, revelando a dinâmica glaciária (Centro de Interpretação da Serra da Estrela, s.d.).

- **Kartódromo Serra da Estrela**

Tendo as montanhas mais altas de Portugal Continental como pano de fundo, o Kartódromo Serra da Estrela é pioneiro na zona. Trata-se de uma pista com 600 metros de perímetro e com asfalto de qualidade (Turismo de Portugal, s.d.-d).

Goza de um bar/café com variado leque de bebidas e acompanhamentos e lareira no interior. A pista de kart está equipada para acolher os mais novos e os mais crescidos (*Kartódromo Serra da Estrela*, s.d.).

- **Jardim do Parque Municipal de Seia**

Espaço verde com um parque de merendas, um parque de diversões para os mais pequenos (Félix & Santos, s.d.-b) e uma piscina pública que proporciona momentos de lazer a toda a comunidade, principalmente durante o Verão (Município de Seia, s.d.-b).

ITINERÁRIO DIA 2

Durante a manhã, visita à barragem de Lagoa Comprida. **À tarde**, sugerimos uma ida ao Kartódromo Serra da Estrela. **À noite**, passeio pelo Jardim do Parque Municipal de Seia.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde a barragem de Lagoa Comprida até ao Kartódromo Serra da Estrela: 31,1 Km via variante EN339 – 38 minutos.

-Desde o Kartódromo Serra da Estrela até ao Jardim do Parque Municipal de Seia: 5,4 Km via variante EN231 – 9 minutos.

Dia 3 (Vila Nova de Foz Côa)

- **Gravuras rupestres paleolíticas da Ribeira de Piscos**

Localizado na embocadura da ribeira de Piscos com a margem esquerda do rio Côa, a visita às gravuras rupestres paleolíticas tem início no Museu do Côa a bordo de uma viatura todo-o-terreno, juntamente com um guia. Após passagem pela aldeia de Muxagata, segue-se por estrada de terra batida no decurso de 6 km, sendo depois necessário caminhar aproximadamente 1100 metros até à última das rochas visitadas (*Ribeira de Piscos*, s.d.).

O sítio de arte rupestre da Ribeira de Piscos, localizado na freguesia de Muxagata, está incluído nas várias dezenas de núcleos do Vale do Côa, num conjunto de painéis da arte paleolítica do rio Côa (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural & Luís, 2011).

- **Gravuras rupestres paleolíticas da Penascosa**

Lugar onde é possível apreciar a criatividade dos homens e mulheres da Pré-História, através da arte que é também o reflexo do seu modo de vida, proporcionando um momento de descoberta do artista e da arte do Côa (*Visita orientada ao Núcleo de Arte Rupestre da Penascosa*, s.d.).

O sítio é constituído por 36 rochas gravadas, 26 das quais com motivos paleolíticos: cervídeos, cabras, auroques e cavalos datados do período mais antigo do Paleolítico presente no Vale do Côa. O espaço é também integrado, em grande parte, por gravuras de traço profundo, de mais fácil visualização (*Vale do Côa*, s.d.).

- **Barragem do Pocinho**

Localizada no concelho de Vila Nova de Foz Côa, entre a foz do rio Sabor e o rio Côa, a barragem do Pocinho fica em Pocinho, aldeia que lhe dá o nome. Inaugurada em 1982, trata-se de uma barragem com um desnível de 22m, localizada ao quilómetro 180 da via navegável do

Douro, a aproximadamente 27 Km de Barca d'Alva/Vega Terrón onde se estabelece o limite da via navegável (*Barragem do Pocinho, s.d.*).

A albufeira está classificada de utilização livre, sendo permitida a prática de atividades desportivas e de lazer sem qualquer tipo de restrição – barco, barco a motor, remo e natação – e a prática condicionada de pesca e surf. De realçar é também o facto de existir o centro de alto rendimento de remo do Pocinho e de vários cruzeiros atravessarem a barragem, subindo desde a Régua até ao Pocinho ou Barca d'Alva (*Barragem do Pocinho, s.d.*).

- **Parque do Salgueiro**

Trata-se de um lugar propício a passeios em família e com zona de diversão para os mais pequenos brincarem. O Parque do Salgueiro de Vila Nova de Foz Côa é um espaço verde de grandes dimensões, com algumas mesas e bancos para piqueniques e árvores a oferecer sombra (*Parque do Salgueiro, s.d.*).

ITINERÁRIO DIA 3

Durante a manhã, visita às gravuras rupestres paleolíticas da Ribeira de Piscos, na freguesia de Muxagata. **A tarde** será dedicada à visita às gravuras rupestres paleolíticas da Penascosa, na freguesia de Castelo Melhor, e à barragem do Pocinho. **À noite**, passeio pelo Parque do Salgueiro, em Vila Nova de Foz Côa.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde as gravuras rupestres paleolíticas da Ribeira de Piscos até às gravuras rupestres paleolíticas da Penascosa: 14 Km via variante EN222 – 16 minutos.

-Desde as gravuras rupestres paleolíticas da Penascosa até à barragem do Pocinho: 20,4 Km via variantes EN222 e EN102 – 23 minutos.

-Desde a barragem do Pocinho até ao Parque do Salgueiro: 6,7 Km via variante EN102 – 9 minutos.

Dia 4 (Vila Nova de Foz Côa)

- **Gravuras paleolíticas da Canada do Inferno**

Composto principalmente por gravuras em pedra que remontam ao Paleolítico Superior, o núcleo da Canada do Inferno é um dos locais de arte rupestre do Vale do Côa, formando um raro conjunto deste tipo de arte (*Núcleo de Arte Rupestre da Canada do Inferno e Rego da Vide, s.d.*).

No núcleo foram já inventariadas 36 rochas gravadas, a maior parte submersa desde 1983, em resultado da construção da barragem do Pocinho. Nesta zona do vale, a 400 metros a jusante, estava em construção a barragem de Foz Côa (*Núcleo de Arte Rupestre da Canada do Inferno e Rego da Vide, s.d.*). Ao nível dos mais importantes aspetos, destacamos a existência de vários peixes gravados em duas das rochas do núcleo, numa (submersa) por picotagem, noutra (emersa) por incisão filiforme, além de gravuras de estilo pós-paleolítico (*Núcleo de Arte Rupestre da Canada do Inferno e Rego da Vide, s.d.*).

- **Povoado pré-histórico do Castanheiro do Vento**

Classificado como Sítio de Interesse Público, o arqueossítio de Castanheiro do Vento situa-se no topo de um cabeço, entre as localidades de Horta e de Pereiros, a aproximadamente 11 Km da ribeira da Teja (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural & Martins, 2010).

Construído no decurso do Calcolítico e reocupado em plena Idade do Bronze desta região do Nordeste peninsular, o povoado ocuparia uma área entre aproximadamente trezentos por cem metros, equivalente a cerca de trinta mil metros quadrados Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural & Martins, 2010).

Os vestígios visíveis aludem a inúmeras estruturas pétreas, evidenciando-se o muralhado, bem presente em tipologias congéneres desta zona do Norte do país, a par de um considerável conjunto de artefactos cerâmicos e líticos, estes últimos recolhidos à superfície, tal como sucedeu com algumas mós. Estes elementos apontam para a presença de uma ocupação humana de longa duração, devido às boas condições de defesa e das fontes cinegéticas preexistentes (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural & Martins, 2010).

Em termos gerais, o sistema de defesa era composto por bastiões/torres articulados com o muralhado, preenchidos, nalguns troços, com as mais variadas tipologias de artefactos, desde fragmentos cerâmicos, passando por pedras polidas, até mós manuais e pesos de tear (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural & Martins, 2010).

- **Castelo Velho**

Classificado como Sítio de Interesse Público, acredita-se que este sítio arqueológico foi ocupado entre 3000 a.C. a 1300 a.C. (*Castelo Velho*, s.d.).

Numa primeira fase, desde a Idade do Cobre até à Idade de Bronze, foi considerado um dos povoados mais relevantes do Noroeste da Península Ibérica, sobrevivendo deste período lareiras, fragmentos de cerâmica e um torreão com indícios de ter sido utilizado até aproximadamente 1300 a.C. (*Castelo Velho*, s.d.).

À segunda fase (2900 a.C. – 2º milénio a.C.) remonta um monumento de planta sub-elíptica, com muralha, recinto circular e uma plataforma intermédia com átrio, circundada por uma rampa ou talude. Deste período também foram achados cabanas, fragmentos de cerâmica, dormentes e moventes graníticos, pontas de seta, pesos de tear, objetos de cobre e de ouro, contas de colar e outros elementos de adorno (*Castelo Velho*, s.d.).

Da terceira fase (2º milénio a.C. – 1300 a.C.) sobrevivem alguns vasos cerâmicos com motivos decorativos. Nesse período, continuava-se a utilizar as estruturas primitivas, ao mesmo tempo que se reconstruía uma rampa e estruturas percíveis (*Castelo Velho*, s.d.).

- **Castelo de Castelo Melhor**

Erigido de modo a proteger o alto de um monte, o castelo de Castelo Melhor, classificado como Imóvel de Interesse Público, foi habitado a partir da época pré-romana e durante a época da reconquista cristã da península, sendo conquistado aos árabes por parte do rei Afonso IX de Leão, por volta de 1200 (*Castelo de Castelo Melhor*, s.d.).

Em bom estado de conservação, a integração desta fortificação em território português sucede no reinado de D. Dinis, que concede foral à vila em 1298 e procede a obras de reforço das defesas. Após 1640, no decorrer da Guerra da Restauração, foi uma vez mais alvo de obras de adaptação ao uso de artilharia, sendo abandonado nos séculos seguintes (*Castelo de Castelo Melhor, s.d.*).

ITINERÁRIO DIA 4

Durante a manhã, sugerimos uma visita às gravuras paleolíticas da Canada do Inferno, em Vila Nova de Foz Côa. **A tarde** será dedicada à visita ao Povoado pré-histórico do Castanheiro do Vento, na freguesia de Horta, e ao Castelo Velho, na freguesia de Seixas do Douro. **À noite**, ida ao castelo, do período lionês, da freguesia de Castelo Melhor.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde as gravuras paleolíticas da Canada do Inferno até ao Povoado pré-histórico do Castanheiro do Vento: 22,4 Km via variante EN222 – 27 minutos.

-Desde o Povoado pré-histórico do Castanheiro do Vento até ao Castelo Velho: 21,3 Km via variantes EN222 e EN324 – 28 minutos.

-Desde o Castelo Velho até ao Castelo de Castelo Melhor: 32,7 Km via variante EN222 – 40 minutos.

III.8 – Roteiro Leiriense – Leiria

Ao propor este roteiro, entendemos que será mais cómodo aos turistas almoçar/jantar e pernoitar em estabelecimentos de alojamento e restauração do concelho leiriense. Neste caso, como o roteiro se desenvolve exclusivamente no concelho de Leiria, as distâncias entre as unidades de alojamento e restauração não são tão longas como noutras propostas apresentadas. (ver Anexo 1.8 – Estabelecimentos de alojamento e restauração, Roteiro Leiriense – Leiria). Propomos para este roteiro 3 dias.

Dia 1

- **Senhora do Monte**

Situada na Orla Mesocenozóica Ocidental, na extremidade Norte do Maciço Calcário Estremenho, a Senhora do Monte é uma zona de elevado interesse ecológico e paisagístico, situando-se aqui a nascente do rio Lis, a partir de uma série de exurgências (fenómeno geológico) (Município de Leiria, 2017).

Zona de elevada diversidade litológica, é caracterizada pela existência de arenitos, margas e calcários margosos do Jurássico que contactam, nas regiões envolventes, com arenitos e conglomerados do Cretácico e Jurássico (Município de Leiria, 2017).

A destruição do coberto vegetal original devido à ação do Homem originou o aparecimento de matos de grande interesse, com surgimento de espécies características de

calcários mediterrânicos, dos quais se destacam as espécies aromáticas e medicinais (Município de Leiria, 2017).

- **Salinas da Junqueira**

Resultantes da ascensão de água salgada que passa por um diápiro de sal-gema e gesso que existe no local, aumentando assim a salinidade dos aquíferos, as salinas da Junqueira são as únicas salinas interiores da região (“Salinas da Junqueira”, 2020).

Relativamente recentes, visto terem funcionado entre 1922 e 1980, destas salinas saíram toneladas de sal “Império”, o qual era distribuído por todo o país. Por causa da diminuição da salinidade da água, devido a obras hidráulicas realizadas no local, as salinas entraram em declínio no ano de 1960. Atualmente, a vegetação palustre fez desaparecer quase todos os indícios de atividade humana no local, mas as salinas foram alvo de obras de recuperação e valorização (“Salinas da Junqueira”, 2020).

Ainda assim, graças ao substrato turfoso e ao solo movediço do local, a água nunca seca por completo no Verão, o que leva ao crescimento de juncos, os quais dão o nome à salina, e de caniçais e a uma mata de amieiros e salgueiros. É também possível contemplar vários anfíbios e répteis, assim como indícios da presença de lontras na salina (“Salinas da Junqueira”, 2020).

- **Complexo de Escalada/Parque Radical de Leiria**

O Complexo de Escalada de Leiria, situado no Parque Radical de Leiria, é uma estrutura com torre de escalada com aproximadamente 10 metros de altura e 3 faces. Do complexo faz também parte uma parede de escalada para os praticantes de Boulder (Município de Leiria, s.d.-a).

Recentemente alvo de renovações, o espaço goza de um piso colorido com capacidade de absorção do impacto no caso de queda (Município de Leiria, s.d.-a).

Na zona central do Parque Radical de Leiria existe uma larga área coberta por obstáculos em betão e corrimões em alumínio. O desenho do parque favorece os iniciantes de skate, patins em linha e bicicleta (Município de Leiria, s.d.-a).

- **Skate Park de Leiria**

Espaço aberto ao público no dia 14 de setembro de 2016, situado na zona central de Leiria, trata-se de uma moderna estrutura com 13 obstáculos com diferentes níveis de dificuldade, permitindo aos visitantes uma grande evolução na prática de skate (Município de Leiria, s.d.-a).

Parque de última geração desenhado com contributos de alguns elementos da comunidade skater leiriense (Município de Leiria, s.d.-a), esta infraestrutura é constituída pelos seguintes espaços: área de rampas de skate, BMX e patins em linha (Município de Leiria, s.d.-c).

- **Jardim Luís de Camões**

É o maior espaço verde de Leiria, cuja construção remonta ao séc. XIX. Desenvolve-se ao longo das margens do rio Lis – que atravessa a cidade – existindo várias pontes pedonais (*Jardim Luís de Camões*, s.d.). Este é um local de lazer com grande variedade de bancos e

esplanadas, convidativo a uma pausa à sombra das árvores seculares (*Jardim Luís de Camões*, s.d.).

ITINERÁRIO DIA 1

Durante a manhã, sugerimos uma ida à Senhora do Monte, a sudeste da cidade de Leiria. **A tarde** será dedicada à visita às Salinas da Junqueira, na freguesia de Monte Redondo. **Ainda durante a tarde**, propomos uma ida ao Parque Radical de Leiria e ao Skate Park de Leiria. **À noite**, passeio pelo Jardim Luís de Camões.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde a Senhora do Monte até às Salinas da Junqueira: 32,7 Km via A17 – 27 minutos (este trajeto inclui portagens).

-Desde as Salinas da Junqueira até ao Parque Radical de Leiria: 28,6 Km via A17 e A8 – 22 minutos (este trajeto inclui portagens).

-Desde o Parque Radical de Leiria até ao Skate Park de Leiria: 2,5 Km via Circular Interna de Leiria e Av. da Comunidade Europeia – 4 minutos.

-Desde o Skate Park de Leiria até ao Jardim Luís de Camões: 650 m via Rua Comissão de Iniciativa e Largo 5 de Outubro – 2 minutos.

Dia 2

- **Quinta Vale do Lena**

Espaço com aproximadamente 4 hectares onde os visitantes podem estar em contacto com a natureza e, em particular, com o mundo animal. É proporcionado ao visitante a participação nas atividades diárias e características de uma quinta e realizar as tarefas do dia a dia com animais domésticos (*Sobre nós*, s.d.).

São disponibilizados serviços tais como aulas de equitação, estadia e ensino de cavalos, hipoterapia, festas de aniversário, passeios a cavalo, estágios de férias, quinta pedagógica, concursos hípicas e eventos com um forte cariz de ligação à natureza (*Sobre nós*, s.d.).

- **Agromuseu Municipal Dona Julinha**

Instalado desde os finais do século XIX numa das grandes casas agrícolas da região, a antiga Casa Agrícola Pereira Alves de Matos Carreira é um projeto museológico iniciado a 11 de Junho de 2002, quando D. Maria Leonilde, apelidada de “Dona Julinha”, doou parte dos bens constituintes da Casa Agrícola, reservando para ela o usufruto vitalício (*Agromuseu Municipal Dona Julinha*, s.d.).

Desde esse período, a Câmara Municipal de Leiria recuperou e adaptou os edifícios agropecuários e áreas anexas, visando a sua preservação e a criação de um circuito museológico interpretativo e interativo (*Agromuseu Municipal Dona Julinha*, s.d.).

O Agromuseu Municipal, além de ser um espaço de salvaguarda da memória coletiva e do mundo rural, recebe visitas guiadas e tem atividades para todas as idades (*Agromuseu Municipal Dona Julinha, s.d.*).

- **Moinho do Papel**

Localizado nas recatadas margens do rio Lis, o Moinho do Papel de Leiria é um dos primeiros a surgir na Península Ibérica e um dos ex-libris da história da indústria leiriense (*Moinho do Papel, s.d.*).

Com uma história iniciada em 1411, numa época em que a moagem era uma indústria importante para o desenvolvimento económico, no espaço dedicava-se, em tempos longínquos, à moagem de cereais, tais como o milho, o trigo e o centeio, ao fabrico do azeite e à produção do papel, estando ligado à chegada da tipografia a Leiria e ao início das influências judaicas (*Moinho do Papel, s.d.*).

Reabilitado com o contributo do arquiteto Siza Vieira em 2009, a impotência do Moinho deve-se às estruturas dos antigos rodízios que submergem no edifício e às grandes azenhas que sublimam a imagem de uma indústria artesanal de outrora (*Moinho do Papel, s.d.*).

- **MIMO – Museu da Imagem em Movimento**

Espaço de homenagem à fotografia e ao cinema, juntando arte, ciência e técnica, nascido no âmbito das comemorações do centenário do Cinema Português, em 1996, que regularmente promove atividades lúdicas e criativas, assim como exposições (*MIMO Museu da Imagem em Movimento, s.d.*).

Com coleções de objetos que dão a conhecer a evolução da cinematografia, o museu foi premiado, em 2011, com uma menção honrosa na categoria de Melhor Museu Português, por parte da APOM – Associação Portuguesa de Museologia (*MIMO Museu da Imagem em Movimento, s.d.*).

O museu dispõe ainda de oficinas pedagógicas, sala para exposições, auditório, loja, cafetaria e visitas guiadas por marcação (*MIMO Museu da Imagem em Movimento, s.d.*).

- **Jardim da Vala Real**

Jardim com uma altitude de 89 metros, situado próximo do Bairro dos Anjos e do Museu de Leiria (*Jardim da Vala Real, s.d.*). No espaço é possível contemplar paredes com arte pública, o rio Lis, uma ribeira, realizar passeios pela natureza e descansar nos vários bancos e à sombra das várias árvores. Também existe um pequeno lago com patos (*Jardim da Vala Real, s.d.*).

ITINERÁRIO DIA 2

Durante a manhã, ida à Quinta Vale do Lena, em Azóia, no concelho de Leiria. **A tarde** será dedicada à visita ao Agromuseu Municipal Dona Julinha, na povoação de Ortigosa, ao Moinho do Papel e ao MIMO – Museu da Imagem em Movimento, ambos em Leiria. **À noite**, passeio pelo Jardim da Vala Real.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde a Quinta Vale do Lena até ao Agromuseu Municipal Dona Julinha: 21,1 Km via A17 – 16 minutos (este trajeto inclui portagens).

-Desde o Agromuseu Municipal Dona Julinha até ao Moinho do Papel: 12,8 Km via variante EN109 – 15 minutos.

-Desde o Moinho do Papel até ao MIMO – Museu da Imagem em Movimento: 2 Km via Av. Marquês de Pombal – 5 minutos.

-Desde o MIMO – Museu da Imagem em Movimento até ao Jardim da Vala Real: 2,1 Km via R. Pero Alvito – 6 minutos.

Dia 3

- **Lagoa da Ervedeira**

Com uma extensão de 600 metros, a Lagoa da Ervedeira está inserida num cordão dunar, entre as Matas Nacionais do Urso e do Pedrógão. Com 2 zonas procuradas para fazer praia, além da prática de pesca desportiva e de outras atividades como a canoagem, o local dispõe de bar de apoio, parque de merendas e passadiço de madeira (*Lagoa da Ervedeira*, s.d.).

A Lagoa da Ervedeira, classificada no âmbito do Biótipo Corine, está inserida num ecossistema natural de grande riqueza biológica que constitui o habitat ideal para algumas espécies e um ótimo local para a invernada de aves migratórias, pelo seu sossego e pela alimentação abundante. Este ecossistema funciona como defesa das terras interiores da agressão da salinidade, preservando os litorais da erosão marinha e funcionam como reguladores do clima (Município de Leiria, s.d.-b).

A zona Oeste da Lagoa é constituída por dunas que se dispõem em cordões sensivelmente paralelos ao litoral. Na zona Este, os terrenos têm uma composição igualmente arenosa mas com materiais mais grosseiros, sendo que a lagoa estabelece a fronteira entre as duas formações, ambas bastante permeáveis (Município de Leiria, s.d.-b).

- **Centro Hípico Dom Cavallo**

Classificado com 3 estrelas por parte da Federação Equestre Portuguesa, o Centro Hípico Dom Cavallo, localizado no lugar de Alcaidaria-Milagres, nas proximidades do rio Lis, está envolvido por uma paisagem rural repousante (*Centro Hípico Dom Cavallo*, s.d.).

Ao nível de serviços, o Centro Hípico Dom Cavallo oferece aos visitantes aulas de equitação, hipoterapia, equitação terapêutica, equitação adaptada, *dressage*, obstáculos, passeios equestres, competição e estágios (*Centro Hípico Dom Cavallo*, s.d.).

- **Miradouro da Rua Ernesto Korrodi**

Lugar onde é possível avistar sobre a cidade do Lis. Deste miradouro consegue-se contemplar grande parte do centro histórico, assim como a Sé e outros dos mais emblemáticos monumentos da cidade da Leiria (*Miradouro da Rua Ernesto Korrodi*, s.d.).

- **Miradouro do Castelo de Leiria**

Erigido num pedestal invulgar, sobre a cidade de Leiria, o castelo real caracteriza-se pela sua beleza própria, constituindo uma das principais atrações da cidade do Lis. A colina penhascosa, na qual se situa o miradouro do castelo foi enriquecido de formas, cor e vegetação por parte da Natureza (*Vistas do Castelo de Leiria*, s.d.).

- **Miradouro do Santuário da Encarnação**

Local com uma vista sublime, que vale o esforço a pé que implica a subida ao monte. De forma a chegar até ao miradouro do santuário da Encarnação é necessário passar por uma monumental escadaria erigida pelo bispo Dom Frei Manuel Bulhões durante a segunda metade do século XVIII (*Vistas do Santuário da Encarnação*, s.d.).

ITINERÁRIO DIA 3

Durante a manhã, sugerimos um passeio pela Lagoa da Ervedeira, na freguesia de Coimbrão. **A tarde** será dedicada à visita ao Centro Hípico Dom Cavallo. **Ainda durante a tarde**, propomos uma ida ao miradouro da Rua Ernesto Korrodi e ao miradouro do Castelo de Leiria. **À noite**, passeio pelo miradouro do Santuário da Encarnação.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde a Lagoa da Ervedeira até ao Centro Hípico Dom Cavallo: 23,7 Km via R. Principal – 30 minutos.

-Desde o Centro Hípico Dom Cavallo até ao miradouro da Rua Ernesto Korrodi: 6,9 Km via variante EN533 – 13 minutos.

-Desde o miradouro da Rua Ernesto Korrodi até ao miradouro do Castelo de Leiria: 230 m via Av. Ernesto Korrodi – 1 minuto.

-Desde o miradouro do Castelo de Leiria até ao miradouro do Santuário da Encarnação: 2,5 Km via R. Pero Alvito – 9 minutos.

III.9 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Santarém – Constância, Tomar, Vila Nova da Barquinha

Pelo facto de as localidades dos concelhos contemplados nesta proposta não serem muito distantes entre si, e considerando a comodidade de opção por uma única/mesma unidade de alojamento, pensamos que esta é uma boa escolha. Sobre a restauração, será interessante variar de acordo com as localidades visitadas (ver Anexo 1.9 – Estabelecimentos de alojamento e restauração, Roteiro Intermunicipal do distrito de Santarém – Constância, Tomar, Vila Nova da Barquinha). A vila de Constância e a cidade de Tomar distam aproximadamente 30 Km, via A23 e A13 (24 minutos de viagem) (trajeto que inclui portagens). Tomar e Vila Nova da Barquinha ficam à distância de 25,9 Km, via A13 (25 minutos de viagem) (trajeto que inclui portagens). Vila Nova da Barquinha e Constância distam aproximadamente 10 Km, via variante EN3 (13 minutos de viagem). Propomos para este roteiro 3 dias.

Dia 1 (Constância)

- **Casa-Memória de Camões**

Classificada como Imóvel de Interesse Público, presume-se que Camões terá vivido durante algum tempo em Constância para cumprir uma pena a que fora condenado (Município de Constância, s.d.-a).

Trata-se de uma tradição local antiga que ganhou expressão nacional, em meados do século XX, através do médico constanciense Dr. Adriano Burguete e da jornalista Manuela Azevedo (Município de Constância, s.d.-a).

Sobre as ruínas da casa quinhentista foi edificada a Casa-Memória de Camões. Este espaço que divulga, preserva e valoriza a relação de Camões com Constância, prevê um Centro Internacional de Estudos Camonianos (Município de Constância, s.d.-a).

- **Borboletário Tropical**

O Borboletário de Constância, localizado no Parque Ambiental de Santa Margarida, é um espaço que contribui para o conhecimento da biologia e ecologia das borboletas, dando a conhecer o mundo destes insetos e a importância da conservação da diversidade de seres vivos (Município de Constância, s.d.-b).

No interior do espaço, o clima está sempre quente e húmido, de modo a manter vivas as várias espécies de borboletas tropicais (Município de Constância, s.d.-b).

- **Centro Ciência Viva de Constância – Parque de Astronomia**

Com uma fenomenal vista panorâmica e um céu noturno de grande qualidade, o CCV de Constância, que integra a Rede Nacional de Centros Ciência Viva, está fora das zonas de poluição luminosa, com localização estratégica no Alto de Santa Bárbara (Centro Ciência Viva de Constância, s.d.).

O Centro é integrado por um edifício principal com auditório, observatório e planetários e diversos módulos exteriores – representação do Sistema Solar, carrossel representando o Sol, a Terra e a Lua, um Globo terrestre, uma Esfera Celeste e um Relógio de Sol Analemático (Centro Ciência Viva de Constância, s.d.).

Este é um espaço direcionado para todos os públicos, desde os mais pequenos aos mais velhos, que tem como missão principal a divulgação da ciência através das várias áreas científicas, designadamente a astronomia (Centro Ciência Viva de Constância, s.d.).

- **Jardim Horto de Camões**

Espaço onde é possível contemplar 52 espécies botânicas mencionadas por Camões na sua lírica (Turismo Centro Portugal, s.d.-e).

Os principais pontos de interesse são o painel de azulejos com os 3 continentes percorridos pelo poeta, a estátua de Camões, o Jardim de Macau, um auditório com reprodução do Planetário de Ptolomeu, uma esfera armilar, um poço de traça árabe e uma âncora do século XVII arrancada ao Tejo e classificada por parte do Museu da Marinha (Turismo Centro Portugal, s.d.-e).

ITINERÁRIO DIA 1

Durante a manhã, ida à Casa-Memória de Camões. **À tarde** visita ao Borboletário Tropical e ao Centro Ciência Viva de Constância – Parque de Astronomia. **À noite**, sugerimos um passeio pelo Jardim Horto de Camões.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde a Casa-Memória de Camões até ao Borboletário Tropical: 7,3 Km via variante EN3 – 15 minutos.

-Desde o Borboletário Tropical até ao Centro Ciência Viva de Constância – Parque de Astronomia: 10,2 Km via variante EN3 – 17 minutos.

-Desde o Centro Ciência Viva de Constância – Parque de Astronomia até ao Jardim Horto de Camões: 3,1 Km via variantes R. da Alegria e Rua do Moinho de Vento – 8 minutos.

Dia 2 (Tomar)

- **Casa dos Cubos**

Sede atual do Centro de Estudos em Fotografia de Tomar, este é um espaço de estudo e investigação da cultura fotográfica, designadamente na preservação, divulgação de arquivos fotográficos históricos e contemporâneos e projetos de investigação aplicada. Numa ótica de valorização de relação entre a Fotografia e o Território, é desenvolvida programação coerente de exposições, conferências, workshops e residências artísticas (Município de Tomar, s.d.-c).

Concebido originalmente como casa de armazenamento e contagem de produtos agrícolas como modo de pagamento às ordens religiosas, a sua designação provém das antigas medidas de capacidade, o alqueire e o almude, naquela época chamados de “cubos” (Município de Tomar, s.d.-c).

- **Núcleo Museológico da Central Elétrica de Tomar**

Fruto de uma iniciativa do município de Tomar de promover a preservação e potenciar a valorização do património cultural, o Núcleo Museológico da Central Elétrica de Tomar situa-se no Complexo Cultural da Levada de Tomar (Município de Tomar, s.d.-a).

No espaço, é revelada e representada a memória daquele equipamento industrial nas suas diversas dimensões materiais e imateriais, sendo ainda possibilitada a apresentação e interpretação de distintos grupos de energia elétrica e o historial da eletrificação em Tomar. Também neste equipamento recorda-se a edificação da Central Elétrica, que teve como propósito o fornecimento de eletricidade à cidade, tendo Tomar sido uma das primeiras cidades a dispor de iluminação elétrica em Portugal (Município de Tomar, s.d.-a).

- **Museu dos Fósforos**

Com instalações no Convento de São Francisco, a coleção do Museu dos Fósforos, em que está representada um número de países superior a uma centena, é uma das maiores da Europa (Município de Tomar, s.d.-b).

A coleção visitável surgiu após uma troca de caixas entre Mota Lima e uma cidadã americana, por ocasião de uma viagem marítima com destino a Londres para a cerimónia de coroação da Rainha Isabel II (Município de Tomar, s.d.-b).

Relativamente à coleção, é superior a 60000 caixas, etiquetas e carteiras de fósforos, doadas ao município de Tomar em 1980, por Aquiles da Mota (Município de Tomar, s.d.-b).

Em relação às caixas, apresentam diferentes formatos – quadradas, redondas ou hexagonais, em prata, em puzzle ou em formato de lâmpada – e temáticas – imagens de animais, natureza, carros, filmes ou instrumentos musicais (Município de Tomar, s.d.-b).

- **Parque do Mouchão**

Parque situado nas margens do rio Nabão, onde se encontra uma roda de madeira centenária, engenho muito utilizado na região (*Parque do Mouchão, s.d.*).

Constituído por equipamentos desportivos, existe uma ilha no meio do rio, com acesso através de uma ponte, onde se pode contemplar o Castelo dos Templários de Portugal (*Parque do Mouchão, s.d.*).

No parque, pode-se também admirar os edifícios antigos do centro histórico e a torre da Igreja de São João Baptista, que remonta ao século XII (*Parque do Mouchão, s.d.*).

ITINERÁRIO DIA 2

Durante a manhã, ida à Casa dos Cubos. **A tarde** será dedicada à visita ao Núcleo Museológico da Central Elétrica de Tomar e ao Museu dos Fósforos. **À noite**, sugerimos um passeio pelo Parque do Mouchão.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde a Casa dos Cubos até ao Núcleo Museológico da Central Elétrica de Tomar: 600 m via Av. Norton de Matos e EN110 – 1 minuto.

-Desde o Núcleo Museológico da Central Elétrica de Tomar até ao Museu dos Fósforos: 600 m via R. Saboaria e Av. Gen. Bernardo Faria – 2 minutos.

-Desde o Museu dos Fósforos até ao Parque do Mouchão: 1 Km via variante EN110 – 4 minutos.

Dia 3 (Vila Nova da Barquinha)

- **Centro Integrado de Educação em Ciências**

Espaço organizado em áreas temáticas com módulos interativos contextualizados na história e cultura locais, a partir dos quais os visitantes têm a possibilidade de explorar conteúdos e fenómenos científicos e tecnológicos. Os módulos interativos são “Embarca com a Ciência”, “Explorando o Castelo”, “Explorando a Barquinha”, “Explorando o Tejo”, “Espaço Maker-TINK” e “Explorando o Voo” (Município de Vila Nova da Barquinha, s.d.-a).

O CIEC é uma excelente atração para qualquer idade que tem como objetivo a promoção do gosto e interesse pela Ciência e sua aprendizagem (Município de Vila Nova da Barquinha, s.d.-a).

- **Museu de Engenharia Militar**

Instalado no atual Regimento de Engenharia nº 1, a antiga Escola Prática de Engenharia exerceu papel de relevo na Primeira Guerra Mundial e na Guerra Colonial Portuguesa (Município de Vila Nova da Barquinha, s.d.-b).

O espaço é integrado por uma exposição permanente que foi alvo de reorganização e ampliação e transferida, em 2008, para novas instalações (Município de Vila Nova da Barquinha, s.d.-b).

- **Museu das Tropas Aerotransportadas**

Situado na zona do Polígono de Tancos, o Museu das Tropas Aerotransportadas é uma instituição cultural de referência que alude à história das tropas paraquedistas portuguesas (Município de Vila Nova da Barquinha, s.d.-c).

Nas instalações podem ser contemplados vários quadros com fotografias sobre a história evolutiva do paraquedas e de alguns motivos didáticos. No museu são ainda destaque as antigas unidades paraquedistas na sua totalidade, assim como os seus estandartes e guiões heráldicos (Município de Vila Nova da Barquinha, s.d.-c).

- **Parque de Merendas da Barquinha**

Espaço relvado e arborizado que apela a passeios ao ar livre bastante agradáveis, o Parque de Merendas da Barquinha é convidativo à realização de piqueniques, visto dispor igualmente de assadores, mesas e bancos. Goza ainda de casas de banho públicas, ponto de luz para eventos e bar/esplanada (*Parque de Merendas da Barquinha, s.d.*).

ITINERÁRIO DIA 3

Durante a manhã, visita ao Centro Integrado de Educação em Ciências. **A tarde** será dedicada à visita ao Museu de Engenharia Militar e ao Museu das Tropas Aerotransportadas. **À noite**, sugerimos um passeio pelo Parque de Merendas da Barquinha.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Centro Integrado de Educação em Ciências até ao Museu de Engenharia Militar: 8,9 Km via variante EN3 – 14 minutos.

-Desde o Museu de Engenharia Militar até ao Museu das Tropas Aerotransportadas: 4,7 Km via variante EN3 – 10 minutos.

-Desde o Museu das Tropas Aerotransportadas até ao Parque de Merendas da Barquinha: 5,6 Km via variante EN3 – 9 minutos.

III.10 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Leiria – Alcobaça, Bombarral

Também na sugestão desta proposta, consideramos que existe vantagem em pernoitar em localidade do concelho que se visita. Relativamente à restauração, a opção mais sugestiva poderá ser a diversificação (ver Anexo 1.10 – Estabelecimentos de alojamento e restauração, Roteiro Intermunicipal do distrito de Leiria – Alcobaça, Bombarral). A cidade de Alcobaça e a vila de Bombarral distam entre si cerca de 50 Km, via Auto Estrada 8 (35 minutos de viagem). Propomos para este roteiro 4 dias.

Dia 1 (Alcobaça)

- **Estação Arqueológica de Parreitas**

A villa romana de Parreitas, que nos remete para uma ocupação humana do século I ao século IV, é herdeira de uma tradição que data do Calcolítico e se estende à Alta Idade Média. Exibindo um tipo de arquitetura mediterrânea, adequada ao clima da região com habitações dispostas em torno de um atrium/pátio central, a villa passou a ser objeto de escavações e estudos sistemáticos desde 1980 (Câmara Municipal de Alcobaça, s.d.-b).

A norte da povoação do Bário é possível encontrar indícios de ocupação romana, entre os quais vestígios de fornos de telha e tijolo. O espólio, que integra adornos, utensílios e cerâmicas, poderá ser apreciado no Museu Monográfico de Bário (Turismo de Portugal, s.d.-i).

- **Mosteiro de Santa Maria de Coz**

Inaugurado no séc. XIII por parte do abade de Alcobaça, o Mosteiro de Santa Maria de Coz foi um dos conjuntos monásticos mais importantes da região e o mosteiro mais importante do ramo feminino da Ordem de Cister (Turismo de Portugal, s.d.-e).

Classificado como Imóvel de Interesse Público, a construção atual, de impressionante simplicidade, deriva de trabalhos que remontam essencialmente ao séc. XVII. O aspeto sóbrio do exterior do edifício contrasta com o interior barroco (Turismo de Portugal, s.d.-e). A igreja com aproximadamente 50 metros de comprimento evidencia a grandeza do velho mosteiro, a qual apresenta tetos com caixotões de madeira, azulejos dos séculos XVII e XVIII e altares em talha dourada. O cadeiral do coro das monjas com 106 assentos acentua a perspetiva e dimensão do interior (Turismo de Portugal, s.d.-e).

- **Lagoa de Pataias**

Situada no meio de um tranquilo bosque de pinheiros, que ocupam grande parte desta região do litoral português, tem uma fauna e flora diferentes dos territórios que a rodeiam. Ao nível da fauna é muito rica, contando com uma ampla variedade de peixes, vários patos selvagens e algumas aves de migração (*Lagoa de Pataias, Alcobaça, s.d.*). Além desta panóplia de peixes e aves migratórias, destacam-se percas, arruivacos, achegãs e carpas (*Lagoa de Pataias, s.d.*).

Inserida na Reserva Ecológica Nacional, num ambiente de pinhal e de calma permanente, a lagoa é um relevante ponto migratório de aves aquáticas, funcionando como seu local de repouso, abrigo e alimentação. Além do observatório, existe um passadiço próximo da lagoa, assim como um parque de merendas (*Lagoa de Pataias, s.d.*).

- **Parque Verde de Alcobaça**

Localizado na entrada nascente da cidade, este é um espaço de lazer moderno que preserva os antigos caminhos da água para o Mosteiro de Alcobaça, apelando aos passeios pela natureza e respeitando o património ambiental e o legado cisterciense (Câmara Municipal de Alcobaça, s.d.-d).

Espaço social amplo, o parque municipal de Alcobaça é também propício à prática de desporto espontâneo e de atividades ao ar livre. Com capacidade para albergar os mais variados eventos, este parque integra uma ampla estratégia de mobilidade sustentável, em que se inclui a progressiva pedonalização do rio Alcoa, entre a sua nascente e foz (Câmara Municipal de Alcobaça, s.d.-d).

ITINERÁRIO DIA 1

Durante a manhã, sugerimos uma visita à Estação Arqueológica de Parreitas, na freguesia de Bárrio. **A tarde** será dedicada à visita ao Mosteiro de Santa Maria de Coz e à Lagoa de Pataias. **À noite**, passeio pelo Parque Verde de Alcobaça.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde a Estação Arqueológica de Parreitas até ao Mosteiro de Santa Maria de Coz: 10,8 Km via variante EN8-5 – 14 minutos.

-Desde o Mosteiro de Santa Maria de Coz até à Lagoa de Pataias: 11,6 Km via R. Estudante de Alcobaça – 14 minutos.

-Desde a Lagoa de Pataias até ao Parque Verde de Alcobaça: 18 Km via R. Estudante de Alcobaça – 18 minutos.

Dia 2 (Alcobaça)

- **Sítio Arqueológico do Castelo de Alfeizerão**

Classificado como Sítio de Interesse Público, o Castelo de Alfeizerão está implantado numa dominante colina sobre a costa e uma extensão de terra interior, a aproximadamente 45 metros de altitude (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural, s.d.-c).

De planta retangular, este castelo foi inicialmente fortificado por 8 cubelos semicirculares, com torre de menagem de planta quadrada, num belo exemplo da arquitetura militar do período românico (“Castelo de Alfeizerão”, 2017).

Não obstante a destruição maciça da estrutura, sobrevive parte de um pano de muralha, constituído por aparelho isódomo, que ligava dois torreões semicirculares, de desconhecida volumetria original (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural, s.d.-c).

Relativamente à vida no castelo ao longo da Baixa Idade Média, são escassas as referências. Durante o século XVI, este entreposto marítimo tinha capacidade para albergar 80 navios de grande porte, mas nos séculos seguintes ocorreu uma progressiva decadência

(Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural, s.d.-c). Em 1755, o terramoto destruiu parte da fortaleza, que não voltou a ser reconstruída, evidenciando a perda de importância do local em termos militares. Em meados do século XX, o que dele sobrevivia encontrava-se na posse de privados e, em 1973, decorreu uma primeira abordagem arqueológica ao conjunto que, porém, não teve continuidade (Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural, s.d.-c).

- **Mata do Gaio**

Com uma área de 267 hectares de floresta, 70 dos quais integrados por quercíneos – essencialmente carvalhos e sobreiros, mas também aveleiras – trata-se de um património valioso que alberga sobreiros de 80 distintas subespécies, provenientes de diversas partes do mundo, plantadas há aproximadamente meio século pelo engenheiro agrónomo Joaquim Vieira Natividade (*Mata do Gaio, Vimeiro de Alcobaça*, 2009).

Parte integrante da Rede Natura 2000, este espaço verde do concelho de Alcobaça é igualmente o habitat de várias espécies de animais tais como o açor, o gavião e outras mais raras na região (Câmara Municipal de Alcobaça, s.d.-c).

- **Casa-Museu Vieira Natividade**

Classificada como Imóvel de Interesse Municipal, a Casa-Museu Vieira Natividade, situada em pleno Rossio de Alcobaça, é um espaço onde podemos encontrar as coleções de arqueologia, etnografia, artes plásticas, fotografia, têxteis e cerâmica do espólio da família de Vieira Natividade, doado ao Estado português (Câmara Municipal de Alcobaça, s.d.-a).

Manuel Vieira Natividade (1860-1918), possivelmente a figura mais notável de Alcobaça, foi um escritor, etnólogo e arqueólogo, cuja importante obra inclui trabalhos relacionados com a Pré-História e a História de Alcobaça e com a interpretação iconográfica dos túmulos de D. Pedro I e D. Inês de Castro (Câmara Municipal de Alcobaça, s.d.-a).

- **Parque de Merendas do Gaio**

Lugar de grandes dimensões, composto por mesas e bancos por toda a área, com diversos assadores para churrascos e um parque infantil (*Parque de Merendas do Gaio*, s.d.). É um local propício ao desfrutar da vida ao ar livre e a realizar piqueniques em família. Nas proximidades existe um café (*Parque de Merendas do Gaio*, s.d.).

ITINERÁRIO DIA 2

Durante a manhã, sugerimos uma visita ao Sítio Arqueológico do Castelo de Alfeizerão. **À tarde**, propomos uma ida à Mata do Gaio. **Ainda durante a tarde**, visita à Casa-Museu Vieira Natividade. **À noite**, passeio pelo Parque de Merendas do Gaio.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Sítio Arqueológico do Castelo de Alfeizerão até à Mata do Gaio: 9 Km via EN8 e R. Principal – 11 minutos.

-Desde a Mata do Gaio até à Casa-Museu Vieira Natividade: 12 Km via R. Principal e EN8 – 16 minutos (este trajeto tem utilização restrita ou estradas privadas).

-Desde a Casa-Museu Vieira Natividade até ao Parque de Merendas do Gaio: 10,3 Km via EN8 e R. Principal – 13 minutos.

Dia 3 (Bombarral)

- **Castro da Columbeira**

Importante povoado da Idade do Cobre com aproximadamente 4000 anos, é composto por duas cinturas de muralhas reforçadas com torres. A fortificação central, de formato quadrangular, exhibe torres circulares, bastiões semicirculares e a entrada voltada para sudeste (Turismo Centro Portugal, s.d.-c).

Dos materiais recolhidos que permitem situar o povoado na Idade do Cobre inicial constam vasos cerâmicos, alguns dos quais decorados, pontas de seta e lâminas em sílex, machados de pedra polida, utensílios em osso e pesos de tear. É também de realçar que alguns dos seus habitantes desenvolviam atividades agrícolas e pastorícias (Turismo Centro Portugal, s.d.-c).

- **Gruta da Lapa do Suão**

Situada na vertente Oeste do Vale do Roto, em zona de Reserva Ecológica Nacional, trata-se de uma cavidade pertencente ao conjunto de arqueossítios conhecidos desde o século XIX, por volta de 1880 (Carmelo, s.d.).

Ao nível da ocupação humana da gruta, desenvolveu-se durante milhares de anos. No local existem indícios do Paleolítico Superior verificados pela arqueofauna e indústria lítica e pela existência de um depósito secundário de ossos humanos, e do Neolítico que fornece um espólio relevante, sendo disso exemplo ídolos-placa decorados, pequenas estatuetas zoomórficas de coelhos e uma estatueta antropomórfica em terracota (Município do Bombarral, s.d.-a).

Relativamente à Idade do Cobre, atribuem-se a este período uma importante quantidade de material lítico e de formas cerâmicas exumadas, além da descoberta de uma taça decorada no interior com ornatos, formando um motivo floral (Município do Bombarral, s.d.-a).

- **Santuário do Bom Jesus do Carvalho/Parque de merendas**

Edificado na 2.ª metade do séc. XIX sobre as ruínas de uma ermida dedicada a São Pedro, o santuário está rodeado por um frondoso arvoredo. Rodeado de pequeno casario para apoio aos peregrinos, no seu adro existe um coreto e um dos sinos remonta a 1737 (Turismo de Portugal, s.d.-g).

Quanto ao seu interior, desconhece-se a origem da imagem do Senhor Jesus crucificado, mas em 1758 já se encontrava na tribuna do altar-mor da igreja e era por todos admirada e venerada (*Santuário do Senhor Jesus do Carvalho*, s.d.).

Ao nível do parque de merendas, situado na área envolvente ao santuário, trata-se de um amplo espaço com várias mesas e bancos para realização de piqueniques e muitas árvores a oferecer sombra, encorajando sempre a um passeio pela natureza (*Parque de Merendas do Bom Jesus do Carvalho*, s.d.).

ITINERÁRIO DIA 3

Durante a manhã, visita ao Castro da Columbeira. **A tarde** será dedicada à visita à Gruta da Lapa do Suão. **À noite**, ida ao Santuário do Bom Jesus do Carvalhal e passeio pelo parque de merendas na zona envolvente.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Castro da Columbeira até à Gruta da Lapa do Suão: 800 m via variante EN8-4 – 1 minuto.

-Desde a Gruta da Lapa do Suão até ao Santuário do Bom Jesus do Carvalhal/Parque de Merendas: 10,8 Km via variantes EN8-4 e EN8 – 13 minutos.

Dia 4 (Bombarral)

- **Kartódromo Internacional da Região Oeste**

Espaço com pista de karting com um perímetro máximo de 1225 metros e uma largura entre os 8 a 10 metros, o KIRO - Kartódromo Internacional da Região Oeste goza de zonas de restauração, balneários, salão polivalente, posto médico e insuflável infantil (*Kartódromo Internacional da Região Oeste, s.d.-a*).

É disponibilizado aos visitantes o aluguer da pista, arrecadação para karts próprios, com uma larga frota de karts para alugar (*Kartódromo Internacional da Região Oeste, s.d.-b*).

O KIRO goza ainda de sistema de cronometragem, possibilitando ao visitante verificar os seus tempos por volta, seja no final do aluguer ou durante a corrida, dado que os tempos são apresentados nos diversos ecrãs das instalações (*Kartódromo Internacional da Região Oeste, s.d.-b*).

- **Gruta Nova da Columbeira**

Situada em Reserva Ecológica Nacional, na vertente Oeste do Vale do Rôto, nos arredores da aldeia da Columbeira que lhe dá o nome, a gruta nova da Columbeira constitui uma referência para o Paleolítico Médio, ao haver fornecido evidências claras de uma ocupação da espécie Homem de Neandertal, cuja presença no local remonta a aproximadamente 30000 atrás, de acordo com datações obtidas (Município do Bombarral, s.d.-b).

Intervencionada pelos Serviços Geológicos de Portugal, que impulsionaram a criação do primeiro núcleo museológico do Bombarral, dos materiais recolhidos relevam-se, ao nível da arqueofauna, a hiena das cavernas, o lobo, o urso pardo, o veado, a cabra montês e o auroque, além de um vasto conjunto de indústria lítica de tipo moustierense que apresenta uma longa e intensa ocupação da cavidade por grupos de Neandertais, por vezes como residência permanente e outras vezes em curtos períodos sazonais (Município do Bombarral, s.d.-b).

- **Mata Municipal de Bombarral**

Bosque mediterrânico com aproximadamente 4 hectares classificado como Área de Interesse Público no ano de 1941, a Mata do Bombarral é um espaço verde que conserva

vegetação com vários séculos. São disso exemplo a gilbardeira, uma espécie em vias de extinção; a aroeira; o zambujeiro; e alguns sobreiros com altura superior a 20 metros (Turismo Centro Portugal, s.d.-f).

Na Mata Municipal do Bombarral estão representadas algumas espécies por exemplares com dimensões absolutamente notáveis. Antiga coutada ali existente, pelo menos desde o século XV, esta mata foi cenário das caçadas da corte que ali se deslocava com esse intuito. Na mata é possível encontrar estátuas e azulejos da época (Turismo Centro Portugal, s.d.-f).

ITINERÁRIO DIA 4

Durante a manhã, ida ao Kartódromo Internacional da Região Oeste. **A tarde** será dedicada à visita à Gruta Nova da Columbeira. **À noite**, passeio pela Mata Municipal do Bombarral.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Kartódromo Internacional da Região Oeste até à Gruta Nova da Columbeira: 4,1 Km via variante EN247-1 – 5 minutos.

-Desde a Gruta Nova da Columbeira até à Mata Municipal do Bombarral: 6,5 Km via variante EN247-1 – 10 minutos.

III.11 – Roteiro Albicastrense – Castelo Branco

Desenrolando-se este roteiro num único concelho, a opção de pernoitar num único estabelecimento durante 3 dias será natural. A diversificação das opções de restauração permitirá aos turistas provar as muitas iguarias típicas deste concelho (ver Anexo 1.11 – Estabelecimentos de alojamento e restauração, Roteiro Albicastrense – Castelo Branco).

Dia 1

- **Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco**

O Centro de Interpretação tem como objetivo a revalorização, recuperação, inovação e relançamento do Bordado de Castelo Branco, o ex-libris da cidade e do concelho, forma de expressão artística ímpar (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-c).

O Bordado de Castelo Branco, um exemplar de originalidade no âmbito nacional de beleza reconhecida, ostenta duas características dominantes: a origem artística, revela a existência de uma arte própria, com estilo peculiar; e o significado económico, que testemunha a concentração da indústria de bordado na zona do distrito de Castelo Branco (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-c).

O Centro de Interpretação, além de espaço museológico e loja, alberga também a Oficina-Escola de Bordado de Castelo Branco, que combina algumas das mais aptas bordadoras, artífices das peças de genuíno Bordado de Castelo Branco, em processo de Certificação (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-c).

- **Estação Arqueológica do Monte de São Martinho**

Situada numa elevação quartzítica a Sudeste de Castelo Branco, sobranceira ao rio Ponsul, a aproximadamente 400 metros de altitude, a Estação Arqueológica/Castro do Monte de São Martinho é um povoado fortificado que apresenta uma planta irregular e onde permanecem alguns muros estruturais em alvenaria (“Estação Arqueológica do Monte de São Martinho”, 2020), integrando forte vegetação endógena e de onde é possível apreciar belas panorâmicas sobre o Vale do Tejo e a cidade albicastrense (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-f).

Na base e no morro existem vestígios da presença romana na região, assim como indícios de um passado pré-histórico. De notar também a descoberta, em 1903, de três estelas epigrafadas que remontam à Idade do Bronze (*Estação Arqueológica do Monte de São Martinho*, s.d.).

O Monte de S. Martinho está incorporado no Triângulo Arqueológico de Castelo Branco que compreende também a área das capelas da Sr^a de Mércoles, de Santa Ana (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-f).

- **Ermida de Nossa Senhora de Mércoles**

Localizada nas imediações de Castelo Branco, a Ermida de Nossa Senhora de Mércoles é composta por uma só nave e uma capela absidal (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-e).

Alvo de obras de relevo nos séculos XVII, XVIII e XIX, não se sabe precisamente quem a edificou, mas a tradição concedeu a sua construção aos freires da Ordem do Templo (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-e).

Com um portal de entrada e dois portais laterais em forma ogival, no seu interior encontramos belíssimos azulejos – provavelmente hispano-árabes – e indícios de frescos (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-e).

- **Castelo e Muralhas de Castelo Branco**

Fortaleza temporária fundada no decorrer da Idade Média, edificada possivelmente entre 1214 e 1230, não obstante a presença de indícios que remontam à Pré-história e Proto-história descobertos, o castelo de Castelo Branco fechava um cerco de muralhas e torres. No seu recinto, a denominada alcáçova, localizava-se a Igreja de Santa Maria do Castelo e o Palácio dos Alcaldes (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-b). A fortificação acomodava um sistema defensivo mais amplo, edificado ao longo do vale do Rio Tejo (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-b).

Presume-se que os seus limites foram alargados por ordem de D. Dinis, mas, ao certo, somente consta que foi D. Afonso IV, em 1343, quem mandou edificar a segunda cintura de muralhas (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-b).

A partir das gravuras do Livro das Fortalezas, do autor Duarte d'Armas, é possível analisar a cidade de Castelo Branco durante o séc. XVI enquanto povoação-fortaleza, com ruas estreitas e exibindo edifícios com ornamentos de arquitetura manuelina (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-b).

ITINERÁRIO DIA 1

Durante a manhã, sugerimos uma visita ao Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco. **A tarde** será dedicada à visita à Estação Arqueológica do Monte de São Martinho. **Ainda durante a tarde**, propomos uma visita à Ermida de Nossa Senhora de Mércules. **À noite**, passeio pelo castelo e muralhas de Castelo Branco.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco até à Estação Arqueológica do Monte de São Martinho: 6,1 Km via R. da Nossa Sra. de Mércules – 15 minutos.

-Desde a Estação Arqueológica do Monte de São Martinho até à Ermida de Nossa Senhora de Mércules: 2,9 Km via Estr. da Nossa Sra. de Mércules/EM1264-1 – 9 minutos (este trajeto tem utilização restrita ou estradas privadas).

-Desde a Ermida de Nossa Senhora de Mércules até ao castelo e muralhas de Castelo Branco: 6,7 Km via Estr. da Nossa Senhora de Mércules/EM1264-1 – 14 minutos.

Dia 2

- **Miradouro de São Gens**

Localizado próximo do castelo albicastrense, o miradouro de São Gens, estreado em 1941, providencia uma aprazível vista panorâmica sobre a zona histórica da cidade. O percurso para o alcançar inclui uma longa subida, mas a bela paisagem que dali é possível desfrutar recompensa o esforço (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-h). Os bancos de jardim e os variados recantos à sombra convidam a um merecido descanso (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-h).

No miradouro de S. Gens presenciamos um amplo horizonte que inclui a Barragem de S. Águeda ou da Marateca, as encostas Sul da Serra da Gardunha e, mais ao longe, da Serra da Estrela, o Monte de S. Martinho, e, em dias limpos, uma extensa vasta que se estende até à Raia (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-h).

- **Museu Cargaleiro**

Equipamento cultural, administrado pela Câmara Municipal de Castelo Branco, que visa a divulgação, estudo e conservação das peças que compõem o acervo da Coleção de Arte da Fundação Manuel Cargaleiro, manifestado através da promoção e organização de exposições de carácter temporário ou temporário de longa duração (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-i).

Composto por dois edifícios contíguos – o Solar dos Cavaleiros, palacete edificado no séc. XVIII, e um edifício contemporâneo – o Museu Cargaleiro localiza-se no coração da zona histórica da cidade, nos arredores da Praça de Camões, mais conhecida como Praça Velha (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-i).

- **Cais fluvial dos Lentiscais**

Composto de espaços de lazer, de estacionamento e de uma zona intermodal para autocarros, modalidade de transporte pelo qual é feita a ligação com Castelo Branco, o cais

fluvial dos Lentiscais está localizado no Rio Ponsul, a 6 Km da cidade albacastrense (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-a).

Apresenta como principal atração o “Balcon del Tajo”, embarcação turística com capacidade para 80 pessoas, que inicialmente operava em águas espanholas e, mais tarde, passou a operar em águas portuguesas, estabelecendo a travessia entre o Cais de Lentiscais, em Castelo Branco, e o Cais de Cedillo, em Espanha, num percurso pela zona do Tejo Internacional (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-a).

- **Parque das Violetas**

Estreado em 2012 e equipado com equipamento de desporto de manutenção, este parque infantil integra zonas de descanso equipadas com bancos. O Parque Urbano das Violetas localiza-se numa das novas urbanizações da cidade albacastrense, num espaço que inclui três zonas verdes, ostentando, no seu conjunto, 1125 novas árvores (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-j).

O parque dispõe, desde Julho de 2016, de um sistema de rega inteligente, numa ótica de poupança de água a partir do uso de informação meteorológica, no enquadramento do projeto “Castelo Branco Smart City” (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-j).

O parque, propício ao lazer e à prática de desporto, goza também de rede de wi-fi gratuita, cuja alimentação elétrica é realizada a partir de painéis solares, e em que, para se poder acedê-la, os utilizadores necessitam responder a uma série de questões acerca da história da cidade albacastrense (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-j).

ITINERÁRIO DIA 2

Durante a manhã, ida ao miradouro de São Gens. **A tarde** será dedicada à visita ao Museu Cargaleiro. **Ainda durante a tarde**, sugerimos um passeio na embarcação turística “Balcon del Tajo”, no cais fluvial dos Lentiscais. **À noite**, passeio pelo Parque das Violetas.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o miradouro de São Gens até ao Museu Cargaleiro: 1,8 Km via R. de Santa Maria – 5 minutos.

-Desde o Museu Cargaleiro até ao cais fluvial dos Lentiscais: 20,8 Km via variante EN18-8/EM1266 – 23 minutos.

-Desde o cais fluvial dos Lentiscais até ao Parque das Violetas: 22,5 Km via variante EN18-8 – 25 minutos.

Dia 3

- **Piscina Praia de Castelo Branco**

Espaço de lazer de referência na região, aberto ao público em 2004, que, graças à excelência das suas condições e amplas áreas do plano de água e do arrelvado circundante, já acolheu mais de 875 mil pessoas (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-k).

Nos meses de Julho e Agosto, é possível aos clientes momentos de divertimento, através de atividades de animação, tais como hidroginástica, aqua zumba, atividades lúdicas e pedagógicas para as crianças (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-k).

- **Kartódromo de Castelo Branco**

Enquadrado no Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco, que compreende o Kartódromo, Circuito de Autocross/Ralicross, Circuito de Enduro e Zona TT, o Kartódromo de Castelo Branco apresenta ótimas condições para acolher profissionais e amadores, compreendendo uma pista com 1237 metros de perímetro e 10 metros de largura com 4 traçados distintos (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-g).

O Kartódromo possui frota de karts de aluguer para adultos e para crianças dos 7 aos 12 anos com controlo remoto, sendo permitido o aproveitamento da pista com karts próprios mediante o aluguer da pista. As instalações do Kartódromo estão bem equipadas para corridas de grupo, festas de aniversário e eventos de team building (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-g).

- **Ciclovia da Avenida Professor Egas Moniz**

Relativamente à caracterização do percurso, para quem vem de Sul, esta é a Ciclovia de entrada na cidade e que percorre toda a Avenida Prof. Egas Moniz até à Avenida do Empresário, em direção ao centro urbano. Pelo caminho, a Ciclovia permite o acesso a uma superfície comercial, o Fórum de Castelo Branco, e ao Parque Urbano (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-d).

Ao nível dos pontos de interesse, destacamos o Parque Urbano de Castelo Branco, com todas as suas valências desportivas e de lazer, e as várias áreas comerciais no decorrer da Ciclovia (Câmara Municipal de Castelo Branco, s.d.-d).

- **Jardim da Devesa**

Situado no centro da cidade de Castelo Branco, em frente aos Paços do Concelho, no Jardim da Devesa existe um pequeno café com uma agradável esplanada coberta e vários bancos onde se pode descansar, ao mesmo tempo que se contempla o bulício citadino. É possível apreciar a típica calçada portuguesa decorada com os desenhos característicos do bordado de Castelo Branco (*Jardim da Devesa em Castelo Branco*, s.d.).

ITINERÁRIO DIA 3

Durante a manhã, ida à Piscina Praia de Castelo Branco. **À tarde** sugerimos uma ida ao Kartódromo de Castelo Branco. **Ainda durante a tarde**, propomos um passeio pela ciclovia da Avenida Professor Egas Moniz. **À noite**, passeio pelo Jardim da Devesa.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde a Piscina Praia de Castelo Branco até ao Kartódromo de Castelo Branco: 9,1 Km via variante EN233 – 11 minutos.

-Desde o Kartódromo de Castelo Branco até à ciclovia da Avenida Professor Egas Moniz: 10,8 Km via variantes EN233 e EN3 – 11 minutos.

-Desde a ciclovia da Avenida Professor Egas Moniz até ao Jardim da Devesa: 4,1 Km via R. Adelino Semedo Barata – 8 minutos.

III.12 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Castelo Branco – Proença-a-Nova, Oleiros

Este roteiro envolve dois concelhos relativamente próximos. Consideramos que a qualidade da gastronomia regional é convidativa a frequentar as unidades de restauração de ambas as regiões. Do ponto de vista do alojamento, todas as opções ficam em aberto, dependendo dos turistas (ver Anexo 1.12 – Estabelecimentos de alojamento e restauração, Roteiro Intermunicipal do distrito de Castelo Branco – Proença-a-Nova, Oleiros). As vilas de Proença-a-Nova e Oleiros estão à distância de cerca de 32 Km, via variante EN351 (33 minutos de viagem). Propomos para este roteiro 5 dias.

Dia 1 (Proença-a-Nova)

- **Museu Etnográfico Isilda Martins**

Localizado em Sobreira Formosa, o Museu Etnográfico Isilda Martins apresenta aos seus visitantes a vida de tempos antigos, desde as vivências caseiras até ao ciclo do linho e da resina, atividades que no passado gozaram de forte expressão no concelho de Proença-a-Nova (Montez & Montez, s.d.).

Foi através da iniciativa da diretora técnica do grupo, Isilda Martins, que se encetou a recolha de objetos de uso quotidiano, vestuário, alfaias agrícolas e outros utensílios entretanto dispostos de maneira que o visitante reviva memórias da vida no concelho, em especial na primeira metade do século XX (Município de Proença-a-Nova, s.d.-b).

O museu Isilda Martins é composto por sete núcleos, três dos quais contemplam atividades relacionadas com a agricultura e a floresta. Nos outros núcleos são evocados espaços centrais da casa e ofícios tradicionais – como o sapateiro, o ferreiro ou a modista. Menção ainda para um módulo expositivo que contempla o vestuário e diversas peças que se evidenciam pela sua antiguidade (Município de Proença-a-Nova, s.d.-b).

- **Fontanário, fonte de mergulho e forno comunitário de Sobrainho dos Gaios**

Exemplos da vida comunitária nas aldeias, o fontanário, a fonte de mergulho e o forno comunitário de Sobrainho dos Gaios refletem a vida dos tempos antigos que se pautava pela entajuda em várias tarefas, como nas malhas ou na desfolhada, e pela existência de equipamentos partilhados, que caracterizam o património comunitário (Município de Proença-a-Nova, s.d.-c).

- **Recinto muralhado do Chão do Galego**

Construção monumental localizada no ponto mais alto da Serra das Talhadas, o recinto muralhado do Chão do Galego é constituído por duas muralhas com aproximadamente 400 metros que fecham um espaço com aproximadamente 20 hectares de superfície (Município de Proença-a-Nova, s.d.-e).

Tendo em conta a sua posição e características estruturais, acredita-se que o recinto muralhado remonta ao princípio do primeiro milénio a.C., no final da Idade do Bronze (Município de Proença-a-Nova, s.d.-e).

Relativamente à sua função, acredita-se que o recinto muralhado foi um povoado que serviu de refúgio ao longo de uma época marcada por instabilidade e conflitualidade à escala regional consequente ao estabelecimento de feitorias fenícias nas costas da Península Ibérica (Município de Proença-a-Nova, s.d.-e).

- **Parque Urbano Comendador João Martins**

Enquadrado num projeto de renaturalização da ribeira de Santa Margarida, o parque urbano Comendador João Martins, nascido em 2009, é composto por um local multiusos composto por um pequeno anfiteatro que possibilita a realização de espetáculos ao ar livre (*Parque Urbano Comendador João Martins, s.d.*), além de outros equipamentos, tais como: sanitários públicos, loja de produtos locais, posto de turismo, galeria, cafetaria, biblioteca infantojuvenil, parque infantil, espaço Internet (*Comendador João Martins, 2011*).

ITINERÁRIO DIA 1

Durante a manhã, ida ao Museu Isilda Martins/Pólo da Biblioteca Municipal, na freguesia de Sobreira Formosa. **A tarde** será dedicada à visita ao fontanário, à fonte de mergulho e ao forno comunitário da localidade de Sobrainho dos Gaios. **Ainda durante a tarde**, visita ao recinto muralhado do Chão do Galego. **À noite**, passeio pelo Parque Urbano Comendador João Martins.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Museu Isilda Martins/Pólo da Biblioteca Municipal até à localidade de Sobrainho dos Gaios: 8,7 Km via variante EN233 – 12 minutos.

-Desde a localidade de Sobrainho dos Gaios até ao recinto muralhado do Chão do Galego: 6,4 Km via variantes EM1311 e EM1313 – 12 minutos.

-Desde o recinto muralhado do Chão do Galego até ao Parque Urbano Comendador João Martins: 19,1 Km via variante EN233 – 25 minutos.

Dia 2 (Proença-a-Nova)

- **Espaço Ribeiro Farinha**

Espaço dedicado ao artesanato e, em especial, à cerâmica, onde laboram dois ceramistas, Paulo Alves e Yola Vale, no espaço Ribeiro Farinha é possível conhecer o trabalho da dupla e frequentar workshops (*Centro de Artes e Ofícios de Sobreira Formosa, s.d.*).

Relativamente à pintura de Ribeiro Farinha, simboliza a vida e a natureza, sendo reconhecidos elementos que evidenciam as suas raízes, na freguesia de Sobreira Formosa. São trabalhos em que se destaca o tratamento das paisagens, dos corpos e de todas as figurações e cores fundindo-se como se estivéssemos a olhar por um caleidoscópio, num total de 75 peças, entre pintura, painéis de cerâmica e escultura, que percorrem diferentes períodos cronológicos, temáticas e técnicas (Município de Proença-a-Nova, s.d.-a).

Em relação à sua obra, José Ribeiro Farinha expôs em mais de uma dezena de países, estando representado em museus de Angra do Heroísmo, Bergamo, Castelo Branco, Coimbra, Lisboa, Luanda, Macau, Matosinhos, Mirandela, Potsdam e Reggio Calabria e conta com diversos prémios e distinções no decurso de meio século de carreira (Município de Proença-a-Nova, s.d.-a).

- **Centro de Ciência Viva da Floresta**

O Centro Ciência Viva da Floresta integra a rede nacional de Centros Ciência Viva distribuídos por todo o país e que surge como um dos eixos de atuação da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (Ciência Viva), criada em 1996 para promover a cultura científica e tecnológica na sociedade portuguesa (Associação Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova, s.d.).

Trata-se de um espaço interativo de divulgação científica e tecnológica, que funciona como plataforma de desenvolvimento regional – científico, cultural e económico – a partir da dinamização dos atores regionais mais ativos nestas áreas (Associação Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova, s.d.).

O elemento programático essencial deste Centro decorre da conceção da floresta enquanto fonte de conhecimento, assinalando a necessidade da atualização contínua do conhecimento científico para uma gestão eficaz do meio ambiente, assim como a sua valorização enquanto elemento central da cultura científica contemporânea (Associação Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova, s.d.).

- **Piscina pública de São Pedro do Esteval**

Edificada numa das freguesias do concelho que não dispõe de praias fluviais é o ponto de encontro dos mais jovens e um espaço recreativo muito procurado nos meses de verão. De acesso totalmente livre, além das dimensões que a tornam um espaço seguro para crianças, dispõe de parque infantil, instalações sanitárias de apoio e bar (Município de Proença-a-Nova, s.d.-d). É também palco de iniciativas de animação, nomeadamente sessões de cinema ao ar livre e aulas de hidroginástica (Município de Proença-a-Nova, s.d.-d).

- **Jardim da Devesa**

Jardim bastante agradável, composto por canteiros coloridos de flores, bancos de madeira e diversos géneros de árvores. Trata-se de um espaço verde localizado numa zona habitacional, convidativa a um passeio sossegado (*Jardim da Devesa em Proença-a-Nova, s.d.*).

ITINERÁRIO DIA 2

Durante a manhã, sugerimos uma visita ao Espaço Ribeiro Farinha, em Proença-a-Nova. **A tarde** será dedicada ao Centro de Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova. **Ainda durante a tarde**, ida à piscina pública de São Pedro do Esteval, em Proença-a-Nova. **À noite**, passeio pelo Jardim da Devesa, em Proença-a-Nova.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o Espaço Ribeiro Farinha até ao Centro de Ciência Viva da Floresta: 5,7 Km via R. da Cavaleira – 8 minutos.

-Desde o Centro de Ciência Viva da Floresta até à Piscina de São Pedro do Esteval: 14,7 Km via variante EN351 – 15 minutos.

-Desde a Piscina de São Pedro do Esteval até ao Jardim da Devesa: 19,3 Km via variante EN351 e IC8 – 18 minutos.

Dia 3 (Oleiros)

- **Ribeira da Isna**

Com caudal durante o ano inteiro, mesmo nos meses de Verão, a Ribeira da Isna compreende alguns poços naturais, próprios da diferente profundidade do seu leito. Ao longo da ribeira encontram-se vários moinhos, como os da Lameira e da Tojeira. No período de maior precipitação, a água chega a inundar algumas zonas adjacentes, para além das margens (Município de Oleiros, s.d.-b).

A ribeira constitui um bonito viveiro natural de barbos, bogas e trutas, em que as trutas constituem atrações genuínas com os seus tons prateados. Destaque também para outras espécies, como rouxinóis e outras aves, cobras d'água, lagostins e anfíbios e lontras (Município de Oleiros, s.d.-b). Ao nível do povoamento arbóreo, são várias as espécies autóctones, com ênfase para o amieiro, o choupo e o salgueiro, e espécies menos representativas, como os freixos e os sabugueiros (Município de Oleiros, s.d.-b).

- **Moinhos da Tojeira**

Marco distintivo da paisagem rural, os moinhos originam ambientes de invulgar beleza e revelam sabedoria e técnica popular no aproveitamento das potencialidades do meio envolvente, sendo movidos pela força da corrente das ribeiras (Município de Oleiros, s.d.-a).

Os moinhos, pequenos edifícios de xisto edificadas sob a levada, constituem um património com enorme potencialidade de gerar agradáveis lugares destinados ao lazer e à cultura (*Natureza*, s.d.).

A sua proliferação deveu-se à introdução da cultura do milho na região, sendo que em associação a estas construções xistosas é possível contemplar açudes edificadas ali perto, que ajudam a manter o nível da água. Tudo isto num belíssimo enquadramento que integra uma paisagem bucólica, que encoraja ao descanso e relaxamento (Município de Oleiros, s.d.-a).

- **Barragem da Lontreira**

Barragem criada com o intuito de abastecimento de água à vila de Oleiros, construída em 1982. É constituída por um parque de merendas, um espaço amplo que possibilita o contacto com a fauna e a flora da região e uma vista privilegiada (*Barragem da Lontreira*, s.d.). Existe também uma lagoa ao lado da barragem, que merece uma visita (*Barragem da Lontreira*, s.d.).

- **Parque/praias fluvial de Açude Pinto**

Com um aproveitamento exemplar da Ribeira e das suas margens, a Praia Fluvial do Açude Pinto goza das infraestruturas indispensáveis ao visitante, de forma a usufruir de agradáveis dias de lazer e tranquilidade (*Praia Fluvial de Açude Pinto*, s.d.).

Com muitas sombras, relva e duas piscinas, uma para os mais novos e outra mais profunda, zona de solário, parque infantil, parque de merendas e esplanada, a praia atrai o visitante a desfrutar dos espaços (*Praia Fluvial de Açude Pinto, s.d.*).

ITINERÁRIO DIA 3

Durante a manhã, ida à Ribeira da Isna, em Oleiros. **A tarde** será dedicada à visita aos moinhos da Tojeira, em Oleiros. **Ainda durante a tarde**, sugerimos uma visita à Barragem da Lontreira. **À noite**, passeio pelo parque/praias fluvial de Açude Pinto.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

- Desde a Ribeira da Isna até aos moinhos da Tojeira: 18,8 Km via variante EN351 – 24 minutos.
- Desde os moinhos da Tojeira até à Barragem da Lontreira: 5,9 Km via variante EM538 – 12 minutos.
- Desde a Barragem da Lontreira até ao parque/praias fluvial de Açude Pinto: 6,6 Km via variante EN238 – 14 minutos.

Dia 4 (Oleiros)

- **Miradouro do Zebro**

Geossítio onde é possível contemplar os materiais que constituíam os fundos marinhos, há cerca de 500 milhões de anos, e que atualmente formam os cumes da Serra do Moradal. Os materiais foram enrugados e elevados por forças compressivas resultantes da enorme colisão continental que provocou a formação do supercontinente Pangeia (Trilho Internacional dos Apalaches-Portugal, 2017).

- **Cascata da Fraga de Água d'Alta**

Localizada próximo de Orvalho, no concelho de Oleiros, na ribeira de Água d'Alta, a qual tem nascente na Serra do Moradal, a Cascata da Fraga de Água d'Alta caracteriza-se por um desnível de 50 metros e uma sequência de três véus de água, possíveis de contemplar através do miradouro acima da cascata, na Cabeça Murada (*Cascata da Fraga de Água d'Alta, s.d.*).

Evidenciam-se também os indícios de Laurissilva, em termos de biodiversidade, que ocuparam o Sudoeste da Europa previamente às glaciações e que, no presente, persistem meramente em locais raros, como são os casos do folhado e de uma das maiores populações de azereiro ainda existentes no mundo (*Cascata da Fraga de Água d'Alta, s.d.*).

- **Praia fluvial de Cambas**

Composta por uma ampla área verde e aproveitamento natural do rio Zêzere, a praia fluvial de Cambas constitui um lugar único de vasta riqueza natural e escassa intervenção humana, apresentando um grande potencial para a prática de desporto, como futebol, vólei de praia e atividades náuticas, graças ao vasto espaço circundante e à quantidade de água disponível (*Praia Fluvial de Cambas, s.d.*).

O açude é outra das atrações do lugar, constituído por uma cascata que transmite a frescura do rio. Menção também para a riqueza de fauna piscícola nos arredores (*Praia Fluvial de Cambas*, s.d.).

ITINERÁRIO DIA 4

Durante a manhã, ida ao miradouro do Zebro, na freguesia de Estreito. **A tarde** será dedicada à visita às Cascatas da Fraga de Água d'Alta, na freguesia de Orvalho. **Ao final do dia**, ida à praia fluvial de Cambas.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde o miradouro do Zebro até às Cascatas da Fraga de Água d'Alta: 11,8 Km via variantes EM526 e CM1197 – 17 minutos.

-Desde as Cascatas da Fraga de Água d'Alta até à praia fluvial de Cambas: 10,9 Km via variante EN112 – 16 minutos.

Dia 5 (Oleiros)

- **Muralha natural de metaquartzito**

A grande muralha quartzítica estende-se para Noroeste do rio Zêzere, com outras designações toponímicas, até ao seu ponto mais elevado, no Batouco, a 1106 metros de altitude, prolongando-se até ao Rio Ceira, 2 km a Norte de Fajão. Resultante da herança morfológica da região, a muralha natural de metaquartzito está situada na serra do Moradal, numa área deprimida na mancha de xistos e grauaques, onde mais se faz sentir a erosão meso-cenozoica (Pereira, 2019).

Sendo rochas bastante custosas de desmontar através de erosão, os metaquartzitos constituem relevos residuais de dureza que predominam, através de amplas muralhas naturais na paisagem (Pereira, 2019).

- **Serra do Moradal**

Localizada no concelho de Oleiros, compreende 15 km de comprimento e 500-750 m de largura média, desde o Pé da Serra, na Ribeira da Magueija, a Sudeste, até ao Rio Zêzere. A serra do Moradal eleva-se a 912 m de altitude, na localidade de Vilar, onde apresenta uma orientação Noroeste-Sudeste (Turismo Centro Portugal, s.d.-j). Distribuída pelas freguesias de Sarnadas de S. Simão, Estreito, Vilar Barroco e Orvalho, a Serra do Moradal estende-se à freguesia de Cambas (Turismo Centro Portugal, s.d.-j).

- **Rio Zêzere**

Com nascente na Serra da Estrela, a aproximadamente 1900m de altitude, junto ao Cântaro Magro, onde se inicia o maior vale glacial da Europa, com 13 km de extensão, o rio Zêzere desce a Serra da Estrela, passa por Belmonte e Covilhã, e desagua no rio Tejo, em Constância (*Rio Zêzere*, s.d.).

Perto de Cambas, concelho de Oleiros, entre as aldeias de Janeiro de Cima e Álvaro, o Zêzere deixa de ser rio e passa a ser uma albufeira, na Barragem do Cabril, onde as suas águas

repousam antes de seguirem o seu curso. Neste troço, encontramos o Zêzere nas curvas e contracurvas, denominadas de "Meandros do Zêzere" pelo Geopark Naturtejo da Meseta Meridional (*Rio Zêzere, s.d.*).

- **Praia fluvial de Álvaro**

Recatada e longe do rebuliço, esta praia situada na aldeia de Álvaro transmite a tranquilidade indispensável a um agradável descanso, além de se revelar propício ao contacto com a natureza em estado puro e à prática de atividades desportivas e de lazer, tais como a pesca, a canoagem, os desportos aquáticos e passeios de barco (*Praia Fluvial de Álvaro, s.d.-a*).

A praia goza de uma piscina flutuante, dividida em duas partes: uma para adultos, outra para crianças. Como serviços de apoio, o parque goza de parque infantil, parque de merendas e bar (*Praia Fluvial de Álvaro, s.d.-b*).

ITINERÁRIO DIA 5

Durante a manhã, sugerimos um passeio pela Muralha natural de Metaquartzito em Ademoço, na freguesia de Cambas. **À tarde** propomos um passeio pela Serra do Moradal e pelo Rio Zêzere. **Ao final do dia**, ida à praia fluvial de Álvaro.

Trajetos mais rápidos, de acordo com o Google Maps (em transporte próprio):

-Desde a Muralha natural de Metaquartzito até à Serra do Moradal: 15,5 Km via variantes EN112 e CM1197 – 22 minutos.

-Desde a Serra do Moradal até ao Rio Zêzere: 102 Km via variantes EN238 e EN2 – 1 hora e 34 minutos.

-Desde o Rio Zêzere até à praia fluvial de Álvaro: 91,8 Km via variante EN2 – 1 hora e 20 minutos.

Consideramos importante incluir, no segundo capítulo dos anexos deste trabalho, Anexos 2 – Imagens, um conjunto de imagens relativos às atrações sugeridas nas nossas propostas de roteiros.

Conclusões

Com a realização deste Projeto de Mestrado pretendíamos apresentar propostas de roteiros que motivassem um maior número de turistas a visitar a Região Centro de Portugal e a ficarem hospedados nas suas unidades hoteleiras. Também era nosso objetivo que esses roteiros contribuíssem para combater a sazonalidade verificada ao longo do ano, dado serem válidos para todo o ano. Era também objetivo da construção destas propostas levar os turistas a permanecerem durante mais tempo na região Centro de Portugal, visitando de forma proveitosa e despreocupada as atrações sugeridas.

No atual cenário de pandemia em que vivemos, verificamos que, devido às frequentes restrições impostas pelos governos, as nossas propostas de roteiro devem ser direcionadas para os mercados nacional e de Espanha, pois não implicam a realização de viagens de longa distância que poderão contribuir para a propagação do vírus.

Primeiramente, foi feita uma revisão da literatura. Nesta revisão, foram analisados uma série de estudos relacionados com as temáticas do Touring Cultural e Paisagístico e do Turismo Cultural, da qual o Touring é uma vertente, numa perspetiva de partir do tema mais geral e abrangente (o Turismo Cultural) para o mais particular (o Touring). Concluimos que, ainda que seja apenas um dos muitos ramos do Turismo Cultural, o Touring Cultural e Paisagístico é um tema muito abrangente, ao incluir grande parte das atrações de um destino e exercer grande impacto nas regiões.

A seguir, procedeu-se a uma análise do estado do turismo na região Centro. Nesta análise, constatamos a importância tanto do mercado nacional como do mercado espanhol na atividade turística da região.

Depois, foi apresentada a região Centro, com cada um dos seus oito Pólos Marca Turística e o seu potencial turístico. Constatamos que este é um território com um enorme potencial, com muitas atrações ainda por explorar. Verificámos que este é um território com oferta muito variada, com grande riqueza a nível de Património Mundial da UNESCO, locais de religião e peregrinação, castelos, monumentos e outros elementos patrimoniais, estâncias termais, museus/espacos museológicos, atividades em natureza, praias marítimas e fluviais, património religioso, parques naturais, património gastronómico e artesanato, entre outros.

Após a análise da região Centro por pólo marca turística e do seu potencial, apresentaram-se as propostas de roteiros que, esperamos, contribuam para abrir outros horizontes de eleição. Ao longo da construção dos roteiros, tentámos alcançar algum equilíbrio relativamente às atrações que sugerimos, mesclando alguns elementos de atração cultural como, por exemplo, museus/espacos museológicos, com outros de âmbito da natureza, por forma a motivar os turistas a fazerem um tipo de férias mais ao ar livre, em que não haja tanto risco de concentração de pessoas.

Ao longo da elaboração deste projeto, compreendemos as mudanças por que a indústria turística atravessa. Prevê-se que haja um crescimento turístico em zonas interiores do país, que antes não eram tão frequentadas, e que o turismo de massas terá de ser adaptado à nova realidade.

A concretização deste trabalho, mais concretamente a necessária pesquisa, permitiu o alargamento do meu conhecimento de locais desta região do nosso país. Nesse contexto, destacamos o facto de os limites dos Pólos Marca Turística não necessariamente coincidirem

com os limites dos distritos da região Centro. Consideramos, apesar das divisões regionais, que a colaboração com outras entidades, através do trabalho em rede, constitui uma vantagem para todas as partes envolvidas.

Consideramos que este trabalho contribui efetivamente como incentivo ao trabalho em rede, assim como uma proposta de fazer turismo em período de grande incerteza. Este projeto contribui também com uma visão sobre o turismo para os próximos anos, em que podemos contemplar Portugal como um destino com grande potencial de desenvolvimento.

Ao longo da elaboração das propostas, considerámos a visita a locais ligados à natureza e convidativos à vida ao ar livre e a atrações associadas à vertente cultural, principalmente museus/espacos museológicos. São igualmente válidas outras propostas que atribuam maior relevância a aspetos/dimensões do Turismo Cultural que no nosso trabalho não tiveram tanta preponderância, tais como o turismo étnico de tradições, os eventos/festivais, o artesanato e a gastronomia. Neste projeto, notamos também a presença de dados estatísticos sobre o turismo na Região Centro. Relativamente ao Turismo Cultural e ao Touring, devido à dificuldade na obtenção de dados estatísticos específicos, consideramos que seria uma importante linha de investigação futura a realização de pesquisa mais aprofundada relativamente a estas temáticas.

Notamos que a elaboração deste trabalho abrangeu dois contextos temporais: o contexto pré-pandemia e o contexto de pandemia. Apesar dessa mudança de panorama global, consideramos que o objetivo deste trabalho (os roteiros propostos) é válido tanto para o atual período como para o período pré-pandemia. No entanto, o presente contexto em que nos encontramos trouxe impedimentos, entre os quais a imposição de restrições quando nos deslocamos para visitar as atrações.

Outro ponto a realçar é o confronto entre o turismo de elite e o turismo alternativo. Um turismo de elite, que tem como expoentes máximos as zonas turísticas mais desenvolvidas do país – Lisboa, Porto, Algarve e Madeira –, por oposição a um turismo alternativo, realizado nas zonas mais do interior do país. Este último, consideramos, tem um grande potencial de crescimento nos próximos anos, dado que o turismo de massas está, de certa forma, em suspenso.

Consideramos como linha de investigação a canalização de recursos para grupos de estudo sobre a região Centro, sobre diversas temáticas de turismo cultural. Esta proposta, consideramos, contribuiria para valorizar a região enquanto destino turístico de eleição.

Em relação às dificuldades encontradas ao longo deste trabalho, destacamos o facto de a informação sobre turismo nos sites de determinados municípios ser, por vezes, algo incompleta, pelo que este é um aspeto a melhorar por parte dos municípios. Ainda em relação a informação sobre atrações turísticas, consideramos que se encontra muito dispersa. Consideramos de importância a criação de uma base de dados ou de um portal agregador, em que seja compilada toda essa informação de interesse turístico.

Destacamos, como limitação, o facto de o trabalho não ser exaustivo, dado que não foram incluídas as atrações turísticas da região Centro na sua totalidade, ainda que não fosse o objetivo. As propostas apresentadas integram apenas uma parte da vasta riqueza de atrativos turísticos que constituem a região.

Ao longo das nossas propostas, tentámos estabelecer a relação com a Revisão de Literatura, proporcionando o conhecimento de património, seja arquitetónico, histórico, arqueológico ou com outro significado cultural. Também julgámos ser fundamental a inclusão da cultura contemporânea, por ser uma parte importante da sociedade. Em relação às sugestões de roteiros, por motivos de preferência pessoal, valorizámos mais determinados temas como locais de religiosidade, de artesanato, parques e jardins, pedagogia da cultura, museus/espacos museológicos e atrações ao ar livre. Não deixando de conter afinidades e aspetos característicos de outras tipologias de turismo cultural, as nossas sugestões enquadram-se mais especificamente nas vertentes de “turismo patrimonial” e “rotas de temática cultural”. Relativamente ao turista cultural, as tipologias que consideramos ser as mais condizentes com o objetivo do trabalho são o turista cultural com propósito, o turista cultural paisagístico e o turista cultural fortuito. No contexto dos efeitos das nossas sugestões, referimos o desenvolvimento do setor cultural, a proteção de habitats culturais e naturais, o facto de se traduzirem numa forma sustentável de turismo, e o facto de alargar a época turística por ser um tipo de turismo menos sazonal. Destacamos o facto de as nossas propostas servirem como forma de promoverem a conservação, proteção e preservação, e em alguns casos a regeneração dos locais. Julgamos que os roteiros propostos correspondem às “ações de estruturação da oferta turística em torno de roteiros/itinerários temáticos com forte vocação turística de âmbito histórico-cultural e/ou natural” contempladas na linha de atuação “Estruturar e promover ofertas que respondam à procura turística” da Estratégia Turismo 2027. Outro dos contributos do nosso trabalho é o reforço da posição da região Centro de Portugal enquanto destino com grande potencial para o desenvolvimento do Touring e para a consolidação deste tipo de turismo enquanto produto estratégico para a atividade turística e económica do nosso país.

Numa perspetiva de contrastação das propostas de roteiros com a revisão de literatura, concluímos que o Touring justifica a sua posição enquanto produto estratégico do Plano Estratégico Nacional de Turismo, com um grande potencial de desenvolvimento. Ao poder ser realizado durante todo o ano, confirma-se que o Touring é uma modalidade menos sazonal comparativamente com outras tipologias de turismo. Ao longo da elaboração deste trabalho, concluímos também que o Touring contribui para a conservação e/ou valorização do património. Também como conclusão, constatamos que o Touring pode, efetivamente, incentivar ao trabalho em rede, constituindo-se como um benefício para todas as partes envolvidas. Entendemos também que o Touring e as sugestões de roteiros deste trabalho correspondem a um tipo de turismo que é acessível à maioria dos turistas, independentemente das suas preferências, classe económica, estado civil, composição familiar, idade (em grande parte dos casos) e situação profissional.

Como consideração final, esperamos que este trabalho constitua mais um passo para que a região Centro de Portugal seja cada vez mais um destino de eleição para os turistas que visitam o país e que estimule o espírito de cooperação entre territórios.

Referências Bibliográficas

- Agromuseu Municipal Dona Julinha. (s.d.). VisiteLeiria. Acedido Abril 12, 2021, em <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/museus/agromuseu-municipal-dona-julinha/>
- Alameda de Santo André. (s.d.). Beira.pt directorio. Acedido Abril 8, 2021, em <https://beira.pt/diretorio/alameda-de-santo-andre/>
- Alçada, M., Ruão, C., & Figueiredo, P. (2002). *Mosteiro de Jesus, Museu de Santa Joana, Museu de Aveiro*. Sistema de Informação para o Património Arquitetónico. http://www.monumentos.gov.pt/site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=2255
- Almeida, A. (2010). *Relatório de estágio curricular: Turismo Centro de Portugal, Aveiro* [Relatório de Estágio de Licenciatura, Instituto Politécnico da Guarda]. Biblioteca Digital, Repositório Instituto Politécnico da Guarda. <http://hdl.handle.net/10314/1344>
- Álvarez-García, J. , Maldonado-Erazo, C. P., Del Río-Rama, M. C., & Castellano-Álvarez, F. J. (2019). Cultural heritage and tourism basis for regional development: Mapping of scientific coverage. *Sustainability*, 11, 6034. doi:10.3390/su11216034
- Angelini, L., Borlizzi, D., Carlucci, A., Ciardella, G., Destefanis, A., Governale, G., & Morfini, I. (2020). Cultural tourism development and the impact on local communities: A case study from the South of Italy. *CERN IdeaSquare Journal of Experimental Innovation*, 4(2), 19-24. <https://doi.org/10.23726/cij.2020.1054>
- Antigo Convento de Santo António. (s.d.). Aldeias do Xisto. Acedido Abril 4, 2021, em <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/1791>
- Associação Bandeira Azul da Europa. (s.d.). *São Jacinto*. Acedido em Março 27, 2021, em <https://bandeiraazul.abae.pt/local-galardoado/sao-jacinto/>
- Associação Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova. (s.d.). *Centro Ciência Viva da Floresta*. Acedido Abril 18, 2021, em <https://www.ccvfloresta.com/o-centro/apresentacao>
- Associação Portuguesa dos Jardins Históricos. (2018, Junho). *Mata de Nossa Senhora de Lourdes, Capela de Nossa Senhora de Lourdes*. <https://jardinshistoricos.pt/ad/373>
- Associação das Termas de Portugal, Delegação Centro, Termas Centro. (s.d.). *Caldas da Rainha*. Acedido Junho 19, 2021, em <https://termascentro.pt/pt/termas/distrito-de-leiria/caldas-da-rainha>
- Ateljevic, I. (2020). Transforming the (tourism) world for good and (re)generating the potential 'new normal'. *Tourism Geographies*, 22(3), 467-475. <https://doi.org/10.1080/14616688.2020.1759134>

- Barragem da Lontreira: Oleiros*. (s.d.). Geocaching. Acedido Abril 18, 2021, em https://www.geocaching.com/geocache/GC28J3T_barragem-da-lontreira-oleiros?guid=0710a80d-cf5f-470e-aca2-40f90c56d989
- Barragem do Pocinho*. (s.d.). Roteiro do Douro. Acedido Abril 11, 2021, em <http://www.roteirododouro.com/rio-douro/barragens/pocinho>
- Cabrito. (2021, March 13). In *Wikipedia*. <https://en.wikipedia.org/wiki/Cabrito>
- Câmara Municipal de Alcobaca. (s.d.-a). *Casa museu Vieira Natividade*. Acedido Abril 14, 2021, em <https://www.cm-alcobaca.pt/pt/2563/casa-museu-vieira-natividade.aspx>
- Câmara Municipal de Alcobaca. (s.d.-b). *Estação arqueológica de Parreitas*. Acedido Abril 14, 2021, em <https://www.cm-alcobaca.pt/pt/2617/estacao-arqueologica-de-parreitas.aspx>
- Câmara Municipal de Alcobaca. (s.d.-c). *Mata do Gaio*. Acedido Abril 14, 2021, em <https://www.cm-alcobaca.pt/pt/2725/mata-do-gaio.aspx>
- Câmara Municipal de Alcobaca. (s.d.-d). *Parque verde de Alcobaca*. Acedido Abril 14, 2021, em <https://www.cm-alcobaca.pt/pt/26548/parque-verde-de-alcobaca.aspx>
- Câmara Municipal de Arouca. (s.d.-a). *Parque milénio*. Acedido Março 31, 2021, em <https://www.cm-arouca.pt/municipio/equipamentos/parque-milenio/>
- Câmara Municipal de Arouca. (s.d.-b). *Parque municipal*. Acedido Março 30, 2021, em <https://www.cm-arouca.pt/municipio/equipamentos/parque-municipal/>
- Câmara Municipal de Aveiro. (s.d.-a). *CMIA: Centro Municipal de Interpretação Ambiental*. Acedido Março 27, 2021, em <https://www.cm-aveiro.pt/visitantes/cmia-centro-municipal-de-interpretacao-ambiental>
- Câmara Municipal de Aveiro. (s.d.-b). *Museu de Aveiro, Santa Joana*. Acedido Março 26, 2021, em <https://www.cm-aveiro.pt/visitantes/museus-de-aveiro/museu-de-aveiro-santa-joana>
- Câmara Municipal de Castelo Branco. (s.d.-a). *Cais fluvial dos Lentiscais*. Acedido Abril 16, 2021, em <http://www.cm-castelobranco.pt/visitante/lazer-para-todos/cais-fluvial-dos-lentiscais/>
- Câmara Municipal de Castelo Branco. (s.d.-b). *Castelo e muralhas*. Acedido Abril 16, 2021, em <https://www.cm-castelobranco.pt/municepe/patrimonio/detalhe-edificio/?id=1610>
- Câmara Municipal de Castelo Branco. (s.d.-c). *Centro de interpretação do bordado*. Acedido Abril 16, 2021, em <http://www.cm-castelobranco.pt/visitante/bordado-castelo-branco-o-ex-libris/centro-de-interpretacao-do-bordado/>

- Câmara Municipal de Castelo Branco. (s.d.-d). *Ciclovias*. Acedido Abril 17, 2021, em <http://www.cm-castelobranco.pt/visitante/lazer-para-todos/ciclovias/>
- Câmara Municipal de Castelo Branco. (s.d.-e). *Ermida de Nossa Senhora de Mércules*. Acedido Abril 16, 2021, em <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/patrimonio/detalhe-edificio/?id=1662>
- Câmara Municipal de Castelo Branco. (s.d.-f). *Estação arqueológica do Monte de São Martinho*. Acedido Abril 16, 2021, em <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/patrimonio/detalhe-edificio/?id=1665>
- Câmara Municipal de Castelo Branco. (s.d.-g). *Kartódromo*. Acedido Abril 17, 2021, em <http://www.cm-castelobranco.pt/visitante/lazer-para-todos/kartodromo/>
- Câmara Municipal de Castelo Branco. (s.d.-h). *Miradouro de São Gens em Castelo Branco*. Acedido Abril 16, 2021, em <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/patrimonio/detalhe-edificio/?id=2001>
- Câmara Municipal de Castelo Branco. (s.d.-i). *O museu*. Acedido Abril 16, 2021, em <http://www.cm-castelobranco.pt/visitante/cargaleiro-a-obra-o-museu/o-museu/>
- Câmara Municipal de Castelo Branco. (s.d.-j). *Parque das violetas*. Acedido Abril 16, 2021, em <http://www.cm-castelobranco.pt/visitante/lazer-para-todos/parque-das-violetas/>
- Câmara Municipal de Castelo Branco. (s.d.-k). *Piscina praia*. Acedido Abril 17, 2021, em <http://www.cm-castelobranco.pt/visitante/lazer-para-todos/piscina-praia/>
- Câmara Municipal de Coimbra. (s.d.). *Capital do reino*. Acedido Maio 18, 2021, em <https://www.cm-coimbra.pt/areas/visitar/7-razoes-para-visitar/2-capital-do-reino>
- Câmara Municipal da Lousã. (s.d.-a). *Castelo de Arouce Lousã*. Acedido Abril 3, 2021, em <https://cm-lousa.pt/locais/castelo-de-arouce/>
- Câmara Municipal da Lousã. (s.d.-b). *Ermidas da Nossa Senhora da Piedade*. Acedido Abril 3, 2021, em <https://cm-lousa.pt/locais/ermidas-da-nossa-senhora-da-piedade/?mp=2359&mc=2371>
- Câmara Municipal da Lousã. (s.d.-c). *Momo: Museu do Circo*. Acedido Abril 3, 2021, em <https://cm-lousa.pt/locais/momo-museu-do-circo/>
- Câmara Municipal da Lousã. (s.d.-d). *Zona de lazer da Quinta das Courelas: Desporto informal*. Acedido Abril 3, 2021, em <https://cm-lousa.pt/locais/zona-lazer-da-quinta-das-courelas-desporto-informal/>
- Câmara Municipal da Lousã. (s.d.-e). *Zona de lazer da Quinta de São Pedro: Desporto informal*. Acedido Abril 3, 2021, em <https://cm-lousa.pt/locais/zona-lazer-da-quinta-sao-pedro-desporto-informal/>

- Câmara Municipal de Mira. (s.d.-a). *Património edificado*. Acedido Abril 5, 2021, em <https://www.cm-mira.pt/node/204>
- Câmara Municipal de Mira. (s.d.-b). *Praias*. Acedido Abril 5, 2021, em <https://www.cm-mira.pt/node/141>
- Câmara Municipal de Penalva do Castelo. (s.d.). *Roteiro turístico*. Acedido Abril 2, 2021, em https://www.cm-penalvadocastelo.pt/wp-content/uploads/2021/02/roteiro_jun_2020_final.pdf
- Capela de S. Pedro. (s.d.). In *Infopédia*. Acedido Abril 10, 2021, em [https://www.infopedia.pt/\\$capela-de-s.-pedro](https://www.infopedia.pt/$capela-de-s.-pedro)
- Capela de São Pedro, Seia*. (s.d.). Portugal de Norte a Sul. Acedido Abril 10, 2021, em <https://www.portugaldenortea sul.pt/10734/capela-de-sao-pedro-seia>
- Carmelo, P. (s.d.). *Gruta da Lapa do Suão*. Grutas da Columbeira. Acedido Abril 15, 2021, em <https://sites.google.com/site/grutasdacolumbeira/gruta-da-lapa-do-suao>
- Casa da Memória dos Samarreiros*. (s.d.). Lifecooler. Acedido Abril 10, 2021, em <https://lifecooler.com/artigo/dormir/casa-da-memria-dos-samarreiros/436050>
- Casa das Pedras Parideiras: Centro de Interpretação*. (s.d.). MontanhasMágicas. Acedido Março 30, 2021, em <http://montanhasmagicas.pt/pt/o-que-fazer/historia-arte-e-cultura/museus-e-centros-de-interpretacao/casa-das-pedras-parideiras-centro-de-interpretacao/>
- Casal Romano da Malafaia*. (s.d.). Arouca Geopark. Acedido Março 30, 2021, em <http://aroucageopark.pt/pt/explorar/o-que-visitar/museus-e-unidades-interpretativas/casal-romano-da-malafaia/>
- Casal de São Simão: Um casal numa rua*. (s.d.). Aldeias do Xisto. Acedido Junho 22, 2021, em: <https://aldeiasdoxisto.pt/aldeia/casal-de-sao-simao>
- Cascata da Fraga de Água d'Alta*. (s.d.). Aldeias do Xisto. Acedido Abril 18, 2021, em <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/5608>
- Casino Espinho*. (s.d.). Espinho Turismo. Acedido Março 28, 2021, em <https://www.visit.espinho.pt/pt/turismo/casino-espinho/>
- Casino Espinho. (2020, Julho 23). In *Wikipédia*. https://pt.wikipedia.org/wiki/Casino_Espinho
- Castelo de Alfeizerão. (2017, Julho 24). In *Fandom*. https://castelos-de-portugal.fandom.com/pt/wiki/Castelo_de_Alfeizerão
- Castelo de Castelo Melhor*. (s.d.). oGuia da Cidade. Acedido Abril 11, 2021, em <https://www.guiadacidade.pt/pt/poi-castelo-de-castelo-melhor-15268>

- Castelo de Folgosinho. (2020, Fevereiro 29). In *Wikipédia*.
https://pt.wikipedia.org/wiki/Castelo_de_Folgosinho
- Castelo da Lousã*. (s.d.). Fortalezas.org. Acedido Abril 3, 2021, em
http://fortalezas.org/?ct=fortaleza&id_fortaleza=1845&muda_idioma=PT
- Castelo de Montemor-o-Velho*. (s.d.). Fortalezas.org. Acedido Abril 7, 2021, em
http://fortalezas.org/?ct=fortaleza&id_fortaleza=1926&muda_idioma=PT
- Castelo Velho*. (s.d.). VisitarPortugal. Acedido Abril 11, 2021, em
<https://www.visitarportugal.pt/guarda/vila-nova-foz-coa/freixo-numao/castelo-velho>
- Castle of Miranda do Corvo*. (s.d.). Fortalezas.org. Acedido Abril 3, 2021, em
http://fortalezas.org/?ct=fortaleza&id_fortaleza=1560
- Centro de Artes e Ofícios de Sobreira Formosa*. (s.d.). Igogo. Acedido Abril 18, 2021, em
<https://www.igogo.pt/centro-de-artes-e-oficios-de-sobreira-formosa/>
- Centro Ciência Viva de Constância: Parque de Astronomia. (s.d.). Acedido Abril 13, 2021, em
<https://constancia.cienciaviva.pt/1188/sobre-o-centro>
- Centro Hípico Dom Cavallo*. (s.d.). Lifecooler. Acedido Abril 12, 2021, em
<https://lifecooler.com/artigo/atividades/centro-hpico-dom-cavallo/383183>
- Centro Histórico de Miranda do Corvo*. (s.d.). Região de Coimbra Turismo. Acedido Abril 3, 2021, em <https://visitregiaodecoimbra.pt/cultura-e-patrimonio/mulheres-e-os-lugares/miranda-do-corvo/centro-historico-de-miranda-do-corvo/>
- Centro de Interpretação da Serra da Estrela. (s.d.). *Seia*. Acedido Abril 11, 2021, em
<http://www.cise.pt/pt/index.php/serra-da-estrela/o-que-visitar/seia?start=2>
- Chanfana. (2020, Agosto 30). In *Wikipédia*. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Chanfana>
- Ciclovia de 49 KM: Ecopista do Dão*. (s.d.). Abelenda Bike Rental. Acedido Abril 1, 2021, em
<https://www.ecopista-portugal.com/>
- Ciclovia de Seia*. (2011, Maio 17). Ecobike. <http://ecobike.blogspot.com/2011/05/ciclovia-de-seia.html>
- Comendador João Martins*. (2011, Dezembro 6). Lifestyle and Business Frontline.
<https://www.revistafrontline.com/social/comendador-joao-martins/>
- Completo, F., Moreira, F., Reis, J., Gustavo, N., Almeida, M. M., & Aboim, P. (2015). *Plano estratégico para o desenvolvimento do touring cultural e paisagístico no Alentejo e Ribatejo*.
https://www.visitalentejo.pt/fotos/editor2/Quem%20somos/plano_estrategico_tourin_g_cultural_e_paisagistico-diagnostico_final.pdf

- Convento de Cristo. (s.d.). *História*. Acedido Junho 26, 2021, em <http://www.conventocristo.gov.pt/pt/index.php?s=white&pid=168>
- Convento de Santo António. (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 4, 2021, em <https://www.allaboutportugal.pt/pt/arganil/monumentos/convento-de-santo-antonio-7>
- Cravo, J., Bonifácio, H., & Alçada, M. (2005). *Castelo de Montemor-o-Velho, Castelo e Cerca Urbana de Montemor-o-Velho*. Sistema de Informação para o Património Arquitetónico. Acedido Junho 26, 2021, em http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=2593
- Croes, R., & Semrad, K. J. (2015). The relevance of cultural tourism as the next frontier for small island destinations. *Journal of Hospitality & Tourism Research*, 39(4), 469–491. doi: 10.1177/1096348013491599
- Croes, R., & Semrad, K. J. (2015). The relevance of cultural tourism as the next frontier for small island destinations. *Journal of Hospitality & Tourism Research*, 39(4), 469–491. DOI: 10.1177/1096348013491599
- Csapó, J. (2012). The role and importance of cultural tourism in modern tourism industry. In M. Kasimoglu & H. Aydin (Eds.), *Strategies for tourism industry: Micro and macro perspectives* (Chapter 10, pp. 201-232). IntechOpen. <https://www.intechopen.com/books/strategies-for-tourism-industry-micro-and-macro-perspectives/the-role-and-importance-of-cultural-tourism-in-modern-tourism-industry>
- A destilaria. (s.d.). Pinguça. Acedido Março 30, 2021, em: <https://www.pinguca.pt/page/a-destilaria-eduardo-de-noronha-dias>
- Destilaria Eduardo de Noronha Dias. (s.d.). Arouca Geopark. Acedido Março 30, 2021, em <http://aroucageopark.pt/pt/explorar/o-que-visitar/museus-e-unidades-interpretativas/destilaria-eduardo-de-noronha-dias/>
- Distrito de Aveiro. (2021, Março 8). In *Wikipédia*. https://pt.wikipedia.org/wiki/Distrito_de_Aveiro
- Domingues, C., Carrança, P., & Silva, P. (2011). *Touring cultural e paisagístico: A Reconstrução do produto turístico*. <https://cardomingues.files.wordpress.com/2011/02/ztrabalho1.pdf>
- Dramićanina, S., & Sančanin, B. (2020). Influence of internet content on tourists decision to visit a cultural tourism destination. *BizInfo: Journal of Economics, Management and Informatics*, 11(2), 1-17. <https://doi.org/10.5937/bizinfo2002001D>
- Eco-Museu da Serra da Lousã, Museu Etnográfico Doutor Louzã Henriques. (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 3, 2021, em

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/lousa/cultura/eco-museu-da-serra-da-lousa-museu-etnografico-doutor-louza-henriques>

Ecovia do Litoral. (s.d.-a). Espinho Turismo. Acedido Março 28, 2021, em <https://www.visit.espinho.pt/pt/turismo/ecovia-do-litoral/>

Ecovia do Litoral. (s.d.-b). Portoenorte. Acedido Março 28, 2021, em: <http://www.portoenorte.pt/pt/o-que-fazer/ecovia-do-litoral/>

Edifício do Antigo Paço Episcopal e Seminário, Museu da Guarda. (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 8, 2021, em <https://www.allaboutportugal.pt/pt/guarda/monumentos/edificio-do-antigo-paco-episcopal-e-seminario-museu-da-guarda>

Estação Arqueológica do Monte de São Martinho. (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 16, 2021, em <https://www.allaboutportugal.pt/pt/castelo-branco/monumentos/estacao-arqueologica-do-monte-de-sao-martinho>

Estação Arqueológica do Monte de São Martinho. (2020, Outubro 22). In *Wikipédia*. https://pt.wikipedia.org/wiki/Estação_Arqueológica_do_Monte_de_São_Martinho

Europaradise Parque Zoológico. (s.d.). Acedido Abril 7, 2021, em <http://www.europaradise-park.com/>

European Commission. (s.d.). *Cultural tourism*. Acedido Novembro 30, 2020, em https://ec.europa.eu/growth/sectors/tourism/offer/cultural_en

Farinha, L., & Carvalho, P. (2011). Malcata LifeVillage: Proposta de um modelo de negócio. *Gestão e Desenvolvimento*, 19, 37-65. <http://hdl.handle.net/10400.11/1703>

Félix, M. R., & Santos, P. (s.d.-a). *Capela de S. Pedro*. Serra da Estrela Online. Acedido Abril 10, 2021, em <https://sites.google.com/site/serradaestrelaonline/home/concelho-de-seia/atracoes-turisticas-1/arte-e-historia/capela-de-s-pedro>

Félix, M. R., & Santos, P. (s.d.-b). *Parques e jardins*. Serra da Estrela Online. Acedido Abril 11, 2021, em <https://sites.google.com/site/serradaestrelaonline/home/concelho-de-seia/atracoes-turisticas-1/parques-e-jardins>

Ferreira, M. M. D. (2012). *Torres Vedras como destino de turismo cultural e de city break: Estratégias para as Linhas de Torres* [Dissertação de mestrado, Instituto Politécnico de Leiria]. IC-Online. <http://hdl.handle.net/10400.8/631>

Festival do Lagostim de rio em Ferreira do Zêzere. (2020, novembro 30). Rede Regional. <https://rederegional.com/index.php/cultura/21881-festival-do-lagostim-de-rio-em-ferreira-do-zezere>

- Flew, T., & Kirkwood, K. (2020). The impact of COVID-19 on cultural tourism: Art, culture and communication in four regional sites of Queensland, Australia. *Media International Australia*, (COVID-19 Special Issue), 1-5. <https://doi.org/10.1177/1329878X20952529>
- Flutur, L. M., & Nedelea, A. M. (2018). Cultural tourism. *Revista de Turism*, 0(25), 1-6. <https://doaj.org/article/8a3ac7bc5e1c41d5a4ce07f66086487a>
- Gomes, V. N. (s.d.). *Bombons de cereja do Fundão: Bombons de cereja do Fundão com assinatura do chef chocolateiro António Melgão*. Acedido Maio 17, 2021, <https://www.virgiliogomes.com/index.php/noticias/637-bombons-de-cereja-do-fundao>
- The Goss Agency Inc. (s.d.). *Cultural tourism: A huge opportunity and a growing trend*. Acedido Novembro 30, 2020, em <https://culturaltourism.thegossagency.com/cultural-tourism-whitepaper/>
- Grupo Maya Seco. (s.d.). *Escola Equestre de Aveiro: História*. Acedido Março 27, 2021, em <http://www.escolaequestreaveiro.com/webnew/historia.html>
- Grupo Solverde. (s.d.). *Casino Espinho*. Acedido Março 28, 2021, em <https://www.gruposolverde.pt/casino-espinho/>
- Guia On Lousã: O que visitar, onde comer e onde dormir*. (s.d.). On Centro. Acedido Abril 3, 2021, em <https://on-centro.pt/index.php/pt/vagar/item/469-guia-on-lousa-o-que-visitar-onde-comer-e-onde-dormir>
- Hotel Lusitânia Congress & Spa*. (s.d.). Beira.pt directorio. Acedido Abril 8, 2021, em <https://beira.pt/diretorio/hotel-lusitania-congress-spa/>
- Igreja Matriz de Oliveira do Conde. (2020, Maio 3). In *Wikipédia*. https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_Matriz_de_Oliveira_do_Conde
- Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo. (2019). *Barómetro do turismo* (ed. 60). <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Documents/Turismo%20em%20Portugal/barometro-60-2019.pdf>
- Jardim da Devesa em Castelo Branco*. (s.d.). Igogo. Acedido Abril 17, 2021, em <https://www.igogo.pt/jardim-da-devesa/>
- Jardim da Devesa em Proença-a-Nova*. (s.d.). Igogo. Acedido Abril 18, 2021, em <https://www.igogo.pt/jardim-da-devesa-3/>
- Jardim Doutor Manuel da Costa*. (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 1, 2021, em <https://www.allaboutportugal.pt/pt/carregal-do-sal/jardins/jardim-doutor-manuel-da-costa>
- Jardim José de Lemos Guarda*. (s.d.). Costasur.com. Acedido Abril 8, 2021, em <https://guarda.costasur.com/sites/jardim-jose-de-lemos/pt/index.html>

- Jardim do Largo Alberto Leitão.* (s.d.). Minube. Acedido Abril 4, 2021, em <https://www.minube.pt/sitio-preferido/jardim-do-largo-alberto-leitao-a3647042>
- Jardim Lopes da Costa: Gouveia.* (s.d.). Wikimapia. Abril 9, 2021, em <http://wikimapia.org/3856873/pt/Jardim-Lopes-da-Costa>
- Jardim Luís de Camões.* (s.d.). Lifecooler. Acedido Abril 12, 2021, em <https://lifecooler.com/artigo/atividades/jardim-luis-de-camoes/306146/>
- Jardim da Praça José Falcão.* (s.d.). Igogo. Acedido Abril 3, 2021, em <https://www.igogo.pt/jardim-da-praca-jose-falcao/>
- Jardim do Rossio. (2021, Janeiro 22). In *Wikipédia*. https://pt.wikipedia.org/wiki/Jardim_do_Rossio
- Jardim de Santo António.* (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 2, 2021, em: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/penalva-do-castelo/jardins/jardim-de-santo-antonio-4>
- Jardim da Vala Real.* (s.d.). Mapcarta. Acedido Abril 12, 2021, em <https://mapcarta.com/pt/35965816>
- Kartódromo Internacional da Região Oeste.* (s.d.-a). All About Portugal. Acedido Abril 15, 2021, em <https://www.allaboutportugal.pt/pt/bombarral/desporto/kartodromo-internacional-da-regiao-oeste>
- Kartódromo Internacional da Região Oeste.* (s.d.-b). My Beste Hotel Portugal. Acedido, Abril 15, 2021, acedido em <https://www.mybesthotel.eu/atividades/kartodromo-internacional-da-regiao-oeste>
- Kartódromo Serra da Estrela.* (s.d.). Bussola pt. Acedido Abril 11, 2021, em <https://bussola-pt.com/148896/kartodromo-serra-da-estrela>
- Lagar de Varas e Praia Fluvial da Cabreira.* (s.d.). Região de Coimbra Turismo. Acedido Abril 4, 2021, em <https://visitregiaodecoimbra.pt/cultura-e-patrimonio/roteiros-de-3-dias/da-sobriedade-do-xisto-a-frescura-do-rio/gois/lagar-de-varas-e-praia-fluvial-da-cabreira/>
- Lagoa da Ervedeira.* (s.d.). VisiteLeiria. Acedido Abril 12, 2021, em <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/patrimonio-natural/lagoa-da-ervedeira/>
- Lagoa de Paramos: Observatório de aves.* (s.d.-a). Espinho Turismo. Acedido Março 28, 2021, em <https://www.visit.espinho.pt/pt/turismo/lagoa-de-paramos-observatorio-de-aves/>
- Lagoa de Paramos: Observatório de aves.* (s.d.-b). Portoenorte. Acedido Março 28, 2021, em <http://www.portoenorte.pt/pt/o-que-fazer/lagoa-de-paramos-observatorio-de-aves/>

- Lagoa de Pataias*. (s.d.). Go. Acedido Abril 14, 2021, em <https://goalcobaca.com/listings/lagoa-de-pataias-em-alcobaca/>
- Lagoa de Pataias, Alcobaça*. (s.d.). FeriasEmPortugal. Acedido Abril 14, 2021, em <https://www.feriasemportugal.com/lagoa-de-pataias-alcobaca>
- Leiria, M. (2011, Outubro 1). Confraria do chicharo reúne-se pela primeira vez em Alvaiázere. *Região de Leiria*. <https://www.regiaodeleiria.pt/2011/10/confraria-do-chicharo-reune-se-pela-primeira-vez-em-alvaiazere/>
- Lin, H.-H., Ling, Y., Lin, J.-C., & Liang, Z.-F. (2021). Research on the development of religious tourism and the sustainable development of rural environment and health. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18, 2731. <https://doi.org/10.3390/ijerph18052731>
- Lista de montanhas de Portugal. (2021, Maio 6). In *Wikipédia*. https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_montanhas_de_Portugal
- Lista de rios de Portugal. (2020, Dezembro 19). In *Wikipédia*. https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_rios_de_Portugal
- Lopes, S., & Silva, M. (2006). *Santuário de Nossa Senhora da Piedade*. Sistema de Informação para o Património Arquitectónico. Acedido Junho 26, 2021, em http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=9515
- Marujo, N. (2015). O estudo académico do turismo cultural. *TURyDES: Revista Turismo y Desarrollo Local*, 8(18), 1-18. <http://hdl.handle.net/10174/16716>
- Mata do Gaio, Vimeiro de Alcobaça*. (2009, Outubro 21). *Inquietas Margens*. <http://inquietasmargens.blogspot.com/2009/10/fungos.html>
- Mata da Nossa Senhora de Lourdes*. (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 2, 2021, em <https://www.allaboutportugal.pt/pt/penalva-do-castelo/jardins/mata-da-nossa-senhora-de-lourdes>
- Matias, P. M. R. (2013). *Turismo criativo: Uma abordagem ao caso português* [Dissertação de mestrado, ISCTE-IUL]. Repositório do ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa. <https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/8081/1/Tese%20Turismo%20Criativo.pdf>
- Os melhores restaurantes em Aveiro*. (s.d.). The Fork. Acedido Junho 20, 2021, <https://www.thefork.pt/search/?cityId=669016>
- Os melhores restaurantes em Coimbra*. (s.d.). The Fork. Acedido Junho 20, 2021, em <https://www.thefork.pt/restaurantes/coimbra-c112275>
- Os melhores restaurantes em Leiria*. (s.d.). The Fork. Acedido Junho 20, 2021, em <https://www.thefork.pt/search/?cityId=668975>

- Midões, M. (2019, Fevereiro 28). *Primeiro museu português do circo é na Lousã*. TSF Rádio Notícias. <https://www.tsf.pt/cultura/primeiro-museu-portugues-do-circo-e-na-lousa-10631363.html>
- MIMO *Museu da Imagem em Movimento*. (s.d.). VisiteLeiria. Acedido Abril 12, 2021, em <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/museus/mimo-museu-da-imagem-em-movimento/>
- Miradouro do Cristo Rei. (s.d.). Lifecooler. Acedido Abril 1, 2021, em <https://lifecooler.com/artigo/comer/miradouro-do-cristo-rei/328246>
- Miradouro da Rua Ernesto Korrodi. (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 12, 2021, em <https://www.allaboutportugal.pt/pt/leiria/jardins/miradouro-da-rua-ernesto-korrodi>
- Mirante do Paixotão. (s.d.). VisitarPortugal. Acedido Abril 9, 2021, em <https://www.visitarportugal.pt/guarda/gouveia/gouveia/mirante-paixotao>
- Moinho do Papel. (s.d.). VisiteLeiria. Acedido Abril 12, 2021, em <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/museus/moinho-do-papel/>
- Monteiro, A. L. V. (2010). *Turismo e território: Litoral Alentejano: Turismo como meio de desenvolvimento de pequenos aglomerados urbanos* [Dissertação de mestrado, Universidade Técnica de Lisboa]. Repositório da Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10400.5/2897>
- Montez, J. & Montez, M. (s.d.). *Museu etnográfico Isilda Martins para conhecer em Proença-a-Nova*. Portugal de lés a lés. Acedido Abril 17, 2021, em <https://portugaldelesales.pt/museu-etnografico-proenca-a-nova/>
- Mosteiro de Alcobaça. (2021, Junho 17). In *Wikipédia*. https://pt.wikipedia.org/wiki/Mosteiro_de_Alcobaça
- Mosteiro da Batalha. (2021, Maio 25). In *Wikipédia*. https://pt.wikipedia.org/wiki/Mosteiro_da_Batalha
- Mosteiro do Santo Sepulcro. (2019, Maio 10). In *Wikipédia*. https://pt.wikipedia.org/wiki/Mosteiro_do_Santo_Sepulcro
- Município de Albergaria-a-Velha. (s.d.-a). *Palacete e Castelo da Boa Vista: Biblioteca Municipal*. Acedido Março 29, 2021, em <https://www.cm-albergaria.pt/visitar/patrimonio-cultural/palacete-e-castelo-da-boa-vista-biblioteca-municipal>
- Município de Albergaria-a-Velha. (s.d.-b). *Parque do Areal*. Acedido Março 29, 2021, em <https://www.cm-albergaria.pt/viver/ambiente/espacos-verdes/parques-de-lazer/galeria>

- Município de Albergaria-a-Velha. (s.d.-c). *Património arqueológico: Mamoas de Açores*. Acedido Março 29, 2021, em <https://www.cm-albergaria.pt/visitar/patrimonio-arqueologico>
- Município de Albergaria-a-Velha. (s.d.-d). *Património arqueológico: Mamoas do Taco*. Acedido Março 29, 2021, em <https://www.cm-albergaria.pt/visitar/patrimonio-arqueologico>
- Município de Albergaria-a-Velha. (s.d.-e). *Património arqueológico: Monte de S. Julião*. Acedido Março 29, 2021, em <https://www.cm-albergaria.pt/visitar/patrimonio-arqueologico>
- Município de Arganil. (s.d.-a). *Convento de Santo António*. Acedido Abril 4, 2021, em <https://www.cm-arganil.pt/visitar/o-que-visitar/monumentos/convento-santo-antonio/>
- Município de Arganil. (s.d.-b). *Mata da Misericórdia*. Acedido Abril 4, 2021, em <https://www.cm-arganil.pt/visitar/o-que-visitar/mata-da-misericordia/>
- Município de Arganil. (s.d.-c). *Mosteiro de Folques*. Acedido Abril 4, 2021, em <https://www.cm-arganil.pt/visitar/o-que-visitar/monumentos/mosteiro-de-folques/>
- Município do Bombarral. (s.d.-a). *Património arqueológico do concelho do Bombarral: Gruta da Lapa do Suão*. Acedido Abril 15, 2021, em <http://www.cm-bombarral.pt/custompages/showpage.aspx?pageid=41c93b1d-db25-4c97-b8b0-94b6375f6212>
- Município do Bombarral. (s.d.-b). *Património arqueológico do concelho do Bombarral: Gruta nova da Columbeira*. Acedido Abril 15, 2021, em <http://www.cm-bombarral.pt/custompages/showpage.aspx?pageid=41c93b1d-db25-4c97-b8b0-94b6375f6212>
- Município de Constância. (s.d.-a). *Casa-memória de Camões*. Acedido Abril 13, 2021, em <http://www.cm-constancia.pt/index.php/pt/visitar/cultura/casa-memoria-de-camoes>
- Município de Constância. (s.d.-b). *Parques e ciência no concelho: Borboletário tropical*. Acedido Abril 13, 2021, em <http://www.cm-constancia.pt/index.php/component/content/article/125-viver/ciencia-viva/427-parques-e-ciencia-no-concelho#borbo>
- Município de Figueiró dos Vinhos. (s.d.). *Doçaria conventual*. Acedido Junho 23, 2021, em <http://www.cm-figueirodosvinhos.pt/index.php/prove-a-docaria-conventual>
- Município de Góis. (s.d.). *Casa do artista*. Acedido Abril 4, 2021, em <http://www.cm-gois.pt/viver/cultura/espacos-culturais/poi/casa-do-artista>
- Município de Gouveia. (s.d.-a). *Natureza: Curral do negro*. Acedido Abril 9, 2021, em <http://www.cm-gouveia.pt/espaco/curral-do-negro/>

Município de Gouveia. (s.d.-b). *Natureza: Nascente do rio Mondego*. Acedido Abril 9, 2021, em <https://www.cm-gouveia.pt/espaco/nascente-do-rio-mondego/>

Município de Gouveia. (s.d.-c). *Património: Castelo de Folgosinho*. Acedido Abril 9, 2021, em: <https://www.cm-gouveia.pt/espaco/castelo-ou-de-folgosinho/>

Município de Gouveia. (s.d.-d). *O que fazer: Museu da miniatura automóvel*. Acedido Abril 9, 2021, em <https://www.cm-gouveia.pt/espaco/museu-da-miniatura-automovel/>

Município de Gouveia. (s.d.-e). *O que fazer: Parque ecológico de Gouveia*. Acedido Abril 9, 2021, em <https://www.cm-gouveia.pt/espaco/parque-ecologico-de-gouveia/>

Município da Guarda. (s.d.). *Turismo: Património natural*. Acedido Abril 8, 2021 em: <https://www.mun-guarda.pt/municipio/governacao/turismo/patrimonio-natural/>

Município de Leiria. (s.d.-a). *Estruturas para desporto radical*. Acedido Abril 12, 2021, em <https://www.cm-leiria.pt/pages/860>

Município de Leiria. (s.d.-b). *Lagoa da Ervedeira*. Acedido Abril 12, 2021, em <https://www.cm-leiria.pt/pages/915>

Município de Leiria. (s.d.-c). *Skatepark*. Acedido Abril 12, 2021, em <https://www.cm-leiria.pt/pages/504>

Município de Leiria. (2017, Fevereiro 8). *Senhora do Monte*. <https://www.cm-leiria.pt/pages/920> [https://issuu.com/cmleiria/docs/senhora do monte - total](https://issuu.com/cmleiria/docs/senhora_do_monte_-_total)

Município de Miranda do Corvo. (s.d.). *Ranchos folclóricos: Grupo etnográfico as tecedeiras dos moinhos*. Acedido Abril 3, 2021, em <https://cm-mirandacorvo.pt/menu/529/ranchos-folcloricos>

Município de Montemor-o-Velho. (s.d.-a). *Paul de Arzila*. Acedido Abril 7, 2021, em <https://www.cm-montemorvelho.pt/index.php/paul-de-arzila>

Município de Montemor-o-Velho. (s.d.-b). *Paul do Taipal*. Acedido Abril 7, 2021, em <https://www.cm-montemorvelho.pt/index.php/paul-do-taipal>

Município de Óbidos. (s.d.). *Óbidos vila literária*. Acedido Junho 19, 2021, em <https://www.cm-obidos.pt/obidos-Vila-Literaria>

Município de Oleiros. (s.d.-a). *Moinhos*. Acedido Abril 18, 2021, em <https://www.cm-oleiros.pt/conteudos/68/84/moinhos/>

Município de Oleiros. (s.d.-b). *Ribeira de Oleiros*. Acedido Abril 18, 2021, <https://www.cm-oleiros.pt/conteudos/68/83/ribeira-de-oleiros/>

Município de Penacova. (s.d.-a). *Livraria do Mondego*. Acedido Abril 4, 2021, acedido em <http://www.cm-penacova.pt/pt/pages/livrariadomondego>

- Município de Penacova. (s.d.-b). *Porto da Raiva e Barca Serrana*. Acedido Abril 4, 2021, em <http://www.cm-penacova.pt/pt/pages/portodaraiva>
- Município de Penalva do Castelo. (s.d.). *Património natural*. Acedido Abril 2, 2021 em <https://www.cm-penalvadocastelo.pt/visitar/turismo-g-monumentalidade/patrimonio-natural/>
- Município de Porto de Mós. (2019, Março 18). *Porto de Mós candidato a 7 maravilhas doces de Portugal*. https://www.municipio-portodemos.pt/pages/1291?news_id=1115
- Município de Proença-a-Nova. (s.d.-a). *Espaço Ribeiro Farinha*. Acedido Abril 18, 2021, em <https://www.cm-proencanova.pt/Lazer/espaco-ribeiro-farinha/213>
- Município de Proença-a-Nova. (s.d.-b). *Museu Isilda Martins*. Acedido Abril 17, 2021, em <https://www.cm-proencanova.pt/Lazer/museu-isilda-martins/158>
- Município de Proença-a-Nova. (s.d.-c). *Património comunitário*. Acedido Abril 17, 2021, em <https://www.cm-proencanova.pt/Lazer/Pagina/patrimonio-comunitario/2587>
- Município de Proença-a-Nova. (s.d.-d). *Piscina de São Pedro do Esteval*. Acedido Abril 18, 2021, em <https://www.cm-proencanova.pt/Lazer/piscinas/167>
- Município de Proença-a-Nova. (s.d.-e). *Recinto muralhado*. Acedido Abril 17, 2021, em <https://www.cm-proencanova.pt/Lazer/Pagina/muralha-de-bronze/2580>
- Município de Santa Comba Dão. (s.d.-a). *Zona balnear da Senhora da Ribeira*. Acedido Abril 1, 2021, em <https://cm-santacombadao.pt/730/zona-balnear-da-senhora-da-ribeira>
- Município de Santa Comba Dão. (s.d.-b). *Zona fluvial da Pena*. Acedido Abril 1, 2021, em <https://cm-santacombadao.pt/731/zona-fluvial-da-pena>
- Município de Seia. (s.d.-a). *Lapa dos dinheiros*. Acedido Abril 10, 2021, em https://www.cm-seia.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=270&Itemid=618
- Município de Seia. (s.d.-b). *Piscinas municipais*. Acedido Abril 11, 2021, em https://www.cm-seia.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=194&Itemid=517
- Município de Tomar. (s.d.-a). *Tomar cidade templária: Arte e património: O que visitar: Museus: Central eléctrica de Tomar núcleo museológico*. Acedido Abril 13, 2021, em <http://www.cm-tomar.pt/index.php/pt/visitar-2/turismo#central-eléctrica-de-tomar-núcleo-museológico>
- Município de Tomar. (s.d.-b). *Tomar cidade templária: Arte e património: O que visitar: Museus: Museu dos fósforos colecção visitável*. Acedido Abril 13, 2021, em <http://www.cm-tomar.pt/index.php/pt/visitar-2/turismo#museu-dos-fósforos-colecção-visitável>

- Município de Tomar. (s.d.-c). *Tomar cidade templária: Arte e património: O que visitar: Outros locais de interesse: Casa dos cubos*. Acedido Abril 13, 2021, em <http://www.cm-tomar.pt/index.php/pt/visitar-2/turismo#casa-dos-cubos>
- Município de Vila Nova da Barquinha. (s.d.-a). *Centro integrado de educação em ciências*. Acedido Abril 14, 2021, em <http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/visitar-2/centro-integrado-de-educacao-em-ciencias>
- Município de Vila Nova da Barquinha. (s.d.-b). *Museu de engenharia militar*. Acedido Abril 14, 2021, em <http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/visitar-2/museus#museu-de-engenharia-militar>
- Município de Vila Nova da Barquinha. (s.d.-c). *Museu das tropas aerotransportadas*. Acedido Abril 14, 2021, em <http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/visitar-2/museus#museu-das-tropas-aerotransportadas>
- Museu de Arte Sacra*. (s.d.). *Montanhas Mágicas*. Acedido Março 31, 2021, em <http://www.montanhasmagicas.pt/pt/o-que-fazer/historia-arte-e-cultura/museus-e-centros-de-interpretacao/museu-de-arte-sacra/>
- Museu de Arte Sacra do Mosteiro de Arouca*. (s.d.). *Arouca Geopark*. Acedido Março 31, 2021, em <http://aroucageopark.pt/pt/explorar/o-que-visitar/museus-e-unidades-interpretativas/museu-de-arte-sacra-do-mosteiro-de-arouca/>
- Museu da Cidade de Aveiro, Rede Municipal de Museus*. (s.d.-a). *Ecomuseu Marinha da Troncalhada*. Acedido Junho 26, 2021, em <http://mca.cm-aveiro.pt/rede-de-museus/ecomuseu-marinha-da-troncalhada/>
- Museu da Cidade de Aveiro, Rede Municipal de Museus*. (s.d.-b). *Museu Arte Nova*. Acedido Março 27, 2021, em <http://mca.cm-aveiro.pt/rede-de-museus/museu-arte-nova/>
- Museu da Cidade de Aveiro, Rede Municipal de Museus*. (s.d.-c). *Museu da Cidade*. Acedido Março 27, 2021, em <http://mca.cm-aveiro.pt/rede-de-museus/museu-da-cidade/>
- Museu da Guarda*. (s.d.). *Antigo paço episcopal e seminário*. Acedido Abril 8, 2021, em <https://www.museudaguarda.pt/antigo-paco-episcopal-e-seminario/>
- Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos-Ecomuseu da Lousã*. (s.d.). *Lifecooler*. Acedido Abril 3, 2021 em <https://lifecooler.com/artigo/atividades/museu-municipal-prof-alvaro-viana-de-lemos-ecomuseu-da-lousa/327541/>
- Museu das Trilobites: Centro de Interpretação Geológica de Canelas*. (s.d.). *Arouca Geopark*. Acedido Março 30, 2021, em <http://aroucageopark.pt/pt/explorar/o-que-visitar/museus-e-unidades-interpretativas/museu-das-trilobites-centro-de-interpretacao-geologica-de-canelas/>
- Natureza*. (s.d.). *Refúgios do Pinhal*. Acedido Abril 18, 2021 em: <http://refugiosdopinhal.pt/regiao/>

- Nóbrega, P. (2006). *Sepulturas escavadas na rocha em Castelo de Penalva*. Sistema de Informação para o Património Arquitetónico.
http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=24351
- Núcleo de Arte Rupestre da Canada do Inferno e Rego da Vide. (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 11, 2021, em <https://www.allaboutportugal.pt/pt/vila-nova-de-foz-coa/monumentos/nucleo-de-arte-rupestre-da-canada-do-inferno-e-rego-da-vid>
- Núcleo Museológico da Capela da Misericórdia. (s.d.). Arouca Geopark. Acedido Março 31, 2021, em <http://aroucageopark.pt/pt/explorar/o-que-visitar/museus-e-unidades-interpretativas/nucleo-museologico-da-capela-da-misericordia/>
- Núcleo Museológico do Lagar de Varas de Parada. (s.d.). Lifecooler. Acedido Abril 1, 2021, em <https://lifecooler.com/artigo/atividades/nucleo-museologico-do-lagar-de-varas-de-parada/437741>
- Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho da Misericórdia de Arouca. (s.d.). Arouca Geopark. Acedido Março 30, 2021, em <http://aroucageopark.pt/pt/explorar/o-que-visitar/museus-e-unidades-interpretativas/nucleo-museologico-da-lavoura-e-do-linho-da-misericordia-de-arouca/>
- Origet du Cluzeau, C. (2013). *Le tourisme culturel: Dynamique et prospective d'une passion durable*. De boeck.
<https://www.furet.com/media/pdf/feuilletage/9/7/8/2/8/0/4/1/9782804180324.pdf>
- Paços Velhos, Casa-Museu Alice Sande. (s.d.). Região de Coimbra Turismo. Acedido Abril 4, 2021, acedido em <https://visitregiaodecoimbra.pt/cultura-e-patrimonio/mulheres-e-os-lugares/gois/pacos-velhos-casa-museu-alice-sande/>
- Parque do Avelal. (s.d.). Mapcarta. Acedido Abril 3, 2021, em <https://mapcarta.com/pt/36095844>
- Parque da Baixa de Santo António, Aveiro. (s.d.). FeriasEmPortugal. Acedido Março 26, 2021, em <https://www.feriasemportugal.com/parque-da-baixa-de-santo-antonio-aveiro>
- Parque Biológico da Serra da Lousã. (s.d.). Aldeias do Xisto. Acedido Abril 3, 2021, em <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/2431>
- Parque Hugo Miguel Piteira Barata. (s.d.-a). Bussola pt. Acedido Abril 4, 2021, em <https://bussola-pt.com/141644/parque-hugo-miguel-piteira-barata>
- Parque Hugo Miguel Piteira Barata. (s.d.-b). Igogo. Acedido Abril 4, 2021, em <https://www.igogo.pt/parque-hugo-miguel-piteira-barata/>
- Parque Infante Dom Pedro, Parque da Cidade, Aveiro. (s.d.). FeriasEmPortugal. Acedido Março 27, 2021, em <https://www.feriasemportugal.com/parque-infante-dom-pedro-aveiro>

- Parque de Lazer da Calvela.* (s.d.). Igogo. Acedido Abril 6, 2021, em <https://www.igogo.pt/parque-de-lazer-da-calvela/>
- Parque de Merendas da Barquinha.* (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 14, 2021, em <https://www.allaboutportugal.pt/pt/vila-nova-da-barquinha/jardins/parque-de-merendas-da-barquinha>
- Parque de Merendas do Bom Jesus do Carvalho.* (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 15, 2021, em <https://www.allaboutportugal.pt/pt/bombarral/jardins/parque-de-merendas-do-bom-jesus-do-carvalho>
- Parque de Merendas do Gaio.* (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 14, 2021, em <https://www.allaboutportugal.pt/pt/alcobaca/jardins/parque-de-merendas-do-gaio>
- Parque de Merendas de Montemor-o-Velho.* (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 7, 2021, em <https://www.allaboutportugal.pt/pt/montemor-o-velho/jardins/parque-de-merendas-de-montemor-o-velho>
- Parque do Mouchão.* (s.d.). Conhecer Portugal. Acedido Abril 13, 2021, em <https://conhecerportugal.com/parque-mouchao>
- Parque Municipal da Guarda.* (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 8, 2021, em <https://www.allaboutportugal.pt/pt/guarda/jardins/parque-municipal-da-guarda>
- Parque Natural das Serras de Aire e de Candeeiros. (2021, Maio 8). In *Wikipédia*. https://pt.wikipedia.org/wiki/Parque_Natural_das_Serras_de_Aire_e_Candeeiros
- Parque do Salgueiro.* (s.d.). Igogo. Acedido Abril 11, 2021, em <https://www.igogo.pt/parque-do-salgueiro/>
- Parque Urbano Comendador João Martins, Proença-a-Nova.* (s.d.). Flickr. Acedido Abril 17, 2021, em <https://www.flickr.com/photos/ccdrc/5887779521>
- Passadiços de Santa Comba Dão.* (s.d.). Tripadvisor. Acedido Abril 1, 2021, em https://www.tripadvisor.pt/ShowUserReviews-g1444586-d21225622-r772767948-Passadicos_de_Santa_Comba_Dao-Santa_Comba_Dao_Viseu_District_Northern_Portugal.html
- Passeio nos Moliceiros de Aveiro.* (s.d.). Lifecooler. Acedido Março 27, 2021, em <https://lifecooler.com/artigo/atividades/passeio-nos-moliceiros-de-aveiro/364282>
- Pasteis de nata de cereja. (2013, Maio 29). *Desenvolvimento da Beira*. <https://desenvolvimentodabeira.blogs.sapo.pt/1488.html>
- Património: Núcleo Museológico da Capela* (s.d.). Misericórdia de Arouca. Acedido Março 31, 2021, em <https://scmarouca.com/misericordia/patrimonio/nucleo-museologico-da-capela.html>

- Paul de Arzila. (s.d.). AvesdePortugal.info. Acedido Abril 7, 2021, em <http://www.avesdeportugal.info/sitarzila.html>
- Paul do Taipal. (s.d.). AvesdePortugal.info. Acedido Abril 7, 2021, em <http://www.avesdeportugal.info/sittaipal.html>
- O Penedo Balão. (2012, Agosto 6). Geocaching. https://www.geocaching.com/geocache/GC3N5J0_o-penedo-balao?guid=3bc9437c-797c-49fd-a749-d3a0823a2eb5
- Penedo dos Mouros. (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 2, 2021, em <https://www.allaboutportugal.pt/pt/penalva-do-castelo/monumentos/penedo-dos-mouros>
- Pereira, F. H. (2019). *O património geológico do geoparque Naturtejo: Contributo para o desenvolvimento do geoturismo* [Dissertação de mestrado, Universidade Nova de Lisboa]. Run, Repositório Universidade Nova. <http://hdl.handle.net/10362/77507>
- Petrović, V., Lakićević, M., & Bošković, M. Z. (2020). Cultural and religious tourism in Kosovo and Metohija. *Ekonomika*, 66(4), 6172. doi: 10.5937/ekonomika2004062P
- Pop, D. (2016). Cultural tourism. *SEA: Practical Application of Science*, 4(2(11)), 219-222. http://seaopenresearch.eu/Journals/articles/SPAS_11_6.pdf
- PORDATA. (2020a, Setembro 16). *Alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*. <https://www.pordata.pt/Municipios/Alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-746>
- PORDATA. (2020b, Setembro 16). *Hóspedes nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*. <https://www.pordata.pt/Municipios/H%3%b3spedes+nos+alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-750>
- PORDATA. (2021a, Março 1). *Capacidade nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*. <https://www.pordata.pt/Municipios/Capacidade+nos+alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-747>
- PORDATA. (2021b, Março 1). *Dormidas nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*. <https://www.pordata.pt/Municipios/Dormidas+nos+alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-748>
- PORDATA. (2021c, Março 1). *Quartos nos alojamentos turísticos: Total e por tipo de alojamento*. <https://www.pordata.pt/Municipios/Quartos+nos+alojamentos+tur%3%adsticos+total+e+por+tipo+de+alojamento-770>

- Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2020). *Estatísticas do turismo 2019: Oferta e ocupação dos estabelecimentos de alojamento coletivo* [ficheiro XLSX atualizado Abril 2021].
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=133574&PUBLICACOESmodo=2
- Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. (s.d.-a). *Produtos tradicionais portugueses: Produtos agrícolas, géneros alimentícios e pratos preparados: Azeites da Beira Interior, Azeite da Beira Alta, Azeite da Beira Baixa DOP*. Acedido Maio 15, 2021, em <https://tradicional.dgadr.gov.pt/pt/cat/azeites-e-azeitonas/52-azeites-da-beira-interior-dop-azeites-da-beira-alta-e-beira-baixa>
- Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. (s.d.-b). *Produtos tradicionais portugueses: Produtos agrícolas, géneros alimentícios e pratos preparados: Cabrito da Gralheira IGP*. Acedido Maio 15, 2021, em <https://tradicional.dgadr.gov.pt/pt/cat/carne/carne-de-caprino/550-cabrito-da-gralheira-igp>
- Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. (s.d.-c). *Produtos tradicionais portugueses: Produtos agrícolas, géneros alimentícios e pratos preparados: Maçã da Beira Alta*. Acedido Maio 15, 2021, em <https://tradicional.dgadr.gov.pt/pt/cat/frutos-frescos/842-maca-da-beira-alta-igp>
- Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. (s.d.-d). *Produtos tradicionais portugueses: Produtos agrícolas, géneros alimentícios e pratos preparados: Maçã Bravo de Esmolfe DOP*. Acedido Maio 15, 2021, em <https://tradicional.dgadr.gov.pt/pt/cat/frutos-frescos/845-maca-bravo-de-esmolfe-dop>
- Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. (s.d.-e). *Produtos tradicionais portugueses: Produtos agrícolas, géneros alimentícios e pratos preparados: Palha de Abrantes*. Acedido Maio 15, 2021, em <https://tradicional.dgadr.gov.pt/pt/cat/doces-e-produtos-de-pastelaria/263-palha-de-abrantes>
- Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. (s.d.-f). *Produtos tradicionais portugueses: Produtos agrícolas, géneros alimentícios e pratos preparados: Queijo da Beira Baixa DOP*. Acedido Maio 15, 2021, em <https://tradicional.dgadr.gov.pt/pt/cat/queijos-e-produtos-lacteos/97-queijos-da-beira-baixa-dop-queijo-de-castelo-branco-queijo-picante-da-beira-baixa-e-queijo-amarelo-da-beira-baixa>
- Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. (s.d.-g). *Produtos tradicionais portugueses: Produtos agrícolas, géneros alimentícios e pratos preparados: Queijo Serra da Estrela DOP*. Acedido Maio 15, 2021, em <https://tradicional.dgadr.gov.pt/pt/cat/queijos-e-produtos-lacteos/31-queijo-da-serra-da-estrela>

- Portugal, Ministério da Agricultura, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. (s.d.-h). *Produtos tradicionais portugueses: Produtos agrícolas, géneros alimentícios e pratos preparados: Vitela de Lafões IGP*. Acedido Maio 15, 2021, em <https://tradicional.dgadr.gov.pt/pt/cat/carne/carne-de-bovino/104-vitela-de-lafoes-igp>
- Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural. (s.d.-a) *Museu de Aveiro*. Acedido Março 26, 2021 em <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/museus-e-monumentos/rede-portuguesa/m/museu-de-aveiro/>
- Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural. (s.d.-c). *Sítio arqueológico do Castelo de Alfeizerão*. Acedido Abril 14, 2021, em <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/73602>
- Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural, & Carvalho, R. (s.d.). *Convento de Santa Maria de Semide*. Acedido Abril 3, 2021, em <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/74998>
- Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural, & Martins, A. (2010). *Sítio arqueológico Castanheiro do Vento*. <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/4015587>
- Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural. (2021). *Mosteiro do Santo Sepulcro, ou Mosteiro das Águas Santas*. <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/155820>
- Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural, & Luís, L. (2011, Julho). *Conjunto dos sítios arqueológicos no vale do rio Côa*. Acedido Junho 26, 2021, em <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/16004552>
- Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural, & Oliveira, C. (2004). *Convento de São Francisco da Guarda*. <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/72245>
- Portugal, Ministério da Cultura, Direção Geral do Património Cultural, & Oliveira, C. (2006). *Antigo sanatório Sousa Martins*. <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/10729517>
- Portugal, Ministério da Cultura, Direção Regional de Cultura do Centro. (s.d.). *Monumento aos mortos da Grande Guerra*. Acedido Abril 6, 2021, em

<https://www.culturacentro.gov.pt/pt/museus/museu-virtual-de-arte-publica/coimbra/mira/monumento-aos-mortos-da-grande-guerra/>

Portugal, Ministério da Cultura, Direção Regional de Cultura do Centro. (2005a). *Busto de Mário Maduro*. <https://www.culturacentro.gov.pt/pt/museus/museu-virtual-de-arte-publica/coimbra/mira/busto-de-mario-maduro/>

Portugal, Ministério da Cultura, Direção Regional de Cultura do Centro. (2005b). *Visconde da Corujeira*. <https://www.culturacentro.gov.pt/pt/museus/museu-virtual-de-arte-publica/coimbra/mira/visconde-da-corujeira/>

Portugal, Ministério da Cultura, Direção Regional de Cultura do Centro. (2010a). *Infante D. Pedro*. <https://www.culturacentro.gov.pt/pt/museus/museu-virtual-de-arte-publica/coimbra/mira/infante-d-pedro/>

Portugal, Ministério da Cultura, Direção Regional de Cultura do Centro. (2010b). *Ao pescador*. <https://www.culturacentro.gov.pt/pt/museus/museu-virtual-de-arte-publica/coimbra/mira/ao-pescador/>

Portugal, Programa Revive. (s.d.). *Mosteiro do Lorvão*. Direção Geral do Património Cultural, Direção Geral do Tesouro e Finanças, Direção Geral dos Recursos da Defesa Nacional, Turismo de Portugal IP. Acedido Abril 4, 2021, em <https://revive.turismodeportugal.pt/pt-pt/mosteiro-lorvao>

Praia de Paramos. (s.d.-a). Espinho Turismo. Acedido Março 28, 2021, em <https://www.visit.espinho.pt/pt/turismo/praias-de-paramos/>

Praia de Paramos. (s.d.-b). Lifecooler. Acedido Março 28, 2021, em <https://lifecooler.com/artigo/comer/praias-de-paramos/353123>

Praia de Paramos. (s.d.-c). TheBlueTherapy. Acedido Março 28, 2021, em <https://thebluetherapy.com/pt/beach/portugal-aveiro-espinho-praias-de-paramos/>

Praia Fluvial de Açude Pinto. (s.d.). Aldeias do Xisto. Acedido Abril 18, 2021, em <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/2191>

Praia Fluvial de Álvaro. (s.d.-a). Aldeias do Xisto. Acedido Abril 19, 2021, em <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/4061>

Praia Fluvial de Álvaro. (s.d.-b). Lifecooler. Acedido Abril 19, 2021, em <https://lifecooler.com/artigo/dormir/praias-fluviais-de-lvaro/441106>

Praia Fluvial de Cambas. (s.d.). Aldeias do Xisto. Acedido Abril 18, 2021, em <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/2496>

Praia Fluvial de Peneda, Pego Escuro. (s.d.). Aldeias do Xisto. Acedido Abril 4, 2021, em <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/2571>

- Qiu, R. T. R., Park, J., Li, S., & Song, H. (2020). Social costs of tourism during the COVID-19 pandemic. *Annals of Tourism Research*, 84.
<https://doi.org/10.1016/j.annals.2020.102994>
- Quando Viseu era a capital de Portugal e D. Ramiro II o seu rei.* (2019, Dezembro 10). VortexMag. <https://www.vortexmag.net/quando-viseu-era-a-capital-de-portugal-e-d-ramiro-ii-o-seu-rei/>
- Quinta Pedagógica de Aveiro: Escola equestre e muita diversão em família.* (s.d.). Pumpkin. Acedido Março 27, 2021, em <https://pumpkin.pt/eventos/quinta-pedagogica-de-aveiro/>
- Radar meteorológico de Arouca.* (s.d.-a). Arouca Geopark. Acedido Março 29, 2021, em <http://aroucageopark.pt/pt/explorar/o-que-visitar/museus-e-unidades-interpretativas/radar-meteorologico-de-arouca/>
- Radar meteorológico de Arouca.* (s.d.-b). Museus e património cultural da área metropolitana do Porto. Acedido Março 29, 2021, em <http://pin.amp.pt/recurso/206>
- Raspor, A., Kleindienst, P., Peršič, K. T., Mastilo, Z., Borojević, D., & Miletić, V. (2020). A case study of ethno village in Slovenia and Bosnia and Herzegovina. *Economics*, 8(2), 89-102. doi: 10.2478/eoik-2020-0015
- Região do Centro. (2021, Maio 28). In *Wikipédia*.
https://pt.wikipedia.org/wiki/Regiao_do_Centro
- [Restaurantes Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa]. (s.d.). The Fork. Acedido Junho 20, 2021, em <https://www.thefork.pt/search/?coordinates=39.830506%2C-7.3516558>
- [Restaurantes Médio Tejo]. (s.d.). The Fork. Acedido Junho 20, 2021, em <https://www.thefork.pt/search/?coordinates=39.5954974%2C-8.3964938>
- [Restaurantes Portugal-Leiria]. (s.d.). Michelin Guide. Acedido Junho 20, 2021, em https://guide.michelin.com/pt/pt_PT/leiria/restaurants
- [Restaurantes Serra da Estrela]. (s.d.). The Fork. Acedido Junho 20, 2021, em <https://www.thefork.pt/search/?coordinates=40.321867%2C-7.6129669999999999>
- [Restaurantes Viseu Dão-Lafões]. (s.d.). The Fork. Acedido Junho 20, 2021, em <https://www.thefork.pt/search/?coordinates=40.6565861%2C-7.9124712>
- Ria de Aveiro.* (s.d.). Lifecooler. Acedido Março 27, 2021, em <https://lifecooler.com/artigo/atividades/ria-de-aveiro/382299>
- Ribeira de Piscos.* (s.d.). CoaParque. Acedido Abril 11, 2021, em <https://arte-coa.pt/visitas/ribeira-de-piscos/>

- Richards, G. (2003). What is cultural tourism? In A. van Maaren, (Ed.), *Erfgoed voor Toerisme*. Weesp: Nationaal Contact Monumenten.
https://www.researchgate.net/publication/324031354_What_is_Cultural_Tourism
- Rio Zêzere. (s.d.). Aldeias do Xisto. Acedido Abril 19, 2021, em
<https://aldeiasdoxisto.pt/artigo/601>
- Rivera, R., & Peralta, A. (2016). *Reporte Anáhuac de investigación turística: Turismo cultural en México*.
<https://www.anahuac.mx/mexico/EscuelasyFacultades/turismo/sites/default/files/inline-files/Reporte04TurCultural.pdf>
- Salinas da Junqueira. (2020, Junho 21). In *Wikipédia*.
https://pt.wikipedia.org/wiki/Salinas_da_Junqueira
- Santa Comba Dão. (s.d.). Cidades Portuguesas. Acedido Abril 1, 2021, em
<https://cidadesportuguesas.com/santa-comba-dao/>
- Santos, D. J. C.-B. P. (2013). *O Turismo como motor de desenvolvimento de zonas com tendência ao despovoamento: Os concelhos de Idanha-a-Nova e de Penamacor como casos de estudo* [Dissertação de mestrado, Universidade Técnica de Lisboa]. Repositório da Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10400.5/5829>
- Santos, N. P., Cravidão, F. D., & Cunha, L. S. (2010, Setiembre). Natureza, paisagens culturais e os produtos turísticos associados ao território. In *4to Congreso Latino americano de Investigación Turística*, Montevideo, Uruguai.
https://www.researchgate.net/publication/236760351_Natureza_Paisagens_Culturais_e_os_Produtos_Turisticos_Associados_ao_Territorio
- Santuário de Nossa Senhora do Monte Alto. (s.d.). EscapadaRural. Acedido Abril 4, 2021, em
<https://www.escapadarural.pt/a-fazer/arganil/santuario-de-nossa-senhora-do-monte-alto>
- Santuário do Senhor Jesus do Carvalhal. (s.d.). Jubileu da Misericórdia. Acedido Abril 15, 2021, em <http://www.iubilaeummisericordiae.va/content/gdm/pt/mondo/porte-della-misericordia.event.santuario-do-senhor-jesus-do-carvalhal-patriarcado-de-lisboa.html>
- Sardinhas Doces de Trancoso. (2020, agosto 14). Beira.ptturismo.
<https://beira.pt/turismo/gastronomia/sardinhas-doces-de-trancoso/>
- Sé Catedral de Aveiro. (s.d.). Lifecooler. Acedido Março 27, 2021, em
<https://lifecooler.com/artigo/atividades/s-catedral-de-aveiro/349818>
- Sepulturas antropomórficas de Castelo de Penalva. (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 2, 2021, em <https://www.allaboutportugal.pt/pt/penalva-do-castelo/monumentos/sepulturas-antropomorficas-de-castelo-de-penalva>

- Serra da Estrela. (s.d.). Find your Center of Portugal. Acedido Junho 20, 2021, em <https://www.centerofportugal.com/pt/destination/serra-da-estrela-2/>
- Silva, H. E., & Henriques, F. M. A. (2021). The impact of tourism on the conservation and IAQ of cultural heritage: The case of the Monastery of Jerónimos, Portugal. *Building and Environment*, 190, 1-14. <https://doi.org/10.1016/j.buildenv.2020.107536>
- Silveira, C. M. P. (2011). *Açores, um destino cultural e paisagístico sustentável* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/2459>
- Sirayi, M., & Sifolo, P. P. S. (2020). Cultural tourism kaleidoscope: Lessons from China and South Africa. *African Journal of Hospitality, Tourism and Leisure*, 9(1), 1-18. https://www.ajhtl.com/uploads/7/1/6/3/7163688/article_25_vol_9_1_2020_tut.pdf
- Sobre nós. (s.d.). Quinta Vale do Lena. Acedido Abril 12, 2021, em <https://www.quintavaledolena.pt/>
- Song, X., Cheong, K.-C., Wang, Q., & Li, Y. (2020). Developmental sustainability through heritage preservation: Two Chinese case studies. *Sustainability*, 12, 3705, 1-18. doi:10.3390/su12093705
- Št'astná, M., Vaishar, A., Brychta, J., Tuzová, K., Zloch, J., & Stodolová, V. (2020). Cultural tourism as a driver of rural development: Case study: Southern Moravia. *Sustainability*, 12, 9064, 1-16. doi:10.3390/su12219064
- Syafrini, D., Nurdin, M. F., Sugandi, Y. S., & Miko, A. (2020). The impact of multiethnic cultural tourism in an Indonesian former mining city. *Tourism Recreation Research*, 45(4), 511-525. <https://doi.org/10.1080/02508281.2020.1757208>
- Tibornada. (s.d.). In *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa*. Acedido Maio 17, 2021, em <https://dicionario.priberam.org/tibornada>
- Trilho Internacional dos Apalaches-Portugal. (2017, Abril 18). *Conhece o Miradouro do Zebro, na Serra do Muradal?* Facebook. <https://www.facebook.com/IATPortugal/posts/conhece-o-miradouro-do-zebro-na-serra-do-muradalneste-geoss%C3%ADtio-pode-observar-os/1501828353163743/>
- Turismo Centro Portugal. (s.d.-a). *Beira Baixa: Uma região com charme*. Acedido Junho 18, 2021, em <https://turismodocentro.pt/regiao/beira-baixa/>
- Turismo Centro Portugal. (s.d.-b). *Castelo de Almourol*. Acedido Junho 25, 2021, em <https://turismodocentro.pt/poi/castelo-de-almourol/>
- Turismo Centro Portugal. (s.d.-c). *Castro da Columbeira e gruta*. Acedido Abril 15, 2021, em <https://turismodocentro.pt/poi/castro-da-columbeira-e-gruta/>

- Turismo Centro Portugal. (s.d.-d). *Fátima: Altar do mundo*. Acedido Junho 25, 2021, em <https://turismodocentro.pt/artigo/fatima-altar-do-mundo/>
- Turismo Centro Portugal. (s.d.-e). *Jardim Horto de Camões*. Acedido Abril 13, 2021, em <https://turismodocentro.pt/poi/jardim-horto-de-camoes/>
- Turismo Centro Portugal. (s.d.-f). *Mata municipal do Bombarral*. Acedido Abril 15, 2021, em <https://turismodocentro.pt/poi/mata-municipal-do-bombarral/>
- Turismo Centro Portugal. (s.d.-g). *Oeste: Uma região repleta de sol e bom tempo*. Acedido Junho 19, 2021, em <https://turismodocentro.pt/regiao/oeste/>
- Turismo Centro Portugal. (s.d.-h). *Parque urbano do rio Diz*. Acedido Abril 8, 2021, em <https://turismodocentro.pt/poi/parque-urbano-do-rio-diz/>
- Turismo Centro Portugal. (s.d.-i). *Reserva natural do Paul de Boquilobo*. Acedido Junho 25, 2021, em <https://turismodocentro.pt/poi/reserva-natural-do-paul-de-boquilobo/>
- Turismo Centro Portugal. (s.d.-j). *Serra do Moradal*. Acedido Abril 19, 2021, em <https://turismodocentro.pt/poi/serra-do-moradal/>
- Turismo Centro Portugal. (s.d.-k). *Vinhos do Dão*. Acedido Junho 21, 2021, em <https://turismodocentro.pt/artigo/vinhos-do-dao/>
- Turismo Centro Portugal. (s.d.-l). *Viseu Dão Lafões: Destino de diversão e bem-estar*. Acedido Junho 21, 2021, em <https://turismodocentro.pt/regiao/viseu-dao-lafoes/>
- Turismo Centro Portugal. (2020a). *Beira Baixa*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Beira-Baixa.pdf
- Turismo Centro Portugal. (2020b). *Médio Tejo*. <https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2020/03/Brochura-sub-Regional-Médio-Tejo.pdf>
- Turismo Centro Portugal. (2020c). *Oeste*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Oeste.pdf
- Turismo Centro Portugal. (2020d). *Região de Coimbra*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Região-de-Coimbra.pdf
- Turismo Centro Portugal. (2020e). *Região de Leiria*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Região-de-Leiria.pdf
- Turismo Centro Portugal. (2020f). *Ria de Aveiro*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Ria-de-Aveiro.pdf
- Turismo Centro Portugal. (2020g). *Serra da Estrela*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Serra-da-Estrela.pdf

- Turismo Centro Portugal. (2020h). *Viseu Dão-Lafões*. https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Viseu-Dão-Lafões.pdf
- Turismo de Portugal. (s.d.-a). *Dados e recursos: Série RevPAR: 2014-2021*. TravelBI. Acedido Junho 26, 2021, em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/revpar.aspx>
- Turismo de Portugal. (s.d.-b). *Dormidas: Dados e recursos: 2014-2021*. TravelBI. Acedido Junho 26, 2021, em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/dormidas.aspx>
- Turismo de Portugal. (s.d.-c). *Hóspedes: Dados e recursos: 2014-2021*. TravelBI. Acedido Junho 26, 2021, em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/hospedes.aspx>
- Turismo de Portugal. (s.d.-d). *Kartódromo Serra da Estrela*. Visit Portugal. Acedido Abril 11, 2021, em <https://www.visitportugal.com/pt-pt/content/kart%C3%B3dromo-serra-da-estrela>
- Turismo de Portugal. (s.d.-e). *Mosteiro de Santa Maria de Cós*. Visit Portugal. Acedido Abril 14, 2021, em <https://www.visitportugal.com/pt-pt/NR/exeres/53C6FDC3-13D0-4456-A89E-D1BBD8521F1A>
- Turismo de Portugal. (s.d.-f). *Proveitos: Dados e recursos: 2014-2021*. TravelBI. Acedido Junho 26, 2021, em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/proveitos.aspx>
- Turismo de Portugal. (s.d.-g). *Santuário do Bom Jesus do Carvalho*. Visit Portugal. Acedido Abril 15, 2021, em <https://www.visitportugal.com/pt-pt/NR/exeres/192B66D2-58A8-4D5B-9EF5-5A41D816AE71>
- Turismo de Portugal. (s.d.-h). *Taxas de ocupação: Quarto: Dados e recursos: 2018-2021*. TravelBI. Acedido Junho 26, 2021, em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/PowerBI/taxas-de-ocupacao.aspx>
- Turismo de Portugal. (s.d.-i). *Villa Romana de Parreitas*. Visit Portugal. Acedido Abril 14, 2021, em <https://www.visitportugal.com/pt-pt/NR/exeres/B74D3ED4-C13E-425B-91C3-30AAA6F15829>
- Turismo de Portugal. (2007). *Plano estratégico nacional do turismo: Para o desenvolvimento do turismo em Portugal*. http://www.turismo2015.pt/userfiles/File/PENT_VERSAO_REVISTA_PT.pdf
- Turismo de Portugal. (2014). *Turismo 2020: Plano de ação para o desenvolvimento do turismo em Portugal 2014-2020*. https://estrategia.turismodeportugal.pt/sites/default/files/Turismo2020_Parte%20I_mercados%20-%20SWOT.pdf

Turismo de Portugal. (2017). *Estratégia turismo 2027*.

<http://www.turismodeportugal.pt/SiteCollectionDocuments/estrategia/estrategia-turismo-2027.pdf>

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. (2003). *Baltic cultural tourism policy paper*.

https://unesco.lt/uploads/file/failai_VEIKLA/kultura/kulturinis_turizmas/Baltic_Culture_Tourism_Policy_Paper_Full_Document_Final_Checked.pdf

Vale do Côa. (s.d.). Miles Away. Acedido Abril 11, 2021, em <http://milesaway.pt/projects/coa/>

Visita Orientada ao Núcleo de Arte Rupestre da Penascosa. (s.d.). CoaParque. Acedido Abril 11, 2021, em <https://arte-coa.pt/servicos-educativos/penascosa/>

Vistas do Castelo de Leiria. (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 12, 2021, em

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/leiria/jardins/vistas-do-castelo-de-leiria>

Vistas do Santuário da Encarnação. (s.d.). All About Portugal. Acedido Abril 12, 2021, em

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/leiria/jardins/vistas-do-santuario-da-encarnacao>

World Tourism Organization. (2018). *Tourism and culture synergies*. UNWTO.

<https://doi.org/10.18111/9789284418978>

Anexos 1 – Estabelecimentos de alojamento e restauração dos Roteiros

Anexo 1.1 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.1 – Roteiro Aveirense – Aveiro

Estabelecimentos de alojamento:

<u>Hotéis</u>	<u>Residenciais</u>	<u>Pousadas</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Hotel Afonso V; • Hotel As Américas; • Hotel Aveiro Center; • Hotel Aveiro Palace; • Hotel Barra; • Hotel Conde d'Águeda; • Hotel das Salinas; • Hotel de Ílhavo; • Hotel Eurosol Estarreja; • Hotel Imperial; • Hotel Jardim Afonso V; • Hotel João Padeiro; • Hotel Moliceiro; • João Capela; • José Estevão; • Meliá Ria Hotel & Spa; • Veneza Hotel. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pensão Jardim-Residencial; • Residencial Azevedo; • Residencial Beira; • Residencial Farol da Barra; • Residencial Palmeira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Movijovem/Pousada de Juventude de Aveiro; • Pousada da Ria.
<u>Albergarias</u>	<u>Estalagens</u>	<u>Apartamentos turísticos</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Albergaria do Campo; • Quinta do Eden. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estalagem da Pateira; • Quinta do Louredo; • Quinta do Progresso; Riabela. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jardins da Ria; • Residencial Alber-Tina; • Rota do Vouga.
<u>Turismo de habitação</u>	<u>Turismo rural</u>	<u>Parques de campismo</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Casa da Aldeia; • Casa de Fontes; • Casa do Sol Nascente; • Quinta da Gândara; • Quinta da Vila Francelina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Souto da Ínsua; • Quinta do Pomarinho; • Vila Guiomar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gafanha da Nazaré; • Parque de Campismo Municipal de Aveiro; • Praia da Barra; • Praia da Costa Nova; • Praia da Torreira; • Praia da Vagueira; • São Jacinto.
<u>Hostels & Guesthouses</u>	<u>Alojamento local</u>	-
<ul style="list-style-type: none"> • Alojamento do Alboi; • Aveiro Binibag Guest House; • Aveiro City Lodge; • Aveiro Rossio Hostel; • Baga de Sal Wine Guesthouse; • Casa da Ponte Amarela; Morgan & Jacob's Guesthouse; • OC Salon Charm Hostel & Suites; • Royal GuestHouse; • Wake In Aveiro; • Welcome IN. 	<ul style="list-style-type: none"> • A Talha; • Brasileira; • Hospedaria 5 Bicas; • Hospedaria Familiar; • RUN – Contemporary Living Spaces; • Santa Joana; • Tricana d'Aveiro. 	-

Fonte: <http://www.aveiro.co.pt/categoria.aspx?categoria=alojamento>

Estabelecimentos de restauração:

<u>Restaurantes</u>		
<ul style="list-style-type: none"> • A Barca; • A Grelha do Chefe; • A Nau; • A Proa; • Adega do Evaristo; • Alexandre; • Batista; • Bombordo; • Cafeína nos Arcos; • Cagaréu; • Canecão; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ceboleiros; • Doca; • Hotel Imperial; • João Capela; • Marinhas; • Mercado do Peixe; • Mercantel; • Moliceiro; • O Bairro; • O Batel; • O Infante; 	<ul style="list-style-type: none"> • QB Restaurante Bar; • Real Cozinha Velha; • Restaurante do Lago Meliá Ria – Hotel & Spa; • S. Roque; • Solar das Estátuas; • Sons e Sabores; • Sopa do Mar; • Telheiro; • Tia Micas; • Tico-Tico; • Tourigalo.
<u>Chinês</u>	<u>Indo-Paquistanês</u>	<u>Italiano</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Fu Hua; • Hao Hua; • Hao Sheng; • Jin Yuar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rang Mahal. 	<ul style="list-style-type: none"> • La Mamaroma; • Pizzaria Brasão; • Pizzarte; • Pizzico; • Porta 35.
<u>Japonês</u>	<u>Macrobiótico</u>	<u>Cervejaria/Marisqueira</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Matsuri; • Nippon-kan; • Subenshi; • Sushiami. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ki; • Sonatura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adamastor; • Armazéns da Ria; • Centenário; • Cervejaria do Rossio; • Convívio; • Doutores & Engenheiros – Cozinha e Bar; • Marisqueira Corte Real; • Marisqueira Maré Cheia.
<u>Tradicional e Portuguesa</u>	<u>Churrasqueiras</u>	<u>Brasileiro</u>
<ul style="list-style-type: none"> • 2 Duques; • A Peixaria; • A Tasca do Confrade; • Abílio Marques; • Adega S. Gonçalinho; • Bacalhau e Afins; • Ferro; • Giz Food & Drinks; • Merendeiro & Tapas; • Olá Ria; • Onde Quiseres; • Porta 36; • Quatro Nós – Restaurante Esplanada; • Salpoente; • Taberna do Canal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Linhares dos Leitões; • Zico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Donna Picanha; • Galetos Dourados; • Tupiniquim.

Fonte: <http://www.aveiro.co.pt/categoria.aspx?categoria=restaurantes>

Anexo 1.2 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.2 – Roteiro Triangular do distrito de Aveiro – Espinho, Albergaria-a-Velha, Arouca

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Arouca:

<u>Freguesia de Arouca</u>		
<ul style="list-style-type: none"> • A Avozinha (AL); • Aconchego (AL); • Amor (AL); • Apartamento Alegria (AL); • Arouca à Varanda (AL); • Casa da Sousa (AL); 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Centro (AL); • Casa dos Sonhos (AL); • Hotel São Pedro; • Praça Guest House (AL); • Quintãs Farm Houses (AL). 	
<u>Freguesia de Alvarenga</u>	<u>Freguesia de Urrô</u>	<u>Freguesia de Canelas</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Casa da Árvore (AL); • Casa do Lagar; • Casa do Passadiço; • Casa Sr. Chico (AL); • Quinta da Vila; • Vila Guiomar-Casa da Eira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa de Cela-Casa das Cavalariças; • Casinha à Porta (AL); • Parque de Campismo do Merujal; • Quinta das Ameixas-Country and Nature (AL); • Quinta do Rossado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa de Vilarinho (AL); • Casa do Pinto; • Quinta do Ouriçal (AL).
<u>Freguesia de Santa Eulália</u>	<u>Freguesia do Fermêdo</u>	<u>Freguesia de Moldes</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Arieiro (AL); • Hotel Rural Quinta de Novais; • Quinta de Anterronde; • Quinta do Pomar Maior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Castelo (AL). 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Lonho (AL).
<u>Freguesia de Espiunca</u>	<u>Freguesia do Burgo</u>	<u>Freguesia de Rossas</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Paúl; • Napureza Nature House (AL). 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Toutuço; • Quinta do Pomarinho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa Rústica.
<u>Freguesia de Rossas</u>	<u>Freguesia de Cabreiros</u>	<u>Freguesia de Escariz</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Hotel Rural da Freita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa Amarela (AL); • Casa do Volfrâmio (AL). 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa d'Alvite (AL); • Quinta da Laranjeira (AL).

Fonte: <http://aroucageopark.pt/pt/explorar/onde-dormir/>

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Albergaria-a-Velha:

<u>Freguesia de Albergaria-a-Velha</u>	<u>Freguesia de Alquerubim</u>	<u>Freguesia de Angeja</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Hotel Alameda; • Quinta dos Meireles; • Estalagem dos Padres; • Espaço Palácio do Rio; • Casa Campo S. Martinho; • Paradise Property; • Sunrise Studio; • Apartamento; • Ribeirotel; • Restaurante Pensão Parentes; • Casa Alameda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Terreno das Mimosas; • Quinta; • Casa da Guida; • Quinta da Fontoura, Lda.; • Manela; • Quinta da Avó Amélia; • Quinta do Vale Grande. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Chafariz do Fontão; • Citrustreehouse; • Casa da Eira Angeja; • Solar do Alambique; • Quinta das Águias; • Retiro da Ribeira; • Motel Eclipse.
<u>Freguesia da Branca</u>	<u>Freguesia de Ribeira de Fráguas</u>	<u>União de Freguesias de S. João de Loure e Frossos</u>
<ul style="list-style-type: none"> • A Loja do Cantoneiro; • 12 Casa d'Avó; • Quinta Outeiro da Luz; • Eco-Hostel; • Hostel Albergue Albergaria-a-Nova. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Professor de Vilarinho de São Roque. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quinta da Vila Francelina; • Casa Vale da Mulher; • Vale da Silva Villas; • Refúgio do Lago.

Fonte: <https://www.cm-albergaria.pt/visitar/alojamento>

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Espinho:

Alojamento local

- Avenido Apartment;
- Apartamento Espinho;
- Apartamento Praia de Espinho;
- Holiday Flat Green Coast;
- Casa d'Avó;
- Botica Guesthouse;
- Casa Amarela;
- Main Street;
- Casa dos Valentis;
- TPC Espinho Lux Apartment;
- A&Z – Refúgio à Beira Mar, Lda.;
- R5 Guest House Espinho;
- Alojamento Marítimo II;
- Apartamento de praia – Porto/Espinho;
- 18th Street Hostel;
- In Out in Espinho;
- A Casa da 25;
- Family Espinho Porto Guesthouse;
- The Artist's Apartment;
- Alameda Guest House GF;
- Let's Go Porto Terrace;
- The Beach Corner Guesthouse;
- Suite S. Martinho;
- Guest House Pool & Sea Espinho – Oporto;
- Apartamento do Parque;
- Espinho Vintage;
- Apartamento Rua 12;
- Casa da Mata;
- The Shore@Baiabeach – Waterfront;
- Espinho Beach and City Lounge;
- Blue Twenty Two Espinho;
- Casa da Praia;
- myCasa Guesthouse;
- Alojamento local Espinho;
- Guest House Martins 44;
- Home Sweet Espinho;
- Maia's House.

Empreendimentos turísticos

- Praiagolfe Hotel;
- Hotel Apartamento Solverde;
- Pousada da Juventude de Espinho;
- Hotel Mar Azul;
- Parque de Campismo de Espinho;
- Hotel Solverde Spa & Wellness Center;
- Hotel Nery | Hotel M;
- Monte Lírio Hotel.

Fonte: <https://visit.espinho.pt/pt/turismo/alojamento-local/>

Estabelecimentos de restauração, concelho de Arouca:

<u>Freguesia de Arouca</u>	<ul style="list-style-type: none">• A Varandinha;• Assembleia Wine Bar & Restaurant;• Casa Testinha;• Manjar de Arouca;• Paiva à Vista;• Parlamento;• Pedestre 142;	<ul style="list-style-type: none">• Ponto Alto;• Quinta d'Arrochada;• Restaurante Lareira;• Restaurante O Relvas;• Restaurante Souto;• São Pedro;• Tasquinha da Quinta.
<u>Freguesia de Escariz</u>	<ul style="list-style-type: none">• O Júlio.	
<u>Freguesia de Alvarenga</u>	<ul style="list-style-type: none">• Abrigo da Paiva;• Casa Caetano;• Casa dos Bifes Silva;	<ul style="list-style-type: none">• O Décio;• O Mota.
<u>Freguesia de Urrô</u>	<ul style="list-style-type: none">• Refúgio da Freita.	
<u>Freguesia de Santa Eulália</u>	<ul style="list-style-type: none">• Barbelho;	<ul style="list-style-type: none">• Quinta de Novais.
<u>Freguesia de Moldes</u>	<ul style="list-style-type: none">• Casa no Campo;	<ul style="list-style-type: none">• Restaurante do Pedrógão.
<u>Freguesia do Burgo</u>	<ul style="list-style-type: none">• Alto da Estrada.	
<u>Freguesia de Rossas</u>	<ul style="list-style-type: none">• Avistada.	
<u>Freguesia de Chave</u>	<ul style="list-style-type: none">• Manjar das Oliveiras;	<ul style="list-style-type: none">• Restaurante Chão d'Ave.
<u>Freguesia de Covelo de Paivó</u>	<ul style="list-style-type: none">• O Mineiro.	
<u>Freguesia de Tropeço</u>	<ul style="list-style-type: none">• Quinta d'Além da Ponte.	

Fonte: <http://arouceopark.pt/pt/explorar/onde-comer/>

Estabelecimentos de restauração, concelho de Albergaria-a-Velha:

- | | | |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Turol Danceteria;• Papaduxo Café;• Piraquara Café;• Casa da Alameda; | <ul style="list-style-type: none">• Solar O Condado;• Casa O Petroleiro;• Sal & Pimenta;• Casa Martins; | <ul style="list-style-type: none">• Fortaleza;• Millenium;• O Sobreiro. |
|---|--|---|

Fonte: <https://lifecooler.com/Conteudos/bestof/restaurantes/1/2>

Estabelecimentos de restauração, concelho de Espinho (nota: alguns estabelecimentos repetem-se em várias tipologias de cozinha):

<u>Internacional</u>	<ul style="list-style-type: none">• Baliza;• myCasa Restaurante;• R2 Snack-bar;	<ul style="list-style-type: none">• Ristorante Pizzeria S. Martino Espinho;• Zagalo.	
<u>Portuguesa</u>	<ul style="list-style-type: none">• A Fidalguinha;• A Fornalha;• A Petisqueira do Zé;• Aquário Marisqueira;• Avenida 8;• Baccará Casino Espinho;• Baía Sol;• Baliza;• Cabana;• Canastra;• Cantinho da Cobiça;• Casa Abel;• Casa Adriano;• Casa Maragato;• Casa Meireles;• Casa O Pescador;	<ul style="list-style-type: none">• Casa Papagaio;• Casa S. Pedro;• Casa Zé Grande;• Casarão do Emigrante;• Churrascaria Graciosa;• Churrasqueira A Grelha de Guetim;• Conde Real;• Copélia;• Dom Leitão;• Escondidinho;• Fernando dos Leitões;• Fifteen;• Joker Bar Casino Espinho;• Kurika;• Mar Azul;• Maria Barraca;	<ul style="list-style-type: none">• myCasa Restaurante;• O Peixeiro;• O Poeta;• Olha que 3;• OndaMar;• Os Melinhos;• Pátio D'avó;• Restaurante do Parque (Campismo);• Restaurante Marisqueira Marreta;• Restaurante Privativo Casino Espinho;• Ripolim;• Salão Atlântico Casino Espinho;• Tasca da Maria;• Terra & Mar;• Uma Espécie de Tasco;• Zagalo.
<u>Marisqueiras</u>	<ul style="list-style-type: none">• Aquário Marisqueira;• Baía Sol;• Cabana;• El Guapo;• Kurika;• myCasa Restaurante;	<ul style="list-style-type: none">• O Golfinho;• Onda Mar;• Os Melinhos;• Restaurante Marisqueira Marreta;• Tasca da Maria;• Zagalo.	

Fonte: <https://www.visit.espinho.pt/pt/turismo/onde-comer/>

Anexo 1.3 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.3 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Viseu – Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Penalva do Castelo

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Santa Comba Dão:

Turismo em espaço rural	Alojamento local
<ul style="list-style-type: none"> • Casas Vale Martinho (TER-CC); • Quinta de Santa Maria do Dão (TER); • Quinta do Vale Pereiro (TER); • Quinta Lusitânia-Couto do Mosteiro (TER); • Solar do Pelourinho (TER-Turismo de Habitação). 	<ul style="list-style-type: none"> • A Casa Branca (AL); • Casa das Argolas (AL); • Casas com Estória (AL); • Casas com Estória Rossio (AL).

Fonte: <https://cm-santacombadao.pt/menu/196/onde-dormir>

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Carregal do Sal:

<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Quintal do Ribeiro; • Casa dos Buxeiros; • Casa do Zagão; • Casa N.ª Sr.ª da Conceição (Cabanas de Viriato); 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa N.ª Sr.ª da Conceição (Travanca de São Tomé); • Hotel Salinas **; • I Love Dão – Casa das Fragas.
---	--

Fonte: <https://www.cm-carregal.pt/pages/756>

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Penalva do Castelo:

Hotéis	Alojamento local	TER	Casas de campo
<ul style="list-style-type: none"> • Parador Casa da Ínsua; • Hotel Portas do Dão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Retiro de Lisei; • Casa de Campo São Bernardo; • Quinta Vale da Aldeia; • Madrinha Country House. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quinta do Boavista (TER). 	<ul style="list-style-type: none"> • Eiras do Dão.

Fonte: <https://www.cm-penalvadocastelo.pt/visitar/turismo-g-onde-dormir/>

Estabelecimentos de restauração, concelho de Santa Comba Dão:

Restaurantes	
<ul style="list-style-type: none"> • “Já se Comia” Restaurante & Lounge Bar; • A Casa Branca; • A Lampreia; • Café Restaurante “Parque das Merendas”; • Casa Tomaz; 	<ul style="list-style-type: none"> • Churrasqueira do Centro; • Dão Catering; • Restaurante “Cota Máxima”; • Restaurante “Cova Funda”; • Restaurante “Delícias do Dão”; • Restaurante “O Típico”; • Restaurante “Panorâmico”.
Cafés e bares	
<ul style="list-style-type: none"> • Bar Carramachão; • Café “Imperial”; • Café “O Chorão”; • Café da Praça - O Mercado; • Café da Praça (Bolingo); 	<ul style="list-style-type: none"> • Café Petisqueira “O Semedo”; • Ribeira Bar; • Snack-bar “Cantinho O Alentejano”; • Snack-bar Bata Branca; • Taberna Sec. XXI.
Pastelarias	
<ul style="list-style-type: none"> • Pastelaria “Santo Estevão”; • Pastelaria/Padaria “O Pão Quente”; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pastelaria Arcada.

Fonte: <https://cm-santacombadao.pt/menu/58/restaurantes>

Estabelecimentos de restauração, concelho de Carregal do Sal:

-
- Café Alfredo Nunes Monteiro;
 - Bôla & Companhia;
 - Café Bar Moderno;
 - Café Bar “O Costa”;
 - Café Central;
 - Café Chaminé;
 - Café/Churrasqueira Morgado;
 - Café Cortês;
 - Café das Bombas;
 - Café Emigrante;
 - Café Flórida;
 - Café Golfinho;
 - Café Ideal;
 - Café Lima;
 - Café Millenium;
 - Café Mini-Mercado Flôr do Mondego;
 - Café O Cantinho da Azenha;
 - Veneza-Pastelaria Confeitaria, Lda.;
 - Café “O Refúgio”;
 - Café Santo António;
 - Café Santos;
 - Café Snack-Bar;
 - Café Sobral;
 - Encontrus Cathering;
 - Espelho Novo;
 - Galeria de Sabores;
 - Jotapê Bar;
 - Nova Pastelaria Parque;
 - Padaria e Confeitaria Salinas;
 - Pastelaria Bombom;
 - Pastelaria Flôr de Cabanas;
 - Pastelaria Ponto de Encontro;
 - Pastelaria Vilareto;
 - Pastelaria Viriato;
 - Pátio das Conversas-Pizzaria/Restaurante;
 - Villas-Restaurante Bar;
 - Pizzaria A Casinha;
 - Pizzaria Calábria;
 - Pizzaria Telheirinho;
 - Provisório Bar;
 - Restaurante Aeroporto;
 - Restaurante/Café Petz Bar;
 - Restaurante Casa Piano;
 - Restaurante Mira Serra;
 - Restaurante “O Beijós”;
 - Restaurante Odisseia;
 - Restaurante Quinta de Cabriz;
 - Restaurante Salinas;
 - Restaurante Tendinha;
 - Tazz Bar;
 - Zagão Piano Wine Bar.
-

Fonte: <https://www.cm-carregal.pt/pages/757>

Estabelecimentos de restauração, concelho de Penalva do Castelo:

-
- Restaurante “O Telheiro”;
 - Pizzaria-Restaurante “Conquista Talentosa”;
 - Pizzaria “Ó Sole Mio”;
 - Restaurante “Familiar”;
 - Restaurante “O Templo”;
 - Restaurante/bar “Parque de Santiago”;
 - Restaurante “Pizzaria da Lameira”;
 - Snack-bar 259;
 - Restaurante “O Dolmen”;
 - Casa de Petiscos Recordo.
-

Fonte: <https://www.cm-penalvadocastelo.pt/visitar/gastronomia-g-restaurantes/>

Anexo 1.4 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.4 – Roteiro Serra da Lousã – Miranda do Corvo, Lousã

Estabelecimentos de alojamento, concelho da Lousã:

<u>Alojamento local</u>		
<ul style="list-style-type: none"> • Quinta de Vale Escuro; • Casa das Bugalhas; • Casa da Urze; • Casa Lausus; • Refúgio no Xisto; • Casinha do Conde; • Wheelers Mountain Bike Holidays; • Casa dos Avós; 	<ul style="list-style-type: none"> • Talasnal Montanhas de Amor; • Refúgio da Serra da Lousã; • Casa Sandra; • Casa da Fonte Nova; • Casa de Campo; • Casa do Cascão; • Casa do Talasnal; • Casa dos Amigos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa da Nôr; • Casa Pereira da Serra; • Lousã Varanda's House; • Casa da Carvalha, Casa de Cima e Casa de Baixo; • Casa do Relógio; • Rés do Chão da Montanha Mágica; • CHR Talasnal; • Casa da Rota dos Moinhos.
<u>Hotéis</u>	<u>Turismo em espaço rural</u>	<u>Outros</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Palácio da Lousã ****; • Residencial Martinho; • Hotel Bem Estar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa Princesa Peralta; • Casa Vale do Linheiro; • Casa da Eira; • Quintal de Além do Ribeiro; • Cerdeira Home for Creativity; • Casa Vila Delfina; • Magnolias Cottage; • Quinta d'Érica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parque Municipal de Serpins – Serpins Camping; • Campo de Férias Conde de Foz de Arouce – ACM Coimbra; • Pousada da Juventude.

Fonte: <https://cm-lousa.pt/turismo/onde-ficar/>

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Miranda do Corvo:

<u>Alojamento local</u>		
<ul style="list-style-type: none"> • Alojamento Fonte dos Amores; • Alojamento Quinta do Viso; • Calm, Relax & Nature; • Casa da Avó Tita; • Casa da Casimira; • Casa D'Avó; • Casa do Barroco; • Casa do Moinho; 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Roçao; • Casa do Sr. Falcão; • Casa dos Palheiros; • Casa Eira do Povo; • Casa Manica; • Casa Xisto; • Casinha; • Casinha do México; • Delucci Retreat; • Casa do Rio; • Terraços da Beira; 	<ul style="list-style-type: none"> • Moradia Catraia; • Mountain Whisper; • O Belo Cantinho; • QDG; • Quinta Mata da Sé; • Quintal das Amoras; • Quinta do Campo; • Retiro do Gondramaz; • Residencial Zé Padeiro.
<u>Hotéis</u>	<u>Turismo em espaço rural</u>	<u>Outros</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Hotel Parque Serra da Lousã; • Hotel Quinta do Viso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa da Aldeia Sabores da Fraga; • Mountain Whisper; • Pátio do Xisto; • Sete Quintas – Museu do Azeite. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parque de Caravanas.

Fonte: <https://cm-mirandacorvo.pt/menu/512/onde-dormir>

Estabelecimentos de restauração, concelho da Lousã:

Restaurantes		
<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante Típico “O Burgo”; • Restaurante Casa Velha; • Restaurante Ti Lena; • Restaurante Sabores da Aldeia; • Restaurante Típico “O Gato”; • Restaurante a Viscondessa – Palácio da Lousã Boutique Hotel; 	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante Casa dos Frangos São Paulo; • Restaurante Mimosa da Beira; • Restaurante Sabor D’Art; • Restaurante Adega da Villa; • Restaurante Casa Bacalhau; • Restaurante Estrela Dourada; • Restaurante O Carocha; 	<ul style="list-style-type: none"> • Villa Lausana – Restaurante e Lounge Bar; • Restaurante Taberna Portuguesa; • Restaurante Cantinho da Rita; • Restaurante Foodstore; • Restaurante O Coche; • Restaurante Xing Long; • Restaurante Alto Padrão; • Restaurante O Pancinhas.
Bares/Cervejarias	Churrascarias/Churrasqueiras	Pizzarias
<ul style="list-style-type: none"> • Q. B. Restobar; • Cervejaria Universal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Churrascaria O Tó dos Frangos; • Churrascaria GalinhAmiga; • Churrasqueira Borges; • Churrasqueira Serpinense; • Churrasqueira da Lousã. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cosmos Pizza; • Pizzaria D. Manuel; • Pizzaria Figueiredo’s.

Fonte: <https://cm-lousa.pt/turismo/onde-comer/>

Estabelecimentos de restauração, concelho de Miranda do Corvo:

Churrasqueiras	Restaurantes	Churrasqueira Faju.
<ul style="list-style-type: none"> • Churrasqueira Oficina do Frango; 	<ul style="list-style-type: none"> • Zé Padeiro; • São Miguel; • Rufino dos Leitões; • Retiro do Mendes; • Pentágono; • Pátio do Xisto; • O Pedroso; 	<ul style="list-style-type: none"> • O Paris; • O Ferrador; • O Espanhol; • O Carpinteiro; • O Careca; • O Barbosa dos Leitões; • Novo Cheiro Guloso;
		<ul style="list-style-type: none"> • Nova Teia; • Museu da Chanfana; • Estação de Sabores; • Beco do Tintol; • A Taberna; • A Parreirinha; • A Cancela.

Fonte: <https://cm-mirandadocorvo.pt/pt/menu/511/restaurantes.aspx>

Anexo 1.5 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.5 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Coimbra – Góis, Arganil, Penacova, Mira, Montemor-o-Velho

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Arganil:

<u>Alojamento local</u>	<u>TER/CC</u>	<u>Parques de campismo</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Cantinho nas Secarias; • Bed & Breakfast Lagar do Rio; • Casa Venâncio; • Casa da Moenda; • Casa do Passal; • Casa do Alto; • Casa da Roda; • Casa do Rio; • O Recanto do Avô; • Vivenda “A Nossa Coroa”; • Casa do Verão; • Comissão de Melhoramento Pardieiros; • Victocális. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Algar; • Casa da Tiagusta; • Campus Natura; • Casa da Fonte de Santo António; • 12 Meses • Naturalmente; • inXisto Lodges; • Casa da Padaria; • Casas da Serra do Açor; • Memórias da Comarca. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parque de Campismo de Côja; • Parque de Campismo da Bica; • Parque Municipal de Campismo de Arganil-Sarzedo.
<u>Hotéis/Pensões/Residenciais</u>	<u>Agroturismo</u>	<u>Turismo de habitação</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Pensão Flor do Alva; • Hotel Canário **; • INATEL Piódão Hotel ****; • Hotel de Arganil ***. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vumba’s Guest House. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quinta da Palmeira ****.

Fonte: <https://www.visitarganil.pt/categoria-de-diretorio/ficar/>

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Góis:

<u>Freguesia de Góis</u>		
<ul style="list-style-type: none"> • Casa da Praia Fluvial (AL); • Casa das Belas Vistas de Góis Nacional 2 (AL); • Vale do Ceira (CC); • Casa de São Paulo (AL); • Casa Ferreira (AL); • Residencial Casa Santo António; 	<ul style="list-style-type: none"> • Góis Camping (Parque de Campismo); • Casa da Cerejinha (CC); • Casa do Neveiro (CC); • Casa da Comareira (CC); • Casa da Aigra; • Casa da Fonte (CC); 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa dos avós (AL); • Casa Cabecinho D’Ouro (AL); • Casa Joya (AL); • Casa do Ferreiro (AL); • Casa da Pena (AL); • Casa D’Avó Olinda (AL); • Casa Carvalhal (AL).
<u>Freguesia de Vila Nova do Ceira</u>	<u>Freguesia de Alvares</u>	<u>União de freguesias de Cadafaz e Colmeal</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Sotam Country House (AL); • Casa da Terra (AL); • Casa da Avó Mila (AL); • Portantiqua Guesthouse (AL); • Casa das Figueirinhas (AL); • Casa da Avó Fátima (AL); • Hostel Candosa Village (AL). 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa da Natália (AL); • Casa de S. Francisco (CC); • Retiro Vida Lenta (AL); • Quinta da Simantorta (TER); • Casa do Coberto (AL); • Casas do Sinhel (CC); • Casa da Ribeira (AL); • Casa AHS (AL). 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa D’Amoreira (AL); • A Casa D’Cimo (CC); • Casa SimSim (AL); • Loural Village (CC); • Casa das Oliveiras (AL); • Casa da Cancelinha (AL); • Casa da Carvalha (AL); • Casa do Avô Manuel Nunes (AL); • Refúgio da Montanha (AL).

Fonte: <http://www.cm-gois.pt/visitgois/alojamento>

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Penacova:

Alojamento local		
<ul style="list-style-type: none"> • Altíssima Guesthouse (AL); • Apartamento Mondego (AL); • Bette's Retreat (AL); • Bério House (AL); • Cantinho do Barroco (AL); • Casa Amarela (AL); • Casa Aurora (AL); • Casa Bigode (AL); • Casa da Chapinheira (AL); • Casa da Costa do Sol (AL); • Moradia Lili (AL); 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa da Tileira (AL); • Casa do Alto (AL); • Casa do Outeiro (AL); • Casa do Rio-Oliveira do Mondego (AL); • Casa do Rio-São Pedro de Alva (AL); • Casinha da Ladeira (AL); • Casinha de Pedra (AL); • Charrua do Mondego (AL); • Direito (AL); • Dormir em Penacova (AL); 	<ul style="list-style-type: none"> • Fernando's Windmill (AL); • Latas Country House (AL); • Marti Alojamento (AL); • Mondalva Guesthouse (AL); • Mondego River House (AL); • O Medronheiro-Terras de Mondalva (AL); • Pensão Avenida (AL); • Quinta Vale da Casa (AL).
Turismo em espaço rural	Hotéis	Parques de campismo
<ul style="list-style-type: none"> • Casa "O Nascer do Sol" (TER); • Casas no Terreiro (TER); • Vale das Maias (TER). 	<ul style="list-style-type: none"> • Hotel Rural Quinta da Conchada ****. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parque de Campismo Municipal de Penacova-Parque Rural; • Parque de Campismo de Penacova **.

Fonte: <http://www.cm-penacova.pt/pt/pages/alojamento>

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Mira:

Alojamento local		
<ul style="list-style-type: none"> • Atlantic Spot Guest House; • Granny's House Hostel; • Residencial do Mar; • Residencial Canhota; • Apartamentos D. Quixote (estúdios e T1); • Hospedagem Paris; • Apartamentos Avenida; • Quinta Moinho do Monte; • Maria da Conceição Leitão; • Edifício Praia Grande; • Casa Verde; • Moradia Caetano Ruivo; • Quinta de S. José; • Joaquim Pais Dias; • Quinta da Mafalda; • A53; • Apartamento João Ferreira; • Casa da Praia (Rua das Camareiras); • Casa da Praia (Travessa Arrais Manuel Maria Patrão); 	<ul style="list-style-type: none"> • Moradia T3; • O Cuco; • Palheiros de Mira; • Apartamento Férias Praia de Mira; • Sótão da Duna; • T2 Mira Delux; • Sequência Paralela, crl; • Casa da Barrinha 1/Casa da Barrinha 2; • Canadian Star; • Casa da Mata; • Sal Beach House; • Moradia com Piscina; • Villa Coloane; • Apartamento MiraBelle; • Bico das Flores; • Bom Repouso 1/2/3/4; • Praia de Mira; • Apartamento Praia de Mira; • Barrinha House 1/2; • Casa da Praia; • Mira House; • Casa até 7 hóspedes na Costa de Prata; • João Faim Pessoa; • Filomena Maçarico; • Moradia Familiar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa perto da praia Costa de Prata; • Edifício Belo Oceano; • SAL Dálias House; • Casa Espírito Santo; • Maria Fernanda Ramos Fernandes; • Miravillas Ecological Hideaway; • O Violas Tapas & Bed; • T2 central a 30 metros com TV e garagem; • ACV&J; • AL; • Casa do Lago; • Casa Marques; • Casa Mira; • Casa perto da Costa de Prata; • Greenside of Sea Hostel; • Miravillas Dreams; • Villabeach Miravillas; • Guest House Casa da Vala; • Praia Norte; • Big Fish AL 2; • Big Fish AL; • Mira Lake; • Coimbra Mar.

<u>Casas de campo e Agroturismo</u>	<u>Hotéis</u>	<u>Parques de campismo/caravanismo</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Herdade Lago Real; • Casa do Colmeal; • Casa da Lagoa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Flag Hotel Miravillas; • Hotel Quinta da Lagoa e Apartamentos Turísticos; • Hotel Srª da Conceição; • Maçarico Beach Hotel. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parque de Campismo Municipal; • Parque de Campismo Orbitur; • Parque de Campismo Vila Caia; • Mira Lodge Park.

Fonte: <https://www.cm-mira.pt/node/150> / <https://www.cm-mira.pt/node/149> / <https://www.cm-mira.pt/node/151> / <https://www.cm-mira.pt/node/152>

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Montemor-o-Velho:

<ul style="list-style-type: none"> • Garça Real Hotel & Spa ****; 	<ul style="list-style-type: none"> • Hotel Abade João **; 	<ul style="list-style-type: none"> • Quinta de Santo António do Cardal.
--	--	--

Fonte: <https://www.cm-montemorvelho.pt/index.php/turistas/montemor-o-velho/alojamento>

Estabelecimentos de restauração, concelho de Arganil:

<ul style="list-style-type: none"> • A Impala; • Churrasqueira de São Martinho; • Caçula; • O Cantinho; • Delícias do Piódão; • O Fontinha; • Steak House; • Bar-Varandas do Alva; • Prensa da Ribeira; • Comissão de Melhoramentos Pardieiros; 	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante Quinta do Urtigal; • Tasquinha Regional; • Pizzaria Avenida; • Churrasqueira Piri-Piri; • 4 Gostu's; • Xisto; • O Meu Restaurante; • Quinta Serra da Moita-Actividades Hoteleiras Ldª; Palatho-Catering & Eventos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Marujinho das Beiras; • A Grelha; • Bar-Restaurante Parque-Segredos do Açor; • Dominó; • Solar dos Pachecos; • Restaurante Bar "O Lagar"; • Bar-Parque Campismo de Côja; • O Telheiro; • O Pintassilgo.
---	---	---

Fonte: <https://www.visitarganil.pt/categoria-de-diretorio/comer/>

Estabelecimentos de restauração, concelho de Góis:

<u>Freguesia de Góis</u>	<u>Freguesia de Alvares</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Álvaro's; • A Caçoila; • A Caravela; • Beira Rio; • Casa da Natureza-Taberna das Primas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa Ti Maria; • O Goiense; • O Silvério; • Pizzaria Encosta da Serra • Place Góis.

Fonte: <http://www.cm-gois.pt/visitgois/gastronomia/restauracao/restaurantes>

Estabelecimentos de restauração, concelho de Penacova:

• Bela Vista;	• Leitão do Aires;	• Panorâmico;
• Boa Viagem;	• O Cantinho;	• Pedra do Moinho;
• Campestre;	• O Casimiro;	• Portas da Serra;
• Côta D’Azenha;	• O Cortiço;	• Quinta da Conchada;
• El Sonho;	• O Mondego;	• Piscinas Restaurante Bar;
• Jó Bifanas;	• O Relvão;	• Solar do Mondego;
• La Jeunesse;	• O Vimieiro;	• Tasquinha do Clides.

Fonte: <http://www.cm-penacova.pt/pt/pages/restaurantes>

Estabelecimentos de restauração, concelho de Mira:

• Real Restaurante Bar;	• Cervejaria	• Salgáboca;
• Pátio do Mira Villas	Marisqueira Polar;	• Surf-Bar;
Aparthotel;	• Ilha Bar;	• Solar da Ermida;
• Restaurante do Hotel	• Copa’s Bar;	• Paris;
Quinta da Lagoa;	• Mac Irish Bar;	• Snack Bar Flor do
• Mar Azul;		Canal.

Fonte: <https://lifecooler.com/Conteudos/bestof/restaurantes/6/8>

Estabelecimentos de restauração, concelho de Montemor-o-Velho:

<u>Freguesia de Arazede</u>	• Clandestino-Hamburgueria;	
	• O Poço;	
	• O Serrado;	
	• Prazeres da Mesa (Lucrecio).	
<u>Freguesia de Carapinheira</u>	• Encosta de S. Pedro;	• Paraíso da Boleta;
	• O Refúgio do Paúl;	• Patinhos.
<u>Freguesia de Ereira</u>	• A Lampreia;	• O Abrigo do Pescador
	• Bom Garfo;	(Tasca do Bernardes).
<u>Freguesia de Meãs do Campo</u>	• Dona Raquel Hotel	• O Sítio Certo;
	Garça Real;	• Sonho da Juventude.
	• O Lavrador;	
<u>Freguesia de Montemor-o-Velho</u>	• A Grelha;	
	• A Moagem;	
	• Docemor II-Restaurante e Pastelaria;	
	• Floripes;	
	• O Marinheiro;	
	• O Mosteiro.	
<u>Freguesia de Pereira</u>	• Cacilda Casa de Pasto;	
	• Manjar do Tojal;	
	• O Escondidinho;	
	• Quinta de São Luiz.	
<u>Freguesia de Santo Varão</u>	• Grelhados da Aldeia;	• O Califa.
<u>Freguesia de Seixo de Gatões</u>	• Pimpão.	
<u>Freguesia de Tentúgal</u>	• Casa Arménio.	

Fonte: <https://www.cm-montemorvelho.pt/index.php/turistas/descobrir-montemor/gastronomia/restauracao>

Anexo 1.6 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.6 – Roteiro GG – Guarda, Gouveia

Estabelecimentos de alojamento, concelho da Guarda:

<u>Alojamento local</u>		
<ul style="list-style-type: none"> • Pousada de Juventude da Guarda; • Soadro do Zêzere; • Casa da Sé; • Pensão Aliança; • Quinta dos Sinçais; • Beiraltur 1056 Serviços de Hotelaria Lda.; • Casa de São Vicente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Quinta de São José-Casa do Raposo; • Warda-Alojamento e Rotas Turísticas • Residência Filipe; • Quinta do Borges; • Dormidas Moreira; • Casas da Ima; • Moura Marques Coelho Fonseca; • Quinta Tendeiro; 	<ul style="list-style-type: none"> • Residencial Beira Serra; • Residencial Pinto; • Quinta do Quinto; • Pensão Residencial Filipe; • Residencial Ferrinho; • Pensão Residencial Casa da Sé; • Pensão Restaurante Aliança.
<u>Hotéis</u>	<u>Turismo em espaço rural</u>	<u>Apartamentos/Parques de campismo</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Hotel Lusitânia-Congress & Spa; • Hotel Vanguarda Congress & Family; • Hotel Santos; • Hotel Pombeira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quinta do Moinho; • Quinta da Ponte; • Solar de Alarcão; • Casa do Cipreste; • Quinta do Pinheiro; • Casa Retiro de Xisto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aparthotel Quinta dos Avelanais; • Senses Camping; • Parque de Campismo Municipal da Guarda; • Parque de Campismo Rossio de Valhelhas; • Vinha da Manta.

Fonte:

https://lifecooler.com/artigos/listagem?location_id=guarda&sel_section=dormir&texto_id=&com_categoria_id=&com_tipocozinha_id=&com_especialidade_id=&com_preco_id=&com_servico_id=&com_horario_id=&dor_categoria_id=&dor_estrela_id=&dor_cadeia_id=&dor_servicom_id=&act_lpatrimonio_id=&act_lnatureza_id=&act_atividades_id=&act_compras_id=&act_pregionais_id=&seccao=dormir&location=guarda&texto=&com_categoria=&com_tipocozinha=&com_especialidade=&com_preco=&com_servico=&com_horario=&dor_categoria=&dor_estrela=&dor_cadeia=&dor_servicom=&act_lpatrimonio=&act_lnatureza=&act_atividades=&act_compras=&act_pregionais=

Estabelecimentos de alojamento, concelho da Gouveia:

<u>Alojamento local</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Casa dos Cisnes; • Terra Mista; • Quinta dos Gata; • Quinta do Vale Malhoa; • Quinta do Tapadão; • Quinta do Formil; • Quinta da Estrela; • Pão Lourinho 2; • Pão Lourinho; • Casas do Flor; • Casa da Estrela-Casa do Manuel; • Casa do Outeiro; • Casa do Linhar; • Casa do Guarda; • Casa do Farvão; 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Chão do Ribeiro; • Casa do Adro; • Casa das Tapadas; • Casa das Marias; • Casa das Borregas; • Casa da Tia Dolores; • Casa da Moagem; • Casa D'Avó Elisa; • Casa 1848; • Apartamento Abril; • A Arribação; • Blue Castle House; • Casa da Estrela-Casa do Pedro; • Quinta das Cegonhas; • Quinta do Cabo.

Turismo em espaço rural

- Quinta da Tapada do Pinheiro;
- Quinta do Pinheiro;
- Casa Flor da Ponte;
- Casa Dr. Inês;
- Casa do Lagar de Tazem;
- Casa da Francela;
- Casa da Burra;
- Casa Grande-Casa da Azeitona;
- Casa Grande-Casa da Caseira;
- Casa Grande-Casa do Burro;
- Casa Grande-Casa do Olival;
- Casa Grande-Casa do Rancho;
- Casa Grande-Casa do Telheiro;
- Casa da Avó;
- Casa da Bochá;
- Casa da Cerejeira-Casas do Toural;
- Casa da Cândida-Casas do Toural;
- Casa da Eva-Casas do Toural;
- Casa da Fonte – Casas do Toural;
- Casa da Lurdes – Casas do Toural;
- Casa da Palheira;
- Casa da Palheira-Casas do Toural;
- Casa da Quinta do Conde-Quinta da Caramuja;
- Casa da Villa de Mello;
- Casa das Framboesas-Casas do Toural;
- Casa de São Cosmado;
- Casa do Balcão-Casas do Toural;
- Casa do Caseiro-Casas do Toural;
- Casa do Feitor-Casas do Toural;
- Casa do Guarda Rios;
- Casa do Lagarinho;
- Casa do Olival da Quinta do Conde-Quinta da Caramuja;
- Casa dos Limos Verdes;
- Casas do Castelo;
- O Albertino;
- Quinta Lagar da Moira;
- Quinta Tapada do Pontão;
- Quinta das Adegas.

Estabelecimentos hoteleiros

- Pensão S. José;
- Hotel Eurosol ***;
- Hotel Monteneve **;
- Hotel Rural Madre de Água ****.

Turismo de habitação

- Casa da Capela;
- Casa Grande.

Parques de campismo

- Parque de Campismo e Eco Resort Vale do Rossim;
- Parque de Campismo-Curral do Negro;
- Parque de Campismo-Senhora dos Verdes;
- Parque de Campismo-Quinta das Cegonhas.

Fonte: <http://www.cm-gouveia.pt/visitar/alojamento/>

Estabelecimentos de restauração, concelho da Guarda:

- Vallécua;
- Cortelha da Burra;
- Soadro do Zêzere;
- Cidália;
- A Colmeia;
- Café Concerto do TMG-Teatro Municipal da Guarda;
- O Tacho;
- Belo Horizonte;
- A Taberna do Sacristão;
- O Ferrinho;
- Aliança;
- O Galego;
- Marisqueira O Caçador;
- A Muralha
Restaurante/Hamburgueria;
- A Floresta;
- Restaurante do Hotel Vanguarda;
- Sanzala;
- Solar da Beira;
- A Mexicana;
- Bom Gosto;
- Le Kiosque à Pizzas;
- Aquariu's;
- Casa dos Frangos;
- Reduto;
- Restaurante do Hotel de Turismo.

Fonte:

https://lifecooler.com/artigos/listagem?location_id=guarda&sel_section=comer&texto_id=&com_categoria_id=&com_tipocozinha_id=&com_especialidade_id=&com_preco_id=&com_servico_id=&com_horario_id=&dor_categoria_id=&dor_estrela_id=&dor_cadeia_id=&dor_servicom_id=&act_lpatrimonio_id=&act_lnatureza_id=&act_atividades_id=&act_compras_id=&act_pregionais_id=&distlat=&distlon=&location=guarda&texto=&seccao=comer&com_categoria=&com_tipocozinha=&com_especialidade=&com_preco=&com_servico=&com_horario=&dor_categoria=&dor_estrela=&dor_cadeia=&dor_servicom=&act_lpatrimonio=&act_lnatureza=&act_atividades=&act_compras=&act_pregionais=&location=guarda&texto=&com_categoria=&com

[tipocozinha=&com_especialidade=&com_preco=&com_servico=&com_horario=&dor_categoria=&dor_estrela=&dor_cadeia=&dor_servicom=&act_lpatrimonio=&act_inatureza=&act_atividades=&act_compras=&act_pregionais=](#)

Estabelecimentos de restauração, concelho de Gouveia:

-
- | | | |
|------------------------------|---------------------------|--|
| • Gaudela Restaurant; | • Chez Rafael; | • O Parrô (Don Papão); |
| • Hamburgueria Go
Burger; | • Fonte dos Namorados; | • Os Silva; |
| • Restaurante A Sandra; | • Lé em casa; | • Pizzaria Itália; |
| • Restaurante O Ferreiro; | • Madre de Água; | • Pizzaria OUT; |
| • A Concha; | • O Albertino; | • Ponte dos Cavaleiros; |
| • A Fonte; | • O Cunha; | • Quinta das Cegonhas; |
| • ABM; | • O Flor; | • Sabores da Serra (Hotel
Eurosol Gouveia); |
| • Bola Branca; | • O Jardim; | • Tasquinha de S. João; |
| • Bola Branca II; | • O Júlio (Bar Imperium); | • Toca do Lagarto. |
| • Carvalhos; | • O Mocas; | |
-

Fonte: <http://www.cm-gouveia.pt/visitar/restauracao/>

Anexo 1.7 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.7 – Roteiro Intermunicipal do distrito da Guarda – Seia, Vila Nova de Foz Côa

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Seia:

<u>Estabelecimentos hoteleiros/Hotéis rurais</u>	<u>Turismo de habitação</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Albergaria Senhora do Espinheiro; • Eurosol Seia Camelo ***; • Quinta do Crestelo; • Abrigo da Montanha. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quinta da Bica; • Casa da Ponte; • Casa do Fundo do Pereiro; • Casa de Santa Ana da Beira; • Casa das Tílias.
<u>Turismo no espaço rural (estabelecimentos de Agroturismo/Casas de campo)</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Quinta do Vale Sanguinho; • Casa do Aidro de Paranhos; • Casa do Barroco; • Casa do Cabeço; • Casas do Cruzeiro; • Casa do Galvão; • Casa das Lages; • Casa da Lapa Mourisca; • Casa da Lapa Ibérica; • Casa da Lapa Lusitana; • Casa do Meio da Vila; • Casa na Montanha na Neve; • Casa da Moreia; 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa da Nascente; • Casa do Pastor; • Casa do Poço; • Casa da Ribeira; • Casas da Ribeira; • Casa Tapada dos Moinhos; • Chão do Rio-Turismo de Aldeia; • Quinta de Cabrum; • Quinta do Chão da Vinha; • Quinta de Goliães; • Recantos da Estrela; • Retiro da Lameira; • Villa Travancinha.
<u>Alojamento local</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • A Torre; • Abrigo da Montanha II; • Alojamento da Fonte das 4 Bicas; • Alojamento D^a Inês; • Alojamento Leitão; • Alojamento, Restaurante e Bar Pedras Lavradas; • Apartamento 1^o de Maio; • Apartamento da Laurinha; • Apartamento Senadomum; • Apartamento Tatiana; • Apartamento Vista Seia; • Apartamentos Casa Alegre Duplex T4; • Apartamentos Casa Alegre T3; • Apartamentos Serra da Estrela; • Casa Alta; • Casa Alta 2; • Casa Alta T1; • Casa D'Avó; • Casa D'Avó Serra da Estrela; • Casa da Aldeia; • Casa da Avó Aidé; • Casa D'Avó Maria; • Casa da Avó Teresinha; • Casa da Fonte Sagrada; • Casa da Joana; Casa da Madrinha; • Casa da Ponte do Arrocho; • Casa da Ribeira do Círio; • Casa da Sara; • Casa da Tia Ana I; • Casa das Fontinhas; • Casa de Hóspedes "Encosta da Serra"; • Casa do Alpendre; • Casa do Cabeço; 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Videeiro; • Casa Estrela D'Alva; • Casa Lourenço; • Casa Maria Velha; • Casa Mira Serra; • Casa Moenda; • Casa da Ribeirinha; • Casa Sabugueiro; • Casa Santa Antonina; • Casa Serrana; • Casa Soito do Frade; • Casa Ti Fernando; • Casa Tia Ana II; • Casas do Castelo; • Casas do Limoeiro; • Casas do Terreiro; • Coreto 1; • Coreto 2; • Eco Furtado; • Estabelecimento de hospedagem "Matos"; • Estrela Peles; • Hospedagem Santa Cruz; • KM 88; • Monte Estrela; • O Cantinho da Estrela; • Os Serranos; • O Vicente; • Paraíso de Sazes; • Quinta D'Amigo; • Quinta da Bela Vista; • Quinta da Cerdeira; • Quinta da Corga; • Quinta da Nogueira; • Quinta do Castelão;

<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Forno; • Casa do Freire; • Casa do Giestal; • Casa do Lagareiro; • Casa do Mocho; • Casa do Outeirinho; • Casa do Outeiro da Serra da Estrela; • Casa do Repolão; • Casa do Serrinho I; • Casa do Telheiro; • Casa do Tio João; 	<ul style="list-style-type: none"> • Recanto da Avó; • Recanto do Açor; • Refúgio da Estrela; • Refúgio do Corisco; • Residencial Cabeça da Velha; • Residencial Srª da Lomba; • Residencial Silva; • Stone House; • Ti’Duarte; • Ti’Zeca.
---	--

Fonte: https://www.cm-seia.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=149&Itemid=425

Estabelecimentos de restauração, concelho de Seia:

<u>Freguesia de Seia</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Churrasqueira “Flor”; • Espaço Ego; • Pizzaria/Snack bar Joan’s; • Pizzaria O Sole Mio; • Restaurante “A Ceia dos Pacatos”; • Restaurante “Borges”; • Restaurante “Cabeço das Fragas”; • Restaurante “Camelo”; • Restaurante Caverna da Bicharada; • Restaurante “Estrela de Seia”; • Restaurante “Fim do Mundo”; • Restaurante/Pizzaria Jardim; 	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante “Lagoa”; • Restaurante do Museu do Pão; • Restaurante “Os Amigos”; • Restaurante “O Central”; • Restaurante “O Farol”; • Snack-bar/Restaurante “O Favo”; • Café, Restaurante e Residencial “O Leitão”; • Restaurante “O Pastor da Serra”; • Restaurante “O Regional da Serra”; • Restaurante “O Tachinho”; • Restaurante “São Martinho”.
<u>Freguesia de Sabugueiro</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Churrasqueira “O Chocalho”; • Restaurante Grelhados da Serra; • Restaurante Encosta da Serra; • Restaurante Martins; • Restaurante Miralva; 	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante Mirante da Estrela; • Restaurante Monte Estrela; • Restaurante O Abrigo da Montanha; • Restaurante O Nevão; • Restaurante Ribeira de Alva.
<u>Freguesia de Alvoco da Serra</u>	<u>Freguesia de Carragozela</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante “A Torre”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Café Central, Adega Restaurante.
<u>Freguesia de Loriga</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante O Império; • Churrasqueira “Serrana”; • Restaurante “O Vicente”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante Horizonte da Serra; • Restaurante Ponte Nova; • Restaurante Quinta do Mondego.
<u>Freguesia de Pinhanços</u>	<u>Freguesia de S. Romão</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante O Manjar da Serra da Estrela; • Restaurante Senhora da Lomba. 	<ul style="list-style-type: none"> • Petisqueira “Serrana”; • Restaurante/bar “O Forno-Margarida I”; • Churrasqueira “Gato Preto”; • Restaurante/churrasqueira “Manancial dos Frangos”; • Restaurante Cantinho da Estrela.
<u>Freguesia de Santa Comba</u>	<u>Freguesia de Tourais</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Gelataria-Pizzeria Artigianale Angelo Protettore. 	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante Abrigo da Floresta.
<u>Freguesia de Valezim</u>	<u>Freguesia de Vide</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante Melmequer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante Guarda Rios.

Fonte: https://www.cm-seia.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=213&Itemid=426

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Vila Nova de Foz Côa:

<u>Hotéis</u>	<u>Turismo em espaço rural</u>	<u>Alojamento local</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Hotel Vale do Côa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa Vermelha; • Casa do Rio do Vallado; • Quinta do Chão D'Ordem; • Bairro do Casal; • Casa da Touça-Turismo de Aldeia; • Casa do Rio; • Casa da Pastora. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pousada de Juventude de Foz Côa; • Casa da Quelha.

Fonte:

https://lifecooler.com/artigos/listagem?location_id=Vila+Nova+de+Foz+Coa&sel_section=dormir&texto_id=&com_categoria_id=&com_tipocozinha_id=&com_especialidade_id=&com_preco_id=&com_servico_id=&com_horario_id=&dor_categoria_id=&dor_estrela_id=&dor_cadeia_id=&dor_servicom_id=&act_lpatrimonio_id=&act_lnatureza_id=&act_atividades_id=&act_compras_id=&act_pregionais_id=&seccao=dormir&location=Vila+Nova+de+Foz+Coa&texto=&com_categoria=&com_tipocozinha=&com_especialidade=&com_preco=&com_servico=&com_horario=&dor_categoria=&dor_estrela=&dor_cadeia=&dor_servicom=&act_lpatrimonio=&act_lnatureza=&act_atividades=&act_compras=&act_pregionais=

Estabelecimentos de restauração, concelho de Vila Nova de Foz Côa:

<ul style="list-style-type: none"> • O Bruiço; • Petiscaria Preguiça; • O Gaveto; 	<ul style="list-style-type: none"> • Côa Museu; • Miradouro; • Quintela; 	<ul style="list-style-type: none"> • A Marisqueira; • Aldeia Douro.
--	---	---

Fonte:

https://lifecooler.com/artigos/listagem?location_id=Vila+Nova+de+Foz+Coa&sel_section=comer&texto_id=&com_categoria_id=&com_tipocozinha_id=&com_especialidade_id=&com_preco_id=&com_servico_id=&com_horario_id=&dor_categoria_id=&dor_estrela_id=&dor_cadeia_id=&dor_servicom_id=&act_lpatrimonio_id=&act_lnatureza_id=&act_atividades_id=&act_compras_id=&act_pregionais_id=&distlat=&distlon=&location=Vila+Nova+de+Foz+Coa&texto=&seccao=comer&com_categoria=&com_tipocozinha=&com_especialidade=&com_preco=&com_servico=&com_horario=&dor_categoria=&dor_estrela=&dor_cadeia=&dor_servicom=&act_lpatrimonio=&act_lnatureza=&act_atividades=&act_compras=&act_pregionais=&location=Vila+Nova+de+Foz+Coa&texto=&com_categoria=&com_tipocozinha=&com_especialidade=&com_preco=&com_servico=&com_horario=&dor_categoria=&dor_estrela=&dor_cadeia=&dor_servicom=&act_lpatrimonio=&act_lnatureza=&act_atividades=&act_compras=&act_pregionais=

Anexo 1.8 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.8 – Roteiro Leiriense – Leiria

Estabelecimentos de alojamento:

<u>Apartamentos</u>	<u>Estabelecimentos de hospedagem</u>	<u>Moradias</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Cargal; • Casa do Lume/Garagem; • Casa do Viajante; • Dream Space; • Magnólia Bed and Breakfast; • Moradia Santo António; • Most Art Boutique Hostel; • Motel Eleven; • Porta 20. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa Açude da Fonte Quente; • Casa das Flores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa da Palmeira; • Casa da Ti Quitas; • Casa do Avô Serra; • Casa do Pinhal do Rei; • Entre Fátima e o Mar; • Heritage House Leiria.
<u>Hotéis **</u>	<u>Hotéis ***</u>	<u>Hotéis ****</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Hotel Ibis Leiria-Fátima); • Hotel Solar da Charneca. 	<ul style="list-style-type: none"> • D. Afonso Hotel & Spa; • Hotel Casa da Nora; • Hotel Eurosol Leiria Jardim; • Hotel São Luís. 	<ul style="list-style-type: none"> • Palace Hotel Monte Real; • Tryp Leiria.
<u>Hotéis-apartamento ****</u>	<u>Hostels</u>	<u>Quartos</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Eurosol Residence. 	<ul style="list-style-type: none"> • Guest House Eça. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apartamento Marquês de Pombal; • Lagar do Sapateiro.

Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/descobrir/ficar/>

Estabelecimentos de restauração:

<ul style="list-style-type: none"> • A Adega das Francesinhas; • A Casa da Mãe Joana; • A Grelha; • A Taberna-Café Caphe; • Adega Popular; • Aldeia do Leitão Restauração; • Buraco da Velha; • Café 32; • Carlos Padeiro; • Carloto Restaurante; • Cervejaria Imperial; • Cervejaria João Gordo; • Cervejaria Marisqueira César; • Chico Lobo; • Churrasqueira Fénix; • Dux Cidade do Lis; • Esplanada do Jardim; • Hamburgueria da Baixa; • Kukicha Restaurante; • Lagar do Sapateiro-Restaurante e Casa de Campo; • LisQueijo; • Marés Vivas; • Mata Bicho-Real Taverna; 	<ul style="list-style-type: none"> • Meeting Restaurante & Eventos; • Merendeira da Sé; • Mylced Leiria; • O Combinado; • O Manjar dos Sabores; • Oficina do Hamburger; • Os Novos; • Pão Quente; • Pastelaria Pau de Canela; • Pizzaria Manjerona; • Ponto G; • Restaurante 3 Bicas; • Restaurante Cardamomo; • Restaurante Casa da Nora; • Restaurante Luna; • Restaurante Montecarlo Salvador; • Restaurante Muralhas; • Restaurante O Maneta; • Restaurante Pinto; • Taberna do Anastácio; • Tamari-Sabor da Alma; • Tasca da Vide; • Taverna do Alberto.
--	--

Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/descobrir/comer/>

Anexo 1.9 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.9 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Santarém – Constância, Tomar, Vila Nova da Barquinha

Estabelecimentos de alojamento (concelho de Constância):

-
- Casa João Chagas;
 - Casa da Aldeia;
 - Alojamento – Central Park;
 - Constância.AL;
 - Constância Guest House;
 - Casinha da Praça;
 - Tejo.AL;
 - Quinta do Pinhal – Casa do Guarda;
 - Quinta do Pinhal – Casa do Caseiro;
 - Hostel 18;
 - Quinta do Pinhal – Casa do Cocheiro;
 - Apartamento da Bela Vista;
 - Quinta do Outeiro Alto;
 - Parque de Campismo Municipal de Constância;
 - Quinta de Santa Bárbara.
-

Fonte:

https://lifecooler.com/artigos/listagem?location_id=Const%C3%A2ncia&sel_section=dormir&texto_id=&com_categoria_id=&com_tipocozinha_id=&com_especialidade_id=&com_preco_id=&com_servico_id=&com_horario_id=&dor_categoria_id=&dor_estrela_id=&dor_cadeia_id=&dor_servicom_id=&act_lpatrimonio_id=&act_lnatureza_id=&act_atividades_id=&act_compras_id=&act_pregionais_id=&seccao=dormir&location=Const%C3%A2ncia&texto=&com_categoria=&com_tipocozinha=&com_especialidade=&com_preco=&com_servico=&com_horario=&dor_categoria=&dor_estrela=&dor_cadeia=&dor_servicom=&act_lpatrimonio=&act_lnatureza=&act_atividades=&act_compras=&act_pregionais=

Estabelecimentos de restauração (concelho de Constância):

-
- Dom José Pinhão;
 - Trinca Fortes;
 - Refeitório Quinhentista.
-

Fonte:

https://lifecooler.com/artigos/listagem?location_id=Const%C3%A2ncia&sel_section=comer&texto_id=&com_categoria_id=&com_tipocozinha_id=&com_especialidade_id=&com_preco_id=&com_servico_id=&com_horario_id=&dor_categoria_id=&dor_estrela_id=&dor_cadeia_id=&dor_servicom_id=&act_lpatrimonio_id=&act_lnatureza_id=&act_atividades_id=&act_compras_id=&act_pregionais_id=&distlat=&distlon=&location=Const%C3%A2ncia&texto=&seccao=comer&com_categoria=&com_tipocozinha=&com_especialidade=&com_preco=&com_servico=&com_horario=&dor_categoria=&dor_estrela=&dor_cadeia=&dor_servicom=&act_lpatrimonio=&act_lnatureza=&act_atividades=&act_compras=&act_pregionais=&location=Const%C3%A2ncia&texto=&com_categoria=&com_tipocozinha=&com_especialidade=&com_preco=&com_servico=&com_horario=&dor_categoria=&dor_estrela=&dor_cadeia=&dor_servicom=&act_lpatrimonio=&act_lnatureza=&act_atividades=&act_compras=&act_pregionais=

Estabelecimentos de alojamento (Tomar):

Hotéis

- Hotel República;
- Casa dos Ofícios Hotel;
- Hotel dos Templários;
- Thomar Boutique Hotel;
- Hotel Bonjardim;
- Hotel Cavaleiros de Cristo;
- Hotel Kamanga;
- Hotel Sinagoga;
- Hotel Trovador – Ginásio e SPA.

Turismo em Espaço Rural

- Casa da Avó Genoveva;
- Quinta da Anunciada Velha;
- Quinta de São José dos Montes;
- Quinta do Lagar de São José;
- Quinta do Troviscal;
- Quinta do Valle.

Parques de Campismo

- Parque de Campismo de Alverangel;
- Parque de Campismo de Pelinos;
- Parque de Campismo Redondo;
- Parque de Estacionamento para Autocaravanas.

Alojamento local (apartamentos)

- A Gosto;
- Alojamento Rio Nabão;
- Apartamento em Tomar;
- Apartamento Welcome;
- Artistic Apartement;
- Bairro das Flores 1;
- Bairro das Flores 2;
- Bairro das Flores 3;
- Bien Être a Tomar;
- Casa do Jardim Escola;
- Lodge Residence;
- Lodge Residence by Vila Palmeira;
- Pátio da Laranjeira;
- Templarflats;
- The House of Coito;
- Tomar 26 Apartamento Familiar;
- Tomar Sonhador;
- Tomarhousing;
- Varandas do Nabão;
- Villa Rominha I;
- Vista para o Castelo;
- Yellow House.

Alojamento local (estabelecimentos de hospedagem)

- A Casa do Olival;
- Alojamento Local Santa Cita;
- Residencial Luz;
- Casa do Trovador;
- Casa do Vale;
- Co Project;
- Hostel 2300 Thomar;
- Hostel Luanda;
- Lagar das 2 Mós;
- Ninho do Falcão;
- O Paço;
- Quinta da Cotovia;
- Quinta da Ti Júlia;
- Residencial Avenida Hostel;
- Residencial União – Guest House;
- Retiro dos Aztecas;
- Thomar Story;
- Villa Nova Nautic & Nature Hostel.

Alojamento local (moradias)

- 37 Casinha;
- A Casa do Avô;
- A Casa dos Vinhos;
- Albergue do Infante;
- Barracão da Anunciada;
- Casa Antiga;
- Casa Azul;
- Casa da Albufeira;
- Casa da Anunciada;
- Casa da Avó Gracinda;
- Casa da Fonte;
- Casa da Fonte Velha;
- Casa da Mata;
- Casa da Mercês;
- Casa da Paredinha;
- Casa da Quinta;
- Casa da Quinta das Olas;
- Casa da Zu;
- Casa das Flores;
- Casa de Pedra;
- Casa de São Simão;
- Casa do Poço;
- Casa do Vale;
- Casa dos Cedros;
- Casa dos Vidros;
- Casa Flor do Camarão;
- Casa Glória;
- Casa José Gomes Pedro;
- Casa Rústica;
- Casas D’Azinheira;
- Casinha da Pedra;
- Casinha do Arco;
- Casinha do Castelo;
- Cruz Pequena;
- David John Allen;
- Green House Cottage;
- Herdade dos Templários;
- Horta dos Cedros;
- João Luís Marques Lourinho;
- La Bergerie;
- Lakeview;
- Little Casa;
- Paraíso Azul;
- Pequena Graça;
- Quinta de Monchite;
- Quinta do Sobreiro;
- Quinta Sisky;
- Relaxscape.

Alojamento local (quartos)

- Guesthouse do Sol;
- Pé do Castelo – Casinha.

Fonte: <http://www.cm-tomar.pt/index.php/pt/visitar-2/onde-dormir>

Estabelecimentos de restauração (Tomar):

Churrasqueiras		
• Casa dos Frangos de Tomar;	• Rainha dos Frangos;	• Rei dos Frangos.
Cozinha chinesa/japonesa		
• Nigiri-One,	• Sabores do Oriente;	• Tian Chi Ge.
Cozinha francesa e grega		
• Chez Gilbert.		
Cozinha italiana/Pizzaria		
• La Bella;	• O Forno;	• Telepizza;
• Mundo das Pizzas;	• O Siciliano;	• Yukul Pizza Tomar.
• Mr. Pizza;	• Star Kebab & Pizza;	
Cozinha tradicional		
• 1º de Maio;	• D. Bacalhau;	• O Vitinho;
• Snack-Bar 15;	• Snack-Bar Donald;	• Os Ramos;
• Abrigo da Alma;	• Escondidinho;	• A Parreirinha;
• Adhoc Tomar;	• A Familiar;	• Patagonia Tomar;
• Alpendre;	• A Ginginha;	• Pátio da Saudade;
• Arco Pub;	• Godinho;	• Pato-Bravo;
• Bar Restaurante das Piscinas;	• Grão Mestre;	• Pérola do Bonfim;
• Beira Rio;	• O Infante;	• Pica-Pau Amarelo;
• Bela Vista;	• Jardim;	• Piri-Piri;
• Bio Thomar;	• Lodge;	• Portas de S. Pedro;
• A Brasinha;	• A Lúria;	• Praça;
• Café Restaurante Alvora;	• Manjar dos Templários;	• O Refúgio;
• Cafeteria do Castelo;	• Marisqueira de Tomar;	• Sabor da Pedra;
• Cafeteria do Convento de Cristo;	• Mesa dos Frades;	• Sabores ao Rubro;
• O Carrão;	• Mistura de Sabores;	• S. Lourenço;
• Casa das Tripas – Café Central;	• Os Moinhos;	• Stop 81;
• Casa Salgado;	• Nabão;	• Tabernáculo do Rio;
• Central Tapas Café;	• Ninho do Falcão;	• Tabuleiro;
• Chico Elias;	• O Perninha;	• Tasca do Tó;
• Comer com Amor;	• O Picadeiro;	• Tasquinha da Mitas;
• Cova Funda;	• O Popular;	• Taverna Antiqua;
	• O Retiro da Águia;	• Cozinha Antiga;
	• O Cruzamento;	• Tomaz.
Take-Away		
• Água na Boca 1;		• Água na Boca 2.
Fast Food		
• Burger King;		• Pão com Queijo;
• McDonald's;		• Raja Kebab Tomar.
Petiscos/Tapas		
• Amor Lusitano – A Portuguese House;	• A Canoa;	
• Café República;	• Casa do Benfica de Tomar;	
• Café Santa Iria;	• Drinks Wine Bar e Garrafeira;	
• Café Stop;	• Entre Tapas.	
Quintas		
• Quinta de Azinhais;	• Quinta da Gracinda;	• Quinta do Falcão.

Fonte: <http://www.cm-tomar.pt/index.php/pt/visitar-2/onde-comer/125-catvisitar/463-restaurantes>

Estabelecimentos de alojamento (Vila Nova da Barquinha):

-
- Barquinha River House;
 - Barquinha Nature House;
 - Hotel Soltejo;
 - Sonetos do Tejo;
 - Casa do Patriarca;
 - Quinta Ribeiro Tanquinhos;
 - Albergue da Juventude de Tancos.
-

Fonte: <http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/visitar-2/onde-comer#onde-dormir>

Estabelecimentos de restauração (Vila Nova da Barquinha):

Freguesia de Atalaia

- Restaurante Stop.

Freguesia de Praia do Ribatejo

- Restaurante A Carroça;
- Restaurante Chico;
- Bar do Castelo;
- Café Estrela.

Freguesia de Tancos

- Almourol Restaurante;
- Pitoresco Bar.

Freguesia de Vila Nova da Barquinha

- Restaurante Recanto da Barquinha;
- Restaurante Tasquinha da Adélia;
- Restaurante Soltejo;
- Restaurante Trindade;
- Restaurante Ribeirinho;
- O Grilo;
- Loreto – Restaurante/Wine Bar;
- Restaurante Bifanas da Vila;
- Restaurante Sabores do Parque;
- Restaurante O Remo

Fonte: <http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/visitar-2/onde-comer>

Anexo 1.10 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.10 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Leiria – Alcobaça, Bombarral

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Alcobaça:

Casas de campo/Turismo rural	Turismo de habitação
<ul style="list-style-type: none"> Quinta da Padeira; Casa das Laranjeiras; Casa do Melgaço; Casa de Campo Almanzor. 	<ul style="list-style-type: none"> Challet Fonte Nova; Solar da Cerca do Mosteiro.
Estabelecimentos hoteleiros/Hotéis rurais	Parques de campismo e caravanismo
<ul style="list-style-type: none"> Hotel Santa Maria ***; Hotel D. Inês de Castro ***; Real Abadia Congress & Spa Hotel ****; Your Hotel & Spa Alcobaça ****; Hotel Concha ***; Hotel Santo António da Baía **; Hotel Via Marinha **; Vale d’Azenha Hotel & Residences ****. 	<ul style="list-style-type: none"> Antigo Parque de Campismo de Alcobaça; Landshause Bungalows, Parque de Campismo e/ou Caravanismo; Parque de Campismo Colina do Sol ***; Parque de Campismo Baía Azul ***; Camping Paredes de Vitória; Camping Silveira.
Glamping	Pousadas da Juventude
<ul style="list-style-type: none"> Glamping do Parque dos Monges. 	<ul style="list-style-type: none"> Pousada de Juventude de Alfeizerão-São Martinho.

Alojamento local

827 registos, que podem ser consultados através do link: <https://registos.turismodeportugal.pt/HomePage.aspx>.

Fonte: <https://www.cm-alcobaca.pt/pt/menu/1443/alojamento-e-restauracao.aspx#alojamento>

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Bombarral:

<ul style="list-style-type: none"> Hotel Comendador; Vale D’Azenha; Altinho do Oeste; Alojamento JCP; B&B da Mata; Buddha Retreats; Casa Al Sheik; Casa da Yucas; Casa do Poeta Venutra; 	<ul style="list-style-type: none"> Casa João do Vale; Charming 50; Far West Portugal-Casa da Rita; Live Oeste; Pinhal dos Combros; Quinta Pacífica; Country Villas; Flat23; The Minimal House.
---	---

Fonte: <http://www.cm-bombarral.pt/Alojamento>

Estabelecimentos de restauração, concelho de Bombarral:

Freguesia de Bombarral e Vale Covo		
<ul style="list-style-type: none"> A Grelha; Alma Grão; Cafetaria Capri; Café Pio; Dom José; Forno do Avô; 	<ul style="list-style-type: none"> Snack/Bar GordBar; RocoStar 4; O Diplomata; O Pão; O Primário; 	<ul style="list-style-type: none"> Os Sócios; Snack/Bar Virgínias; Casa da Lú I; Churrasqueira Mendonça; Herbário-Café Vegetariano.
Freguesia de Carvalhal	Freguesia de Pó	Freguesia de Roliça
<ul style="list-style-type: none"> O Lagar; Supatra Thai; Mãe D’Água; Zélia; Ponto de Encontro. 	<ul style="list-style-type: none"> A Cêpa; O Poseiro. 	<ul style="list-style-type: none"> Sabores do Atlântico; O Plátano; Veado Vermelho.

Fonte: <http://www.cm-bombarral.pt/Restauracao>

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Alcobaça:

<u>União de freguesias de Alcobaça/Vestiaria</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante “A Casa”; • Restaurante “António Padeiro”; • Pizzaria “Cister”; • “Meat” - Hamburgueria, Pregaria e Companhia; • Restaurante Cervejaria “O Cantinho”; • Restaurante “O Telheiro”; • Restaurante “O Trindade”; • Portas de Fora Restaurante & Petiscos; • Restaurante Pizzaria “Rotunda”; • Restaurante Origens; 	<ul style="list-style-type: none"> • “Saburoso” Take Away Self-Service; • Restaurante “Sentidos” - Gourmet Cooking; • Tasca Zé da Loja; • O Bitoque; • Pratu’s Restaurante Bar & Tapas; • Fiore di Zucca-Pizzaria; • Restaurante “Frei Bernardo”; • Taberna Sem Regras; • Interself; • Vício de Boca; • Clube de Ténis de Alcobaça; • Restaurante chinês “Fu Gui”.
<u>Freguesia de São Martinho do Porto</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Hamburgaria “Novo Sabor”; • Taverna Marginal; • Restaurante Samar; • Tasca do Formiga; • Tapas House; • Restaurante “Ó da Casa”; • Restaurante Marisqueira “Boca do Mar”; • Restaurante “Cantinho do Amigo”; • Restaurante Marisqueira “Caravela”; • Restaurante “Carvalho”; • Restaurante “O Amável”; 	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante “Beira do Cais”; • Restaurante “O Farol”; • Restaurante “O Largo”; • Restaurante “Pesca no Prato”; • Restaurante “Royal Marina”; • Pizzaria “Portobello” Creperie; • Restaurante Granada; Kinara Indian Restaurant; • Restaurante “Oceano”; • Restaurante “Típico da Serra”; • Restaurante A Nova Gaivota.
<u>Freguesia de Alfeizerão</u>	<u>Freguesia de Aljubarrota</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante “Marcampo”; • Restaurante “Viamar”; • Taverna do Fado; • Tasca do Tintin. 	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante “Maria José”; • Restaurante Dom Beirão; • Restaurante Estreia Tempero; • 24 Horas; • Doces Sabores.
<u>Freguesia de Benedita</u>	<u>Freguesia de Cela</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Pizzaria “Fialho”; • Restaurante “A Taberna”; • Restaurante “O Bigodes”; • Restaurante “Costa Brava”; • Restaurante “Serrazina”; • Restaurante Toca do Coelho; • Taverna do Baleia; • Crepizza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante “Zé da Génia”; • Restaurante “O Rei dos Banquetes”; • Restaurante “Golden”; • Restaurante “A Estica”; • Restaurante/pizzaria “Jardim da vila”.
<u>U. F. de Coz/Alpedriz/Montes</u>	<u>Freguesia de Évora de Alcobaça</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante “O Caçador”; • Restaurante “Pão de Alcobaça”; • Restaurante Louro e Sabores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante “O Castigo”; • “Real Abadia” Restaurante.
<u>Freguesia de Maiorga/Freguesia de Turquel/Freguesia de Vimeiro</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Maiorga: Restaurante “O Cabeço”. • Turquel: Taverna Frei João. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vimeiro: Restaurante “O Vale do Vimeiro”.
<u>Freguesia de Pataias/Martingança</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Bucha, Tapas & Wine; • Restaurante “Floresta”; • Mad; • Restaurante “Brisa do Mar”; • Restaurante “Magna Carta”; • Restaurante “Farticos”; • Restaurante “Fernando dos Leitões”; • Restaurante “Mar D’Ouro”; • Restaurante “O Caseirinho”; 	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurante “Ótimo Paladar”; • Restaurante “Quinta da Boubã”; • Restaurante “Sabores da Vila”; • Pizzaria “Super Pizza”; • Restaurante “O Tónico”; • Restaurante “Alberto”; • Restaurante “Estrelícia”; • Restaurante “Solar dos Noivos”.

Fonte: <https://www.cm-alcobaca.pt/pt/menu/1443/alojamento-e-restauracao.aspx#restauracao>

Anexo 1.11 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.11 – Roteiro Albicastrense –
Castelo Branco

Estabelecimentos de alojamento:

Hotéis	Alojamento local	Turismo em espaço rural
<ul style="list-style-type: none"> • Hotel Meliã Castelo Branco ****; • Hotel Rainha D. Amélia, Arts & Leisure ****; • Hotel Residencial Terminal **; • Império do Rei **; • Pousada da Juventude. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa de Burros; • Casa do Chão da Fonte; • Castrum Sentido; • Casa Xara; • Casa Carqueja; • Cozy Xisto; • Europa; • Horta d’Alva; • Horta Nova; • Boutique A Esplanada; • Lisbonense; • Parque de Campismo; • Saberes e Sabores com Tempo...; • Telhadense. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa d’Aldeia; • Casa do Balcão; • Casas do Regato; • Couto dos Pardinhos; • Lugar do Ainda; • Monte da Fonte Santa de S. Luís; • Quinta dos Carvalhos; • Quinta d’Alma Cheia; • Xisto Sentido.

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/descanse-no-nosso-concelho/>

Estabelecimentos de restauração:

<ul style="list-style-type: none"> • A Cozinha; • Arena di Verona; • Aromas e Sabores; • Aviz; • Bifanas & Co.; • Dona Ferreirinha; • Europa; • Forja do Ferreiro; • Horta Velha; • Júlio Reis; • Kalifa; • Kasulo; • Lámazona; • Luís dos Limões; • Marisqueira Carlos; • O Espeto; • O Jardim; • O Rafael; • Restaurante A Floresta; • Restaurante O Convento; 	<ul style="list-style-type: none"> • O Sítio; • Palitão; • Pinguim; • Retiro do Caçador; • São Cristóvão; • Sr^a de Mércos; • Serra das Oleas; • Só Grelhados; • Subúrbio; • Telheiro do Abílio; • Varanda das Estevas; • Varanda Real; • Quinta da Dança; • Quinta da Líria; • Restaurante Shili; • Restaurante Forno da Sé; • Restaurante A Lanterna; • Churrasqueira da Quinta; 	<ul style="list-style-type: none"> • Otaru Sushi; • Take Away Comida com Alma; • Restaurante O 14; • Restaurante Churrasqueira do Cansado; • Restaurante Piscina Praia; • Restaurante English Savoy; • Restaurante Encosta da Muralha; • Restaurante Elgringo; • Restaurante Marisqueira O Paulo; • Tasca O Raposo; • Retiro do Relógio; • Restaurante A Seara; • Restaurante Namasté; • Quinta da Bigorna.
--	--	---

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/a-beira-na-mesa/>

Anexo 1.12 - Estabelecimentos de alojamento e restauração, III.12 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Castelo Branco – Proença-a-Nova, Oleiros

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Proença-a-Nova:

<ul style="list-style-type: none"> • A Casa Oculta; • Aldeia Oliveiras; • Amoras-Country House Hotel; • Azoka; • Casa da Lena; • Casa das Andorinhas; • Casa do Adro; • Casa do Fundo dos Palheiros; 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Ocreza; • Casa Principal; • Casa Rural Pucariças; • Casa Ti' Augusta; • Casas da Encosta; • Casas de Pedra; • Casas dos Carregais; • Casas Rurais de Xisto; 	<ul style="list-style-type: none"> • Hotel Rural da Catraia; • Luz das Estrelas; • O Palheiro; • Os Amigos; • Parque de Campismo de Aldeia Ruiva; • Quinta da Eira; • Refúgio do Raposo; • Suites do Pinhal.
--	--	--

Fonte: <https://www.cm-proencanova.pt/Lazer/Alojamentos>

Estabelecimentos de alojamento, concelho de Oleiros:

Álvaro	<ul style="list-style-type: none"> • Casa de Álvaro; • Casa das Tílias; 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa dos Hospitalários.
Ameixoeira	<ul style="list-style-type: none"> • Casa da Ladeira. 	
Amieira	<ul style="list-style-type: none"> • Arco Íris Amieira; 	<ul style="list-style-type: none"> • Vale de Moses.
Cava	<ul style="list-style-type: none"> • Casa da Avó. 	
Estreito	<ul style="list-style-type: none"> • S. Torcato Moradal. 	
Oleiros	<ul style="list-style-type: none"> • Camping Oleiros; • Casa do Dão; • Casa do Zé da Nora; 	<ul style="list-style-type: none"> • Hotel Sta. Margarida; • O Carteiro; • Refúgios do Pinhal.
Madeirã	<ul style="list-style-type: none"> • Casa Zen do Rio; • Vilar dos Condes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Olive Meadow Cottage + Casa Tristão.
Vale do Souto	<ul style="list-style-type: none"> • Val des Oliviers. 	

Fonte: <https://www.cm-oleiros.pt/conteudos/10/64/alojamento/>

Estabelecimentos de restauração, concelho de Proença-a-Nova:

<ul style="list-style-type: none"> • “Os Amigos”; • A Catraia; • A Rotunda; • Cafetaria Spitimou; • Casa de Pasto “Boa Viagem”; • Casa Ti' Augusta; • Churrasqueira A Gruta; • Churrasqueira Sobreirense; 	<ul style="list-style-type: none"> • Despensa-a-Nova; • Famado; • Fonte Velha; • Hotel Rural da Catraia; • Martinha Santos; • Milita; • Noite e Dia; • O 29; 	<ul style="list-style-type: none"> • O Gostinho da Aurora; • Pastelaria Rosa; • Pizzaria Devesa; • Pizzaria Tasquinha do Adro; • Pizzaria Ti Zé; • Praia Fluvial de Alvito da Beira; • Suites do Pinhal; • Tãscá.
---	--	---

Fonte: <https://www.cm-proencanova.pt/Lazer/Restaurantes>

Estabelecimentos de restauração, concelho de Oleiros:

<u>Churrasqueiras</u>	<ul style="list-style-type: none">• Churrasqueira “Alverca”;	<ul style="list-style-type: none">• Churrasqueira “Caniçal”.
<u>Restaurantes</u>	<ul style="list-style-type: none">• Restaurante “Casa Peixoto”;• Restaurante “Callum”;• Restaurante “Ideal”;• Restaurante “Maria Pinha”;• Restaurante “O Cantinho”;• Restaurante “O Carteiro”;	<ul style="list-style-type: none">• Restaurante “O Prontinho”;• Restaurante “Pérola do Orvalho”;• Restaurante “Regional”;• Restaurante-Snack Bar “Rotunda”;• Restaurante “Salina”;• Restaurante “Slide”.

Fonte: <https://www.cm-oleiros.pt/conteudos/65/98/restaurantes-do-concelho/>

Anexos 2 – Imagens

Dia 1:

- **Museu de Aveiro/Antigo Colégio de Santa Joana**



Imagem 1 – Museu de Aveiro/Antigo Colégio de Santa Joana

Fonte: <https://www.cm-aveiro.pt/visitantes/museus-de-aveiro/museu-de-aveiro-santa-joana>



Imagem 2 – Museu de Aveiro/Antigo Colégio de Santa Joana

Fonte: <https://www.cm-aveiro.pt/visitantes/museus-de-aveiro/museu-de-aveiro-santa-joana>

- **Museu da Cidade**



Imagem 3 – Museu da Cidade

Fonte:

<https://www.facebook.com/Museudacidadedeaveiro/posts/2883514155010210>



Imagem 4 – Museu da Cidade

Fonte: <https://www.cm-aveiro.pt/contactos/mais-contactos-municipais/poi/museu-da-cidade-de-aveiro>

- **Praia de São Jacinto**



Imagem 5 – Praia de São Jacinto

Fonte: <https://www.cm-aveiro.pt/visitantes/praias-de-sao-jacinto>



Imagem 6 – Praia de São Jacinto

Fonte: <https://www.cm-aveiro.pt/visitantes/praias-de-sao-jacinto>

- **Parque da Cidade de Aveiro**



Imagem 7 – Parque da Cidade de Aveiro

Fonte:

<https://crocheteandomomentos.blogspot.com/2019/04/pergula-no-parque-da-cidade-de-aveiro.html>



Imagem 8 – Parque da Cidade de Aveiro

Fonte:

https://www.tripadvisor.pt/Attraction_Review-g189140-d9837823-Reviews-Parque_Infante_D_Pedro-Aveiro_Aveiro_District_Northern_Portugal.html

Dia 2:

- **Museu de Arte Nova**



Imagem 9 – Museu de Arte Nova

Fonte: <https://www.livingtours.com/pt/blog/o-que-fazer-em-aveiro.html>

- **Ecomuseu Marinha da Troncalhada**



Imagem 10 – Ecomuseu Marinha da Troncalhada

Fonte:

<https://www.terranova.pt/noticia/sociedade/festa-da-dotadela-no-ecomuseu-marinha-da-troncalhada-este-sabado>



Imagem 11 – Ecomuseu Marinha da Troncalhada

Fonte:

<https://lifecooler.com/artigo/atividades/ecomuseu-marinha-da-troncalhada/394352/>

- **Ria de Aveiro/Passeio nos Moliceiros de Aveiro**



Imagem 12 – Ria de Aveiro/Barcos Moliceiros de Aveiro

Fonte: <https://turismo.eurodicas.com.br/ria-de-aveiro/>

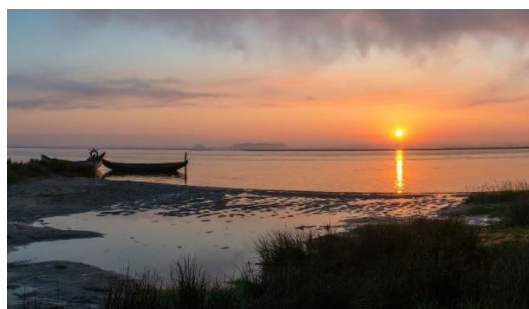


Imagem 13 – Ria de Aveiro/Barcos Moliceiros de Aveiro

Fonte: <https://www.itinari.com/pt/the-aveiro-lagoon-ria-de-aveiro-3yqj>

- **Parque de Santo António**



Imagem 14 – Parque de Santo António

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/aveiro/jardins/parque-de-santo-antonio-3>



Imagem 15 – Parque de Santo António

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/aveiro/jardins/parque-de-santo-antonio-3>

Dia 3:

- **CMIA-Centro Municipal de Interpretação Ambiental**



Imagem 16 – CMIA-Centro Municipal de Interpretação Ambiental

Fonte: <https://www.evasoes.pt/local/centro-municipal-de-interpretacao-ambiental-aveiro/>



Imagem 17 – CMIA-Centro Municipal de Interpretação Ambiental

Fonte: <https://lifecooler.com/artigo/atividades/cmia-centro-municipal-de-interpretacao-ambiental/448150>

- **Escola Equestre/Quinta Pedagógica de Aveiro**



Imagem 18 – Escola Equestre/Quinta Pedagógica de Aveiro

Fonte: <https://bussola-pt.com/125913/quinta-pedagogica-de-aveiro>



Imagem 19 – Escola Equestre/Quinta Pedagógica de Aveiro

Fonte:

<https://descontos.sporting.pt/descontosdodia.aspx?id=150278&h=aveiro-batismo-cavalo-ou-ponoi-escola-equestre-de-aveiro>

- **Sé de Aveiro**



Imagem 20 – Sé de Aveiro

Fonte:

https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9_de_Aveiro



Imagem 21 – Sé de Aveiro

Fonte:

<https://www.visitarportugal.pt/aveiro/aveiro/aveiro/se-catedral>

- **Beira Mar-Jardim do Rossio**



Imagem 22 – Beira Mar-Jardim do Rossio

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/aveiro/jardins/jardim-do-rossio-3>



Imagem 23 – Beira Mar-Jardim do Rossio

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/aveiro/jardins/jardim-do-rossio-3>

Anexo 2.2 - Imagens, III.2 – Roteiro Triangular do distrito de Aveiro – Espinho, Albergaria-a-Velha, Arouca

Dia 1 (Espinho):

- **Praia de Paramos**



Imagem 24 – Praia de Paramos

Fonte: <https://www.visit.espinho.pt/pt/turismo/praiade-paramos/>



Imagem 25 – Praia de Paramos

Fonte: <https://www.visit.espinho.pt/pt/turismo/praiade-paramos/>

- **Lagoa de Paramos – Observatório de Aves**



Imagem 26 – Lagoa de Paramos – Observatório de Aves

Fonte: <https://www.visit.espinho.pt/pt/turismo/lagoade-paramos-observatorio-de-aves/>



Imagem 27 – Lagoa de Paramos – Observatório de Aves

Fonte: <http://www.portoenorte.pt/pt/o-que-fazer/lagoa-de-paramos-observatorio-de-aves/>

- **Ecovia do Litoral**

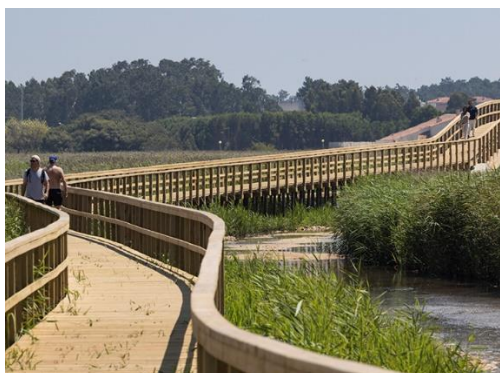


Imagem 28 – Ecovia do Litoral

Fonte:

<https://www.visit.espinho.pt/pt/turismo/ecovia-do-litoral/>



Imagem 29 – Ecovia do Litoral

Fonte:

<https://www.visit.espinho.pt/pt/turismo/ecovia-do-litoral/>

- **Casino de Espinho**



Imagem 30 – Casino de Espinho

Fonte: <http://www.portoenorte.pt/pt/o-que-fazer/casino-espinho/>



Imagem 31 – Casino de Espinho

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Casino_Espinho

Dia 2 (Albergaria-a-Velha):

- **Palacete e Castelo da Boa Vista – Biblioteca Municipal**



Imagem 32 – Palacete e Castelo da Boa Vista – Biblioteca Municipal

Fonte: <https://www.cm-albergaria.pt/visitar/patrimonio-cultural/palacete-e-castelo-da-boa-vista-biblioteca-municipal>



Imagem 33 – Palacete e Castelo da Boa Vista – Biblioteca Municipal

Fonte: <http://jomarero.blogspot.com/2015/11/biblioteca-municipal-de-albergaria-velha.html>

- **Estação Arqueológica do Monte de São Julião**



Imagem 34 – Estação Arqueológica do Monte de São Julião

Fonte: <https://www.cm-albergaria.pt/visitar/patrimonio-arqueologico>



Imagem 35 – Estação Arqueológica do Monte de São Julião

Fonte: <https://arqueozine.com/2019/05/13/o-povoado-de-sao-juliao-em-albergaria-a-velha-aveiro/>

- **Mamoas do Taco**



Imagem 36 – Mamoas do Taco

Fonte:

[http://blogdealbergaria.blogspot.com/2016/04/valorizac
ao-das-mamoas-do-taco.html](http://blogdealbergaria.blogspot.com/2016/04/valorizacao-das-mamoas-do-taco.html)



Imagem 37 – Mamoas do Taco

Fonte:

[https://www.pportodosmuseus.pt/2016/04/20/mamo
as-do-taco-em-albergaria-a-velha-sao-caso-unico-em-
portugal/](https://www.pportodosmuseus.pt/2016/04/20/mamoas-do-taco-em-albergaria-a-velha-sao-caso-unico-em-portugal/)

- **Mamoas de Açores**



Imagem 38 – Mamoas de Açores

Fonte: <https://analbergaria.blogs.sapo.pt/2305.html>

- **Parque do Areal**



Imagem 39 – Parque do Areal

Fonte: <https://www.cm-albergaria.pt/pages/862>



Imagem 40 – Parque do Areal

Fonte: [https://www.allaboutportugal.pt/pt/albergaria-
a-velha/jardins/parque-do-areal](https://www.allaboutportugal.pt/pt/albergaria-a-velha/jardins/parque-do-areal)

Dia 3 (Arouca):

- **Radar Meteorológico de Arouca**



Imagem 41 – Radar Meteorológico de Arouca
Fonte: <https://olhares.com/radar-meteorologico-de-arouca-foto6736439.html>



Imagem 42 – Radar Meteorológico de Arouca
Fonte: <http://www.aroucageopark.pt/pt/atualidade/noticias/radar-meteorologico-de-arouca-disponibiliza-dados-da-rede-sismica-aos-visitantes/>

- **Centro de Interpretação das Pedras Parideiras**



Imagem 43 – Centro de Interpretação das Pedras Parideiras

Fonte: <http://lamegoimage.blogspot.com/2018/06/pedras-parideiras-o-fenomeno-das-rochas.html>



Imagem 44 – Centro de Interpretação das Pedras Parideiras

Fonte: <https://andarilho.pt/2020/11/17/as-pedras-parideiras-reproduzem-pedras-filhas-sem-haver-pedras-pai/>

- **Centro de Interpretação do Museu das Trilobites**



Imagem 45 – Centro de Interpretação do Museu das Trilobites

Fonte: <http://aroucageopark.pt/pt/explorar/o-que-visitar/museus-e-unidades-interpretativas/museu-das-trilobites-centro-de-interpretacao-geologica-de-canelas/>

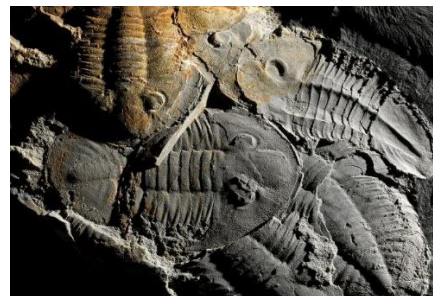


Imagem 46 – Centro de Interpretação do Museu das Trilobites

Fonte: <https://museudastrilobites.pt/>

- Destilaria Eduardo de Noronha Dias



Imagem 47 – Destilaria Eduardo de Noronha Dias
 Fonte: <http://arouceopark.pt/pt/explorar/o-que-visitarmuseus-e-unidades-interpretativas/destilaria-eduardo-de-noronha-dias/>

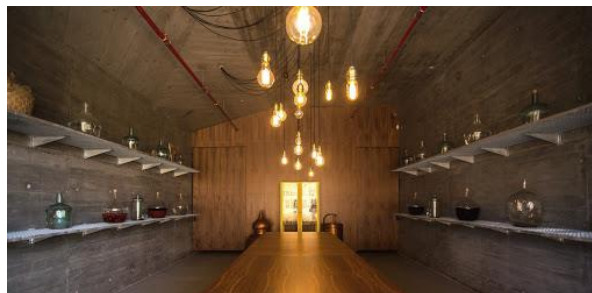


Imagem 48 – Destilaria Eduardo de Noronha Dias
 Fonte: <http://arouceopark.pt/pt/explorar/o-que-visitarmuseus-e-unidades-interpretativas/destilaria-eduardo-de-noronha-dias/>

- Parque Municipal de Arouca



Imagem 49 – Parque Municipal de Arouca
 Fonte: <https://www.cm-arouca.pt/municipio/equipamentos/parque-municipal/>



Imagem 50 – Parque Municipal de Arouca
 Fonte: <https://www.cm-arouca.pt/municipio/equipamentos/parque-municipal/>

Dia 4 (Arouca):

- Casal Romano da Malafaia



Imagem 51 – Casal Romano da Malafaia
 Fonte:

https://www.geocaching.com/geocache/GC46BM3_casa-l-romano-da-malafaia-varzea-arouca?guid=4bfeb988-4331-4bbe-b916-a1fa7f4d5e8e



Imagem 52 – Casal Romano da Malafaia
 Fonte:

<http://arouceopark.pt/pt/conhecer/Arqueologia/sitio-arqueologico-da-malafaia/>

- **Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho da Misericórdia de Arouca**



Imagem 53 – Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho da Misericórdia de Arouca

Fonte:

<https://scmarouca.com/misericordia/patrimonio/nucleo-museologico-da-lavoura-e-do-linho.html>



Imagem 54 – Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho da Misericórdia de Arouca

Fonte: <http://arouceopark.pt/pt/explorar/o-que-visitador/museus-e-unidades-interpretativas/nucleo-museologico-da-lavoura-e-do-linho-da-misericordia-de-arouca/>

- **Museu de Arte Sacra do Mosteiro de Arouca**



Imagem 55 – Museu de Arte Sacra do Mosteiro de Arouca

Fonte: <https://andarilho.pt/2020/01/28/o-museu-de-arte-sacra-de-arouca-e-da-monja-que-escondeu-as-pecas/>



Imagem 56 – Museu de Arte Sacra do Mosteiro de Arouca

Fonte: <https://andarilho.pt/2020/01/28/o-museu-de-arte-sacra-de-arouca-e-da-monja-que-escondeu-as-pecas/>

- **Núcleo Museológico da Capela da Misericórdia**



Imagem 57 – Núcleo Museológico da Capela da Misericórdia

Fonte: <http://arouceopark.pt/pt/explorar/o-que-visitador/museus-e-unidades-interpretativas/nucleo-museologico-da-capela-da-misericordia/>



Imagem 58 – Núcleo Museológico da Capela da Misericórdia

Fonte: <http://arouceopark.pt/pt/explorar/o-que-visitador/monumentos/capela-da-misericordia-de-arouca/>

- **Parque do Milénio**



Imagem 59 – Parque do Milénio

Fonte: <https://www.cm-arouca.pt/municipio/equipamentos/parque-milenio/>



Imagem 60 – Parque do Milénio

Fonte: <https://www.cm-arouca.pt/municipio/equipamentos/parque-milenio/>

Anexo 2.3 - Imagens, III.3 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Viseu – Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Penalva do Castelo

Dia 1 (Santa Comba Dão):

- **Zona fluvial da Pena**



Imagem 61 – Zona fluvial da Pena
Fonte: <https://cm-santacombadao.pt/731/zona-fluvial-da-pena>

- **Aldrógãos da Ribeira das Hortas**



Imagem 62 – Aldrógãos da Ribeira das Hortas
Fonte: https://www.tripadvisor.pt/ShowUserReviews-g1444586-d21225622-r772767948-Passadicos_de_Santa_Comba_Dao-Santa_Comba_Dao_Viseu_District_Northern_Portugal.html#photos;aggregationId=101&albumId=101&filter=7



Imagem 63 – Aldrógãos da Ribeira das Hortas
Fonte: https://www.tripadvisor.pt/ShowUserReviews-g1444586-d21225622-r772767948-Passadicos_de_Santa_Comba_Dao-Santa_Comba_Dao_Viseu_District_Northern_Portugal.html#photos;aggregationId=101&albumId=101&filter=7

- **Zona balnear da Senhora da Ribeira**



Imagem 64 – Zona balnear da Senhora da Ribeira
Fonte: <https://aquapolis.com.pt/praias-fluviais-senhora-da-ribeira-santa-comba-dao-ao-lado-do-ip3/>



Imagem 65 – Zona balnear da Senhora da Ribeira
Fonte: <https://aquapolis.com.pt/praias-fluviais-senhora-da-ribeira-santa-comba-dao-ao-lado-do-ip3/>

- **Ecopista do Dão**



Imagem 66 – Ecopista do Dão

Fonte:

<http://www.ciclovias.pt/ciclovias/2centro/2viseu/ldao/ld22020103.php>



Imagem 67 – Ecopista do Dão

Fonte:

<http://www.ciclovias.pt/ciclovias/2centro/2viseu/ldao/ld22020103.php>

Dia 2 (Carregal do Sal):

- **Miradouro do Cristo-Rei**



Imagem 68 – Miradouro do Cristo-Rei

Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/carregal-do-sal/jardins/miradouro-do-cristo-rei-2>



Imagem 69 – Miradouro do Cristo-Rei

Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/carregal-do-sal/jardins/miradouro-do-cristo-rei-2>

- **Núcleo Museológico do Lagar de Varas de Parada**



Imagem 70 – Núcleo Museológico do Lagar de Varas de Parada

Fonte: <https://jparada.blogs.sapo.pt/nucleo-museologico-lagar-de-varas-de-3029>



Imagem 71 – Núcleo Museológico do Lagar de Varas de Parada

Fonte: <https://jparada.blogs.sapo.pt/nucleo-museologico-lagar-de-varas-de-3029>

- Igreja Matriz de Oliveira do Conde/Túmulo de Fernão Gomes de Góis



Imagem 72 – Túmulo de Fernão Gomes de Góis

Fonte:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_Matriz_de_Oliveira_do_Conde



Imagem 73 – Túmulo de Fernão Gomes de Góis

Fonte:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_Matriz_de_Oliveira_do_Conde

- Jardim Doutor Manuel da Costa



Imagem 74 – Jardim Doutor Manuel da Costa

Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/carregal-do-sal/jardins/jardim-doutor-manuel-da-costa>



Imagem 75 – Jardim Doutor Manuel da Costa

Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/carregal-do-sal/jardins/jardim-doutor-manuel-da-costa>

Dia 3 (Penalva do Castelo):

- Sepulturas antropomórficas de Castelo de Penalva



Imagem 76 – Sepulturas antropomórficas de Castelo de Penalva

Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/penalva-do-castelo/monumentos/sepulturas-antropomorficas-de-castelo-de-penalva>



Imagem 77 – Sepulturas antropomórficas de Castelo de Penalva

Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/penalva-do-castelo/monumentos/sepulturas-antropomorficas-de-castelo-de-penalva>

- **Penedo dos Mouros**



Imagem 78 – Penedo dos Mouros

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/penalva-do-castelo/monumentos/penedo-dos-mouros>



Imagem 79 – Penedo dos Mouros

Fonte:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Penedo_dos_Mouros_-_Castelo_de_Penalva_-_Portugal_\(3617538506\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Penedo_dos_Mouros_-_Castelo_de_Penalva_-_Portugal_(3617538506).jpg)

- **Penedo Pião/Penedo Balão**



Imagem 80 – Penedo Pião/Penedo Balão

Fonte:

https://www.geocaching.com/geocache/GC3N5J0_o-penedo-balao?guid=3bc9437c-797c-49fd-a749-d3a0823a2eb5



Imagem 81 – Penedo Pião/Penedo Balão

Fonte: <https://bussola-pt.com/155926/penedo-piao>

- **Mosteiro do Santo Sepulcro**



Imagem 82 – Mosteiro do Santo Sepulcro

Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/penalva-do-castelo/monumentos/mosteiro-do-santo-sepulcro>



Imagem 83 – Mosteiro do Santo Sepulcro

Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/penalva-do-castelo/monumentos/mosteiro-do-santo-sepulcro>

- **Mata da Nossa Senhora de Lourdes**



Imagem 84 – Mata da Nossa Senhora de Lourdes
Fonte: <https://maps123.net/en/PT/mata-da-nossa-senhora-de-lourdes-p305086>



Imagem 85 – Mata da Nossa Senhora de Lourdes
Fonte: <https://www.flickr.com/photos/vitor107/3982689861>

- **Jardim de Santo António**



Imagem 86 – Jardim de Santo António
Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/penalva-do-castelo/jardins/jardim-de-santo-antonio-4>



Imagem 87 – Jardim de Santo António
Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/penalva-do-castelo/jardins/jardim-de-santo-antonio-4>

Dia 1 (Miranda do Corvo):

- Ruínas do Castelo de Miranda do Corvo – Torre de Menagem e Santuário do Alto do Calvário



Imagem 88 – Torre de Menagem

Fonte:

<https://www.visitarportugal.pt/coimbra/miranda-corvo/miranda-corvo/castelo>



Imagem 89 –Santuário do Alto do Calvário

Fonte:

<https://www.visitarportugal.pt/coimbra/miranda-corvo/miranda-corvo/castelo>

- Convento de Santa Maria de Semide



Imagem 90 – Convento de Santa Maria de Semide

Fonte:

<https://www.noticiasdecoimbra.pt/parlamento-recomenda-ao-governo-continuidade-das-obras-do-mosteiro-de-semide/>

- Parque Biológico da Serra da Lousã

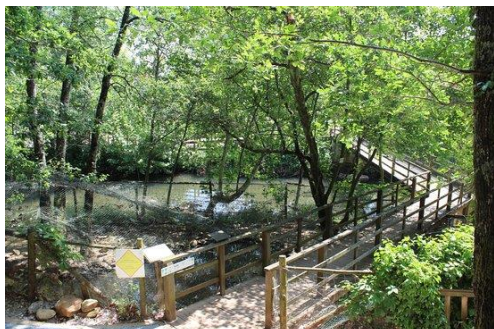


Imagem 91 – Parque Biológico da Serra da Lousã

Fonte:

https://www.tripadvisor.pt/LocationPhotoDirectLink-g2526692-d4002012-i319045643-Parque_Biologico_da_Serra_da_Lousa-Miranda_do_Corvo_Coimbra_District_Ce.html

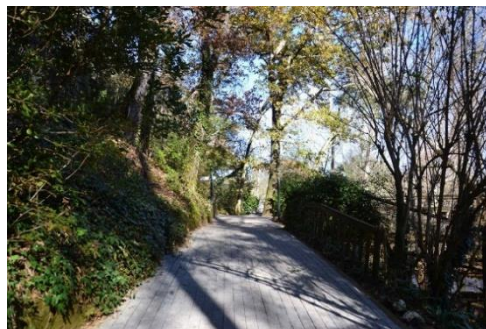


Imagem 92 – Parque Biológico da Serra da Lousã

Fonte: <https://pumpkin.pt/eventos/parque-biologico-da-serra-da-lousa/>

- **Rancho Etnográfico Flores das Cortes**



Imagem 93 – Rancho Etnográfico Flores das Cortes

Fonte: <https://cm-mirandacorvo.pt/menu/529/ranchos-folcloricos>

- **Jardim da Praça José Falcão**

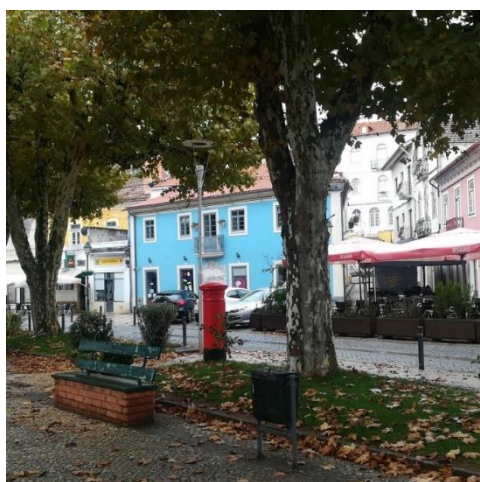


Imagem 94 – Jardim da Praça José Falcão
Fonte: <https://bussola-pt.com/143616/square-jose-falcao>



Imagem 95 – Jardim da Praça José Falcão
Fonte: <https://bussola-pt.com/143616/square-jose-falcao>

Dia 2 (Lousã):

- **Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques**



Imagem 96 – Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques

Fonte: <https://www.mundoportugues.pt/museu-etnografico-louza-henriques-na-lousa-reabre-amanha-ao-publico/>

- **Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos**



Imagem 97 – Museu Municipal Dr. Álvaro Viana de Lemos

Fonte: <https://cm-lousa.pt/loais/museu-municipal-prof-alvaro-viana-de-lemos/?mp=2359&mc=2371>

- **Castelo da Lousã**

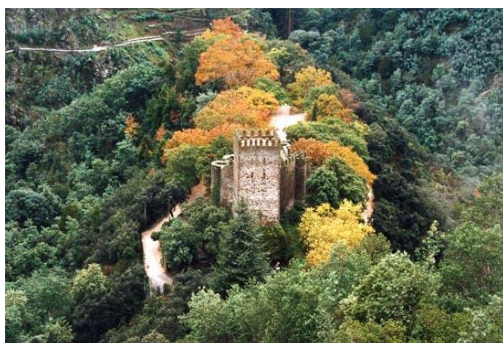


Imagem 98 – Castelo da Lousã

Fonte: <https://www.portugalnummapa.com/castelo-da-lousa/>

- **Ermida e Santuário de Nossa Senhora da Piedade**



Imagem 99 – Ermida e Santuário de Nossa Senhora da Piedade

Fonte: <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/76>

- **Zona de Lazer da Quinta das Courelas**



Imagem 100 – Zona de lazer da Quinta das Courelas

Fonte: <https://cm-lousa.pt/loais/zona-lazer-da-quinta-das-courelas-desporto-informal/>



Imagem 101 – Zona de lazer da Quinta das Courelas

Fonte: <https://cm-lousa.pt/loais/zona-lazer-da-quinta-das-courelas-desporto-informal/>

Dia 3 (Lousã):

- **Momo – Museu do Circo**



Imagem 102 – Momo – Museu do Circo
Fonte: <https://cm-lousa.pt/locais/momo-museu-do-circo/?mp=2359&mc=2371>

- **Baloço do Alto do Trevim**



Imagem 103 – Baloço do Trevim
Fonte: <https://on-centro.pt/index.php/pt/vagar/item/469-guia-on-lousa-o-que-visitar-onde-comer-e-onde-dormir>

- **Parque do Avelal**



Imagem 104 – Parque do Avelal
Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/lousa/jardins/parque-de-merendas-de-vilarinho>



Imagem 105 – Parque do Avelal
Fonte: <http://www.baldiosvilarinho-lsa.pt/?q=content/um-passeio-pelos-baldios-de-vilarinho>

- Zona de Lazer da Quinta de São Pedro



Imagem 106 – Zona de lazer da Quinta de São Pedro

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/lousa/jardins/zona-de-lazer-da-quinta-de-sao-pedro>



Imagem 107 – Zona de lazer da Quinta de São Pedro

Fonte: <https://cm-lousa.pt/locais/zona-lazer-da-quinta-sao-pedro-desporto-informal/>

Anexo 2.5 - Imagens, III.5 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Coimbra – Góis, Arganil, Penacova, Mira, Montemor-o-Velho

Dia 1 (Góis):

- **Praia fluvial de Peneda/Pego Escuro**



Imagem 108 – Praia fluvial de Peneda/Pego Escuro
Fonte: <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/2571>



Imagem 109 – Praia fluvial de Peneda/Pego Escuro
Fonte: <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/2571>

- **Casa-Museu Alice Sande**



Imagem 110 – Casa-Museu Alice Sande
Fonte: <http://www.cm-gois.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=345>



Imagem 111 – Casa-Museu Alice Sande
Fonte: <http://www.cm-gois.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=345>

- **Casa do Artista**



Imagem 112 – Casa do Artista
Fonte: <https://maps123.net/en/PT/casa-do-artista-gois-p117888>



Imagem 113 – Casa do Artista
Fonte: <https://maps123.net/en/PT/casa-do-artista-gois-p117888>

- **Lagar de Varas da Cabreira**



Imagem 114 – Lagar de Varas da Cabreira

Fonte:

<https://clubearlivre.org/v/actividades/2014/mar/gois/re/c/Lagar+romano+de+Cabreira+1.JPG.html>



Imagem 115 – Lagar de Varas da Cabreira

Fonte:

<https://clubearlivre.org/v/actividades/2014/mar/gois/re/c/Lagar+romano+de+Cabreira+1.JPG.html>

- **Parque Hugo Miguel Piteira Barata**



Imagem 116 – Parque Hugo Miguel Piteira Barata

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/gois/jardins/parque-hugo-miguel-piteira-barata>



Imagem 117 – Parque Hugo Miguel Piteira Barata

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/gois/jardins/parque-hugo-miguel-piteira-barata>

Dia 2 (Arganil):

- **Mosteiro de Folques**



Imagem 118 – Mosteiro de Folques

Fonte: <https://www.visitarganil.pt/diretorio/mosteiro-de-folques/>



Imagem 119 – Mosteiro de Folques

Fonte: <https://www.visitarganil.pt/diretorio/mosteiro-de-folques/>

- **Convento de Santo António**



Imagem 120 – Convento de Santo António

Fonte: <https://www.visitarganil.pt/diretorio/convento-de-santo-antonio/>



Imagem 121 – Convento de Santo António

Fonte: <https://www.visitarganil.pt/diretorio/convento-de-santo-antonio/>

- **Santuário da Nossa Senhora do Mont'Alto**



Imagem 122 – Santuário da Nossa Senhora do Mont'Alto

Fonte: <https://www.cm-arganil.pt/visitar/o-que-visitamos/monumentos/santuario-do-montalto/>



Imagem 123 – Santuário da Nossa Senhora do Mont'Alto

Fonte: <https://www.cm-arganil.pt/visitar/o-que-visitamos/monumentos/santuario-do-montalto/>

- **Mata da Misericórdia**

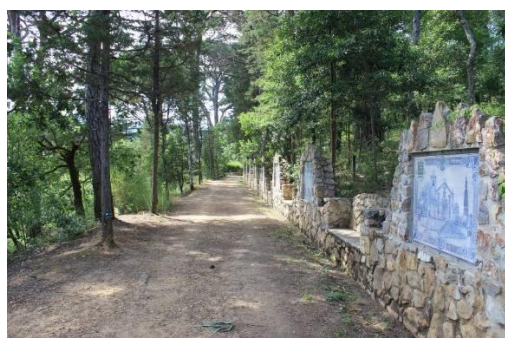


Imagem 124 – Mata da Misericórdia

Fonte: https://www.visitarganil.pt/diretorio/mata-da-misericordia/attachment/img_3656/



Imagem 125 – Mata da Misericórdia

Fonte: https://www.visitarganil.pt/diretorio/mata-da-misericordia/attachment/img_3656/

Dia 3 (Penacova):

- **Mosteiro de Lorvão**



Imagem 126 – Mosteiro de Lorvão
Fonte: <http://www.cm-penacova.pt/pt/pages/mosteiorlorvao>



Imagem 127 – Mosteiro de Lorvão
Fonte: <http://www.cm-penacova.pt/pt/pages/mosteiorlorvao>

- **Porto da Raiva e Barca Serrana**



Imagem 128 – Porto da Raiva e Barca Serrana
Fonte: <http://www.cm-penacova.pt/pt/pages/portodaraiva>

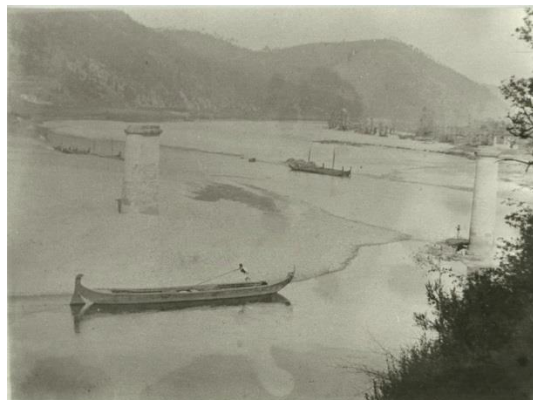


Imagem 129 – Porto da Raiva e Barca Serrana
Fonte: <http://www.cm-penacova.pt/pt/pages/portodaraiva>

- **Livraria do Mondego**



Imagem 130 – Livraria do Mondego
Fonte: <https://penacovaonline.blogs.sapo.pt/181872.html>



Imagem 131 – Livraria do Mondego
Fonte: <https://www.noticiasdecoimbra.pt/penacova-vai-ganhar-passadicos-no-rio-mondego/>

- **Jardim do Largo Alberto Leitão**



Imagem 132 – Jardim do Largo Alberto Leitão

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/penacova/jardins/jardim-do-largo-alberto-leitao>



Imagem 133 – Jardim do Largo Alberto Leitão

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/penacova/jardins/jardim-do-largo-alberto-leitao>

Dia 4 (Mira):

- **Praia de Mira**



Imagem 134 – Praia de Mira

Fonte: https://www.escapadarural.pt/a-fazer/mira_aveiro/praiade-mira



Imagem 135 – Praia de Mira

Fonte: https://www.escapadarural.pt/a-fazer/mira_aveiro/praiade-mira

- **Estátua da Mãe Gandaresa**



Imagem 136 – Estátua da Mãe Gandaresa

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/mira/monumentos/estatua-da-mae-gandaresa>

- **Pelourinho da vila**



Imagem 137 – Pelourinho da vila

Fonte:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Pelourinho_de_Mira



Imagem 138 – Pelourinho da vila

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/mira/monumentos/pelourinho-de-mira>

- **Estátua do Infante D. Pedro**



Imagem 139 – Estátua do Infante D. Pedro

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/mira/monumentos/estatua-do-infante-d-pedro>



Imagem 140 – Estátua do Infante D. Pedro

Fonte: <https://visitregiaodecoimbra.pt/cultura-e-patrimonio/roteiros-de-3-dias/a-gandara-na-senda-das-dunas-de-areia/mira/estatua-do-infante-d-pedro/>

- **Monumento aos Mortos da I Grande Guerra Mundial**



Imagem 141 – Monumento aos Mortos da I Grande Guerra Mundial

Fonte: <https://www.cm-mira.pt/node/204>



Imagem 142 – Monumento aos Mortos da I Grande Guerra Mundial

Fonte: <http://www.momentosdehistoria.com/001-grande-guerra/001-03-republica-e-guerra/001-03-04-culto-mortos/001-03-04-01-monumentos/001-03-04-01-01-portugal/001-03-04-01-01-05-coimbra.html>

- **Estátua do Pescador**



Imagem 143 – Estátua do Pescador

Fonte:

<https://www.culturacentro.gov.pt/pt/museus/museu-virtual-de-arte-publica/coimbra/mira/ao-pescador/>



Imagem 144 – Estátua do Pescador

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/mira/monumentos/estatuado-pescador>

- **Busto do Visconde da Corujeira**



Imagem 145 – Busto do Visconde da Corujeira

Fonte:

<https://www.culturacentro.gov.pt/pt/museus/museu-virtual-de-arte-publica/coimbra/mira/visconde-da-corujeira/>

- **Busto do Dr. Mário Maduro**



Imagem 146 – Busto Dr. Mário Maduro

Fonte:

<https://www.culturacentro.gov.pt/pt/museus/museu-virtual-de-arte-publica/coimbra/mira/busto-de-mario-maduro/>

- **Parque de Lazer da Calvela**



Imagem 147 – Parque de lazer da Calvela

Fonte:

https://www.geocaching.com/geocache/GC64FW8_100te-am-parque-da-calvela?guid=770f42f7-0fa0-47b7-8b43-83623bf34c8d



Imagem 148 – Parque de lazer da Calvela

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/mira/jardins/parque-de-lazer-da-calvela>

Dia 5 (Montemor-o-Velho):

- **Parque Zoológico Europaradise**



Imagem 149 – Parque Zoológico Europaradise

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/montemor-o-velho/atracoes-turisticas/parque-zoologico-europaradise>



Imagem 150 – Parque Zoológico Europaradise

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/montemor-o-velho/atracoes-turisticas/parque-zoologico-europaradise>

- **Paul do Taipal**



Imagem 151 – Paul do Taipal

Fonte:

<https://naturezadoispontozero.weebly.com/pauacutel-do-taipal.html>



Imagem 152 – Paul do Taipal

Fonte:

<https://naturezadoispontozero.weebly.com/pauacutel-do-taipal.html>

- **Paul de Arzila**



Imagem 153 – Paul de Arzila

Fonte: <https://www.visitportugal.com/pt-pt/content/reserva-natural-do-paul-de-arzila>



Imagem 154 – Paul de Arzila

Fonte: <https://www.visitportugal.com/pt-pt/content/reserva-natural-do-paul-de-arzila>

- **Castelo de Montemor**



Imagem 155 – Castelo de Montemor

Fonte: <https://www.cm-montemorvelho.pt/index.php/component/k2/item/140-castelo>



Imagem 156 – Castelo de Montemor

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Castelo_de_Montemor-o-Velho

- **Parque de merendas de Montemor**



Imagem 157 – Parque de merendas de Montemor

Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/montemor-o-velho/jardins/parque-de-merendas-de-montemor-o-velho>

Dia 1 (Guarda):

- **Parque urbano do rio Diz**



Imagem 158 – Parque urbano do rio Diz

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/en/guarda/gardens/parque-urbano-do-rio-diz>



Imagem 159 – Parque urbano do rio Diz

Fonte:

https://www.tripadvisor.pt/LocationPhotoDirectLink-g230084-d7930058-i269578588-Parque_Urbano_do_Rio_Diz-Guarda_Guarda_District_Central_Portugal.html

- **Antigo Sanatório da Guarda**



Imagem 160 – Antigo Sanatório da Guarda

Fonte: <https://www.altitude.fm/pavilhao-5-e-para-ja-basta-partidos-nao-falam-da-2a-fase-do-hospital-da-guarda-e-um-pede-condicoes-de-conforto-dos-utentes-do-d-amelia-vazio-e-em-ruinas/>



Imagem 161 – Antigo Sanatório da Guarda

Fonte: <https://www.altitude.fm/pavilhao-5-e-para-ja-basta-partidos-nao-falam-da-2a-fase-do-hospital-da-guarda-e-um-pede-condicoes-de-conforto-dos-utentes-do-d-amelia-vazio-e-em-ruinas/>

- **Praia fluvial de Valhelhas**



Imagem 162 – Praia fluvial de Valhelhas

Fonte: <https://admiravelportugal.pt/viagens-em-portugal/praias-fluviais-de-valhelhas/>



Imagem 163 – Praia fluvial de Valhelhas

Fonte: <https://www.praiafluvial.pt/praias-fluviais-de-valhelhas/>

- **Alameda de Santo André**



Imagem 164 – Alameda de Santo André

Fonte:

<http://www.freguesiadaguarda.pt/fgDetalhePDI?tipo=1&idpdi=a0L2000000WvixgEAF>



Imagem 165 – Alameda de Santo André

Fonte:

<http://www.freguesiadaguarda.pt/fgDetalhePDI?tipo=1&idpdi=a0L2000000WvixgEAF>

Dia 2 (Guarda):

- **Natura Clube & Spa do Hotel Lusitânia Parque**



Imagem 166 – Natura Clube & Spa do Hotel Lusitânia Parque

Fonte: <https://www.booking.com/hotel/pt/lusitania-parque.pt-pt.html>



Imagem 167 – Natura Clube & Spa do Hotel Lusitânia Parque

Fonte: <https://www.booking.com/hotel/pt/lusitania-parque.pt-pt.html>

- **Antigo Convento de São Francisco**



Imagem 168 – Antigo Convento de São Francisco

Fonte: <https://revive.turismodeportugal.pt/pt-pt/convento-sao-francisco>



Imagem 169 – Antigo Convento de São Francisco

Fonte: <https://revive.turismodeportugal.pt/pt-pt/convento-sao-francisco>

- **Antigo Paço Episcopal/Seminário**



Imagem 170 – Antigo Paço Episcopal/Seminário

Fonte:

<http://www.aag.pt/noticias/index.asp?idEdicao=52&id=1872&idSeccao=448&Action=noticia>



Imagem 171 – Antigo Paço Episcopal/Seminário

Fonte:

<http://www.freguesiadaguarda.pt/fgDetalhePDI?tipo=1&idpdi=a0L2000000WvIxoEAF>

- **Praia fluvial de Aldeia Viçosa**



Imagem 172 – Praia fluvial de Aldeia Viçosa

Fonte: <https://aquapolis.com.pt/praias-fluviais-de-aldeia-vicosa-guarda-aguas-limpidas-do-mondego/>



Imagem 173 – Praia fluvial de Aldeia Viçosa

Fonte: <https://aquapolis.com.pt/praias-fluviais-de-aldeia-vicosa-guarda-aguas-limpidas-do-mondego/>

- **Jardim Municipal José de Lemos**



Imagem 174 – Jardim Municipal José de Lemos

Fonte: <https://guarda.costasur.com/sites/jardim-jose-de-lemos/pt/index.html>



Imagem 175 – Jardim Municipal José de Lemos

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/guarda/jardins/jardim-municipal-jose-de-lemos>

- **Parque Municipal da Guarda**



Imagem 176 – Parque Municipal da Guarda

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/guarda/jardins/parque-municipal-da-guarda>



Imagem 177 – Parque Municipal da Guarda

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/guarda/jardins/parque-municipal-da-guarda>

Dia 3 (Gouveia):

- **Miradouro do Paixotão**



Imagem 178 – Miradouro do Paixotão

Fonte: [https://www.tripadvisor.pt/Attraction_Review-g652091-d8639523-Reviews-Mirante do Paixotao-Gouveia Guarda District Central Portugal.html](https://www.tripadvisor.pt/Attraction_Review-g652091-d8639523-Reviews-Mirante_do_Paixotao-Gouveia_Guarda_District_Central_Portugal.html)



Imagem 179 – Miradouro do Paixotão

Fonte: https://www.tripadvisor.pt/Attraction_Review-g652091-d8639523-Reviews-Mirante do Paixotao-Gouveia Guarda District Central Portugal.html

- **Nascente do rio Mondego**



Imagem 180 – Nascente do rio Mondego

Fonte:

<https://www.mundoportugues.pt/gouveia-limpa-nascente-do-rio-mondego-e-fontanarios-na-serra-da-estrela/>



Imagem 181 – Nascente do rio Mondego

Fonte:

<https://meioseculodeaprendizagens.blogspot.com/2011/11/barcos-do-mondego.html>

- **Sítio de Curral do Negro**



Imagem 182 – Sítio de Curral do Negro

Fonte:

https://www.geocaching.com/geocache/GC14RM9_curral-do-negro-gouveia



Imagem 183 – Sítio de Curral do Negro

Fonte: <http://www.cm-gouveia.pt/espaco/curral-do-negro/>

- **Jardim Lopes da Costa**



Imagem 184 – Jardim Lopes da Costa

Fonte:

<https://www.leme.pt/imagens/portugal/gouveia/centro-historico/0002.html>



Imagem 185 – Jardim Lopes da Costa

Fonte:

<https://retratosdeportugal.blogspot.com/2016/06/gouveia-jardim-lopes-da-costa.html>

Dia 4 (Gouveia):

- **Museu da Miniatura Automóvel**



Imagem 186 – Museu da Miniatura Automóvel

Fonte: <http://www.cm-gouveia.pt/espaco/museu-da-miniatura-automovel/>

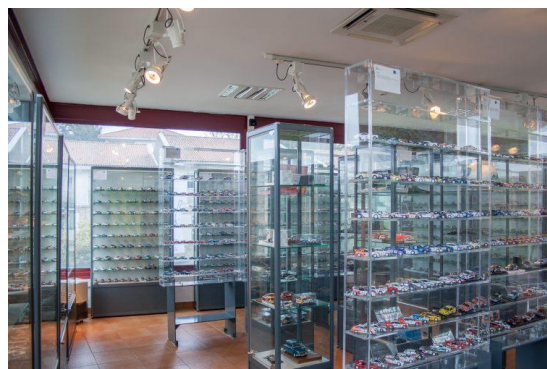


Imagem 187 – Museu da Miniatura Automóvel

Fonte: <http://www.cm-gouveia.pt/espaco/museu-da-miniatura-automovel/>

- **Parque Ecológico de Gouveia**



Imagem 188 – Parque Ecológico de Gouveia
Fonte: <http://www.cm-gouveia.pt/espaco/parque-ecologico-de-gouveia/>



Imagem 189 – Parque Ecológico de Gouveia
Fonte: <http://www.cm-gouveia.pt/espaco/parque-ecologico-de-gouveia/>

- **Castelo de Ffolgosinho**



Imagem 190 – Castelo de Ffolgosinho
Fonte:

<https://knoww.net/terraselocais/locaisdeportugal/castelo-de-folgosinho/>



Imagem 191 – Castelo de Ffolgosinho
Fonte: <http://www.cm-gouveia.pt/espaco/castelo-ou-de-folgosinho/>

Anexo 2.7 - Imagens, III.7 – Roteiro Intermunicipal do distrito da Guarda – Seia, Vila Nova de Foz Côa

Dia 1 (Seia):

- **Praia fluvial da Lapa dos Dinheiros**



Imagem 192 – Praia fluvial da Lapa dos Dinheiros
Fonte: <https://www.praiafluvial.pt/prai-a-fluvial-da-lapa-dos-dinheiros/>



Imagem 193 – Praia fluvial da Lapa dos Dinheiros
Fonte: <https://www.praiafluvial.pt/prai-a-fluvial-da-lapa-dos-dinheiros/>

- **Casa da Memória dos Samarreiros**

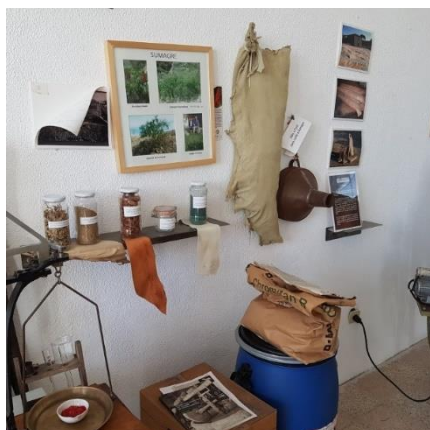


Imagem 194 – Casa da Memória dos Samarreiros
Fonte: <https://bussola-pt.com/284407/museu-dos-samarreiros>

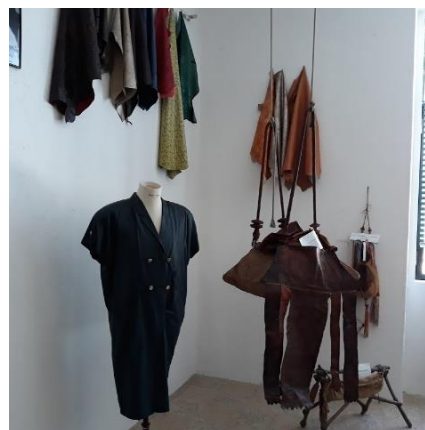


Imagem 195 – Casa da Memória dos Samarreiros
Fonte: <https://bussola-pt.com/284407/museu-dos-samarreiros>

- **Capela de São Pedro**



Imagem 196 – Capela de São Pedro
Fonte: <https://www.cise.pt/pt/index.php/serra-da-estrela/o-que-visitar/seia>



Imagem 197 – Capela de São Pedro
Fonte: <http://solaresebraso.es.blogspot.com/2016/04/capela-de-sao-pedro-seia.html>

- **Ciclovia de Seia**



Imagem 198 – Ciclovia de Seia

Fonte: <http://ecobike.blogspot.com/2011/05/ciclovia-de-seia.html>



Imagem 199 – Ciclovia de Seia

Fonte: <http://ecobike.blogspot.com/2011/05/ciclovia-de-seia.html>

Dia 2 (Seia):

- **Barragem de Lagoa Comprida**



Imagem 200 – Barragem de Lagoa Comprida

Fonte:

https://www.tripadvisor.pt/Attraction_Review-g652094-d7053229-Reviews-Lagoa_Comprida-Seia_Guarda_District_Central_Portugal.html



Imagem 201 – Barragem de Lagoa Comprida

Fonte: https://www.tripadvisor.pt/Attraction_Review-g652094-d7053229-Reviews-Lagoa_Comprida-Seia_Guarda_District_Central_Portugal.html

- **Kartódromo Serra da Estrela**



Imagem 202 – Kartódromo Serra da Estrela

Fonte: <https://www.automundo.pt/lifestyle/10-pistas-de-kart-em-portugal-para-se-divertir-com-amigos/attachment/serra-da-estrela/>



Imagem 203 – Kartódromo Serra da Estrela

Fonte: <https://portugal.pt/empresas/kartodromo-serra-da-estrela-unip-lda.html>

- **Jardim do Parque Municipal de Seia**



Imagem 204 – Jardim do Parque Municipal de Seia
 Fonte: <https://bussola-pt.com/152517/parque-municipal>

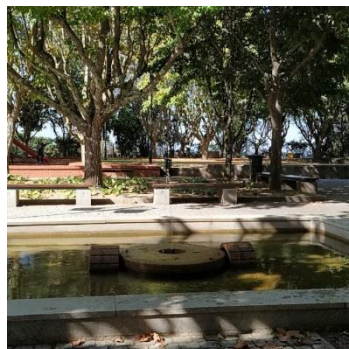


Imagem 205 – Jardim do Parque Municipal de Seia
 Fonte: <https://bussola-pt.com/152517/parque-municipal>

Dia 3 (Vila Nova de Foz Côa):

- **Gravuras rupestres paleolíticas da Ribeira de Piscos**



Imagem 206 – Gravuras rupestres paleolíticas da Ribeira de Piscos
 Fonte:

http://www.dourovalley.com/Modulos/INESC_Controlos/INESC_GeoDouro/DataAccess/ShowPOI.aspx?id=6885&data_inicio=20-10-2017&data_fim=20-10-2018&iframe=true



Imagem 207 – Gravuras rupestres paleolíticas da Ribeira de Piscos
 Fonte:

http://www.dourovalley.com/Modulos/INESC_Controlos/INESC_GeoDouro/DataAccess/ShowPOI.aspx?id=6885&data_inicio=20-10-2017&data_fim=20-10-2018&iframe=true

- **Gravuras rupestres paleolíticas da Penascosa**



Imagem 208 – Gravuras rupestres paleolíticas da Penascosa
 Fonte:

http://www.dourovalley.com/Modulos/INESC_Controlos/INESC_GeoDouro/DataAccess/ShowPOI.aspx?id=6885&data_inicio=20-10-2017&data_fim=20-10-2018&iframe=true

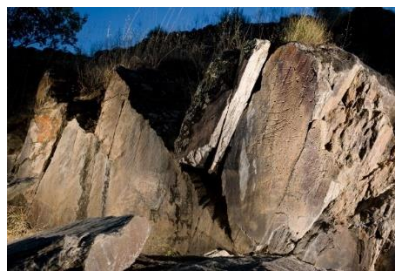


Imagem 209 – Gravuras rupestres paleolíticas da Penascosa
 Fonte:

http://www.dourovalley.com/Modulos/INESC_Controlos/INESC_GeoDouro/DataAccess/ShowPOI.aspx?id=6885&data_inicio=20-10-2017&data_fim=20-10-2018&iframe=true

- **Barragem do Pocinho**



Imagem 210 – Barragem do Pocinho

Fonte:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Barragem_do_Pocinho



Imagem 211 – Barragem do Pocinho

Fonte:

https://cnpgeb.apambiente.pt/gr_barragens/gbportugal/Pocinho.htm

- **Parque do Salgueiro**



Imagem 212 – Parque do Salgueiro

Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/vila-nova-de-foz-coa/jardins/parque-do-salgueiro>

Dia 4 (Vila Nova de Foz Côa):

- **Gravuras paleolíticas da Canada do Inferno**

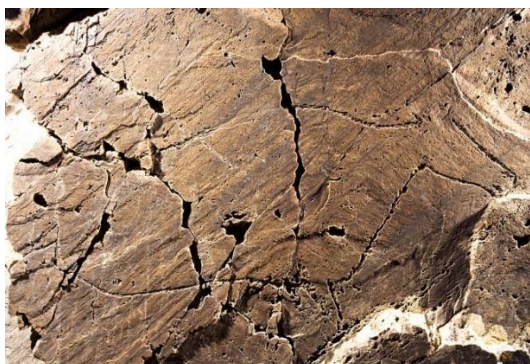


Imagem 213 – Gravuras paleolíticas da Canada do Inferno

Fonte:

http://www.dourovalley.com/Modulos/INESC_Controlos/INESC_GeoDouro/DataAccess/ShowPOI.aspx?id=6886&data_inicio=20-10-2017&data_fim=20-10-2018&iframe=true

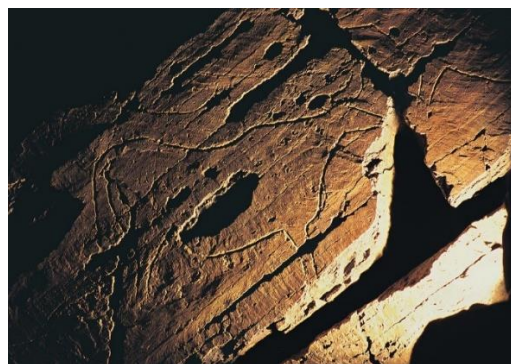


Imagem 214 – Gravuras paleolíticas da Canada do Inferno

Fonte:

http://www.dourovalley.com/Modulos/INESC_Controlos/INESC_GeoDouro/DataAccess/ShowPOI.aspx?id=6886&data_inicio=20-10-2017&data_fim=20-10-2018&iframe=true

- **Povoado pré-histórico do Castanheiro do Vento**



Imagem 215 – Povoado pré-histórico do Castanheiro do Vento

Fonte:

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3282712>



Imagem 216 – Povoado pré-histórico do Castanheiro do Vento

Fonte:

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3282712>

- **Castelo Velho**



Imagem 217 – Castelo Velho

Fonte:

<https://www.culturanoorte.gov.pt/patrimonio/castelo-velho-de-freixo-de-numao/>



Imagem 218 – Castelo Velho

Fonte:

<https://www.culturanoorte.gov.pt/patrimonio/castelo-velho-de-freixo-de-numao/>

- **Castelo de Castelo Melhor**



Imagem 219 – Castelo de Castelo Melhor

Fonte:

<https://www.culturanoorte.gov.pt/patrimonio/castelo-de-castelo-melhor/>



Imagem 220 – Castelo de Castelo Melhor

Fonte:

<https://www.culturanoorte.gov.pt/patrimonio/castelo-de-castelo-melhor/>

Dia 1:

- **Senhora do Monte**



Imagem 221 – Senhora do Monte

Fonte:

https://issuu.com/cmleiria/docs/senhora_do_monte_-_total



Imagem 222 – Senhora do Monte

Fonte:

https://issuu.com/cmleiria/docs/senhora_do_monte_-_total

- **Salinas da Junqueira**



Imagem 223 – Salinas da Junqueira

Fonte: https://issuu.com/cmleiria/docs/brochura_salinas

- **Complexo de Escalada/Parque Radical de Leiria**



Imagem 224 – Complexo de Escalada/Parque Radical de Leiria

Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/patrimonio-natural/parques-radicaais/>



Imagem 225 – Complexo de Escalada/Parque Radical de Leiria

Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/patrimonio-natural/parques-radicaais/>

- **Skate Park de Leiria**



Imagem 226 – Skate Park de Leiria

Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/patrimonio-natural/parques-radicais/>



Imagem 227 – Skate Park de Leiria

Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/patrimonio-natural/parques-radicais/>

- **Jardim Luís de Camões**



Imagem 228 – Jardim Luís de Camões

Fonte: https://www.tripadvisor.pt/Attraction_Review-g230085-d19370533-Reviews-Jardim_Luis_de_Camoes-Leiria_Leiria_District_Central_Portugal.html



Imagem 229 – Jardim Luís de Camões

Fonte: https://www.tripadvisor.pt/Attraction_Review-g230085-d19370533-Reviews-Jardim_Luis_de_Camoes-Leiria_Leiria_District_Central_Portugal.html

Dia 2:

- **Quinta Vale do Lena**



Imagem 230 – Quinta Vale do Lena

Fonte: <https://www.regiaodeleiria.pt/festa-do-desporto-2020/clubes/quinta-vale-do-lena/>



Imagem 231 – Quinta Vale do Lena

Fonte: <https://www.regiaodeleiria.pt/festa-do-desporto-2020/clubes/quinta-vale-do-lena/>

- **Agromuseu Municipal Dona Julinha**



Imagem 232 – Agromuseu Municipal Dona Julinha
 Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/museus/agromuseu-municipal-dona-julinha/>



Imagem 233 – Agromuseu Municipal Dona Julinha
 Fonte: <https://www.cm-leiria.pt/municipio/camara-municipal/areas-de-atividade/cultura/patrimonio-e-museus/agromuseu-municipal-d-julinha/apresentacao>

- **Moinho do Papel**



Imagem 234 – Moinho do Papel
 Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/museus/moinho-do-papel/>



Imagem 235 – Moinho do Papel
 Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/museus/moinho-do-papel/>

- **MIMO-Museu da Imagem em Movimento**

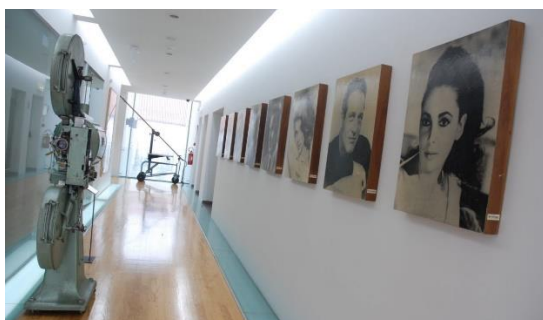


Imagem 236 – MIMO-Museu da Imagem em Movimento
 Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/museus/mimo-museu-da-imagem-em-movimento/>



Imagem 237 – MIMO-Museu da Imagem em Movimento
 Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/museus/mimo-museu-da-imagem-em-movimento/>

- **Jardim da Vala Real**



Imagem 238 – Jardim da Vala Real

Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/patrimonio-natural/jardins-e-espacos-verdes/>



Imagem 239 – Jardim da Vala Real

Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/patrimonio-natural/jardins-e-espacos-verdes/>

Dia 3:

- **Lagoa da Ervedeira**



Imagem 240 – Lagoa da Ervedeira

Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/patrimonio-natural/lagoa-da-ervedeira/>



Imagem 241 – Lagoa da Ervedeira

Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/patrimonio-natural/lagoa-da-ervedeira/>

- **Centro Hípico Dom Cavallo**



Imagem 242 – Centro Hípico Dom Cavallo

Fonte: <https://bussola-pt.com/276122/centro-hipico-dom-cavallo>

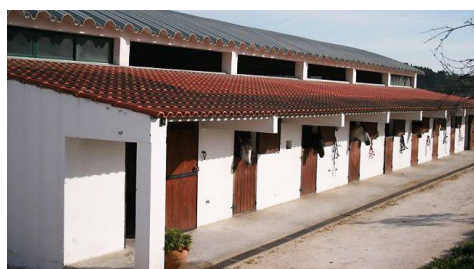


Imagem 243 – Centro Hípico Dom Cavallo

Fonte: <https://www.visitportugal.com/pt-pt/content/centro-h%C3%ADpico-dom-cavallo>

- **Miradouro da Rua Ernesto Korrodi**



Imagem 244 – Miradouro da Rua Ernesto Korrodi
 Fonte: <https://bussola-pt.com/273755/miradouro-ernesto-korrodi>



Imagem 245 – Miradouro da Rua Ernesto Korrodi
 Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/leiria/jardins/miradouro-da-rua-ernesto-korrodi>

- **Miradouro do Castelo de Leiria**



Imagem 246 – Miradouro do Castelo de Leiria
 Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/leiria/jardins/vistas-do-castelo-de-leiria>



Imagem 247 – Miradouro do Castelo de Leiria
 Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/leiria/jardins/vistas-do-castelo-de-leiria>

- **Miradouro do Santuário da Encarnação**



Imagem 248 – Miradouro do Santuário da Encarnação
 Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/locais-de-culto/santuario-de-nossa-senhora-da-encarnacao/>



Imagem 249 – Miradouro do Santuário da Encarnação
 Fonte: <https://www.visiteleiria.pt/pontos-de-interesse/locais-de-culto/santuario-de-nossa-senhora-da-encarnacao/>

Anexo 2.9 - Imagens, III.9 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Santarém – Constância, Tomar, Vila Nova da Barquinha

Dia 1 (Constância):

- **Casa-Memória de Camões**

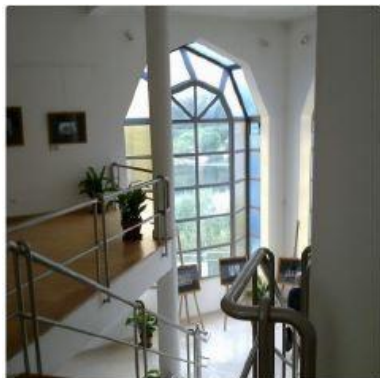


Imagem 250 – Casa-Memória de Camões

Fonte: <https://porabrantes.blogs.sapo.pt/roteiro-de-camoes-para-constancia-por-3724946>



Imagem 251 – Casa-Memória de Camões

Fonte: <https://www.pbase.com/diasdosreis/image/165660664>

- **Borboletário Tropical**

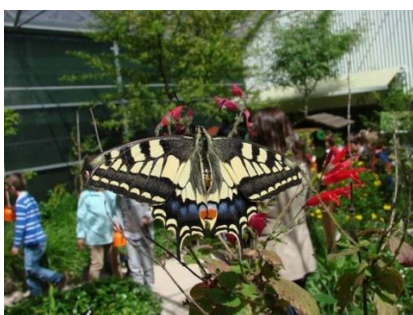


Imagem 252 – Borboletário Tropical

Fonte:

<http://blogues.publico.pt/borboletasneweb/2015/03/26/e-o-borboletario-reabriu-novamente-as-suas-portas-para-mais-uma-temporada/>



Imagem 253 – Borboletário Tropical

Fonte:

<http://blogues.publico.pt/borboletasneweb/2015/03/26/e-o-borboletario-reabriu-novamente-as-suas-portas-para-mais-uma-temporada/>

- **Centro Ciência Viva de Constância – Parque de Astronomia**



Imagem 254 – Centro Ciência Viva de Constância – Parque de Astronomia

Fonte: <https://constancia.cienciviva.pt/galeria>



Imagem 255 – Centro Ciência Viva de Constância – Parque de Astronomia

Fonte: <https://constancia.cienciviva.pt/galeria>

- **Jardim Horto de Camões**



Imagem 256 – Jardim Horto de Camões

Fonte: <https://www.mediotejo.net/constancia-jardim-horto-renovado-com-52-flores-e-frutos-cantados-por-camoes/>



Imagem 257 – Jardim Horto de Camões

Fonte: <https://www.mediotejo.net/constancia-jardim-horto-renovado-com-52-flores-e-frutos-cantados-por-camoes/>

Dia 2 (Tomar):

- **Casa dos Cubos**

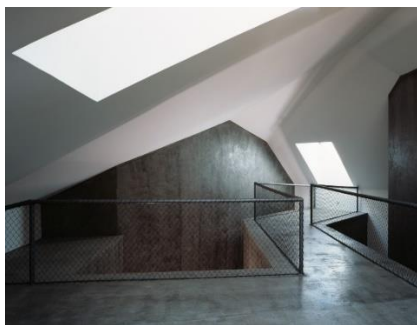


Imagem 258 – Casa dos Cubos

Fonte: https://www.archdaily.com/202783/casa-dos-cubos-embaixada-arquitectura/5004fb1028ba0d4e8d001319-casa-dos-cubos-embaixada-arquitectura-image?next_project=no



Imagem 259 – Casa dos Cubos

Fonte: https://www.archdaily.com/202783/casa-dos-cubos-embaixada-arquitectura/5004fb1028ba0d4e8d001319-casa-dos-cubos-embaixada-arquitectura-image?next_project=no

- **Núcleo Museológico da Central Elétrica de Tomar**



Imagem 260 – Núcleo Museológico da Central Elétrica de Tomar

Fonte:

<https://www.portugalplease.com/santarem/tomar/o-que-visitar/central-eletrica-de-tomar-nucleo-museologico>



Imagem 261 – Núcleo Museológico da Central Elétrica de Tomar

Fonte:

<https://www.portugalplease.com/santarem/tomar/o-que-visitar/central-eletrica-de-tomar-nucleo-museologico>

- **Museu dos Fósforos**



Imagem 262 – Museu dos Fósforos
 Fonte: <http://www.freg-sjoasmaria-tomar.pt/Freguesia/Patrimonio/museudosfosforos>



Imagem 263 – Museu dos Fósforos
 Fonte: <http://www.freg-sjoasmaria-tomar.pt/Freguesia/Patrimonio/museudosfosforos>

- **Parque do Mouchão**



Imagem 264 – Parque do Mouchão
 Fonte: <http://city-of-tomar.com/mouchao-park-in-tomar-from-different-angles-and-spots/>



Imagem 265 – Parque do Mouchão
 Fonte: <http://city-of-tomar.com/mouchao-park-in-tomar-from-different-angles-and-spots/>

Dia 3 (Vila Nova da Barquinha):

- **Centro Integrado de Educação em Ciências**



Imagem 266 – Centro Integrado de Educação em Ciências
 Fonte: <https://radiohertz.pt/vila-nova-da-barquinha-centro-integrado-de-educacao-em-ciencias-procura-docente/>



Imagem 267 – Centro Integrado de Educação em Ciências
 Fonte: <https://radiohertz.pt/vila-nova-da-barquinha-centro-integrado-de-educacao-em-ciencias-procura-docente/>

- **Museu de Engenharia Militar**



Imagem 268 – Museu de Engenharia Militar

Fonte:

<https://turismodocentro.pt/poi/museu-engenharia-militar/>



Imagem 269 – Museu de Engenharia Militar

Fonte: <http://www.viverotejo.pt/Visitar>

- **Museu das Tropas Aerotransportadas**



Imagem 270 – Museu das Tropas Aerotransportadas

Fonte: <https://turismodocentro.pt/poi/museu-das-tropas-aerotransportadas/>



Imagem 271 – Museu das Tropas Aerotransportadas

Fonte: <http://www.viverotejo.pt/visitar/Details/48>

- **Parque de Merendas da Barquinha**



Imagem 272 – Parque de Merendas da Barquinha

Fonte: <https://bussola-pt.com/102221/parque-de-merendas>



Imagem 273 – Parque de Merendas da Barquinha

Fonte: <https://bussola-pt.com/102221/parque-de-merendas>

Anexo 2.10 - Imagens, III.10 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Leiria – Alcobaça, Bombarral

Dia 1 (Alcobaça):

- **Estação Arqueológica de Parreitas**



Imagem 274 – Estação Arqueológica de Parreitas

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/alcobaca/monumentos/estacao-arqueologica-de-parreitas>



Imagem 275 – Estação Arqueológica de Parreitas

Fonte: <https://mapio.net/pic/p-5908779/>

- **Mosteiro de Santa Maria de Coz**



Imagem 276 – Mosteiro de Santa Maria de Coz

Fonte: https://www.tripadvisor.pt/Attraction_Review-g230083-d12804672-Reviews-Mosteiro_de_Santa_Maria_de_Coz-Alcobaca_Leiria_District_Central_Portugal.html



Imagem 277 – Mosteiro de Santa Maria de Coz

Fonte: https://www.tripadvisor.pt/Attraction_Review-g230083-d12804672-Reviews-Mosteiro_de_Santa_Maria_de_Coz-Alcobaca_Leiria_District_Central_Portugal.html

- **Lagoa de Pataias**



Imagem 278 – Lagoa de Pataias

Fonte: <https://olhares.com/lagoa-de-pataias-1-foto1151725.html>



Imagem 279 – Lagoa de Pataias

Fonte: <https://regiaodecister.pt/bussola/content/e-lagoa-aqui-tao-perto>

- **Parque Verde de Alcobaça**



Imagem 280 – Parque Verde de Alcobaça

Fonte: https://www.tripadvisor.pt/Attraction_Review-g230083-d20227939-Reviews-Parque_Verde_Alcobaca-Alcobaca_Leiria_District_Central_Portugal.html



Imagem 281 – Parque Verde de Alcobaça

Fonte: https://www.tripadvisor.pt/Attraction_Review-g230083-d20227939-Reviews-Parque_Verde_Alcobaca-Alcobaca_Leiria_District_Central_Portugal.html

Dia 2 (Alcobaça):

- **Sítio Arqueológico do Castelo de Alfeizerão**



Imagem 282 – Sítio Arqueológico do Castelo de Alfeizerão

Fonte: <http://vila-de-alfeizerao.blogspot.com/2008/10/castelo-de-alfeizero.html>



Imagem 283 – Sítio Arqueológico do Castelo de Alfeizerão

Fonte: <http://vila-de-alfeizerao.blogspot.com/2008/10/castelo-de-alfeizero.html>

- **Mata do Gaio**

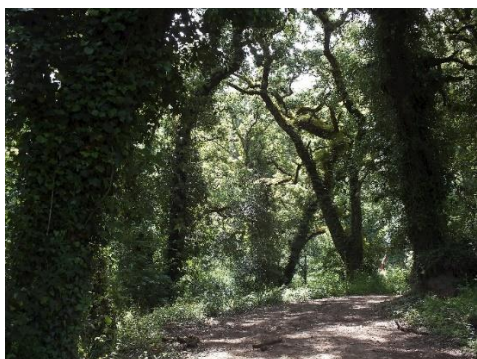


Imagem 284 – Mata do Gaio

Fonte: <https://greentrekker.pt/agenda/a-descobertas-das-matas-do-gaio-e-da-roda/>



Imagem 285 – Mata do Gaio

Fonte: <https://greentrekker.pt/agenda/a-descobertas-das-matas-do-gaio-e-da-roda/>

- **Casa-Museu Vieira Natividade**



Imagem 286 – Casa-Museu Vieira Natividade
Fonte: <https://bussola-pt.com/271994/casa-museu-vieira-natividade>



Imagem 287 – Casa-Museu Vieira Natividade
Fonte: <https://cister.fm/cister/noticias/politica/margarida-marques-apela-a-abertura-da-casa-museu-vieira-natividade/>

- **Parque de Merendas do Gaio**



Imagem 288 – Parque de merendas do Gaio
Fonte: <https://bussola-pt.com/389344/parque-de-merendas-do-gaio>

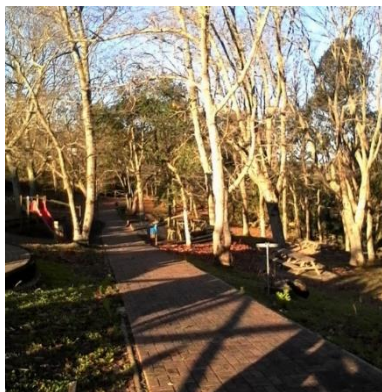


Imagem 289 – Parque de merendas do Gaio
Fonte: <https://bussola-pt.com/389344/parque-de-merendas-do-gaio>

Dia 3 (Bombarral):

- **Castro da Columbeira**



Imagem 290 – Castro da Columbeira
Fonte: <https://www.guiadacidade.pt/pt/poi-castro-da-columbeira-17022>



Imagem 291 – Castro da Columbeira
Fonte: <https://www.guiadacidade.pt/pt/poi-castro-da-columbeira-17022>

- **Gruta da Lapa do Suão**

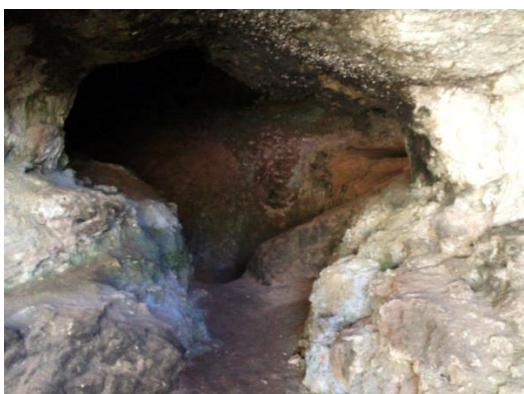


Imagem 292 – Gruta da Lapa do Suão
 Fonte: <https://mapio.net/pic/p-75142714/>



Imagem 293 – Gruta da Lapa do Suão
 Fonte: <https://nabuc.webnode.pt/cadastro/a036-gruta-lapa-do-sua0/>

- **Santuário do Bom Jesus do Carvalho/Parque de merendas**



Imagem 294 – Santuário do Bom Jesus do Carvalho/Parque de merendas
 Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/bombarral/jardins/parque-de-merendas-do-bom-jesus-do-carvalho/>



Imagem 295 – Santuário do Bom Jesus do Carvalho/Parque de merendas
 Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/bombarral/jardins/parque-de-merendas-do-bom-jesus-do-carvalho/>

Dia 4 (Bombarral):

- **Kartódromo Internacional da Região Oeste**



Imagem 296 – Kartódromo Internacional da Região Oeste
 Fonte:

<https://www.mybesthotel.eu/atividades/kartodromo-internacional-da-regiao-oeste>



Imagem 297 – Kartódromo Internacional da Região Oeste
 Fonte:

<https://www.mybesthotel.eu/atividades/kartodromo-internacional-da-regiao-oeste>

- **Gruta Nova da Columbeira**

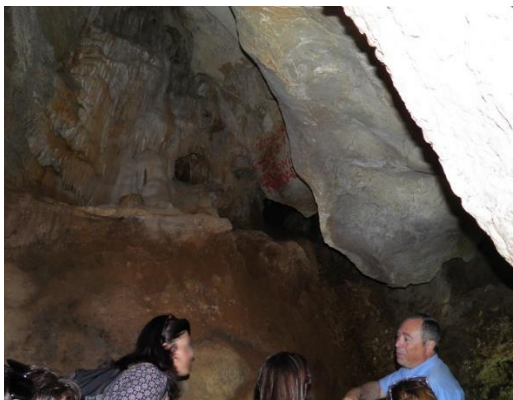


Imagem 298 – Gruta Nova da Columbeira

Fonte:

<https://sites.google.com/site/grutasdacolumbeira/gruta-nova-da-columbeira>



Imagem 299 – Gruta Nova da Columbeira

Fonte:

<https://sites.google.com/site/grutasdacolumbeira/gruta-nova-da-columbeira>

- **Mata Municipal de Bombarral**

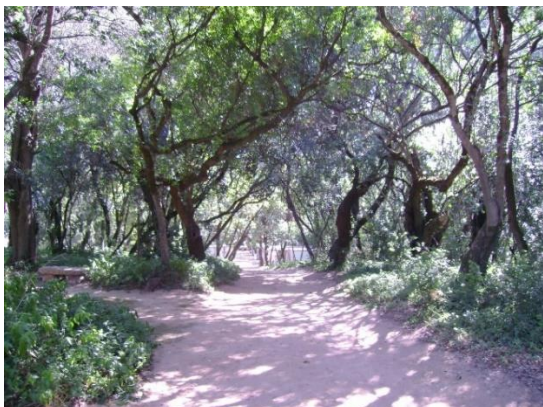


Imagem 300 – Mata Municipal de Bombarral

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/bombarral/jardins/mata-municipal-do-bombarral>



Imagem 301 – Mata Municipal de Bombarral

Fonte:

<https://www.allaboutportugal.pt/pt/bombarral/jardins/mata-municipal-do-bombarral>

Dia 1:

- **Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco**



Imagem 302 – Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/bordado-castelo-branco-o-ex-libris/centro-de-interpretacao-do-bordado/>



Imagem 303 – Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/bordado-castelo-branco-o-ex-libris/centro-de-interpretacao-do-bordado/>

- **Estação Arqueológica do Monte de São Martinho**



Imagem 304 – Estação Arqueológica do Monte de São Martinho

Fonte: <https://dokatano.blogspot.com/2014/05/o-magico-monte-de-sao-martinho.html>



Imagem 305 – Estação Arqueológica do Monte de São Martinho

Fonte: <https://dokatano.blogspot.com/2014/05/o-magico-monte-de-sao-martinho.html>

- **Ermida de Nossa Senhora de Mércoles**



Imagem 306 – Ermida de Nossa Senhora de Mércoles

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/patrimonio/detalhe-edificio/?id=1662>



Imagem 307 – Ermida de Nossa Senhora de Mércoles

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/patrimonio/detalhe-edificio/?id=1662>

- **Castelo e Muralhas de Castelo Branco**



Imagem 308 – Castelo e Muralhas de Castelo Branco

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/patrimonio/detalhe-edificio/?id=1610>



Imagem 309 – Castelo e Muralhas de Castelo Branco

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/patrimonio/detalhe-edificio/?id=1610>

Dia 2:

- **Miradouro de São Gens**

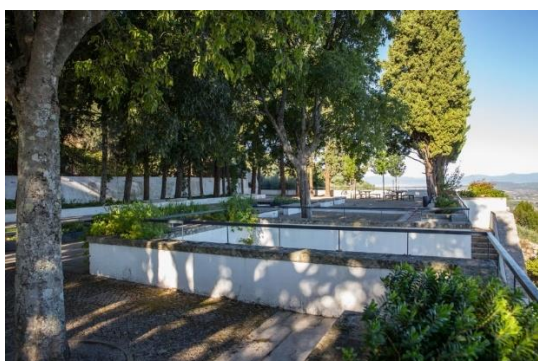


Imagem 310 – Miradouro de São Gens

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/patrimonio/detalhe-edificio/?id=2001>



Imagem 311 – Miradouro de São Gens

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/patrimonio/detalhe-edificio/?id=2001>

- **Museu Cargaleiro**



Imagem 312 – Museu Cargaleiro

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/cargaleiro-a-obra-o-museu/o-museu/>



Imagem 313 – Museu Cargaleiro

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/cargaleiro-a-obra-o-museu/o-museu/>

- **Cais fluvial dos Lentiscais**



Imagem 314 – Cais fluvial dos Lentiscais

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/lazer-para-todos/cais-fluvial-dos-lentiscais/>



Imagem 315 – Cais fluvial dos Lentiscais

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/lazer-para-todos/cais-fluvial-dos-lentiscais/>

- **Parque das Violetas**



Imagem 316 – Parque das Violetas

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/lazer-para-todos/parque-das-violetas/>



Imagem 317 – Parque das Violetas

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/lazer-para-todos/parque-das-violetas/>

Dia 3:

- **Piscina Praia de Castelo Branco**



Imagem 318 – Piscina Praia de Castelo Branco

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/lazer-para-todos/piscina-praia/>



Imagem 319 – Piscina Praia de Castelo Branco

Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/lazer-para-todos/piscina-praia/>

- **Kartódromo de Castelo Branco**



Imagem 320 – Kartódromo de Castelo Branco
 Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/lazer-para-todos/kartodromo/>



Imagem 321 – Kartódromo de Castelo Branco
 Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/lazer-para-todos/kartodromo/>

- **Ciclovia da Avenida Professor Egas Moniz**



Imagem 322 – Ciclovia da Avenida Professor Egas Moniz
 Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/lazer-para-todos/ciclovias/>



Imagem 323 – Ciclovia da Avenida Professor Egas Moniz
 Fonte: <https://www.cm-castelobranco.pt/visitante/lazer-para-todos/ciclovias/>

- **Jardim da Devesa**



Imagem 324 – Jardim da Devesa
 Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/en/castelobranco/gardens/jardim-da-devesa-3>

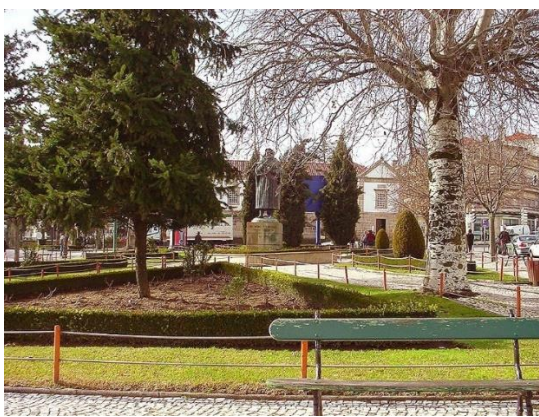


Imagem 325 – Jardim da Devesa
 Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/en/castelobranco/gardens/jardim-da-devesa-3>

Anexo 2.12 - Imagens, III.12 – Roteiro Intermunicipal do distrito de Castelo Branco – Proença-a-Nova, Oleiros

Dia 1 (Proença-a-Nova):

- **Museu Isilda Martins/Pólo da Biblioteca Municipal**



Imagem 326 – Museu Etnográfico Isilda Martins
Fonte: <https://portugaldelesales.pt/museu-etnografico-proenca-a-nova/>



Imagem 327 – Museu Etnográfico Isilda Martins
Fonte: <https://www.cm-proencanova.pt/Lazer/museu-isilda-martins/158>

- **Fontanário, fonte de mergulho e forno comunitário de Sobrinho dos Gaios**



Imagem 328 – Forno comunitário de Sobrinho dos Gaios
Fonte: <https://www.cm-proencanova.pt/Lazer/Pagina/patrimonio-comunitario/2587>

- **Recinto muralhado do Chão do Galego**



Imagem 329 – Recinto muralhado do Chão do Galego
Fonte: <https://www.cm-proencanova.pt/Lazer/Pagina/muralha-de-bronze/2580>



Imagem 330 – Recinto muralhado do Chão do Galego
Fonte: <https://www.cm-proencanova.pt/Lazer/Pagina/muralha-de-bronze/2580>

- **Parque Urbano Comendador João Martins**



Imagem 331 – Parque Urbano Comendador João Martins

Fonte:

<https://www.flickr.com/photos/ccdrc/5887779521>

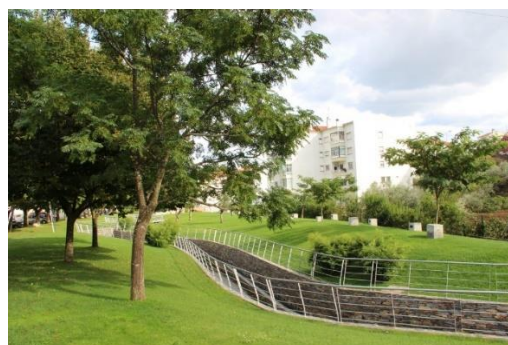


Imagem 332 – Parque Urbano Comendador João Martins

Fonte:

<https://cportugalfilmcommission.pt/listings/parque-urbano-comendador-joao-martins/>

Dia 2 (Proença-a-Nova):

- **Espaço Ribeiro Farinha**



Imagem 333 – Espaço Ribeiro Farinha

Fonte: [https://www.cm-](https://www.cm-proencanova.pt/Lazer/espaco-ribeiro-farinha/213)

[proencanova.pt/Lazer/espaco-ribeiro-farinha/213](https://www.cm-proencanova.pt/Lazer/espaco-ribeiro-farinha/213)



Imagem 334 – Espaço Ribeiro Farinha

Fonte:

https://beirabaixatour.pt/home/st_tour/espaco-ribeiro-farinha/

- **Centro de Ciência Viva da Floresta**

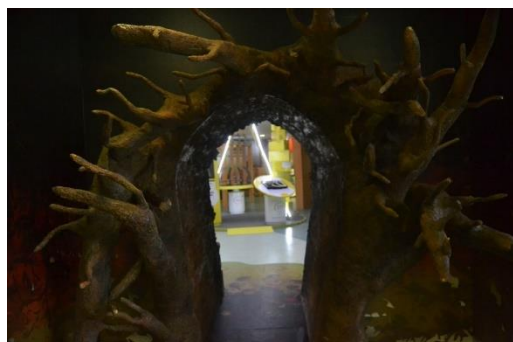


Imagem 335 – Centro de Ciência Viva da Floresta

Fonte: <https://portugaldelesales.pt/centro-ciencia-viva-sentir-perceber-floresta-proenca-a-nova/>



Imagem 336 – Centro de Ciência Viva da Floresta

Fonte: <https://portugaldelesales.pt/centro-ciencia-viva-sentir-perceber-floresta-proenca-a-nova/>

- **Piscina pública de São Pedro do Esteval**



Imagem 337 – Piscina pública de São Pedro do Esteval
 Fonte: <https://bussola-pt.com/92242/piscina-publica-de-sao-pedro-do-esteval>

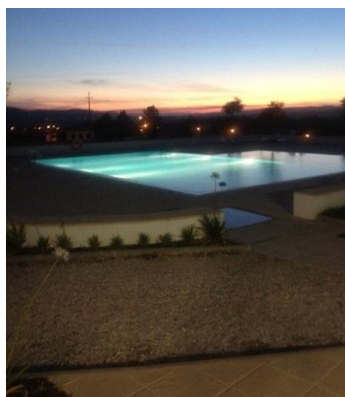


Imagem 338 – Piscina pública de São Pedro do Esteval
 Fonte: <https://pt.foursquare.com/v/piscina-de-sao-pedro-esteval/4ff0931ee4b0550dc77d429a>

- **Jardim da Devesa**



Imagem 339 – Jardim da Devesa
 Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/proenca-a-nova/jardins/jardim-da-devesa-2>



Imagem 340 – Jardim da Devesa
 Fonte: <https://retratosdeportugal.blogspot.com/2016/12/proenca-nova-jardim-da-devesa.html>

Dia 3 (Oleiros):

- **Ribeira da Isna**



Imagem 341 – Ribeira da Isna
 Fonte: <https://www.cm-oleiros.pt/conteudos/8/53/isna/>



Imagem 342 – Ribeira da Isna
 Fonte: <https://olhares.com/ribeira-da-isna-oleiros-foto3405500.html>

- **Moinhos da Tojeira**



Imagem 343 – Moinhos da Tojeira
 Fonte: <https://www.cm-oleiros.pt/conteudos/68/84/moinhos/>

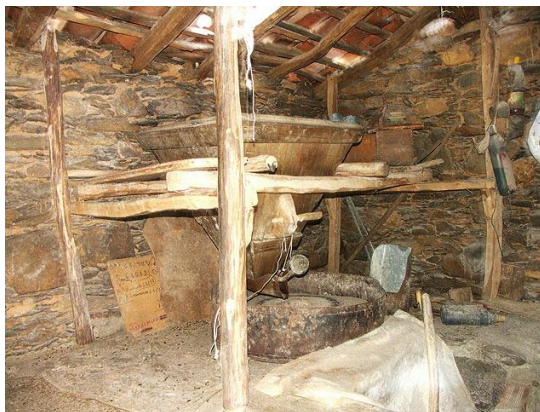


Imagem 344 – Moinhos da Tojeira
 Fonte: <https://www.cm-oleiros.pt/conteudos/68/84/moinhos/>

- **Barragem da Lontreira**



Imagem 345 – Barragem da Lontreira
 Fonte: <https://www.cm-oleiros.pt/conteudos/68/85/pontos-panoramicos/>

- **Parque/praiia fluvial de Açude Pinto**



Imagem 346 – Parque/praiia fluvial de Açude Pinto
 Fonte: <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/2191>



Imagem 347 – Parque/praiia fluvial de Açude Pinto
 Fonte: <https://www.praiasfluviais.pt/praias-fluviais-lista/75-acude-pinto>

Dia 4 (Oleiros):

- **Miradouro do Zebro**



Imagem 348 – Miradouro do Zebro
Fonte: <https://maps123.net/en/PT/miradouro-do-zebro-p219850>



Imagem 349 – Miradouro do Zebro
Fonte: <https://maps123.net/en/PT/miradouro-do-zebro-p219850>

- **Cascatas da Fraga de Água d'Alta**



Imagem 350 – Cascata da Fraga de Água d'Alta
Fonte: <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/5608>



Imagem 351 – Cascata da Fraga de Água d'Alta
Fonte: <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/5608>

- **Praia fluvial de Cambas**



Imagem 352 – Praia fluvial de Cambas
Fonte: <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/2496>



Imagem 353 – Praia fluvial de Cambas
Fonte: <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/2496>

Dia 5 (Oleiros):

- **Muralha natural de Metaquartzito**



Imagem 354 – Muralha natural de Metaquartzito
Fonte: <https://cm-oleiros.pt/conteudos/68/85/pontos-panoramicos/>

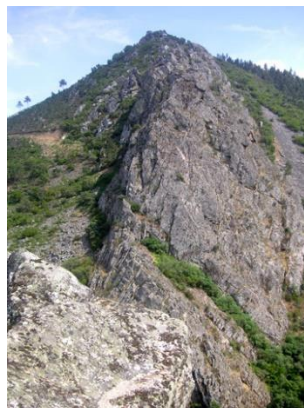


Imagem 355 – Muralha natural de Metaquartzito
Fonte: <https://cm-oleiros.pt/conteudos/68/85/pontos-panoramicos/>

- **Serra do Moradal**



Imagem 356 – Serra do Moradal

Fonte: <https://bogasdebaixo.blogspot.com/2013/04/serra-do-moradal.html>



Imagem 357 – Serra do Moradal

Fonte: <http://jf-estreitovilarbarroco.pt/serra-do-muradal-2/>

- **Rio Zêzere**



Imagem 358 – Rio Zêzere

Fonte: <https://www.outdooractive.com/pt/poi/myxisto/rio-zezere/45691369/>



Imagem 359 – Rio Zêzere

Fonte: <https://www.outdooractive.com/pt/poi/myxisto/rio-zezere/45691369/>

- **Praia fluvial de Álvaro**



Imagem 360 – Praia fluvial de Álvaro
Fonte: <https://aldeiasdoxisto.pt/poi/4061>



Imagem 361 – Praia fluvial de Álvaro
Fonte: <https://www.allaboutportugal.pt/pt/oleiros/praias/praias-fluvial-de-alvaro>